

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011,3 milibares. Temperatura média 25,3º máxima insolação 36,2º mínima 18,4º (Mínima média no Planalto 13,1º) Cumulus, Stratus, Nevoeiros, de claro durante o dia e encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, pequenas instabilidades em trechos à noite. No Litoral: Bom durante o dia, pequenas chuvas em trechos passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Domingo, 7 de outubro de 1979 - Ano 65 - N.º 19.535 - Edição de hoje: 36 páginas - Cr\$ 8,00

TELESC
INFORMA

PRESERVE OS
ORELHÕES DE
SUA CIDADE.



Voltam exilados catarinenses

Beneficiados pela lei da anistia, os três catarinenses que vivem exilados no exterior preparam seu retorno ao Brasil. Dirlei Catarina De Lucca vem nos próximos dias de Cuba; Wilson Rosalino da Silveira chega a 10 de novembro, procedente de Paris e Marcílio Ramos Krieger pretende passar o Natal com sua família. Voltam com uma grande incerteza: onde trabalhar? (P. 5)

Os problemas
universitários
vistos por
professores
da Ufsc

Página 16



O Papa João Paulo II chegou ontem a Washington, última etapa de sua viagem pelos Estados Unidos. Na capital, entrevistou-se com o Presidente Carter e celebrou missa ao ar livre (Pág. 14)

Para Delfim,
agricultura
brasileira
está
de tanga

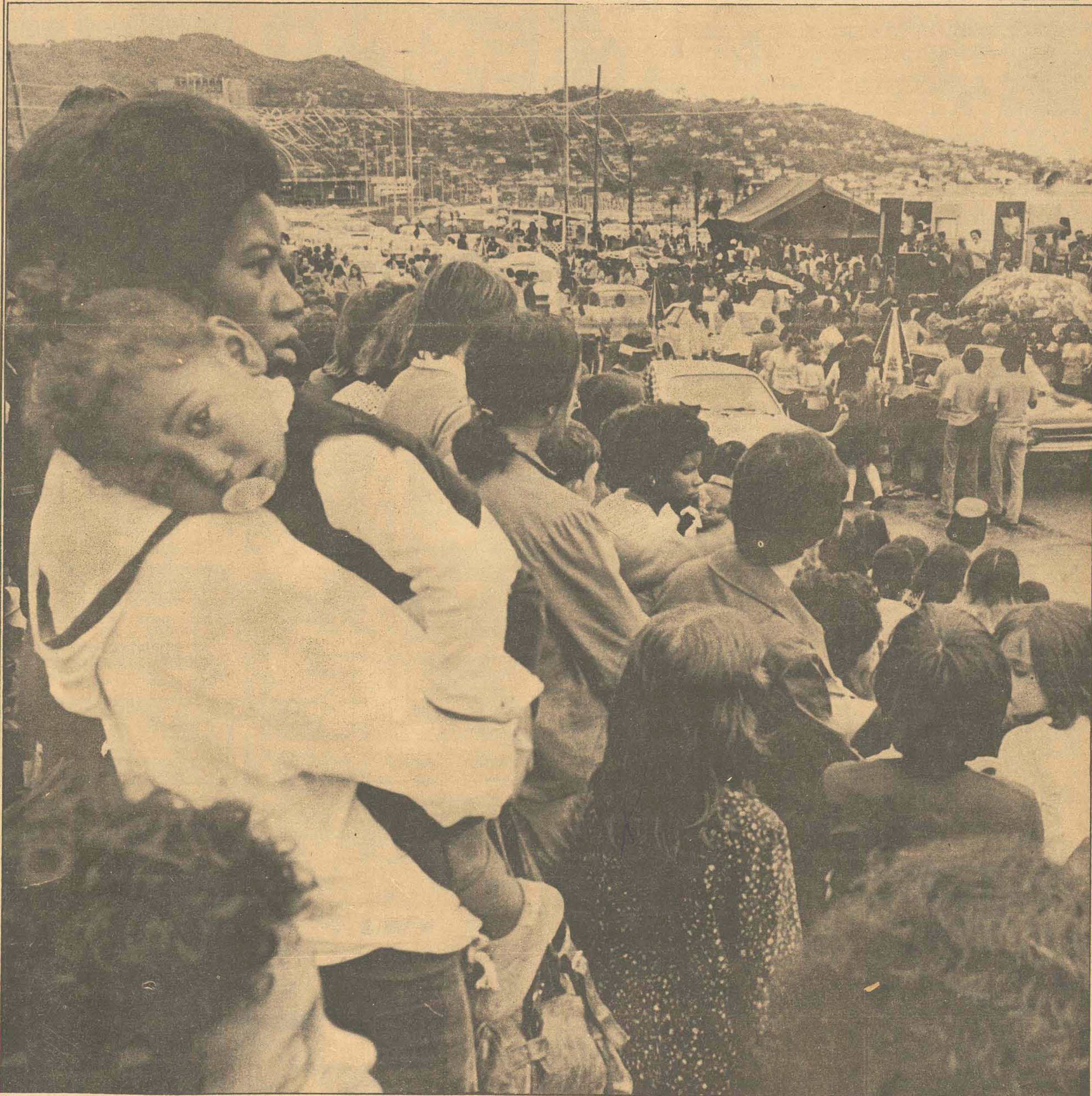
Página 2

Baixo salário
é a causa
principal da
evasão nos
quadros da PM

Página 10

Joinville
tenta a sua
recuperação e
Criciúma a
3.ª vitória

Página 8



Apesar da inesperada chuva intermitente, a **Operação Criança** levou ontem milhares de pessoas ao aterro da Baía Sul. Apenas na Capital, um grande volume de recursos financeiros foi arrecadado, enquanto que no interior as agências do Banco do Estado permaneceram abertas durante todo o dia, recebendo doações, a serem, posteriormente, destinadas a entidades assistenciais de menores carentes. O apoio à **Operação Criança** foi completo (P. 3)

Coisas da Política

Tancredo colocou o dedo no interruptor

Brasília — O ex-presidente da Câmara, deputado Célio Borja, enquanto fica meditando sobre o seu rumo político — o “Arenão” ou um partido de centro-democrático — não tem mais dúvidas em relação a posição do senador Tancredo Neves na reforma partidária: para ele o experiente político mineiro recebeu a “patente” do novo Partido Independente, de oposição esclarecida.

Tudo indica que o senador mineiro não terá, realmente, condições de integrar a mesma legenda dos “autênticos”, principalmente depois da adesão formal de Miguel Arraes. A sua declaração de que o MDB de Arraes não é o seu e o seu MDB não é o de Arraes diz tudo. Para um mau entendedor uma frase inteira não deve bastar. Mas no MDB todos são considerados bons entendedores.

Tancredo Neves e os “moderados” estão se aquecendo para entrar em campo com nova camisa. Ou como disse alguém, “o Dr. Tancredo já está com o dedo no interruptor, pronto para apagar a luz e fechar a porta”.

O que parecia tão nebuloso começa a ficar claro. Os problemas que estão surgindo na formação da “chapa de harmonia” na renovação do diretório nacional do MDB revelam, nitidamente, que o partido de Ulysses Guimarães, de Miguel Arraes, de Chagas Freitas, de Thales Ramalho, de Jarbas Vasconcellos, de Tancredo Neves, de Francisco Pinto, não poderá sobreviver, muito menos continuar unido.

Se os “moderados” resolverem aliar-se aos “dissidentes” da Arena na constituição de um novo partido dito independentes, na certa haverá lugar para Chagas Freitas. Quase ninguém do Congresso admite a hipótese de Tancredo Neves separar-se do “chaguismo”. Nem de Thales Ramalho e seus seguidores.

Esta posição, contudo, poderá dificultar a adesão de “liberais” da Arena, que não aceitam a possibilidade de acompanhar o governador fluminense. Esse o problema do Rio. Em Minas, haveria o problema Magalhães Pinto. Há dúvidas se o ex-governador mineiro aceitaria, tranquilamente, um lugar secundário nessa nova agremiação, chefiada pelo possedista histórico Tancredo Neves.

Mesmo assim, há “autênticos” e “não alinhados” do MDB otimistas. Achem que se sair o acordo na organização de chapa única para renovar o diretório nacional, existiriam também, amplas possibilidades de a maioria permanecer unida, após a extinção.

Destacado representante do “grupo autêntico” observou, ontem, que um partido de oposição renovado, ou reciclado, sem “chaguistas”, sem “malufistas” e sem “adesistas”, não poderia dispensar e nem ficaria sem o concurso de Tancredo Neves. O mesmo emedebista observou que o senador mineiro tem um nome e um passado a zelar e não iria, a esta altura, passar a ser governista.

Poderia até ser assim. Mas o ex-Primeiro Ministro não hesitou, desta vez, nem pediu tempo para meditar. Tão logo terminou a reunião pública do MDB, na qual o ex-governador pernambucano assinou a ficha de filiação partidária, ele deixou evidente que o seu partido não é o mesmo de Arraes.

Esta posição já era conhecida. Quando se confirmou que o ex-governador de Pernambuco seria anistiado, o senador mineiro não deixou de comentar que, embora disposto a continuar no partido de oposição, não teria condições de acompanhar um programa radical — o que, segundo suas previsões, iria acontecer com as novas adesões.

Além disso, a disposição do grupo “moderado” de não aceitar outra divisão, a não ser a dos “autênticos”, revela o propósito de continuar assegurando a maioria no partido. Se fixados critérios na organização de uma pretendida “chapa de harmonia” com “autênticos”, “moderados” e “não-alinhados”, os “moderados” correriam o risco de ficar em minoria. Numa eventual decisão, quase todos os senadores, que não se consideram nem “moderados”, nem “autênticos” — na verdade, eles constituem um partido autônomo — acabariam seguindo Ulysses Guimarães e não Tancredo Neves.

Para complicar mais as coisas, os brizolistas do MDB — que estão novamente otimistas — resolveram considerar “questão aberta” a renovação do diretório nacional. Participa quem o desejar, apoiando o grupo que preferir. O objetivo dos trabalhistas é lutar pelo diretório do PTB e não mais pelo diretório do MDB.

Hoje, contudo, torna-se arriscado prever se o MDB morrerá unido, com o “chapão” do diretório, ou se antes da extinção a divisão estará consumada.

Flamarion Mossri

BARBADA
CARRO-BARCO-COMPRESSOR
OPALA 73, todo reformado.
BARCO DURALUMÍNIO c/6m, c/motor de popa, 9,8 HP.
COMPRESSOR DE AR 350 libras.
Tudo em perfeitas condições. Preço de ocasião.
Ver e tratar rua Fúlvio Aducci, 412 - Fone 44-5756.

VENDE-SE NO CENTRO
CASA bem conservada, à rua Hermann Blumenau, 48, c/400m2, p/fins residencial ou comercial, próxima à RODOVIÁRIA. Negócio direto c/a proprietária.
ACEITA-SE PROPOSTA. Tratar à Rua José Boiteux, 14 - térreo - Centro.

VENDE-SE EM BLUMENAU
CASA TÍPICA ALEMÃ
Área construída de 600m2, c/terreno de 5.000m2, situado em bairro residencial nobre. Serve p/residências p/fins comerciais. Informações pelo fone 44.4799 em Florianópolis.

EXCELENTE NEGÓCIO
APENAS Cr\$ 3.390,00 MENSAL
Casa de alvenaria, em fase final de construção, contendo três dormitórios; BWC e cozinha com azulejos até o teto, com garagem. Amplo jardim e quintal (terreno com 330m2).
PREÇO EXCELENTE
PODE SER USADO O FGTS
Dimensão - Construção Comércio e Representações Ltda. Rua João Pinto, 06 - Edf. Joana de Gusmão - Sala 901 - Fone: 22-7945.

Líderes da Arena desejam apoiar a emenda para eleições diretas em 82

Brasília — Os líderes do Governo no Senado e na Câmara, Senador Jarbas Passarinho (PA) e Deputado Nelson Marchezan (RS), estão seguros de que em 1982 as eleições para Governador e Vice serão diretas, de acordo com o que já prometeu o Presidente João Figueiredo e o estabelecido no programa da Arena.

Por estarem convencidos de que o Governo, especialmente o Presidente, é a favor das eleições diretas foi que ambos indicaram para a Comissão Mista que examinará a emenda do Deputado Edson Lobão (Arena-MA), restabelecendo-as, parlamentares nitidamente comprometidos com a posição.

Na sua última reunião com a bancada de senadores arenistas, o Senador Jarbas Passarinho lembrou-lhes as promessas do Presidente da República a favor das eleições diretas.

Para Delfim, “a agricultura está rigorosamente de tanga”

Brasília — “A agricultura está rigorosamente de tanga”, afirmou o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, para justificar que só durante os próximos três anos, se as safras forem boas, será retirado o subsídio ao crédito rural. A intenção do governo, segundo ele, é, capitalizando o produtor com grandes safras, retirar um terço dos subsídios em 1980 e metade em 1981, eliminando-os totalmente em 1982.

Para Delfim Neto, “a agricultura é um dos setores no qual existe o mito da forma mais extraordinária”, referindo-se às teses pelas quais o crédito rural subsidiado é desviado maciçamente para aplicações nos mercados financeiro e imobiliário.

“É folclore dizer que o agricultor aplica em LTNs, no “open market”. Um ou outro, que não é só agricultor — é, em geral também industrial nas quartas-feiras — é que tem estes truques, esta “finesse”, declarou.

Na opinião do Ministro do

Planejamento, “o pobre do sujeito que está no mato trabalhando nunca ouviu falar em “open market”. Ele está querendo um dinheirinho qualquer para comprar um pouco de semente, um pouco de adubo, para furar um poço e ter água, para comprar um trator. Não tem imaginação para isto”.

De acordo com Delfim Neto, não se pode falar em má utilização do crédito subsidiado quando o setor teve três anos de “safras desesperadoras” e de preços pouco remuneradores, o que, no final das contas, no pesar da balança, acaba por eliminar o tratamento preferencial contido necessariamente em todo e qualquer subsídio.

“Tudo isto é inventado nos escritórios. Enche-se o escritório de economistas, o sujeito não tem o que fazer e se propõe uma tese de PHD: qual é a utilização dos incentivos? Ele esteve em Chicago, estudou teoria de preços, diz “incentivo é uma safadeza, não pode

ser, temos que mudar” e pronto: tudo o que aparece escrito ele copia, da suite e vai embora. Daqui a pouco, está todo mundo falando neste negócio”, ironiza.

Segundo o Ministro do Planejamento, “os erros estatísticos destes documentos que andam por aí são de assustar qualquer um”. Não especifica ele que documentos são estes, não nomeia seus autores, mas certamente se refere a estudos produzidos no Banco do Brasil na gestão do Sr. Karlos Rischbieter e, inclusive, levados a palestras na ESG (Escola Superior de Guerra), uma das tribunas preferidas do ex-presidente do BB para denunciar o “incentivo-safadeza” a que se refere Delfim Neto quando critica o economista de escritório.

Delfim Neto reconhece, contudo, que “de fato, subsídio é um inconveniente”, mas enfatiza que as teorias econômicas em torno do seu uso são bem mais simples do que os sofisticados estudos produzidos para colocar no fogo do inferno o subsídio ao crédito

SERLIM - SERVIÇOS DE SANEAMENTO LTDA.
R. Leoberto Leal, 338
Tel. 44.3467.



LIMPEZAS E DESENTUPIAMENTOS DE FOSSAS E REDES DE ESGOTO
Esgotamentos com bomba que também tira lodo em qualquer profundidade. Caminhão-tanque c/capacidade de 6.000 litros.

ESPOSA CANSADA
Não deixe sua esposa cansar-se com os serviços domésticos. Contrate as melhores empregadas domésticas do País, à rua Tenente Silveira 35 - 5º andar - conj. 506. Fone: 22.3360.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO
PROCURE TOMAZ
QUE GARANTE O QUE FAZ
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

SUA CASA PELO PREÇO DO ALUGUEL Cr\$ 2.100,00 MENSAL
Casas de alvenaria, com ótimo acabamento. Excelente loteamento, a 20 minutos do centro, em Barreiros. Pode ser usado o F.G.T.S. Consulte-nos sem compromisso.
Dimensão - Construção, Comércio e Representações Ltda.
Rua João Pinto, 06 - Edf. Joana de Gusmão - sala 901.

cargo na Comissão Mista a disposição do líder, mas o Sr. Passarinho não o aceitou, frisando que poderia votar como quisesse.

As emendas à proposta do Deputado Edson Lobão poderão se apresentadas até o fim desta semana. Como foram anexadas quatro outras emendas constitucionais, a Comissão acabará tendo que se definir sobre eleições diretas para todos os níveis, desde a extinção dos atuais municípios de segurança nacional até a de Presidente da República. Nenhuma dessas emendas deverá ser aprovada pela Comissão.

O Senador Franco Montoro (MDB-SP), autor de uma dessas propostas, admitiu esta semana, em conversa com o Senador Murilo Badaró, a possibilidade da oposição retirar suas outras emendas para facilitar a tramitação da apresentada pelo Deputado Edson Lobão. Montoro concorda,

mas quer um compromisso de que as eleições diretas serão restabelecidas, pelo menos para os governos estaduais.

A comissão, de acordo com o prazo regimental, terá de apresentar seu parecer até o fim deste mês. O relator, escolhido pessoalmente pelo Sr. Passarinho, será o Senador Lomanto Júnior (Arena-BA), que fez toda sua vida pública nas eleições diretas. Ele já ponderou a vários companheiros de que ficará em situação muito difícil se tiver que dar um parecer contrário. Por não ter sido informado ainda da decisão do Governo, se será contra ou não, o Sr. Lomanto tem evitado declarações a respeito, limitando-se a dizer que será anti-ético antecipar seu parecer.

Já está, porém, resolvido que a Comissão Mista concederá novo prazo de trinta dias para que o Sr. Lomanto Júnior apresente suas conclusões.

rural.

“O subsídio” — afirma — “é um instrumento pelo qual se auxilia um setor a sair de uma dificuldade. Como é que se poderia fazer todo este recente programa de aproveitamento dos recursos hídricos do Nordeste sem subsídio? É rigorosamente impossível. Imagine-se o ridículo de eu chegar no Nordeste e dizer: você faz um poço, paga com oito por cento de juro real mais correção monetária. Não tem cabimento; não pode, não entra na cabeça de ninguém. Porque isto jamais propiciará renda para cobrir os custos de perfuração dos poços”.

“A teoria econômica” — acrescenta o Ministro do Planejamento — “depende de certas hipóteses, certo? Então, cada um escolhe as hipóteses convenientes para demonstrar seu ponto de vista. O que me parece é que não há outra saída para enfrentar os problemas do crédito rural subsidiado com disposição, com clareza e paciência, para resolvê-los”.

REFORÇO

Salvador — A presença do ex-governador Leonel Brizola no Rio “deverá significar um grande esforço na luta oposicionista naquele Estado, reforçando bastante a posição do senador Saturnino Braga e de todos quantos têm uma linha de oposição ao governo federal e desejam que o MDB seja no Rio uma força de oposição inequívoca”.

A opinião foi manifestada ontem nesta capital pelo ex-consultor geral da República no governo Goulart, Waldir Pires, que saudou o ingresso do ex-governador Miguel Arraes no MDB, “porque marca mais uma etapa de fortalecimento da luta das oposições para a construção da democracia brasileira”.

Segundo Waldir Pires, Miguel Arraes é “uma das figuras mais importantes da vida política contemporânea do país. Sua seriedade, equilíbrio, a velha lealdade aos interesses populares deverão ajudar, na vida partidária, a definição dos compromissos democráticos das oposições, no sentido das instituições democráticas e de mudança social e econômica da realidade brasileira”.

Sobre o ex-governador Leonel Brizola, disse Waldir Pires que “a posição de Brizola que tenho conhecimento é a de manter-se como uma liderança das oposições, organizando o Partido Trabalhista Brasileiro e desejoso de constituir a aliança de forças democráticas para a restauração da democracia”.

Waldir Pires disse ainda imaginar que, “na medida em que o MDB consolida as forças amplas das oposições brasileiras com seus aliados, o MDB poderá constituir uma alternativa de poder. Inclusive o PTB”, acrescentou.

O ex-consultor geral da República veio a Salvador para participar, ontem, de uma concentração popular do MDB em Alagoinhas (reconhecido balano) para “discussão do momento político nacional” e, hoje, em Feira de Santana, integrar uma ampla manifestação popular oposicionista, inclusive com a participação do líder sindical Luis Inácio da Silva, “Lula”.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Passe suas férias em confortável casa no Balneário Camboriú, e faça um excelente negócio. Vende-se em condições facilitadas casa de alvenaria à 170m da Praia, perto do Marambaia, c/4 quartos e demais dep. Informações c/o proprietário pelo fone 33-0410.

TROCA-SE CASA
Localizada na Trindade, com 210m2, tendo 3 quartos, sala, dep. completa de empregada, garagem e demais peças, padrão 1ª qualidade, por apto. em Fpolis ou RJ. Informações tel. 33.0126. Reinaldo.

VENDE-SE LOJAS
Vende-se 2 lojas contíguas térreo Edifício Francisco Eduardo, Rua Olímpio Miranda Junior, próprias para boutiques.
Preço - Cr\$ 350.000,00 a vista cada.
Tratar fone (0473) 444.0295 horário comercial.

ILHA - COMÉRCIO AJARDINAMENTOS DE SERVIÇOS LTDA.
Vasos Ornamentados - paisagismo - Ajardinamentos - Gramagens - Orçamentos - Decoração em Verde - Rua Antonio Eleutério Vieira, 19 - Fone 22.6624 - Agrônômica - Fpolis.

Impasses obrigam MDB adiar a composição do novo diretório

Brasília — A decisão em torno da organização do diretório nacional do MDB foi adiada para terça-feira, diante de novos impasses: os petebistas que estão comprometidos com o partido de Leonel Brizola recusaram a fazer quaisquer composições com “autênticos”, “moderados” ou os “não-alinhados” do senador Teotônio Vilela e os “moderados”, por sua vez, não aceitam esta triplíce divisão.

O senador Tancredo Neves comunicou à comissão especial que cuida do problema que os trabalhos de elaborar a chapa para o diretório deveriam limitar-se exclusivamente às correntes dos “autênticos” e dos “moderados” — que é a divisão tradicional do partido. Com isso, nove dos 15 “notáveis” não entram no diretório, já que seriam abertas mais vagas aos parlamentares.

O deputado José Costa (MDB-AL) informou ontem, à tarde, ao deputado Euclides Scalco (MDB-PR), que assessora os representantes dos “autênticos” na comissão especial, que será “questão aberta” a participação dos petebistas no diretório. Ele, pessoalmente, não deseja integrar nem a “chapa de harmonia”, nem as de disputa. “Estamos lutando para formar o nosso próprio partido e o nosso diretório, do PTB, cuja convenção será realizada dia 9 de abril de 1980” — explicou o parlamentar alagoano.

Pelas últimas gestões, tem-se como certo que serão incluídos no diretório nacional apenas seis “notáveis” sem mandato parlamentar: Almino Afonso, Alencar Furtado, Waldir Pires, Chagas Rodrigues, José Carlos Teixeira e Mauro Borges, com possibilidade de inclusão também do ex-líder Laerte Vieira.

Os “moderados”, à frente Tancredo Neves e Thales Ramalho, entendem que não pode prevalecer, na fixação de critérios para organizar o diretório nacional, o reconhecimento da chamada “corrente não alinhada” — 15 senadores e oito deputados, que não seriam nem “autênticos”, nem “moderados”. Um exemplo citado de deputado “não-alinhado” — o paulista Pacheco Chaves, dos mais ligados a Ulysses Guimarães.

Senador apóia reajuste semestral dos salários

Brasília — O salário mínimo deverá ser reajustado a cada seis meses, disse ontem o relator da Comissão Mista, que está analisando o projeto da nova política salarial, senador José Lins (Arena-CE).

Ele teve mais uma reunião com o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, e com assessores econômicos do Ministério do Trabalho, “para esclarecer alguns pontos do projeto”.

Depois da reunião, afirmou que “a política do salário mínimo pode ser definida, normalmente, a nível do executivo, sem qualquer dificuldade. Acredito que o salário mínimo será incluído nessa sistemática nova de reajustes semestrais. Essa minha sugestão será incluída no parecer que apresentarei, na próxima terça-feira, à Comissão Mista”.

Na terça-feira, a partir das 9 horas, a Comissão Mista discutirá o parecer do relator sobre as 189 emendas, três das quais substitutivos, um do MDB e os demais dos deputados Carlos Chiarelli (Arena-RS) e Ruy Codo (MDB-SP). O senador José Lins, nesse fim-de-semana, “depois de ouvir os membros da Comissão Mista, informalmente”, aprontará seu parecer.

ADVERTÊNCIA

São Paulo — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luis Inácio da Silva o “Lula”, disse ontem, em assembleia com 500 trabalhadores, que o movimento sindical “não pode ser passivo diante do projeto salarial do governo”, e citou como seu principal defeito o fato de as empresas que alegarem prejuízos durante o ano não precisarem conceder os aumentos previstos.

Lula explicou que o aumento de 10% estipulado no projeto aos trabalhadores que ganham de 1 a 3 salários mínimos, o contrário do que vocês pensam. Se o índice for de 40% não haverá aumento de 50%, mas de 44%. E a assembleia de ontem foi convocada em protesto contra o projeto e se repetirá hoje à tarde.

Em Salvador, um operário morreu com um tiro na cabeça e outros dois estão em estado grave no pronto-socorro da capital, após a revolta, ontem, de 200 empregados da empreiteira Santa Bárbara que se recusaram a mostrar seus crachás de identificação ao iniciar mais um dia de trabalho, gerando um conflito grave entre os amotinados e os vigilantes do canteiro de obras da Caraiiba Metais, em Camaçari.

Como ocorre diariamente, os operários deveriam se identificar diante da guarita à entrada do canteiro de obras, onde seis vigilantes da Transeg estavam de plantão, mas um deles se recusou a isso e os demais aderiram a posição do colega. Os vigilantes decidiram então não deixar ninguém entrar e um deles recebeu um tapa no rosto desferido por um operário. O vigilante revidou com um soco e a partir daí a briga se generalizou.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus)
Ed. Anita Garibaldi, sala 2, - 1.º andar - Fone: 22-4242

ATENÇÃO SENHORES
PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS
Empresa com interesse de instalação de filial em Florianópolis, está procurando para locação, casa para moradia e escritório, com telefone e garagem, ou mesmo loja térrea com apartamento em cima. A localização, deve ser central ou fácil acesso. Tratar pelo telefone, 44.3705 c/ Sr. Dirceu.

REPRESENTANTES
Necessitamos com boas equipes de vendas para as Regiões de Joinville, Blumenau e outras.

Plano de Poupança Programada associada a seguro, prêmios em dinheiro, empréstimos sem avalista. Inédito em Santa Catarina.
Empresa Paulista. Ótima comissão.
Tratar P. Alegre, Rua Andradadas 1560 - Conjuntos 209/210 - Srs. Gomes/Luca, Tel. 25.12.12.

Cientista critica os cientistas por criar estereótipos da AL

Durante três dias da última semana, uma platéia de pouco mais de 50 pessoas, a maioria estudantes universitários e quase nenhum político, ouviu atentamente o cientista político argentino Antonio Anselmo Martino criticar duramente a instabilidade dos regimes e citar várias vezes que esta situação, em muitos países, decorre "principalmente da irresponsabilidade dos políticos: prometem e jamais raciocinam que os termos podem atender suas promessas".

O professor, que se define politicamente como um socialista, não é especialista em estudos políticos latino-americanos e acha que os cientistas políticos europeus vêem a América Latina sob a forma de estereótipos: "costuma-se tomar a América Latina como um bloco só, joga-se isso tudo dentro de um saco e se obtém um resultado confuso". Não quis responder se é bom ou não a manutenção do regime militar na Argentina, seu país de origem, temendo que sua resposta vá prejudicar familiares que lá residem.

Martino nasceu em Buenos Aires e, além de doutor em Ciências Sociais, é professor da Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade Nacional de Buenos Aires, titular de Filosofia do Direito da Universidade de Belgrano (Argentina), e de Ciência Política da Faculdade de Ciências Políticas de Universidade de Estudos de Pisa, na Itália, entidade esta que dedica maior parte de seu tempo. Habitualmente faz conferências em universidades europeias.

No último dia do ciclo de palestras (quarta-feira) promovido pela Fundação Nereu Ramos e realizado no auditório do Tribunal de Contas, Martino recebeu por 15 minutos um repórter de "O Estado".

Até quando vão perdurar as ditaduras na América Latina, como São Salvador, Paraguai e outras? Como elas irão se manter por mais tempo?

Meu campo de interesse é de um segundo nível com respeito à ciência política. Estou trabalhando em uma caracterização da ditadura e da democracia e concluo curiosamente que não existem teorias gerais sobre a ditadura nem sobre a democracia. Isso parece prévio para ocupar-se dos casos específicos. Sobre a América Latina, apesar de toda coisa dramática que se sucede, há muito poucos trabalhos sistemáticos a respeito e, em particular, eu não sou um especialista em América Latina. Minhas apreciações valem simplesmente o que valem por ser um latino-americano.

A presença de ditaduras na América Latina obedece a muitas causas, algumas intrínsecas e outras intrínsecas ao sistema. O fato de existir causas intrínsecas implica que vale a pena começar estudos cuidadosos para saber quais são estas causas e de que maneira se pode corrigi-las. A existência permanente de sistemas de exploração grave do homem, a presença de distâncias sociais em alguns países, é quase estrutural e provoca irritações não pequenas. A violência, ali, sempre encontra seus canais e alguns vão manejar esta situação de violência para restabelecer um valor muito baixo, para manter a ordem da comunidade.

Comentou-se com fluência na imprensa latina de que com a queda de Anastácio Somoza, na Nicarágua, iniciaria um processo natural para a queda de Stroessner, no Paraguai. Como o senhor vê o futuro deste país?

Apesar de ter nascido num país vizinho ao Paraguai, isto não é um fator que tenha elementos de conhecimentos sobre o Paraguai, que são poucos, confesso. O Paraguai é um país, sob o ponto de vista social, político e econômico, com características muito particulares. É um caso por si mesmo. Eu não lhe poderia dizer nada sério que não fosse uma repetição de coisas que outros tenham dito, e as coisas que os outros não disseram seria uma banalidade. Mas eu tenho um desejo pessoal de que o Paraguai encontre as linhas para um desenvolvimento democrático.

Como os cientistas políticos europeus olham a América Latina, politicamente?

Em geral, há um grave problema sobre os estudos políticos da América Latina porque dela se fala muito e se sabe pouco. Então se conhece estereótipos, e o que se obtém é a maximização de características dos países, inclusive negativas. Mas há uma profunda incompreensão de histórias particulares e bem racionais. Eu me nego, permanentemente, a falar da América Latina como um único pacote, há uma variedade de realidades diferentes e deve-se levar em conta que estas realidades devem ser respeitadas como tais: Honduras não é a mesma coisa que Brasil. O que se faz é colocar tudo dentro de um saco e ter uma coisa muito confusa. Isto está muito errado.

O bipartidarismo como fruto do regime militar ampliou consideravelmente a oposição e embaralhou a visão ideológica no Brasil. A esquerda, por exemplo, é a denominação usada para quem está na oposição, mesmo sendo um oposicionista moderado

Por Raul Sartori

que só não está no partido da situação por não comungar com o regime. Como o senhor interpreta o problema ideológico no Brasil e quais as perspectivas que prevê para a formação de novos partidos?

Insisto que conheço pouco a realidade latino-americana e, particularmente, a realidade brasileira. Mas, em primeiro lugar, para que haja um sistema de partidos, estes têm que ter o poder real. Em segundo lugar, para que um sistema de partidos seja um sistema bipartidário, tem que ter várias condições, tem que ser partidos relevantes e qualquer um esteja disposto a governar com condições. Porém, tem que ter uma perspectiva muito clara de alternância do poder, senão não há bipartidarismo. Com respeito ao fato de criar um partido de apoio ao Governo e outro de oposição, isto implica que todos aqueles que estejam na oposição sejam vistos da esquerda. Isto porém, são termos relativos a um sistema de partido muito polarizado tanto sobre a direita como à esquerda.

Muitos políticos brasileiros acham que o bipartidarismo não atende os interesses do povo, dos eleitores. Na Europa, com larga tradição neste sistema, eles correspondem?

Neste momento se fala, e muito, sobre a crise dos partidos políticos, inclusive na Europa. Os sistemas de partidos de nenhuma maneira resolvem os problemas da população. Estou convencido de que até o momento não tem surgido nenhum outro tipo de instituição que melhore a forma de governo ou dos partidos políticos. Em termos gerais se pode afirmar que a maior parte das expectativas e demandas populares têm sido canalizadas através dos partidos e estes tem correspondido razoavelmente, mas nunca em termos ideais. Mas muitas não foram canalizadas e tem gerado descontentamentos intrínsecos a qualquer forma de Governo. O problema é quantidade e quanto a isto parece-me que a função dos partidos políticos na Europa tem sido notável sobretudo pela institucionalização dos conflitos. Preciso sublinhar que onde os conflitos não estão institucionalizados é muito mais fácil que se chegue mais rapidamente a violência.

Existe ou existiu um partido ideal?

Claramente não existe e jamais vai existir. O partido ideal é como as estrelas, que servem para guiar as nossas aspirações.

Como o senhor se define politicamente?

Um socialista.

O senhor tem recebido pressões por defender posições socialistas?

Não. Confesso que declarações pessoais tenho feito somente no Brasil.

O senhor acredita que o encaminhamento para uma democracia no Brasil vá aumentar o volume de estudos e, por consequência, o fim dos estereótipos que comumente se faz, de forma confusa?

Estou convencido que sim. E estou tão convencido que o convidado a ir neste momento a qualquer livraria brasileira e você notará que este é o país na América Latina onde existe a maior quantidade de trabalhos sobre sistemas políticos, grupos de pressão e sobre sistemas de partidos, principalmente. Provavelmente, o encaminhamento democrático é um bom caminho para começar a conhecer sob uma perspectiva latino-americana quais os problemas reais dos latino-americanos.

Mesmo desconhecendo a realidade brasileira, como o senhor pessoalmente vê a perspectiva democrática no Brasil?

Não sei se creio ou quero crer que, a medida que os sistemas de partidos começam a funcionar, a própria mecânica da competição eleitoral vai reforçar as idéias democráticas e pouco a pouco o funcionamento de uma democracia vai ser algo bastante tangível.

Na América Latina, crescendo a representatividade dos partidos e a legitimidade, é provável que o perfil nacional possa ser vislumbrado muito melhor.

A democracia é tangível na Argentina, seu país natal?

Só espero que as forças sãs e organizadas do país pouco a pouco consigam dialogar com o Governo e obter critérios de negociação para sair de uma situação política para uma forma mais estável. Não gosto de sistemas instáveis em nenhum lugar do mundo.

O senhor acredita na promessa do presidente Rafael Videla de que em 1981 ou 1982 haverá eleições presidenciais no seu país, pondo fim ao regime militar?

As últimas informações que tenho é que uma vez terminado o período de mandato de Videla, em 1981, o próximo presidente argentino também irá ser um militar.

E isso é bom?

Prefiro não responder e peço desculpas a você. Tenho familiares na Argentina.

Stabile e Konder abriram com chuva a 5.ª EFAPI

Às 11h20min. de ontem, sob forte chuva, o Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, que viajou em jatinho da Força Aérea Brasileira, desembarcou no Aeroporto Serafim Bertaso, de Chapecó, recebido pelo Secretário do Oeste, João Valvite Paganella, e pelo prefeito Milton Sander, além de outras autoridades. Stabile veio para participar dos atos de abertura da 5.ª Exposição Feira da Agro-Pecuária e Industrial (EFAPI), que se realiza de três em três anos naquela cidade.

O governador Jorge Bornhausen, viajando também em jatinho, do Laguna Turist Hotel, chegou cinco minutos depois ao mesmo Aeroporto, acompanhado do Chefe da Casa Militar, Décio Lago, e do Secretário da Agricultura e Abastecimento, Hélio Andreatza, e a Exposição Feira,

juntamente com a 1.ª Festa Nacional do Frango e do Peru, realizada paralelamente no Parque de Exposições, foi inaugurada às 12h10min, com o corte da fita.

Na ocasião, o prefeito Milton Sander saudou às autoridades presentes e falou sobre o desenvolvimento de Chapecó e da região Oeste do Estado, mostrado por aquela Exposição Feira já incluída no roteiro turístico brasileiro. Pedeu ainda recursos ou as determinações do Ministério da Agricultura no sentido de que sejam encetados dois programas de apoio à agropecuária: um de ajudagem, para prevenir às secas periódicas e outro de instalação do Instituto de Defesa Animal na região.

A seguir, o presidente da 5.ª EFAPI, Walmor Lunardi, fez exposição sobre a realização das feiras, explicando o que

elas representam para a economia regional e para o incremento da produção que se verifica no Oeste, tanto agro-pecuária como mecânica. Após, o governador do Estado, o Ministro e comitiva, visitaram as instalações da feira, tendo o almoço, oferecido a Amaury Stabile, sido servido às 13 horas.

A 5.ª EFAPI é promoção da Sociedade Amigos de Chapecó, da Prefeitura Municipal, da Secretaria do Oeste, da Citur e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, com a colaboração do Ministério da Agricultura. Encontraram-se também em Chapecó, para a inauguração da feira, os deputados Victor Fontana e João Cândido Linhares, representantes da região Oeste de Santa Catarina no parlamento nacional.

Comitê vai lutar pelo direito dos jornalistas

Um Comitê Pró-Registro Definitivo dos Jornalistas Provisionados foi fundado ontem nesta Capital por um grupo de profissionais visando encetar campanha a nível nacional propondo uma revisão no Decreto 83.284/79, que regulamenta a profissão de jornalista e que, por sua vez, modifica o constante no Decreto 972/69, dispondo sobre a mesma matéria. Já subscreveram o documento de constituição do Comitê, mais de 40 jornalistas de diversos órgãos de comunicação da Capital, e o documento será estendido ao interior do Estado.

No documento, os signatá-

rios propõem, também a extinção da categoria "provisionado", desde que "fiquem assegurados os direitos a todos aqueles que desde o decreto 972/69, vêm desenvolvendo atividades jornalísticas".

Segundo os membros do Comitê, o movimento objetiva ainda a participação efetiva na XII Conferência Nacional de Jornalistas a realizar-se em Florianópolis nos próximos dias 11, 12 e 13, defendendo o registro definitivo para os provisionados e uma solução para o pessoal que exerce atividade sem o resguardo legal.

O Comitê conta com o apoio do Sindicato dos Jorna-

listas Profissionais do Estado de Santa Catarina e na próxima terça-feira realizará reunião na Casa do Jornalista, em Florianópolis, quando será definida a estratégia de luta junto à Conferência da

próxima semana. Para tanto, o comitê está convidando todos os jornalistas interessados e, particularmente, aqueles que de uma forma ou de outra necessitam uma solução para seu registro junto ao Ministério do Trabalho. Os jornalistas militares em órgãos de comunicação do interior (inclusive rádio e TV) também são convidados a participar da reunião.

Festa começou do modo que crianças queriam: chuva e algarazra

A "Operação Criança", uma campanha iniciada ontem de manhã pela Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social, Comissão de Desenvolvimento Social e TV Catarinense, no aterro da Baía Sul, começou do jeito que as crianças gostam: com muita chuva e algarazra.

Mais de duas mil pessoas, apesar do tempo instável, foram ver a chegada de dois palhaços, em carro aberto do Corpo de Bombeiros, que simbolizou o início da operação, que tem o objetivo principal de arrecadar doações para as entidades de assistência ao menor em Santa Catarina.

A presidenta da Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social, Déa Bornhausen, que oficialmente abriu a Operação Criança pediu que "todos ajudem a campanha para que possamos ajudar as crianças, que são a coisa melhor que temos".

Na solenidade, ainda, o arcebispo metropolitano D. Afonso Niehus e o pastor Willian Schisler, fizeram uma oração ecumênica que pediu "pelas crianças que sofrem, para que possam participar na sociedade mas de uma maneira mais humana e mais justa".

O governador Jorge Bornhausen também fez uma breve saudação ao povo que foi até o aterro, e agradeceu "o espírito de fraternidade nesta festa, que ajudará muitos a viverem melhor".

CHUVA

Mas a chuva acabou prejudicando o restante das solenidades, que era a parte que mais interessava às crianças. Logo que iniciou-se um desfile de cavalários e da Banda Marcial da Escola de Aprendizes de Marinheiros, caiu uma forte chuva, esvaziou o palanque oficial e atrapalhou a apresentação dos estabelecimentos escolares.

Houve corre-corre de centenas de pessoas que foram se refugiar em duas barracas de lona armadas no aterro e também no Mercado Público e bares próximos. Mas isto não impediu que as crianças fizessem festa.

Além de molhar praticamente todas as fanfarras e alunos, a chuva forte alagou parte do aterro e encheu um chafariz semi-acabado que acabou virando "piscina pública". Crianças se perderam e os autôfalantes das barracas, usados para as apresentações, passaram a comunicar que as crianças perdidas podiam ser encontradas no Corpo de Bombeiros.

Até às 15 horas de ontem a "Operação Criança" havia recolhido, recursos no valor de Cr\$ 1,1 milhão. Uma pessoa que não quis identificar-se, procedente de Criciúma, doou Cr\$ 50 mil, enquanto que a TV Catarinense e a Codesc entregaram cheques de 100 mil cruzeiros.

Morre ex-deputado

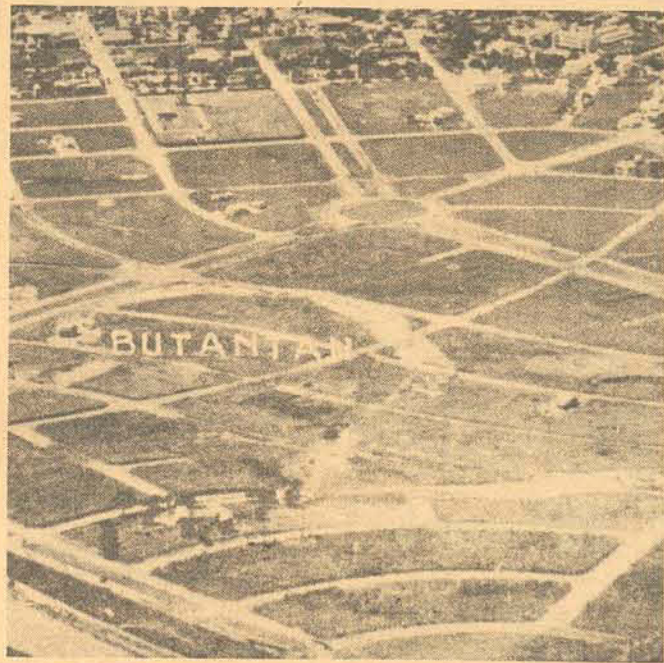
Aos 72 anos de idade, faleceu ontem no Rio de Janeiro, onde residia há algum tempo, o Sr. Lauro Carneiro de Loyola, deputado federal por Santa Catarina durante várias legislaturas (14 anos) e vinculado à legenda da extinta União Democrática Nacional.

Seu corpo foi transladado ontem mesmo para a cidade de Joinville, sua terra natal, onde será sepultado às 17 horas de hoje, no cemitério municipal.

Pessoa de amplo relacionamento político em todo o Estado, o Sr. Lauro Carneiro de Loyola está sendo velado na residência de um de seus filhos, José Henrique.

O que a Cia.City veio fazer em Blumenau?

A Cia. City é uma das maiores e mais antigas empresas imobiliárias do país. Cresceu com São Paulo, oferecendo permanentemente sua colaboração para tornar a cidade mais adequada à vida de seus habitantes. É a empresa pioneira no planejamento urbano dos bairros residenciais mais valorizados de São Paulo. Por isso, Cia.City significa tradição de bons serviços e seus empreendimentos significam sadio investimento imobiliário. Sempre. O que a Cia.City veio fazer em Blumenau? Oferecer seus quase 70 anos de experiência a um povo que merece conhecer empreendimentos como o Jardim América, Pacaembú, Butantã, Alto da Lapa, Alto de Pinheiros, etc.



O Butantã, que hoje é considerado um dos bairros mais agradáveis de São Paulo, na década de 30 era assim.



A Cia.City urbanizou o Butantã, resultado: muitas casas, muito verde e nenhum edifício para atrapalhar. Já deu para imaginar quanto vale um m² nesse bairro em São Paulo?

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Pré-qualificação para construção civil e montagem eletromecânica das Subestações Palhoça e Blumenau II

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, está procedendo a pré-qualificação de empresas nacionais interessadas na construção civil e Montagem Eletromecânica das Subestações de Palhoça e Blumenau II, localizadas no Estado de Santa Catarina.

A execução das obras compreenderá todos os serviços, excluindo-se terraplenagem e estaqueamento necessários à completa construção e entrega em operação, cujo escopo principal é o seguinte:

1. **SE PALHOÇA** (Município de Palhoça, SC.)
 - Casa de Controle
 - 2 bay's para linha em 230 kV
 - 5 bay's para linha em 138 kV
 - 2 bay's de transformadores 230/138-13,8 kV, 75 MVA
2. **SE BLUMENAU II** (Município de Blumenau, SC.)
 - Casa de Controle
 - 2 bay's para linha em 138 kV
 - 2 bay's para linha em 69 kV
 - 1 bay de Autotransformador 132/66-13,2 kV, 50 MVA
 - 1 bay de Transformador 138/23-4,16 kV, 20 MVA

O patrimônio líquido mínimo exigido é de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

Não serão admitidos consórcios.

As empresas deverão possuir comprovada experiência em obras concluídas de Subestações, com porte similar à desta pré-qualificação.

As instruções para elaboração da Proposta de Pré-Qualificação, estarão à disposição das empresas interessadas nos dias úteis a partir de 08/10/79, no período de 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas, no endereço abaixo:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL
Departamento de Construção de Sistema - DCS
Rua Deputado Antonio Edu Vieira — Pantanal
Florianópolis - SC.

A documentação exigida e constante das instruções de pré-qualificação, será recebida até às 17:00 horas do dia 09 de novembro de 1979.

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Pré-qualificação para construção civil e montagem eletromecânica das Subestações de Campos Novos, Gravataí e Blumenau — 500 kV

Sistema de transmissão 500kV — 2.º ESTÁGIO

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, está procedendo à pré-qualificação de empresas nacionais interessadas na construção civil e montagem eletromecânica de subestações componentes do Sistema de Transmissão de 500kV — 2.º Estágio, localizadas nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A execução das obras compreenderá todos os serviços, excluindo-se terraplenagem e estaqueamento, necessários à completa construção e entrega em operação, cujo escopo principal é o seguinte:

1. **SE CAMPOS NOVOS:** (Município de Campos Novos, SC)
 - Casa de Controle
 - Implantação do Pátio de 500kV
 - 1 Banco de Reatores Shunt, 3 x 33MVAR — 500kV, com uma unidade reserva.
 - 3 Disjuntores e equipamentos associados.
2. **SE GRAVATAÍ:** (Município de Gravataí-RS)
 - Casa de Controle
 - Implantação do Pátio de 500 kV
 - 2 Bancos de autotransformadores 3 x 200 MVA cada, 500/230 — 13,8kV, com uma unidade reserva.
 - 1 Banco de reatores shunt 3x50 MVAR — 500kV, com uma unidade reserva.
 - 5 Disjuntores e equipamentos associados.
3. **SE BLUMENAU:** (Município de Blumenau - SC)
 - Implantação do pátio de 500kV e ampliação de 230kV
 - 2 Bancos de autotransformadores 3 x 200 MVA cada, 500/230 — 1,8kV, com uma unidade reserva.
 - 1 Banco de reatores shunt 3 x 50 MVAR, com uma unidade reserva.
 - 6 Disjuntores e equipamentos associados.

O patrimônio líquido mínimo exigido é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

Não serão admitidos consórcios.

As empresas deverão possuir comprovada experiência em obras concluídas de Subestações, com porte similar à desta Pré-Qualificação.

As instruções para elaboração da Proposta de Pré-Qualificação, estarão à disposição das empresas interessadas nos dias úteis a partir de 08/10/79, no período de 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas, no endereço abaixo:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL
Departamento de Construção de Sistemas - DCS
Rua Deputado Antonio Edu Vieira — Pantanal
Florianópolis, Santa Catarina

A documentação exigida e constante das instruções de Pré-Qualificação, será recebida até às 17:00 hs do dia 09/11/79, nas condições indicadas nas instruções.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

CLARIVIDÊNCIA E IMPREVIDÊNCIA

Na hora em que se discute a maior utilização do carvão e outros combustíveis, como uma das principais fontes alternativas de energia para a substituição do petróleo, é interessante notar que quase todas as conclusões e pontos de vista continuam praticamente os mesmos de mais de meio século atrás, ao menos no Brasil. Em 1922, foi realizado no Rio de Janeiro o I Congresso Brasileiro de Carvão e Outros Combustíveis Nacionais, presidida pelo ministro da Viação, o ministro das Minas e Energia da época.

Entre as principais conclusões do encontro que se desenvolveu de 22 de outubro a 2 de novembro de 1922, estavam: "que se chame a atenção dos poderes públicos e dos industriais para a vastíssima extensão em que ocorre o folheto betuminoso do Irati, que será uma fonte produtora de petróleo da mais alta importância"... "Demonstradas como estão as vantagens do carvão pulverizado, é recomendável a dissiminação do seu emprego em todas as indústrias acionadas por máquinas fixas, nas estradas de ferro e nos serviços de navegação"... "Entre as vantajosas aplicações industriais do carvão brasileiro pulverizado, cumpre salientar o fabrico de cimento, porquanto o seu alto teor em cinzas, geralmente tão prejudicial, aumenta nesse particular a produção dos fornos"... "Em fase da distância entre os minérios de ferro e as jazidas de carvão, o I Congresso de Carvão sugere mais um esforço patriótico, qual o de estabelecer ligação entre as duas fontes de riqueza, base fundamental da independência econômica do país. Uma estrada de ferro traçada sob condições técnicas excelentes, para ligar de modo direto as jazidas carboníferas do Sul aos minérios de Minas Gerais poderá ser a solução completa do problema da siderurgia e o mais poderoso elo estreitando as relações econômicas e políticas dos Estados da Federação"... "Sendo necessário criar novos impostos para equilibrar os orçamentos, recaiam eles de preferência sobre os combustíveis estrangeiros, havendo conveniências em que a taxa do óleo combustível seja sempre superior à do carvão"... "Inclusão em todos os contratos de concessões de serviços públicos e nos que forem revistos, de cláusulas obrigando e fixando uma cota de consumo mínimo de carvão nacional, sempre que possível"... "O ensino relativo à fabricação do álcool e suas aplicações industriais, deve ser especialmente contemplado nos institutos e escolas, tanto oficiais como particulares"... "Recomenda-se a concessão de favores aos veículos, máquinas e aparelhos diversos, destinados ao emprego do álcool como combustível".

Realmente, na leitura de todo o documento, impressiona a clarividência dos estudiosos do assunto, na época, ao mesmo tempo que ressalta a imprevidência dos responsáveis pela política energética brasileira, ao longo de todos estes anos. Hoje estamos pagando caro por isso e adotando fórmulas apresentadas diariamente, nos últimos tempos, como salvadoras e originais, mas que não são tão inovadoras assim, como se vê.

BALANÇO

De 1º a 30 de setembro, a Prefeitura da Capital arrecadou, dentro do projeto de anistia fiscal, a quantia de Cr\$ 2,8 milhões referentes a tributos vencidos.

Desse total cerca de Cr\$ 1,4 milhões já se encontravam inscritos no sistema de dívida ativa, ou seja, em vias de sofrer ação judicial.

CONVÊNIO

Um convênio entre a Secretaria de

Segurança e Informações e a Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina - CITUR - visando a operacionalização da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes nos estabelecimentos de hospedagem classificados pela EMBRATUR, situados neste Estado, acaba de ser aprovado pelo governador Jorge Bornhausen.

A operacionalização das fichas será efetuada de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Turismo - CNTUR - nº 1118, de 23 de outubro de 1978, cabendo a CITUR a distribuição das fichas e de toda a documentação, material.

REAJUSTES NEGATIVOS

As taxas escolares também poderão sofrer reajustes semestrais automáticos, como acontecerá com os salários.

Isso ocorrerá se na próxima reunião do Conselho Federal de Educação, em novembro, for aprovado parecer da conselheira Ana Bernardes. Ela justifica a medida com a entrada em vigor da nova política salarial do governo.

Segundo a conselheira, "a sobrevivência das escolas estará ameaçada se elas tiverem que dar aumentos semestrais a seus funcionários, com as anuidades sendo reajustadas apenas anualmente".

Na reunião de ontem, o Conselho Federal de Educação aprovou recursos de diversas escolas de ensino superior que reivindicaram índices de aumento superiores aos determinados pelo CIP.

LUZES DESNECESSÁRIAS

A rua Clemente Rôvere, desde a última segunda-feira, está com todas as luzes de postes acesas. Noite e dia.

Os gastos com essa energia dispendida de maneira supérflua saem dos bolsos dos contribuintes, naturalmente. O que explica mas não justifica.

APOIO

O MDB conta com o apoio de 115 deputados federais — 15 da Arena, podendo chegar a 20 —, dentre os quais 12 são catarinenses, e de 16 senadores, incluindo 2 de Santa Catarina.

A informação foi transmitida pelo parlamentar Francisco Kuster que, por sua vez, a obteve do mineiro Tancredo Neves.

FUNCIONÁRIO PADRÃO

A subida ao topo do morro do Mocotó, em pleno horário comercial, de um senhor alto, elegantemente vestido, ostentando um moderno penteado besuntado com a mais fina brilhantina de procedência paraguaia, em uma viatura policial, chamou a atenção dos moradores da localidade.

O referido senhor, que exerce atividades em uma repartição pública, estava participando de uma "blitz" policial a procura de um animal que havia sido furtado.

Após diversas acareações inflingidas às modestas famílias do morro, o zeloso funcionário retornou a sua repartição contente da vida e levando à vítima dos amigos do alheio o motivo de sua apreensão.

Finalmente a confraternização, o happy end: o chefe de seção da repartição e o pobre do periquito que havia sido furtado se entreolhavam enbevecidos depois da longa separação. Ao fundo, o zeloso subordinado, contente em ver o seu superior hierárquico de posse de sua ave de estimação.

A felicidade, então, voltou a reinar na pequena sala do Edifício das Diretorias.

Redefinições

Quando o Presidente João Figueiredo tomou posse, já tinha diante de si um quadro da paisagem econômica marcado por traços nervosos, preocupados e, em alguns casos, sombrios. Não havia, por exemplo, nenhum motivo para supor que se desmantelasse o cartel implacável da OPEP e, com isto, diminuísse o ritmo de crescimento dos preços internacionais do petróleo. Não havia por que supor, por exemplo, que a Petrobrás fosse de repente acometida por súbito bafejo de sorte e fizesse jorrar o petróleo do chão. Nem que o Programa do Alcool desengasgasse, depois de tanto tempo de congestionamento na infernal burocracia do Governo anterior.

A criação da Comissão Nacional de Energia, a limitação do consumo do petróleo importado e a criação de um Fundo de Mobilização Energética tornaram possível transferir à população o sentimento de que se começava a marchar com coerência.

Não foi surpreendente para os membros do Governo Figueiredo o quadro de atribulações que o aguardava na front da inflação. O ritmo de crescimento dos preços era firme e ininterrupto, há muito tempo. A herança do Governo Geisel era sabidamente pesada: excesso de dispêndio público, ineficiência na adoção de recursos escassos, e inépcia na administração da política monetária, realçada pela trágica constatação de que toda dívida interna gira em pouco menos de dois dias. Ou seja, havia e há dinheiro em abundância a lubrificar a alta de preços.

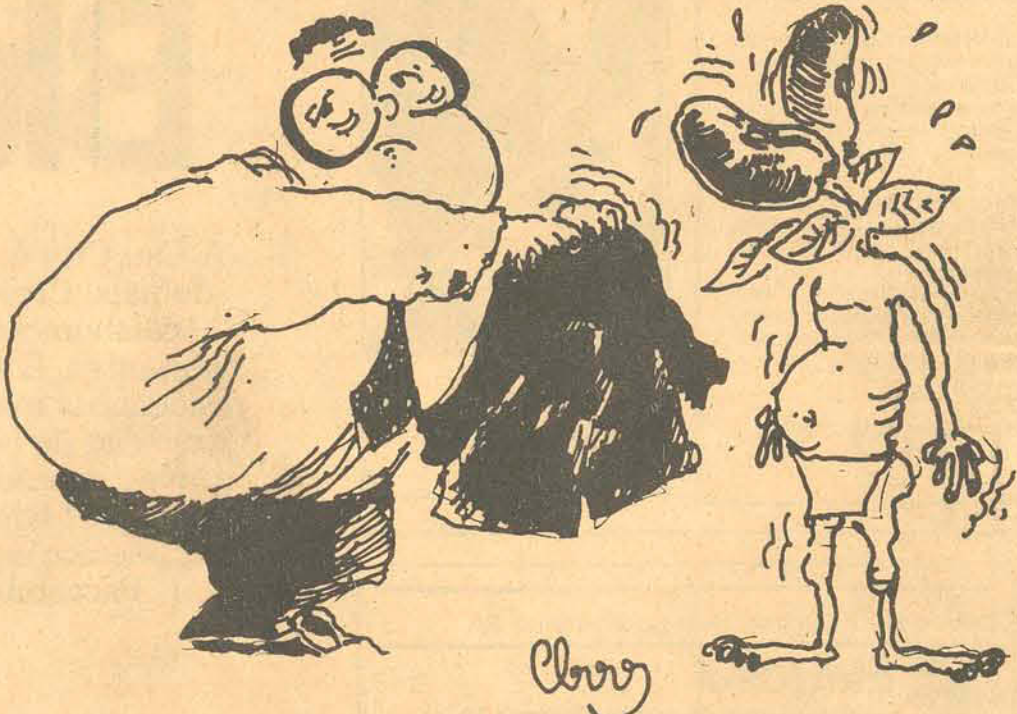
O Governo estava preparado para enfrentar um round de exacerbação de reivindicações salariais - contingência incontornável da abertura política e do represamento da atividade sindical nos Governos anteriores. Carecia, portanto, remontar à Consolidação das Leis do Trabalho e impor uma política de fixação de salários que fosse, a um tempo, firme, para não conturbar a luta antiinflacionária, e flexível, para conter a nova realidade,

também incontornável, das negociações diretas.

Pelo andar da carruagem na sua primeira arrancada viu-se que não havia esperanças, pelo menos a curto prazo. Tinha-se a sensação de que, apesar de toda a reforma institucional realizada dentro do organograma do Ministério, umas Pastas ficaram com o cabo e outras com a ponta do chicote. Quando explodiu um índice inflacionário insuportável, quem estava com o cabo na mão punha a culpa em quem manejava a ponta e quem ficou com a ponta responsabilizava a administração do cabo do chicote. E toda essa indecisão se desenvolvia nas costas de consumidor, das donas de casa e do empresário.

Com a ida do Ministro Delfim Neto para a Secretaria do Planejamento um novo alento de esperança chegou à população. Tornou-se possível repensar tudo, definir uma política e imprimir um novo ímpeto à direção desta política. E preservar a prioridade enunciada pelo próprio Presidente da República: derubar a inflação, dinamizar a agricultura e encontrar a saída para o impasse energético. O titular da Pasta do Planejamento não haveria de, num dia, reordenar todo o emaranhado econômico no qual o País se enredou. Mas renasceu a esperança de que, a médio prazo, alguma coisa seja possível fazer, com resultados reais e palpáveis. O ano de 1979 já está perdido para a inflação, cujo índice até dezembro deve ficar em torno de 60%. Mas o Sr. Delfim Neto demonstra que existem iniciativas capazes de colocar a casa em ordem e para tanto ele dá os primeiros passos. A confiança na administração econômica do Governo está sendo visivelmente reabilitada, a despeito dos resultados negativos deste ano. Percebe-se, hoje, que há um rumo a seguir, um norte a orientar o caminho da nossa economia. A recuperação dessa confiança será fundamental para a própria recuperação econômica do País.

Delfim: A agricultura está de tanga



Opinião do Leitor

Dívida externa

Prezado Senhor:

Chamou-me atenção a entrevista do jornalista Hélio Fernandes a um jornal local, quando o mesmo fazia um alerta sobre a dívida externa brasileira. Isto é: 50 BILHÕES de dólares, que convertendo em cruzeiros teremos Cr\$ 1.500.000.000.000, nada mais que, 1 trilhão e meio de cruzeiros. (Este valor representa 90 (noventa) anos de arrecadação da atual Loteria Esportiva), em média de Cr\$ 328.000,00).

Senhor Diretor, supondo-se que atualmente, sejamos, 100 milhões de brasileiros, cabe a cada um de nós, a quantia de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Sinceramente, confesso, que não disponho desta quantia para reembolsar os gringos, eles que tenham paciência, e fé em Deus.

Grato,
Aurélio Veigas da Rocha, Florianópolis.

Canoinhas

Senhor Diretor:
Cumprimentando, tenho a honra de

comunicar que este Legislativo, acatando por unanimidade proposição de autoria do nobre Vereador Orlando Muller, inseriu em seus Anais, votos de congratulações e agradecimento a esse conceituado órgão de imprensa, pelo eficiente trabalho desenvolvido em prol da divulgação do 68º aniversário de emancipação política de Canoinhas que, com muito mérito e perspicácia, levou através da imprensa escrita o nome de nosso município aos mais longínquos rincões de nossa pátria.

Ao ensejo, agradeço penhoradamente a divulgação e promoção em caderno especial constante da edição de 11.09.79, a data da história de nosso município.

Cordiais Saudações
Dr. Paulo Eduardo Rocha Faria
Presidente

Sugestão

Prezado Senhor
Sugiro à EMPRESA BRASILEIRA DE NOTÍCIAS fazer suas transmissões em som estereofônico e, para tanto utilizasse dois transmissores para emitir o

som base, de modo a que umas rádios transmitissem o som de uma das saídas do estêreo e outras da outra saída.

Com dois receptores sintonizados, um em cada emissora que transmitisse com saída diferente, então seria possível escutar o legítimo som estêreo e, não os que existem por aí, que só enganam aos menos avisados.

Aproveito para alertar a EMPRESA BRASILEIRA DE NOTÍCIAS que no horário da VOZ DO BRASIL, muitas emissoras usam tão pouca potência em seus transmissores, que se tornam inaudíveis e, ao PROJETO MINERVA que, as rádios de frequência modulada não retransmitem seus programas culturais.

A EMPRESA BRASILEIRA DE NOTÍCIAS transmitindo a VOZ DO BRASIL em som estereofônico faria algo inédito no mundo que iria despertar o interesse do povo brasileiro em escutá-la. Estaria assim, dado o merecido destaque ao melhor e mais instrutivo programa de rádio da REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

Atenciosamente,
Sergio José Toniolo

Fato Político

O novo pacto para o poder

Em seu novo invólucro, o sistema partidário que vem aí sob o pretexto de implantar o pluripartidarismo democrático traz o velho e vicioso ranço do bipartidarismo dos tempos do arbítrio. Não há como distinguir o Arenão, na sua origem e processo de formação, do partido criado em 1965 para apoiar o governo, com a sua conhecida e reconhecida falta de critério político, levado apenas pela idéia cega da obediência e do servilismo aos que eventualmente detêm o comando. O que o presidente Figueiredo chama de conciliar políticos esquecidas as suas origens nada mais é do que vestir novamente com a camisa-de-força do regime setores da classe política que pela sua vocação e tendência natural poderiam constituir partidos que se caracterizassem pela identidade de idéias e interesses — e não, como está a ocorrer, pela mera subordinação oportunista a vontades impostas.

Dizer que poderá haver alternância no poder não muda significativamente o quadro. Uma coisa é se organizarem partidos que possam disputar livremente as eleições, para que vença o melhor ou mais identificado com as aspirações populares, e outra introduzir, artificialmente, legendas às quais se confere ou se nega por antecipação a facilidade de conquistar o poder.

O que se insinua é que parcelas desse poder, ou seja, os comandos políticos nos estados, poderão ser confiadas aos núcleos partidários que passem pelo batismo da reformulação penitenciando-se de suas ligações com setores que não gozam de confiabilidade junto aos que decidem. Anula-se assim o pressuposto da associação e da disputa eleitoral como forma de medir e distribuir segundo as preferências populares as forças políticas da sociedade. A umas se confere a regalia de poder competir, com possibilidades de colher os louros dessa sua participação, enquanto que a outras apenas se admite o direito de inscrição. Se for para perder, pode, mas ganhar, jamais.

O Arenão, criado à imagem e semelhança do sistema dominante, que não quer nem aceita se submeter a uma reciclagem a partir da realidade política do pluripartidarismo que alega pretender implantar, estará à mão com suas maioria compulsórias para executar os planos dos alquimistas eternos do poder. Só que, desta vez, se acena com a permissão de que outras siglas, desde que não conspurcadas por idéias indesejáveis, se achem ao banquete do poder e dele até possam participar. Mudados os rótulos, separado o joio do trigo, nada impede a primeira vista que os políticos que oscilam atualmente entre a direita e o centro, incluídos os moderados da oposição, possam ser admitidos para o que se convencionou chamar de revezamento do poder. Afinal, as idéias ficam, os homens e as legendas é que podem mudar.

A distinção com o passado é que se tínhamos dois compartimentos estanques e incommunicáveis, um para servir de governo e outro para fazer oposição, passamos a assistir a dois ou mais compartimentos voltados para o governo e igual número confinado na oposição. Um pluripartidarismo que se inspira na mesma ideologia monocórdia de 1966, ainda que sustentado em novo pacto político e novas alianças.

Sergio Tapel



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico: O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1879 - 33-1826 - 22-4139. Anúncios 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galena Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101. Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

OS EXILADOS

Enfim, a volta

Luiz Fernando Arzua Bond

Dirlei Catarina de Lucca volta nos próximos dias. Wilson Rosalino da Silveira chega dia 10 de novembro. Marcílio Ramos Krieger vem para o Natal. Esses três catarinenses passaram de quatro a nove anos fora do País condenados por suas convicções político-ideológicas. Voltam todos com a mesma incerteza de centenas de brasileiros exilados: onde trabalhar?



Wilson, no apartamento de amigos em Paris. Aguardando o "sim" da Universidade.

Enquanto o irmão ia preso, Wilson fugia

Sabe, eu não tenho uma preocupação particular quanto a dificuldade de encontrar mercado de trabalho. Talvez por ter vivido quatro anos no exílio, eu tenha me acostumado a ser pouco exigente. Me preocupa muito mais uma perda de raízes a decepção de voltar e não encontrar meus amigos - ou senti-los diferentes. Me preocupa muito uma falta de sintonia entre eu e meus amigos. (WILSON ROSALINO DA SILVEIRA, PARIS, 4/10/79)

Dizem as más línguas que em Içara, uma pacata cidade do Sul do Estado, cinquenta por cento da população é constituída de exilados políticos. Exagero à parte, se poderia dizer que Içara teve no deságua da década de 60 uma geração bastante ativa de jovens que se interessaram pelos problemas sócio-político-econômicos do País e passaram a atuar junto à população de baixa renda.

Assim é que hoje vive fora do Brasil, além da içarense Dirlei Catarina de Lucca, seu ex-vizinho de algumas quadras Wilson Rosalino da Silveira, um engenheiro elétrico de 29 anos, funcionário de uma empresa estatal francesa e que até pouco tempo ainda estudava economia internacional em Paris.

PELA PORTA DO FUNDO

Ainda corrida de boca em boca - e os primeiros jornalistas se atreviam a escrevê-la - a palavra "distensão", sinônimo encontrada pelo general Ernesto Geisel para preceder "abertura", quando estourou a Operação "Barriga Verde", uma das últimas vitórias da repressão política antes que o Governo pudesse retomar o poder sobre seus próprios órgãos de segurança.

Remanescente de um grupo de jovens que se embrenhou perigosamente na análise mais profunda dos problemas brasileiros no Instituto de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais (IPES, hoje Pedrosa Horta), e pertencente à nova ala do MDB, o já engenheiro Wilson Rosalino da Silveira nunca poderia imaginar que ainda seria obrigado a sair do País por suas convicções ideológicas.

Mas, no dia 4 de novembro de 1975 desencadeava-se a caça às bruxas, 42 ao todo no Paraná e Santa Catarina, e que representa-

vam um perigo ao sistema. Ao sair do seu apartamento no centro da cidade de Florianópolis, José Carlos Silveira foi forçado por dois homens que não se identificaram a entrar num Volks amarelo. Encapuzado, foi submetido a um farto interrogatório: era mais um terrível engano dos terríveis enganos cometidos pela repressão. Simplesmente aquele não era Wilson Rosalino da Silveira, acusado de tentar reorganizar o Partido Comunista Brasileiro, mas sim seu irmão.

Ainda na UFSC, Wilson soube que estava sendo procurado. As pressas foi levado à Assembleia Legislativa, onde deputados e assessores parlamentares conseguiram retirá-lo pela porta dos fundos, por onde chegou ao Legislativo do Rio Grande do Sul. Dias depois, soube-se que já desembarcara são e salvo em Paris.

Wilson Rosalino da Silveira foi condenado à reclusão a 3 anos de reclusão, em sentença prolatada em 8 de fevereiro de 1978. Seu contrato de trabalho na Universidade, onde havia sido admitido em 26 de março como auxiliar de ensino junto ao departamento de Engenharia Elétrica do Centro Tecnológico, foi rescindido no mesmo dia em que começou a Operação "Barriga Verde"; o fatídico 4 de novembro de 75.

Agora, Wilson quer voltar. Mas tem em seu caminho o processo n.º 6015/75, que caracterizou seu abandono de emprego. Sua única chance está concentrada na aceitação da justificativa de que o abandono não foi voluntário. Afinal, Wilson estava sendo processado pela auditoria da 5.ª Região Militar em Curitiba.

O irmão José Carlos, nesta semana, entrou com o pedido de reintegração de Wilson ao Centro Tecnológico. Pelo artigo 3.º da Lei da Anistia, ele só poderá ser readmitido para o mesmo "cargo, graduação ou emprego" no caso de existência de vaga e desde que seja do interesse da entidade.

Mas não é só isso que Wilson Rosalino quer. Quer também voltar a ver Içara. E, para júbilo dos içarenses, certamente será muito bom ver que as estatísticas sobre seus filhos exilados voltaram a zero, de onde nunca deviam ter saído.

Em Paris, ainda líder

Vivendo num modesto apartamento em Paris e trabalhando para o Governo francês, o catarinense Wilson Rosalino da Silveira ainda encontra tempo para se dedicar ao que mais gosta: o estudo político. Essa paixão, que o deixa agora tão longe de casa, também o levou a ser escolhido recentemente pela segunda vez consecutiva presidente da Casa do Estudante Brasileiro em Paris.

Nesta semana, Wilson foi entrevistado em rápida conversa telefônica por O ESTADO. Antes de sua volta, no dia 10 de novembro, ele deu suas impressões sobre a "abertura", movimento estudantil, seu futuro político e particular. Aqui, o resumo de suas opiniões:

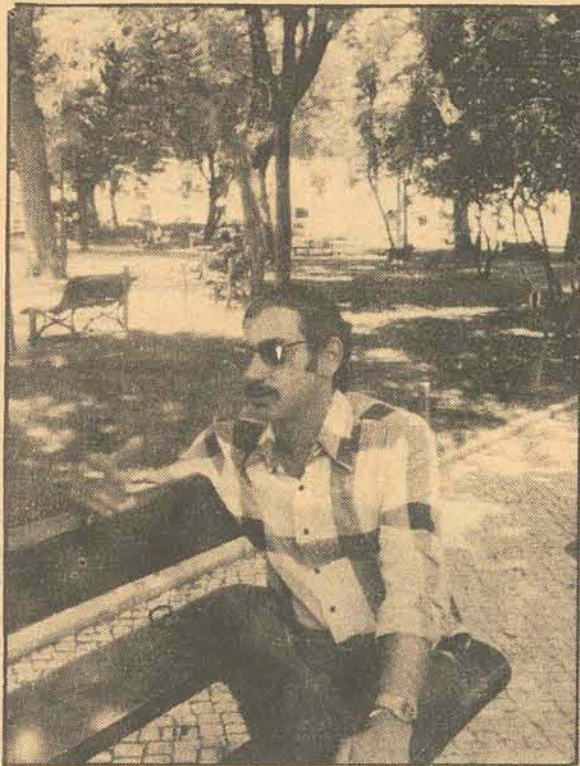
Abertura - Para Wilson Rosalino a abertura é consequência de "uma vitória das oposições, das forças que se organizaram no País depois de 64 com relação ao golpe". No entanto, ele acredita que o atual processo satisfaz também "os interesses da burguesia internacional", na medida em que ela própria percebe a necessidade de criar espaços para a reivindicação popular. Aplaudindo os movimentos de oposição, de sindicatos e de estudantes, Wilson Rosalino acha que, acima de tudo, a "abertura" deve ser "estável, deve avançar a todos os setores da sociedade brasileira". Esta mesma sociedade que, segundo ele, "concedeu apoio incondicional aos militares e que hoje exige mudanças". Resumindo seu

pensamento, ele foi taxativo: "A democracia no Brasil tem que se implantar em definitivo".

Movimento estudantil - Wilson Rosalino se absteve "de fazer uma análise mais aprofundada" sobre as eleições estudantis em todo País. Por isso, disse que só pode "felicitar os estudantes pela sua vontade de participar do processo, das decisões do País. Isso para mim é algo confortável. Se pudesse estaria aí para dar uma mão".

Futuro político - Em sua teoria de que a "abertura" deve avançar a todos os segmentos sociais brasileiros, Wilson Rosalino pretende "dar uma mão também" aos que pretendem a reorganização da vida jurídica do País através de uma Constituinte. Uma Constituinte que "servisse a todas as correntes políticas e ideológicas existentes no Brasil". Neste mesmo plano está também uma anistia "ampla, geral e irrestrita" e a "possibilidade de trabalhar junto com todos brasileiros decididos a ver uma democracia ampla de liberdade".

Vida particular - Depois de quatro anos de exílio, Wilson Rosalino não se considera exigente. Parece que seu principal objetivo ao voltar será o de fazer muitas viagens e cumprimentar velhos conhecidos. Com isso, ele pretende sanar o que qualifica "de uma possível falta de sintonia entre eu e meus amigos".



Marcílio Krieger, "O Bom Bandido"

Helena e Beatriz Regina já voltaram.

Helena teve um impacto muito grande ao chegar no dia 6 de setembro percebeu do avião grandes vazios em torno das cidades, achou falta das árvores. Espantou-se em Florianópolis com a derrubada de prédios históricos. E confidenciou aos amigos: "Tenho medo que o Marcílio se impressione ao encontrar a cidade tão diferente".

A arquiteta Helena Maria Krieger é uma das quatro pessoas ligadas a Santa Catarina que foram obrigadas a exilar-se para não sucumbir às perseguições políticas de pós-68. Suas precipitações com a repressão não resumiram-se somente às suas atividades na Juventude Universitária Católica, a JUC que representava uma ala esquerdizante da Igreja. Estava sempre a seu lado um condenado a 21 anos de reclusão pela Lei de Segurança Nacional, acusado de ter sequestrado um Boeing 707 da Varig entre Buenos Aires e Santiago. E uma menina, Beatriz Regina, fruto de seu casamento com este mesmo condenado. Uma família condenada.

Em dezembro deste ano o advogado e cineasta Marcílio Ramos Krieger - filho de uma das mais tradicionais famílias brusquenses - volta ao Brasil ele, Helena e Beatriz Regina vão festejar com oito anos de atraso o Natal de 1972, quando em julho fugiram do País num ônibus de linha noturna que os levou a Montevideu sob o véu da clandestinidade. Vão comemorar também seus enquadramentos na Lei da Anistia, que agora já lhes permite ver - pelo menos - as matas aniquiladas, o patrimônio histórico jogado pela janela.

UM ERRO ESSENCIAL Das taças da família Krieger, porém, nunca poderá ser decantado o fel que se constituiu o grave erro judiciário que levou seu filho Marcílio a ser condenado. Afinal, simplesmente não era ele que estava entre o grupo de jovens de 18 a 20 anos que no dia 4 de novembro de 1969 sequestrou o Boeing da Varig.

E o repórter Sérgio Lopes, numa matéria de quatro páginas publicada em junho pelo Jornal da Semana, que descreve como ocorreu o que o conhecido advogado Sobral Pinto classificou de "erro essencial": "Entre os quatro sequestradores identificados no processo figura o nome do advogado Marcílio Ramos Krieger, que no dia do fato incriminado jantava com os pais no seu apartamento em São Paulo. Krieger comemorava seu aniversário. Mas não fazia 18 ou 20 anos. Dedicou todo o seu tempo aos pais - Oscar Gustavo e D. Olga - naquele dia em que completava 31 anos de idade".

"Enquadrado no artigo 28 do Decreto-Lei 898/69 (Lei de Segurança Nacional - continua a relatar Lopes - Marcílio Ramos Krieger foi julgado como revel e condenado a 21 anos de reclusão no dia 27 de julho de 1972, quando já havia abandonado o País e vivia no Chile há um ano e meio. Como principal peça probatória de sua culpa uma fotografia, na qual uma das aeromoças do Boeing sequestrado identificou um dos assaltantes. Ali, nos autos do processo n.º 23/70, Letra "C", jurisdicionado na 2.ª Auditoria da Marinha, no Rio, encontra-se ainda hoje o maior e mais crasso exemplo de "erro essencial quanto a pessoa" ou "erro de fato" cometido em julgamentos penais: simplesmente a foto não é de Marcílio Ramos Krieger".

O BOM BANDIDO Aos 40 anos, Marcílio Ramos Krieger ainda não tem certeza se vai ficar no Brasil depois de nove vivendo no Chile e Portugal. Helena e Beatriz Regina, após terem vindo a Brusque dia 1.º deste mês para brindar mais um aniversário do sogro e avô Oscar Gustavo, voltaram a São Paulo. Helena vai procurar emprego. Beatriz escola. Mas o cunhado Marco Aurélio, que é funcionário da Secretaria de Planejamento, adiantou esta semana que "eles só ficarão por aqui se tiverem boas condições de colocação. Afinal, ambos têm atividades em Portugal, e se adaptaram bem por lá".

Na verdade, Marcílio Ramos Krieger demonstrou no Chile o seu "espírito inquieto, inteligente", como relatou Sérgio Lopes. "Começou a trabalhar na televisão chilena, que ajudou a modernizar. Escreveu roteiros de filmes e documentários, acabou sendo convidado para chefiar a editoria política da Televisão Nacional do Chile. Durante todo esse tempo fez questão de uma coisa: não se envolvia em discussões políticas sobre o Brasil. Sempre achou que a militância política deveria se circunscrever dentro de nossas fronteiras, não num país estrangeiro".

Assim como outra exilada, Dirlei Catarina De Lucca, Marcílio foi obrigado a retirar-se do Chile com a família logo após a queda de Allende em 1973. Na Europa encontrou um produtor de cinema alemão que lhe ofereceu trabalho como diretor de produção de fitas luso-germânicas.

Talvez por ironia Krieger vai terminar em dezembro, antes de sua volta, um filme (do qual participa o ator brasileiro Lima Duarte) que - apenas retirado o nome do personagem principal - bem que poderia se encaixar na sua história: "Killer, o Bom Bandido".

Krieger, um bom bandido sem máscara e sem revólver que segundo Sérgio Lopes viveu "num País cuja ordem constitucional estava de fato revogada por ato institucional onipotente, cujo artigo 11 excluía de apreciação judicial todos os atos emanados de um dogmático poder revolucionário, as liberdades públicas e individuais de livre expressão e manifestação do pensamento, as liberdades de associação e reunião, entre outras, não passavam de utópicos floreios jurídicos, certamente concebidos pela mente subversiva dos inimigos do Estado. Inconcebível, assim, que um advogado exercesse seu ofício em defesa dos trabalhadores e dos sindicatos, contra os desígnios da livre empresa ou do Estado absolutista".



Dirlei, com a passagem na mão. A foto é de Betinho, irmão do cartunista Henfil.

Dirlei e Zé Paulo: "Nós voltamos logo"

Vô:

Esta foto é de julho. Eu estava com cachumbal. Era época de Carnaval. Fiquei duas semanas sem sair do quarto, que virou um tremendo rebuliço. Cada carta segue uma foto, mas vocês não dizem se recebem. Confirma prá mandar mais. Muitos beijos de Seu Neto Querido, Zé Paulo".

Em Santiago de Cuba, onde vive a exilada política Dirlei Catarina de Lucca, de 33 anos, o Carnaval não é em fevereiro como no seu País. Por isso nas cartas que escreve para a mãe, d. Maria Rizzieri De Lucca, em Içara, Dirlei demonstra toda sua vontade ver novamente pierrôs e colombinas em fevereiro, fogos artificiais e quantão em junho, o filho na praia, a rua Felipe Schmidt.

"Voltamos logo", esta foi a última mensagem que Dirlei - seu filho Zé Paulo mandaram a Santa Catarina, onde estão para chegar a qualquer momento, talvez até hoje ou amanhã. Sua irmã Dolores, também afilida como a mãe Maria, já mandou a passagem para Cuba e as instruções de como eles devem voltar. Primeiro, uma breve estada em Lima, no Peru, onde vão se encontrar com o advogado da família e passar pelo escritório das

Nações Unidas. Lá poderão garantir a autorização especial para voar a São Paulo e a certeza de que não serão importunados pelos órgãos de segurança onde quer que desembarquem, em Congonhas ou Viracopos.

A VIDA E A MORTE

O martírio de Dirlei, Catarina De Lucca começou logo após a sua participação do último e já clandestino Congresso Nacional da UNE em Ibiuna, na Bahia. Ligado também à Juventude Universitária Católica e à Ação Popular, foi presa pela Operação Bandeirantes (Oban) e torturada em São Paulo. Com o marido, refugiou-se em Londrina, no Norte do Paraná, onde ele foi preso.

A família De Lucca correu então ao auditor militar em Curitiba pedindo garantias de vida

a Dirlei. Mas, as inversões jurídicas e hierárquicas que vivia o País na época fizeram com que a própria autoridade competente aconselhasse a fuga. "Este foi o fato determinante para que nós pedíssemos a ela que se exilasse", conta o deputado federal Walmor De Lucca, irmão de Dirlei.

Enquanto o menino Zé Paulo, na época com apenas dois anos, passou de mão em mão desde o Norte do Paraná até os braços da avó Maria em Içara, Dirlei tomou várias caronas, até tomar um trem que a levou até ao Chile. Em setembro de 1973, dona Maria, já beirando então os 60 anos de idade, foi ao estrangeiro para entregar o neto à mãe. Mas a sorte não parecia ajudar: dois dias depois de sua chegada, Allende caía. Desesperada mais uma vez, Dirlei procurou a embaixada e fugiu para o Panamá. Dona Maria foi obrigada a permanecer quase um mês no Chile para esperar que a situação se acalmasse e dias depois estava novamente com Zé Paulo em Içara.

No Panamá, Dirlei não encontrou oportunidades de trabalho. Recebeu uma proposta para ir a Cuba e desembarcava no início de 1974 em Havana, onde tempos depois recebeu Zé Paulo que vinha através de parentes de Lima - Peru. Após um ano na Capital, foi para Santiago. Hoje é estudante de História e leciona num colégio de Moças. E morre de saudades do Brasil.

Na próxima semana, os De Lucca esperam poder ir a São Paulo para receber a filha e o neto. Por enquanto, têm apenas recados para os dois. Para Dirlei: possivelmente está garantida sua reintegração ao serviço público, já que o próprio governador Jorge Bornhausen prometeu verificar o assunto; na Universidade Federal, poderá acontecer seu reingresso no segundo ano de Pedagogia, que abandonou ao sair do País.

Para Zé Paulo muito cuidado porque o time de futebol dos primos e amigos está treinando todos os dias. Eles dizem que não estão dispostos a perder qualquer "pelada" para "aquele cubano".



Marcílio, esperando o "Bom Bandido" terminar para se juntar a Helena e Beatriz.

Chevette 80 com novo estilo e maior conforto interno



Na dianteira, a grade de elementos horizontais e novo para-choques, são os detalhes, além do novo logotipo. O espelho retrovisor externo também foi modificado.

Identificada pela sigla "SL" localizada entre a prota e roda, essa versão é complementada por nova pintura preta, contornando as molduras das portas e janelas e por rodas estampadas em estilo esportivo, com porcas cromadas.

Finalmente, as duas versões do Chevette receberam novo espelho retrovisor externo, maior que o atual, com base em plástico preto e movimentos amplos em todas as direções e que, para maior proteção, pode até mesmo ser dobrado contra a porta, quando o veículo estacionado. Esse retrovisor é disponível, igualmente, para o lado direito do carro, como opcional.

CONFORTO

O carro ganhou maior conforto, em consequência das alterações realizadas em seu interior, agora com maior espaço para cabeça, pernas e joelhos do motorista e passageiros, com um ganho de espaço para cabeça, no assento traseiro, de 28mm, enquanto no traseiro a disponibilidade de espaço foi ampliada em 14mm para a cabeça, 55mm para as pernas e 23mm para os joelhos.

A mudança de estrutura e do formato dos bancos, agora mais anatômicos, tem seu assento e encosto em espuma moldada, acentuando o conforto dos usuários.

A General Motors do Brasil já está lançando no mercado, a linha Chevette 1980, de duas e quatro portas, apresentando poucas modificações em sua silhueta, mas com um estilo mais elegante, linhas mais harmoniosas e uma aparência mais robusta, além de ter aumentado o espaço e o conforto interno que, ainda, recebeu um acabamento mais sofisticado.

A mecânica Chevette foi mantida, em razão do seu desempenho e de índice de consumo, que fizeram do carro um dos mais econômicos do mercado nacional.

A linha 80, que estará na rede de concessionários Che-



Na traseira, novas lanternas envolventes e um novo para-choques são as modificações introduzidas. Na lateral, a faixa de borracha em todo o seu comprimento, é o destaque.

violet já nos próximos dias, está sendo apresentada, inicialmente, nas versões Chevette e Chevette-SL, para os modelos de duas e quatro portas, incluindo, para esta última, também a opção táxi.

NOVO ESTILO

O Chevette 80 ganhou maior equilíbrio de linhas e uma aparência mais robusta e ágil, que o distingue do modelo anterior, graças a introdução de para-choques mais largos e envolventes, bem como das novas lanternas, e grade, características que têm maior evidência na versão "SL", por causa do novo friso lateral externo, que substituiu os filetes pintados, que identificam essa versão na linha-79.

Os novos para-choques, além de melhorar o estilo, oferecem maior proteção à carroceria do carro, em caso de pequenas batidas, pela maior resistência e capacidade de absorção de energia. No "SL", essa proteção é reforçada por uma lâmina maciça de borracha e hastes verticais.

Como característica fundamental da linha Chevette 80, destacam-se as novas lanternas traseiras que são mais largas e envolventes, conferindo ao modelo um estilo mais moderno, além de pro-

porcionar uma maior harmonia de linhas. As lanternas, iguais para as duas versões, incorpora refletores laterais que, além de sua função básica, também se iluminam quando ligadas às lanternas ou às luzes indicadoras de mudança de direção.

A mudança das grades dianteiras veio reforçar a aparência moderna que o modelo ostenta a partir da linha 78. Os elementos horizontais das duas seções da grade, em cor preta, tornaram-se mais largos e destacados. Acima da seção esquerda, com novo desenho, foi colocado o novo emblema "Chevette". Na traseira, o novo emblema fica acima da lanterna do lado direito, sobre a tampa do porta-malas.

Nas versões "SL", os novos frisos laterais externos, moldados em borracha e encimados por um filete cromado, começam a partir das extremidades do para-choque traseiro, terminando no contorno de abertura das rodas dianteiras, complementam o estilo da linha.

Por outro lado, a fábrica promoveu o aplainamento do assoalho na parte traseira do veículo, melhorando a área de posição dos pés dos passagei-

ros, passando o carpete, por isso, a ser inteiriço.

As versões "SL" tiveram, também, modificado o painel lateral das portas, com a introdução de um novo desenho para o descanso-braço e puxador da porta, moldados em uma única peça, e a adaptação de uma bolsa para mapas e pequenos objetos, no rodapé.

Essas versões, como itens de conforto e luxo, têm os bancos e o painel das portas revestidos de "cashmere" — em lugar do veludo cotelê — e a parte inferior da porta acarpeta. A iluminação do motor e do porta-malas, é item básico nos "SL".

Complementando as modificações internas, o novo Chevette teve redesenhado o seu console, com o guarda-pó da alavanca de transmissão em formato quadrado, em substituição ao redondo do modelo atual.

As versões básicas dos modelos de duas e quatro portas tiveram modificados, internamente, o formato dos bancos e do console. O painel lateral das portas não sofreram modificações, assim, como o revestimento dos bancos, que continuam em vinil e cotelê, e do assoalho.

algumas inovações nos VW-1600 da Felipe Corujão.

AS DUPLAS

Para tripular os seus dois carros, a equipe paranaense contará com as duplas Helmut Altheim-Claudio Mader e Mário Figueiredo-Fernando Sicuro, que se revezará, quando necessário, nas funções de piloto e navegador. O destaque e maior trunfo da Felipe Corujão, fica por conta de Mário Figueiredo, piloto com larga experiência internacional e detentor de vários títulos no país e no exterior.

Para o apoio mecânico durante o desenrolar do "IX TRANS-CHACO RALLYE", a Corujão contará com seis mecânicos, três carros e dois aviões que, obedecendo a um planejamento pré-estabelecido, acompanharão de perto os carros da equipe paranaense.

Duplas do RS e PR participarão do rallye a álcool em S. Catarina



Se tiver sua transformação para álcool concluída a tempo, o Chevette N.º 866, de Luiz Felipe Sada Graf-Issacar Leal, da equipe Giorama/Tavel, estará alinhando no sábado no primeiro rallye a álcool disputado em Santa Catarina.

Cristina Stein e Mara da Silva, será a dupla catarinense na equipe de rallye "Panteras Cor de Rosa", do "team" Aseptogyl/Concessionárias Fiat, que vem fazendo sucesso no automobilismo nacional e que, no próximo sábado, estará alinhando mais seis duplas de "panteras".

A prova tem sua largada prevista pra 9 horas, no centro da cidade, partindo, em seguida, em direção a São José, onde terá, realmente, início a competição que, ainda, passará pelos municípios de Antonio Carlos e Biguaçu.

Esta é a primeira prova automobilística com carros totalmente movidos à álcool disputada em Santa Catarina, e reunirá tripulações do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Do Rio Grande do Sul, mais precisamente da cidade de Novo Hamburgo, já confirmaram suas presenças as duplas: Passat n.º 70, de Paulo Roberto Lochang-Aldo Pastori, da equipe Gigi Modas; Volks-1600, n.º 277, Roberto Klein-Derly Rodrigues, Curtume Posada e Fiat n.º 265, Marco Schwan-Ary Klein, Betim-Casa Nova. As equipes Gaúcha-Car — quatro tripulações — de Porto Alegre e

Azaléia — 5 carros —, de Novo Hamburgo, também estarão presentes.

Do Paraná deverão competir em Santa Catarina as equipes: Auto-Paraná, S. Piccoli-Mobil, Servopa e ainda o Fiat n.º 734, de Euriel Zanetti-Oswaldo Misachima, defendendo a equipe catarinense da Phipasa.

Entre os catarinenses deverão estar as duplas Leonel de Paula Neto-José Carlos Caminha, com um Brasília equipado com um motor da Retiba, cedido pela UFSC; Cesar e Celso Leal, com Fiat e Luiz Felipe Sada-Graf-Issacar Leonidas Leal, com o Chevette n.º 866, de Itajaí.

O primeiro rallye a álcool a ser disputado em Santa Catarina está sendo organizado pelo Rallye Clube de Florianópolis, sob a supervisão da FAUESC e conta com a colaboração da Caderneta de Poupança BESC.

As inscrições permanecerão abertas até a próxima quinta-feira, na sede do Rallye Clube de Florianópolis, Av. Hercílio Luz, 59, Edifício Alfa-Centauri, conjunto 104, fone 22.4959, no horário de 20 às 22 horas.

Valmet exporta tratores para o Paraguai e Chile

O excelente nível de desenvolvimento das técnicas de mecanização agrícola no Brasil permite, atualmente, a execução de uma política de exportação com diversos países, notadamente os da América Latina.

Desta forma, em recente concorrência internacional, visando a adequação de tratores agrícolas ao programa de modernização da agricultura do Paraguai, o "Ministério da Agricultura e Ganadaria" daquele país, escolheu tratores brasileiros de marca Valmet, tendo adquirido, inicialmente, 40 unidades, que irão prestar serviços em fazendas experimentais e escolas agrícolas, e que foram fornecidas pela Interpar S.A.C. e I., revendedor Valmet no Paraguai.

Igualmente, com o mesmo propósito, foram iniciadas as operações da CIDEF-Corporación de Inversiones e Desarrollo Ltda., revendedor Valmet nomeado para o Chile que, inicialmente, encomendou uma frota de 80 tratores.

Procurando formar primeiro uma sólida infraestrutura, através da nomeação de representantes, a Valmet do Brasil S.A. tem assegurado uma perfeita assistência técnica aos tratores vendidos, o que tem proporcionado crescente renome da marca Valmet no exterior.

Os reflexos sobre a balança de pagamentos do país, trazidos por esta dinamização do fluxo de exportações representam, em divisas, cerca de 1.115.000 dólares.

Chrysler lança linha 80 na terça-feira em Itapema

A Chrysler lançará sua linha 80 na próxima terça-feira, com a apresentação dos novos modelos à imprensa especializada de todo o País reunida, pela primeira vez aqui em Santa Catarina, no Plaza Itapema.

Cerca de 100 jornalistas especializados em automobilismo, em voo "charter", estarão chegando no Aeroporto Hercílio Luz amanhã, por volta das 14 horas, seguindo, imediatamente, para Itapema, onde, às 20 horas, com um coquetel, serão recepcionados pela Diretoria da Chrysler.

Na terça-feira, às 9 horas, no auditório do Plaza Itapema, serão projetados áudio-visuais

mostrando os projetos de carros a álcool desenvolvido pela empresa, bem como, a apresentação da nova linha Chrysler. Logo após, os carros serão apresentados aos jornalistas, que realizarão um "test-drive" com os modelos 80.

Um passeio turístico a Blumenau integra o programa, culminando com um jantar, às 20 horas, no Froshin, com a apresentação de um grupo folclórico, apresentando danças alemãs.

Na manhã de quarta-feira, novamente em voo "charter", os jornalistas deixarão o Aeroporto Hercílio Luz.

Equipe do Paraná disputará o "IX Trans-Chaco Rallye"

As duplas da equipe "Felipe Corujão", de Curitiba, habituais presenças nos rallyes catarinenses, estarão ausentes da prova do próximo sábado, já que estará disputando, nos dias 12, 13, e 14 próximos, o "IX Trans-Chaco Rallye", prova de âmbito mundial, realizada anualmente no Paraguai.

PREPARATIVOS

Há muito que a equipe Corujão está trabalhando com vistas a participar desta importante prova internacional de rallye, tida como das mais difíceis do mundo, em razão do seu trajeto, através da região do Chaco Pa-

raguaio, anualmente estabelecido pelos organizadores da competição, sob a supervisão do Touring Y Automóvil Club Paraguayo.

Segundo Helmut Altheim, responsável técnico e um dos pilotos da Corujão, os carros foram muito bem preparados por Walter Costenaro, "expert" na preparação de carros para provas desse tipo, e que foi enviado a Curitiba, pela própria Volkswagen do Brasil.

Entre as muitas modificações introduzidas nos carros da Corujão, Helmut Altheim destacou: "reforço de suspensão, proteção da caixa de câmbio, filtros

de ar interno, flexíveis reforçados, amortecedores especiais, reforço de chassi, radiador auxiliar de óleo e diferencial autoblocante", alterações estas, necessárias para que os carros superem o difícil trajeto do Chaco, e admitidas pelo regulamento da prova paraguaia, com seus 2.500 quilômetros de percurso total, divididos em três etapas, passando pelos mais complicados terrenos daquela região.

Para realizar o levantamento da prova, Helmut Altheim já se encontra em Assunção, podendo, de acordo com as conclusões deste trabalho, determinar, ainda, se necessário, mais

algumas inovações nos VW-1600 da Felipe Corujão.

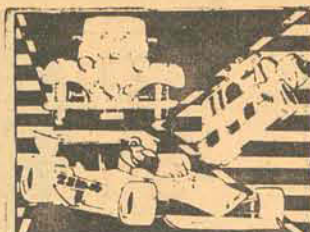
AS DUPLAS

Para tripular os seus dois carros, a equipe paranaense contará com as duplas Helmut Altheim-Claudio Mader e Mário Figueiredo-Fernando Sicuro, que se revezará, quando necessário, nas funções de piloto e navegador. O destaque e maior trunfo da Felipe Corujão, fica por conta de Mário Figueiredo, piloto com larga experiência internacional e detentor de vários títulos no país e no exterior.

Para o apoio mecânico durante o desenrolar do "IX TRANS-CHACO RALLYE", a Corujão contará com seis mecânicos, três carros e dois aviões que, obedecendo a um planejamento pré-estabelecido, acompanharão de perto os carros da equipe paranaense.



Fernando Sicuro e Mário Figueiredo, estarão tripulando um dos VW-1600, da Felipe Corujão, no Trans-Chaco.



AUTOMOTORES
Wilson L.
de Medeiros

Aceleradas ..

LANÇAMENTOS

Ainda neste mês, em Manaus, será apresentada aos revendedores Ford de todo o Brasil, a linha-80 daquela marca, que deverá estar no mercado nos primeiros dias de novembro.

A nova linha Chevrolet para 80, já começa a chegar na rede de concessionários da GMB, devendo os novos modelos serem apresentados, para "test-drive", à imprensa nos dias 6, 7 e 8 de novembro, em São Paulo.

A VWB e a Fiat, tiveram seus projetos prejudicados pelas greves, obrigando o adiamento de novos modelos. Assim, a linha Fiat-80 e o novo Volks-Golf, deverão estar no mercado somente por volta de abril de 1980.

AMBULÂNCIAS

Um projeto de adaptação de ambulâncias em Kombis, pela Carbruno, fez com que a VWB ganhasse a concorrência internacional, da qual participaram fábricas italianas, francesas e até mesmo alemãs.

Essas ambulâncias foram vendidas para a África e Oriente Médio, para onde já foram exportadas 1.850 unidades para a Argélia, 50 para Angola e mais uma série de 150 ambulâncias para diversos países do Oriente Médio. A Carbruno já chegou a adaptar até 50 desses veículos por dia, tendo capacidade de aumentar essa produção, dependendo da demanda do mercado.

SERVIÇO RÁPIDO

Um novo sistema de atendimento aos proprietários de automóveis Ford, com a criação de boxes para serviços rápidos, especialmente equipados para realizar reparos mecânicos de rotina, está sendo desenvolvido pela Ford, junto à sua rede de revendedores, com o objetivo de agilizar o atendimento técnico, para evitar que o usuário fique sem seu carro por um tempo maior que o realmente necessário para a realização do conserto.

De acordo com este novo sistema, o veículo é reparado num prazo máximo de até três horas, sendo, inclusive, facultado ao proprietário acompanhar o andamento do serviço.

PNEUS

As vendas de pneus, nos primeiros oito meses deste ano, cresceram 10,16%, em relação ao mesmo período de 1978 e as vendas de câmaras de ar cresceram 14,79%.

Os pneus radiais, nestes oito meses, obtiveram um total de vendas de 2.333.382 unidades, contra 1.827.215 unidades vendidas no mesmo período de 1978, com um aumento da ordem de 27,70%.

CHECK-UP

O programa de checagem eletrônica de automóveis, desenvolvido pela Mobil Oil do Brasil, nas cidades de Curitiba e Florianópolis, revelou altos índices de desperdício de derivados do petróleo.

Em Curitiba, foi constatado que 37,1 por cento dos automóveis analisados se encontravam em más condições de funcionamento ou desregulados, enquanto aqui em Florianópolis, este percentual atinge os 40 por cento.

A iniciativa da Mobil é parte de um amplo programa da empresa, criado com a finalidade de otimizar a performance de veículos automotores, tendo como resultado não só a economia de combustível, mas, também, a redução do nível de poluentes lançados à atmosfera.



O ESTADO

MAIS DE 3000
CARROS ENTREGUES
EM APENAS 12 MESES

CONSÓRCIO NACIONAL

FIAT

no mínimo 2 carros por mês, um por sorteio e outro por lance
seu carro usado, de qualquer marca, vale como lance
os lances vencidos serão devolvidos na hora
36 meses e 72 participantes
entrega imediata
Escolha o Fiat de sua preferência:
147-L - 147-GL - 147-GLS - Fiat Rallye



Phipasa

Seu concessionário FIAT na Grande Florianópolis

Av. Ivo Silveira, 1401 - Fone: 44-3937 Florianópolis - SC.



Palmeiras nas finais. Basta apenas derrotar o São Paulo

São Paulo - Com 41 pontos ganhos, 17 vitórias e 46 gols marcados, o Palmeiras está tão tranquilo na liderança do grupo D do campeonato paulista que garantirá, matematicamente, sua classificação ao turno decisivo da competição, caso derrote o São Paulo, às 16 horas, no Morumbi, pelo segundo turno.

Desde o início do certame, o Palmeiras vem realizando uma boa campanha, liderando os outros 19 participantes do campeonato. Sua vaga então ficou assegurada já no primeiro turno, pois nunca foi ameaçada na primeira colocação do seu grupo, que tem o Juventus na vice-liderança, com 27 pontos, portanto, 14 a menos do que o líder. Como três equipes de cada chave participarão do último turno, o Palmeiras não corre a ameaça de ficar de fora até pode se garantir hoje, atingindo o total de 43 pontos.

O São Paulo, mesmo não apresentando uma situação tão cômoda, também caminha para obter a classificação, competindo no grupo



Jorge Mendonça tem escalção garantida esta tarde.

C, onde se encontra com 33 pontos ganhos, atrás apenas da Ponte Preta líder com 34. O time tricolor domingo passado perdeu para o Noroeste, na terça-feira derrotou o Interacional e na quinta-feira voltou a perder, desta vez para o XV de Piracicaba e nesta maratona, tenta outra reabilitação

hoje. Times: **Palmeiras** - Gilmar: Rosemiro, Silva, Beto Fuscão e Sotter: Pires, Jorge Mendonça e Zé Mário: Jorginho, Cesar e Baroniho. **São Paulo** - Toninho: Gêtúlio, Jaime, Bezerra e Chico Fraga: Chicão, Teodoro e Leivinha: Luis Muller, Serginho e Viana.

BOTAFOGO X SANTOS

Em Ribeirão Preto, o Santos tenta sair de uma crise e também da ameaça de não se classificar para o turno final do campeonato enfrentando o Botafogo, numa partida das mais difíceis par o campeão paulista.

Times: **Botafogo** - Alteviri: Alexandre, Nei, Miro e Beto: João Alfredo, Silvinho e Osmarzinho: Paulo Cesar, Zé Bernardes e Zito.

Santos - Paulinho: Nelson, Cássia, Fernando e Washington: Gilberto Costa, Rubens Feijão e Cardim: Augusto, Juari e João Paulo.

OUTROS JOGOS

Mais sete jogos serão disputados hoje pela competição: às 11 horas na rua Javari, o Juventus recebe o São Bento. Às 16 horas, as outras partidas: Velo Clube x Portuguesa, em Rio Claro: Internacional x Comercial, em Limeira; Ponte Preta x América, em Campinas; XV de Novembro x Guarani, em Piracicaba; Noroeste x Francana, em Baurú e Marília x Ferroviário, em Marília.

A difícil situação de Vasco e Botafogo: não podem nem empatar

Rio - Botafogo e Vasco decidem, hoje, no Maracanã, suas chances no campeonato do Rio de Janeiro. Quem perder está praticamente fora. O empate é ruim para os dois clubes e deixa o Flamengo quase campeão. Portanto, será uma partida de vida ou morte. Um jogo nervoso e, por isso, talvez até muito amarrado.

Em Marechal Hermes, o maior problema do técnico Jorge Vieira é quanto o aproveitamento de Marcelo, que, contundido no tornozelo, não tem participado dos treinos. O jogador, no entanto, garante que joga, mas o treinador ainda parece receoso de lançá-lo. Em São Januário, todos se mostram otimistas: o Vasco contará com sua força máxima.

Em Marechal

Caso seja liberado pelo médico Lúcio Toledo, Marcelo atuará como pontade-lança, em lugar de Dé, que continua sentindo a coxa. Esta posição não é estranha ao jogador, que, embora seja apoiador, teve oportunidade de comandar o ataque no Atlético em várias oportunidades.

—Há muito tempo não jogo como pontade-lança. Mas creio que não haverá problemas ainda mais que o seu Jorge Vieira falou que poderei recuar para buscar jogo e só penetrar na área quando aparecer uma boa oportunidade.

Caso seja vetado, a opção do técnico é a escalção do juvenil Silva, que



O Vasco terá Paulinho esta tarde no Maracanã contra o Bota.

atravessa excelente forma e se considera em condições de ser titular. Se lançado, promete ganhar a posição e espera tranquilo por esta oportunidade sem demonstrar qualquer temor por se tratar de um jogo decisivo.

Em São Januário:

O técnico Oto Glória se mostra bastante otimista pois, além da história deste clássico ser amplamente favorável

ao Vasco, a equipe contará com sua força máxima.

—Roberto era minha única dúvida, mas agora que sua escalção está garantida a única modificação será a sua volta ao time. Por sinal, uma mudança excelente para nós. Temi também por Orlando e Marco Antonio, mas os médicos me garantiram que os dois estão inteiramente recuperados.

Os dirigentes estipularam o prêmio de uma vitória sobre o Botafogo em Cr\$ 12 mil, mas admitem aumentá-lo dependendo da apresentação da equipe. Outro fator positivo ocorrido esta semana em São Januário foi o reajuste, concedido pela diretoria, atendendo a um apelo do Oto Glória, nos ordenados de Guina, Paulinho e Paulinho II (os dois primeiros passarão a ganhar Cr\$ 40 mil e o último Cr\$ 25 mil).

Os times: **Botafogo** - Borrachinha: Perivaldo, Luis Claudio, René e Vanderlei; Weicleslei, Mendonça e Renato Sá; Gil, Marcelo (Silva e Ziza), Vasco - Leão, Orlando, Iva, Gaucho e Marco Antonio; Zé Mário, Guina e Dudu; Afranio, Roberto e Paulinho. O juiz será José Roberto Wright, auxiliado por Mário Rui de Souza e Edemar Freire.

O outro jogo será disputado na Ilha do Governador, entre Portuguesa x Americano. Seu início está previsto para às 15h30m, sendo apitado por Júlio Cesar Cosenza, auxiliado por Luis Antonio Barbosa e Alcides Rocha.

VENDE-SE

TERRENO CANASVIEIRAS - lote plano c/274m2, medindo 13,50m de frente a 500m do mar.
TERRENO ESTREITO - C/350m2 medindo 14m de frente ao lado do Hospital Florianópolis.
Tratar diretamente c/o proprietário pelo fone 44-1658.

ENEZA

DECORAÇÕES

PAPEL DE PAREDE
VULCATEX — CORTIÇA VICRATX —
FORRORAMA

VENDAS E COLOCAÇÃO

Fones 44.4294 — 44.4828 - Fpolis - SC

**Prefeitura
Municipal de Tubarão**

Estado de Santa Catarina

EDITAL

Concorrência nº 20/79
Proc. Mun. nº 3378/79

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO, SC, torna público que receberá à 25 (vinte e cinco) de outubro de 1979, das 15:00 às 16:00 horas, no Gabinete do Diretor de Administração, à rua Rui Barbosa, nº 39, 2º andar, propostas para:
LOCAÇÃO E EXPLORAÇÃO DA ÁREA COMERCIAL DO QUIOSQUE SITUADO NA PRAÇA 7 DE SETEMBRO. Todas as demais informações, bem como o edital completo, poderão ser obtidos no endereço acima citado.

Tubarão, 27 de setembro de 1979.

DR. PAULO OSNY MAY
Prefeito Municipal

O PRÓXIMO VERÃO SERÁ TODO SEU EM PIÇARRAS.

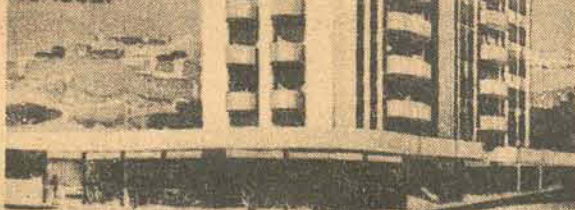
no ED. MARIA TERCÍLIA

últimas unidades

escolha uma delas

apts. com 2 e 3 quartos e garagem

Plantão aos sábados e domingos no local



planejamento e construções Ltda.

Rua Amadeu da Luz, 156 - Fone (0473) 22-4400
89100 - BLUMENAU S.C.

LPO apresenta as máquinas da economia doméstica: BRASTEMP

TUDO SEM ENTRADA
em 15 pagamentos

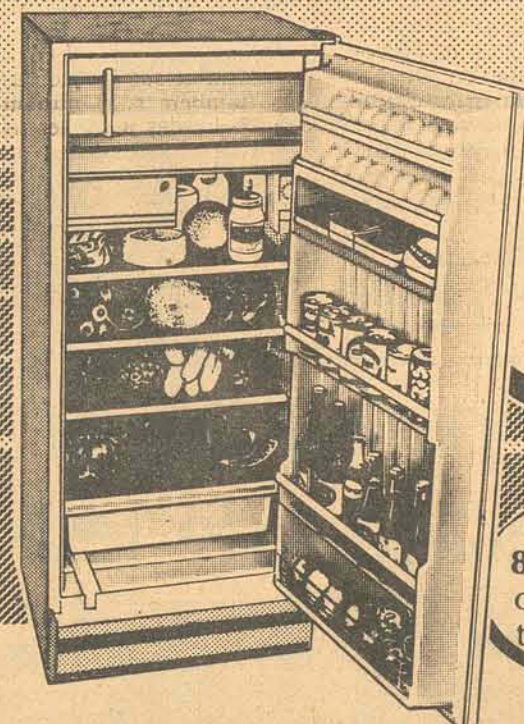
Geladeira BRASTEMP 280 litros Super-Luxo
Pequena por fora grande por dentro. Gaveta para carnes, gavetão para legumes e três prateleiras.

Oferta LPO 7.490, a vista ou 15 x 687, total 10.305,



Geladeira BRASTEMP 320 litros Luxo
A geladeira que cresceu por dentro: gaveta para carnes, gavetão para legumes, amplo congelador e porta totalmente aproveitável.

Oferta LPO 8.690, a vista ou 15 x 797, total 11.955,

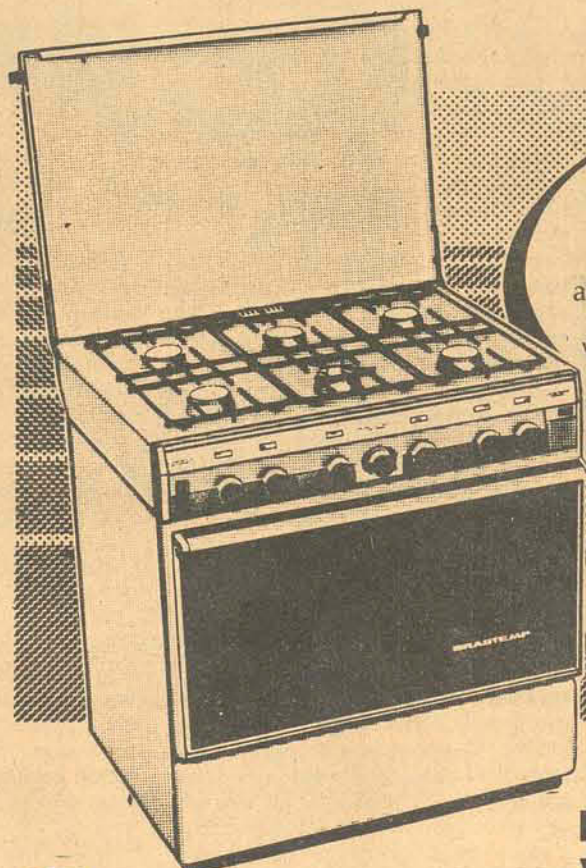


GELADEIRA É UMA QUESTÃO DE QUALIDADE. BRASTEMP É COM

LPO

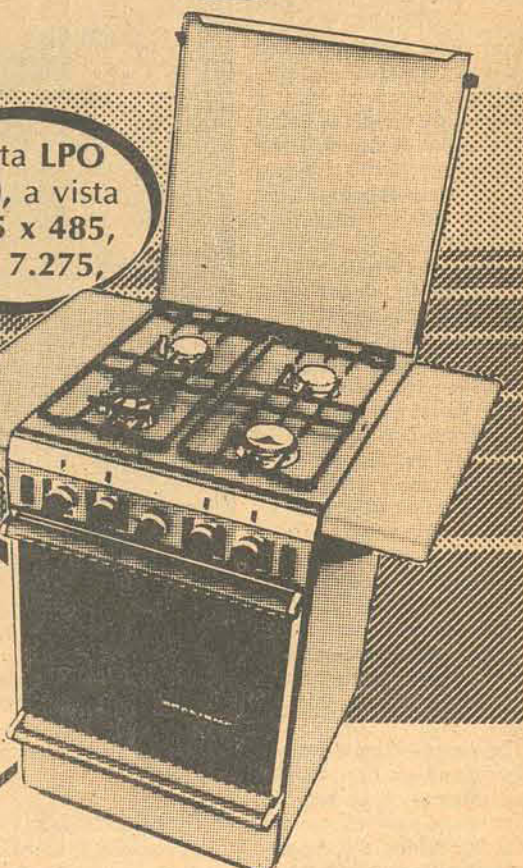
Fogão BRASTEMP LUXO
Modelo de 6 bocas. Grande forno com acendimento automático. Prateleiras ajustáveis. Vidro temperado duplo. Diversas cores.

Oferta LPO 8.690, a vista ou 15 x 797, total 11.955,



Oferta LPO 5.290, a vista ou 15 x 485, total 7.275,

Fogão BRASTEMP Special Line
Modelo de 4 bocas. Amplo forno. Vidro temperado duplo. Painel de grande beleza. Possui um super-queimador. Em 4 cores à sua escolha.



FOGÕES BRASTEMP VÁRIOS MODELOS; UMA SÓ QUALIDADE.



BRASTEMP
Um Profundo Respeito Pela Qualidade

LOJAS

PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5

A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO

Lateral

Carlos Froner, cuja competência ninguém discute, já está passando dos limites em matéria de mau humor, falta de educação e grosseria com a crônica esportiva. Querer negar que o Joinville utilizou um esquema extremamente defensivo contra o Colorado em Curitiba é impossível. Se o senhor Froner não sabe, o jogo foi transmitido pela TV Cultura, com narração do Roberto Alves e comentários do Saul Oliveira. Os dois enfatizaram durante a transmissão o que foi permitido perceber a qualquer telespectador atento ao desenvolvimento da partida, isto é, o medo do Joinville em se aventurar ao ataque. Negar esta evidência observada por parte da crônica em Florianópolis e por todos aqueles que deram cobertura ao jogo no local é inconcebível. Principalmente porque o treinador do Joinville se defende agredindo, atitude que nenhum cronista tomou ao criticar sua equipe.

O Senhor Froner gosta de ser respeitado como profissional, com o que eu concordo. Mas a recíproca deve ser verdadeira.

A diretoria do Caxias achou ruim o roteiro programado pela CBD para a viagem até Criciúma. E tinha que achar mesmo pois os caxienses saíram de sua cidade ontem às 10 horas de ônibus até Porto Alegre. Da capital gaúcha a de-

legação seguiu viagem por avião até Florianópolis, de onde tomaram outro ônibus voltando a Criciúma, com chegada prevista para 18 horas. Se o trajeto todo fosse feito via rodoviária, o Caxias estaria em Criciúma a partir de 15 horas.

A Chapecoense também pagou seus pecados por causa da falta de conhecimento de geografia de parte da CBD e desorganização do setor encarregado de programar as viagens. Para ir e voltar ao Espírito Santo sem problemas na semana passada, a Chapecoense teve que se valer da competência do supervisor Helio Oliveira, caso contrário ficaria na estrada. A CBD simplesmente ignorou a viagem daquele clube para os jogos em Vitória e Colatina.

O repórter Nelson Rolim, que acompanhou a Chapecoense no Espírito Santo, trouxe de lá um depoimento importante: o estádio Justiniano de Melo e Silva, em Colatina, tem capacidade para, no máximo oito mil pessoas.

Dalmo Bozzano, escalado para apitar Atlético x Vila Nova, no Mineirão quinta-feira não apareceu porque ficou sabendo de sua indicação no dia da partida, lendo um jornal de São Paulo. Quer dizer, a Cobraf dançou nesta. Lá, como aqui...

O Criciúma, que hoje joga a terceira partida consecutiva em seu estádio, vai lutar contra um adversário mais difícil dos que os dois que já teve pela frente.

Passando pelo Caxias, o time de Vieira fica numa boa par enfrentar o Brasil em Pelotas no

próximo domingo. Guardadas as proporções de nível e motivação entre uma competição e outra, o treinador Vieira e o preparador físico Douglas Rocha começaram exatamente assim a campanha da Chapecoense no campeonato estadual.

Lembram do clássico do agasalho? Pois deu naquele fiasco que todo mundo sabe. Parece mesmo que o Avai não se dá bem com filantropia. Ontem queria destinar parte da arrecadação do amistoso com o Palmeiras para a campanha "Operação Criança" mas a chuva cancelou o jogo. Talvez até seja castigo porque estas filantropias no fundo são sempre em causa própria.

Mário Medaglia



Campo pesado não serve para Serrano

Criciúma x Caxias

O Criciúma de Airon; Marco Antônio, Pradera, Isidoro e Maringá; Serrano, Muller e Lambari; João Carlos, Ademir e Helinho; tentará sua terceira vitória nesta Copa Brasil, hoje à tarde, às 16 horas, no estádio Heriberto Hulse, contra o Caxias de Ortiz; Claudio, Ademir, Felipe e Celso; Clovis, Lutércio e Jerônimo; Moisés, Ciro e Zezinho. A arbitragem é do carioca Geraldo Matos, auxiliado por Celso Bozzano e Alan Giovanni Abreu da Silva.

Vieira torce para que o tempo melhore. Só assim Serrano joga

Marco Eugênio diz que este jogo será o mais difícil

Caxias do Sul (Especial) - O Caxias está com dois pontos na tabela da Copa Brasil e necessita de uma vitória, hoje à tarde, contra o Criciúma, para melhorar sua situação e aspirar a uma das quatro vagas no Grupo B nas semifinais.

O técnico Margo Eugênio reconhece que esta partida de hoje, no estádio Heriberto Hulse, é uma das mais difíceis que a equipe disputará no campeonato brasileiro nesta etapa de classificação. Isto porque, em dois jogos, o Criciúma ainda não foi derrotado e soma quatro pontos positivos na tabela do nacional. Mas, mesmo precisando de uma vitória, o treinador do Caxias considera que um empate já é um bom resultado.

O técnico Marco Eugênio já definiu sua equipe. O único problema que enfrentou para esdalar os titulares foi em relação ao comando do ataque. Júlio Cesar, contundido e Tonho, multado e afastado do clube, não tinham condições. Então, o treinador resolveu lançar Ciro como centro avançado. Mesmo assim, o treinador está reivindicando a imediata contratação de um jogador para esta posição. O grande destaque da equipe gaúcha é o lateral esquerdo Celso, que tem sido apontado como um dos melhores jogadores na atualidade do futebol de Caxias.

riores. Desta vez o técnico Abel Vieira disse conhecer o adversário, pois como funcionário do Grêmio por muitos anos e ex-jogador do futebol gaúcho, conhece todos os times do Rio Grande do Sul atualmente no campeonato nacional.

"Este time eu posso dizer que conheço. É um time de muita raça e perigoso para se jogar, tem um bom treinador e por isto estou precavido. Mas também não será por esta razão que vou armar esquema defensivo. Meu time, volto a repetir, jogará sempre para a frente. Jogar atrás é pedir derrota" afirmou ele.

No Criciúma a intenção de sair para os jogos fora de casa com seis pontos ganhos. Pelas contas do vice-presidente Ader-

lei Porto ficariam faltando somente mais quatro pontos para assegurar a classificação. Estes quatro pontos teriam de ser conseguidos entre os 12 a serem disputados. No entanto pelos cálculos de Vieira o Criciúma terá que marcar 12 pontos para conseguir a classificação.

Por isso a vitória desta tarde é muito importante. O público de hoje no estádio Heriberto Hulse, se não estiver chovendo como nos outros dias de jogo pelo nacional, deverá chegar a Cr\$ 500 mil. Os jogadores do clube estão bastante motivados para esta vitória, ainda mais porque à noite vão se reunir com os diretores para discutir a tabela de prêmios a ser paga durante o campeonato nacional.

Figueira pensa em amistoso e recuperação de lesionados

Abaixo de chuva, o figueirense treinou ontem, pela manhã, com os jogadores fazendo maratona nas praias de Santinho e Ingleses. A programação de treinamentos, porém, foi encurtada quando o mau tempo tirou a disposição dos jogadores, depois da corrida, quando estava previsto uma "pelada" recreativa. O jogo não chegou a esquentar e Jorge Ferreira deu ordem para que todos embarcassem no ônibus, voltando no Scarpelli, encerrando assim as atividades da semana, já que hoje é folga do elenco.

O treinador ainda não definiu nada sobre qualquer possibilidade de mudanças no time, e amanhã é que reinicia os trabalhos do grupo, de manhã, para a tarde fazer o primeiro treino tático. Até lá, espera pelas recuperações de Djalma e Pinga, que ontem ficaram no departamento médico em tratamento, e por Gersinho, fora de atividades por causa de uma gripe forte. Por outro lado, Marquinhos ontem voltou aos treinos, mas com precauções.

Jorge Ferreira também não tinha definido com a direção se convém um amistoso no meio da semana, contra um time catarinense. Mas, pensando no Operário, que considera um jogo importante, também porque é o primeiro em Florianópolis, decidiu que os inativos, devem ficar no departamento médico durante o tempo que os demais treinam, o que foi bem recebido por todos - segundo Pinga.

—Se estamos aqui é porque não nos sentimos bem. Queremos, portanto, ficar bem no menor tempo possível, para retornar aos treinos. Daí encerrar com naturalidade e determinação,



Pinga preocupa por causa de dores lombares

ção, que parte de quem comanda a equipe. Eu, por exemplo, acordei com fortes dores lombares, e preciso de tratamento.

SEM DECISÃO

O problema do amistoso, que ainda não ficou definido porque

de expressão, e como isso parece difícil, o presidente Luis Carlos Bezerra ainda não fez contatos: —Estamos pensando no que é melhor. Há ainda possibilidades de trazer uma boa equipe, como a de contratar um amistoso contra um time do Estado, ou mesmo de não haver jogo. Realmente não houve, ainda, uma decisão, que fica para a semana, possivelmente segunda-feira mesmo - disse o presidente.

Os riscos de um jogo são as lesões e possibilidades de um titular ser expulso. Mas a intenção é promover o amistoso para apresentar os novos à torcida. E Bezerra, diz que estas preocupações não devem influenciar, já que acha completamente viável ter o time completo no próximo domingo, contra o Operário.

—Nem o Reginaldo estará suspenso, tenham certeza. O julgamento não deve acontecer antes do jogo, e ele nem vai ser suspenso por mais que um jogo, porque é primário - afirmou.

NOS DOIS

Outra novidade é que Gersinho poderá reforçar a equipe juvenil no campeonato estadual da categoria, porque tem anos e não pretende ficar inativo, só treinando com os profissionais, mas sem aproveitamento na campanha do nacional.

—Sei que ainda sou novo, e como funcionário do clube, quero trabalhar. Como entre os profissionais o meu Jorge não deve me utilizar muito, enquanto não houver chance, posso jogar pelos juvenis. Pra mim não é vergonha voltar, e pelo contrário, é motivo de orgulho ficar nos dois elencos - revelou.

Na luta pela liderança Froner não terá o time completo

Joinville (Sucursal) - Mesmo com a derrota da última quinta-feira contra o Colorado, em Curitiba, o Joinville continua na liderança da Chave "A" ao lado de Anapolina, e poderá reafirmar suas amplas possibilidades de classificação para a próxima fase no jogo de hoje contra o Londrina, no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, às 16 horas. O Joinville está com sério problema para colocar Wagner como zagueiro central. A torção no tornozelo carece de mais tempo para ser sanada, e provavelmente Carraro será o substituto, mas tudo depende de um teste de campo hoje cedo.

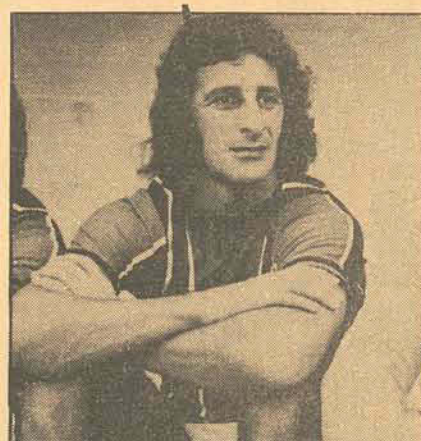
Esta é a única modificação do Joinville reafirmada na manhã de ontem quando o Joinville realizou um treino recreativo no campo do América. O resto da equipe continua o mesmo, conforme admitiu o treinador Carlos Froner depois de consultado sobre modificações.

—Não vejo porque mudar a equipe, simplesmente se pensando na derrota contra o Colorado. Se o Wagner não puder atuar permanece Carraro fazendo dupla de área com Valnil. Como não sofremos outras baixas o time será o mesmo desde o goleiro Bosse até o ponteiro Paulinho.

A verdade é que Froner ficou bastante irritado com alguns cronistas que classificaram o Joinville de covarde frente ao Colorado, e poderia para o jogo de hoje contra o Londrina operar várias modificações para sanar problemas do setor esquerdo do ataque, e setor direito da defesa, assim como experimentar os recém contratados Eliseu no lugar do zagueiro central Wagner e Dêcio no lugar de Sidinei.

Mas Froner foi claro ao dizer que não vê motivos para essas modificações repentinas em função de uma má atuação da equipe que, para ele, é coisa normal de acontecer no futebol. "O jogo em Curitiba tivemos desvantagens a partir do momento em que não conseguimos dominar a bola - por uma série de fatores que vão desde o estado do gramado ao desacerto natural do conjunto. Continuaremos com o mesmo time, e dentro do mesmo sistema que aplicamos até agora contra o Juventude, Novo Hamburgo e Colorado".

Outro detalhe notado por Froner como impeditivo de uma mudança consciente da equipe foi a falta de tempo para um treino mais aprimorado. Além disso Froner foi surpreendido com uma repentina queda do lateral direito João Carlos, antes vislum-



Jorge Carraro

Jair Bala conhece a força do adversário. Quer empate

Joinville (Sucursal) - O Londrina, que chegou ontem no início da tarde em Joinville, trouxe como modificações a ausência do lateral direito Zé Roberto, uma das revelações do Nacional de 1977, porque recebeu o terceiro cartão amarelo, e a escalção do centro avançado Jair no lugar de Paulinho. Mas a grande novidade foi a euforia de toda diretoria que tomou posse ontem e acompanhou em grande número os jogadores, inclusive o presidente Durval Dias Ribeiro.

Porém o detalhe que mais chamou a atenção foi a disposição do treinador Jair Bala em chegar a Joinville para um bom resultado. Este bom resultado será um empate, pois foi somente nisso que falou depois da vitória diante da Anapolina. Jair Bala disse que reconhece o poderio do Joinville, e não pretende se arriscar. Conclusão: deve montar um Londrina retrancado para tentar alguma coisa na frente à base dos contra ataques.

A incoerência do Londrina, dentro deste espírito, é que contará com uma formação

brado para assumir o lugar de Joel. O tempo que o treinador teve para movimentar a equipe foi na manhã de ontem com leve recreativo, onde observou o comportamento de Eliseu, Dêcio, Lico e outros que poderão entrar durante o jogo.

O pouco tempo também foi lembrado como negativo para recuperação de Wagner que chegou lesionado a Joinville na sexta-feira e teve apenas dois dias para tentar uma melhoria. De qualquer forma, a princípio, Jorge Carraro é a única novidade no Joinville que começa o jogo de hoje contra o Londrina. Do ponto de vista emocional, contudo, o Joinville de hoje é bem diferente daquele que terminou o estádio com festa e começou o Nacional com euforia, até levar o primeiro tropeço em Curitiba.

O detalhe curioso dessa mudança é que o substituto de Zé Carlos, o lateral Gilberto, ainda não estava confirmado até a manhã de ontem quando o Londrina seguiu para Joinville pois foi atacado por diarréia de origem desconhecida, e ficará em observação até o início do jogo. Se a diarréia não for controlada, certamente Jair Bala vai providenciar a volta de Claudinho para a lateral, e lançar mão de Arengi ou Bosco para a frente da área.

Além dos titulares, Jair Bala convocou os reservas Jorge (goleiro), Luizinho (lateral direito e esquerdo), Arengi (zagueiro), Bosco (meio campista) e Luiz Valença (atacante).

Com Raul Bosse; Joel, Jorge Carraro (Vagner), Valnil e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Mateus e Sidinei; Francisco, Lenilson e Paulinho, o Joinville enfrenta o Londrina de Alexandre; Gilberto, Machado, Marinho e Zé Antonio; Claudinho, Everton e Paulinho; Alcione, Jair e Vantuil, esta tarde no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho a partir das 16 horas, com arbitragem de Carlos Grace, auxiliado por Iolando Rodrigues e Roldão Borja.

Matrículas abertas para o Intensivo.

BARRIGA VERDE o nosso curso DEODORO 18

Avaí e Palmeiras ficou para esta manhã. Se não chover

A partida de ontem à tarde, no estádio Adolfo Konder, em benefício da "Operação Criança", entre Avaí e Palmeiras, não pode ser realizada devido as fortes chuvas. Os diretores de ambos os clubes, após um contato, ontem pouco antes do meio-dia, acabaram transferindo o jogo para hoje pela manhã, às 10h30min, no Adolfo Konder, caso o tempo melhore, senão será adiado para uma data indeterminada.

O ponta direita Fernando Luiz, ex-Bangu, que passou pelo futebol mexicano, chegou ontem no aeroporto Hercílio Luz, às 16h30min, e na próxima semana já deverá integrar-se aos treinamentos. Veiga, recentemente adquirido por empréstimo, também estava sendo esperado desde sexta-feira na capital. Com esses dois reforços, o técnico Miro Andrade espera ver resolvido o problema da falta de ponteiros que ele mesmo



Miro ainda não definiu o time, mas Lico (foto) joga.

aponta como os dois setores mais carentes do Avaí. O treinador avaiano não definiu a equipe para o provável jogo de hoje pela manhã, pois pretende reali-

zar mais testes tratando de preparar a equipe para quarta-feira, quando terá mais um compromisso pela Copa Brasil.

partida, assim como as cotas do trio de arbitragem, será revertida para a "Operação Criança". E a transferência da partida para hoje pela manhã não deixa de apontar um fato curioso. Quando o Avaí jogou um clássico amistoso com o Figueirense, que ficou conhecido como o "clássico do agasalho", a arrecadação foi um fracasso, causando muita indignação no presidente José Nazareno Vieira. Desta vez o jogo não pode ser efetivado e está na dependência do tempo para se realizar hoje pela manhã.

DETALHES

Avaí - Catito; Lico, Marcos, Otávio e Orivaido; Rosa Lopes, Jadir e Bira Lopes; Amarildo, Júlio Cesar e Dirceu ou Veiga.

Palmeiras - Luis Fernando; Saulo, Jorge Luiz, Valmir Renato; Márcio, Zé Miguel e Enéas; Edney, Bráulio e Marilton. A arbitragem é de Gerson Demaria.

COPA BRASIL

JOGOS DE HOJE

- Série A**
Aracaju - Sergipe x Novo Hamburgo
Caxias do Sul - Juventude x Colorado (PR)
Joinville - Joinville x Londrina
- Série B**
Poços de Caldas - Caldense x São Paulo (RS)
Criciúma - Criciúma x Caxias
Vitória - Desportiva x Operário (PR)
- Série C**
Itumbiara - Itumbiara x Gama
Itabuna - Itabuna x Misto
Guará - Guará x Atlético (GO)
Campo Grande - Comercial x Fluminense (BA)
- Série D**
Ítalo Del Cima - Campo Grande x Tuna Luso
Manaus - Rio Negro x Vila Nova
João Pessoa - Botafogo (PB) x Treze
Campina Grande - Campinense x Fast
- Série E**
Uberaba - Uberaba x Uberlândia
Recife - Náutico x Central
São Luis - Sampaio Correa x River
Teresina - Tiradentes x Piauí
- Série F**
Natal - ABC x América (RN)
Fortaleza - Ferroviário x Itabaiana
Maceió - CRB x Leônico
- Série G**
Porto Alegre - Inter x Gremio
Curitiba - Coritiba x Atlético (PR)
Mal. Hermes - América (RJ) x Operário
- Série H**
Goiânia - Vila Nova x Goiás
Belém - Remo x Nacional (AM)
Salvador - Bahia x Vitória
Cuiabá - Dom Bosco x Ceará
Belo Horizonte - Cruzeiro x Atlético

CAIXA

ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº. 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 463 SANTA CATARINA

20-00002	0282384 0282704 0282787 0283282 0283304 0283474 0283500 0283530 0283580 0283600 0283620 0283640 0283660 0283680 0283700 0283720 0283740 0283760 0283780 0283800 0283820 0283840 0283860 0283880 0283900 0283920 0283940 0283960 0283980 0284000 0284020 0284040 0284060 0284080 0284100 0284120 0284140 0284160 0284180 0284200 0284220 0284240 0284260 0284280 0284300 0284320 0284340 0284360 0284380 0284400 0284420 0284440 0284460 0284480 0284500 0284520 0284540 0284560 0284580 0284600 0284620 0284640 0284660 0284680 0284700 0284720 0284740 0284760 0284780 0284800 0284820 0284840 0284860 0284880 0284900 0284920 0284940 0284960 0284980 0285000 0285020 0285040 0285060 0285080 0285100 0285120 0285140 0285160 0285180 0285200 0285220 0285240 0285260 0285280 0285300 0285320 0285340 0285360 0285380 0285400 0285420 0285440 0285460 0285480 0285500 0285520 0285540 0285560 0285580 0285600 0285620 0285640 0285660 0285680 0285700 0285720 0285740 0285760 0285780 0285800 0285820 0285840 0285860 0285880 0285900 0285920 0285940 0285960 0285980 0286000 0286020 0286040 0286060 0286080 0286100 0286120 0286140 0286160 0286180 0286200 0286220 0286240 0286260 0286280 0286300 0286320 0286340 0286360 0286380 0286400 0286420 0286440 0286460 0286480 0286500 0286520 0286540 0286560 0286580 0286600 0286620 0286640 0286660 0286680 0286700 0286720 0286740 0286760 0286780 0286800 0286820 0286840 0286860 0286880 0286900 0286920 0286940 0286960 0286980 0287000 0287020 0287040 0287060 0287080 0287100 0287120 0287140 0287160 0287180 0287200 0287220 0287240 0287260 0287280 0287300 0287320 0287340 0287360 0287380 0287400 0287420 0287440 0287460 0287480 0287500 0287520 0287540 0287560 0287580 0287600 0287620 0287640 0287660 0287680 0287700 0287720 0287740 0287760 0287780 0287800 0287820 0287840 0287860 0287880 0287900 0287920 0287940 0287960 0287980 0288000 0288020 0288040 0288060 0288080 0288100 0288120 0288140 0288160 0288180 0288200 0288220 0288240 0288260 0288280 0288300 0288320 0288340 0288360 0288380 0288400 0288420 0288440 0288460 0288480 0288500 0288520 0288540 0288560 0288580 0288600 0288620 0288640 0288660 0288680 0288700 0288720 0288740 0288760 0288780 0288800 0288820 0288840 0288860 0288880 0288900 0288920 0288940 0288960 0288980 0289000 0289020 0289040 0289060 0289080 0289100 0289120 0289140 0289160 0289180 0289200 0289220 0289240 0289260 0289280 0289300 0289320 0289340 0289360 0289380 0289400 0289420 0289440 0289460 0289480 0289500 0289520 0289540 0289560 0289580 0289600 0289620 0289640 0289660 0289680 0289700 0289720 0289740 0289760 0289780 0289800 0289820 0289840 0289860 0289880 0289900 0289920 0289940 0289960 0289980 0290000 0290020 0290040 0290060 0290080 0290100 0290120 0290140 0290160 0290180 0290200 0290220 0290240 0290260 0290280 0290300 0290320 0290340 0290360 0290380 0290400 0290420 0290440 0290460 0290480 0290500 0290520 0290540 0290560 0290580 0290600 0290620 0290640 0290660 0290680 0290700 0290720 0290740 0290760 0290780 0290800 0290820 0290840 0290860 0290880 0290900 0290920 0290940 0290960 0290980 0291000 0291020 0291040 0291060 0291080 0291100 0291120 0291140 0291160 0291180 0291200 0291220 0291240 0291260 0291280 0291300 0291320 0291340 0291360 0291380 0291400 0291420 0291440 0291460 0291480 0291500 0291520 0291540 0291560 0291580 0291600 0291620 0291640 0291660 0291680 0291700 0291720 0291740 0291760 0291780 0291800 0291820 0291840 0291860 0291880 0291900 0291920 0291940 0291960 0291980 0292000 0292020 0292040 0292060 0292080 0292100 0292120 0292140 0292160 0292180 0292200 0292220 0292240 0292260 0292280 0292300 0292320 0292340 0292360 0292380 0292400 0292420 0292440 0292460 0292480 0292500 0292520 0292540 0292560 0292580 0292600 0292620 0292640 0292660 0292680 0292700 0292720 0292740 0292760 0292780 0292800 0292820 0292840 0292860 0292880 0292900 0292920 0292940 0292960 0292980 0293000 0293020 0293040 0293060 0293080 0293100 0293120 0293140 0293160 0293180 0293200 0293220 0293240 0293260 0293280 0293300 0293320 0293340 0293360 0293380 0293400 0293420 0293440 0293460 0293480 0293500 0293520 0293540 0293560 0293580 0293600 0293620 0293640 0293660 0293680 0293700 0293720 0293740 0293760 0293780 0293800 0293820 0293840 0293860 0293880 0293900 0293920 0293940 0293960 0293980 0294000 0294020 0294040 0294060 0294080 0294100 0294120 0294140 0294160 0294180 0294200 0294220 0294240 0294260 0294280 0294300 0294320 0294340 0294360 0294380 0294400 0294420 0294440 0294460 0294480 0294500 0294520 0294540 0294560 0294580 0294600 0294620 0294640 0294660 0294680 0294700 0294720 0294740 0294760 0294780 0294800 0294820 0294840 0294860 0294880 0294900 0294920 0294940 0294960 0294980 0295000 0295020 0295040 0295060 0295080 0295100 0295120 0295140 0295160 0295180 0295200 0295220 0295240 0295260 0295280 0295300 0295320 0295340 0295360 0295380 0295400 0295420 0295440 0295460 0295480 0295500 0295520 0295540 0295560 0295580 0295600 0295620 0295640 0295660 0295680 0295700 0295720 0295740 0295760 0295780 0295800 0295820 0295840 0295860 0295880 0295900 0295920 0295940 0295960 0295980 0296000 0296020 0296040 0296060 0296080 0296100 0296120 0296140 0296160 0296180 0296200 0296220 0296240 0296260 0296280 0296300 0296320 0296340 0296360 0296380 0296400 0296420 0296440 0296460 0296480 0296500 0296520 0296540 0296560 0296580 0296600 0296620 0296640 0296660 0296680 0296700 0296720 0296740 0296760 0296780 0296800 0296820 0296840 0296860 0296880 0296900 0296920 0296940 0296960 0296980 0297000 0297020 0297040 0297060 0297080 0297100 0297120 0297140 0297160 0297180 0297200 0297220 0297240 0297260 0297280 0297300 0297320 0297340 0297360 0297380 0297400 0297420 0297440 0297460 0297480 0297500 0297520 0297540 0297560 0297580 0297600 0297620 0297640 0297660 0297680 0297700 0297720 0297740 0297760 0297780 0297800 0297820 0297840 0297860 0297880 0297900 0297920 0297940 0297960 0297980 0298000 0298020 0298040 0298060 0298080 0298100 0298120 0298140 0298160 0298180 0298200 0298220 0298240 0298260 0298280 0298300 0298320 0298340 0298360 0298380 0298400 0298420 0298440 0298460 0298480 0298500 0298520 0298540 0298560 0298580 0298600 0298620 0298640 0298660 0298680 0298700 0298720 0298740 0298760 0298780 0298800 0298820 0298840 0298860 0298880 0298900 0298920 0298940 0298960 0298980 0299000 0299020 0299040 0299060 0299080 0299100 0299120 0299140 0299160 0299180 0299200 0299220 0299240 0299260 0299280 0299300 0299320 0299340 0299360 0299380 0299400 0299420 0299440 0299460 0299480 0299500 0299520 0299540 0299560 0299580 0299600 0299620 0299640 0299660 0299680 0299700 0299720 0299740 0299760 0299780 0299800 0299820 0299840 0299860 0299880 0299900 0299920 0299940 0299960 0299980 0300000 0300020 0300040 0300060 0300080 0300100 0300120 0300140 0300160 0300180 0300200 0300220 0300240 0300260 0300280 0300300 0300320 0300340 0300360 0300380 0300400 0300420 0300440 0300460 0300480 0300500 0300520 0300540 0300560 0300580 0300600 0300620 0300640 0300660 0300680 0300700 0300720 0300740 0300760 0300780 0300800 0300820 0300840 0300860 0300880 0300900 0300920 0300940 0300960 0300980 0301000 0301020 0301040 0301060 0301080 0301100 0301120 0301140 0301160 0301180 0301200 0301220 0301240 0301260 0301280 0301300 0301320 0301340 0301360 0301380 0301400 0301420 0301440 0301460 0301480 0301500 0301520 0301540 0301560 0301580 0301600 0301620 0301640 0301660 0301680 0301700 0301720 0301740 0301760 0301780 0301800 0301820 0301840 0301860 0301880 0301900 0301920 0301940 0301960 0301980 0302000 0302020 0302040 0302060 0302080 0302100 0302120 0302140 0302160 0302180 0302200 0302220 0302240 0302260 0302280 0302300 0302320 0302340 0302360 0302380 0302400 0302420 0302440 0302460 0302480 0302500 0302520 0302540 0302560 0302580 0302600 0302620 0302640 0302660 0302680 0302700 0302720 0302740 0302760 0302780 0302800 0302820 0302840 0302860 0302880 0302900 0302920 0302940 0302960 0302980 0303000 0303020 0303040 0303060 0303080 0303100 0303120 0303140 0303160 0303180 0303200 0303220 0303240 0303260 0303280 0303300 0303320 0303340 0303360 0303380 0303400 0303420 0303440 0303460 0303480 0303500 0303520 0303540 0303560 0303580 0303600 0303620 0303640 0303660 0303680 0303700 0303720 0303740 0303760 0303780 0303800 0303820 0303840 0303860 0303880 0303900 0303920 0303940 0303960 0303980 0304000 0304020 0304040 0304060 0304080 0304100 0304120 0304140 0304160 0304180 0304200 0304220 0304240 0304260 0304280 0304300 0304320 0304340 0304360 0304380 0304400 0304420 0304440 0304460 0304480 0304500 0304520 0304540 0304560 0304580 0304600 0304620 0304640 0304660 0304680 0304700 0304720 0304740 0304760 0304780 0304800 0304820 0304840 0304860 0304880 0304900 0304920 0304940 0304960 0304980 0305000 0305020 0305040 0305060 0305080 0305100 0305120 0305140 0305160 0305180 0305200 0305220 0305240 0305260 0305280 0305300 0305320 0305340 0305360 0305380 0305400 0305420 0305440 0305460 0305480 0305500 0305520 0305540 0305560 0305580 0305600 0305620 0305640 0305660 0305680 0305700 0305720 0305740 0305760 0305780 0305800 0305820 0305840 0305860 0305880 0305900 0305920 0305940 0305960 0305980 0306000 0306020 0306040 0306060 0306080 0306100 0306120 0306140 0306160 0306180 0306200 0306220 0306240 0306260 0306280 0306300 0306320 0306340 0306360 0306380 0306400 0306420 0306440 0306460 0306480 0306500 0306520 0306540 0306560 0306580 0306600 0306620 0306640 0306660 0306680 0306700 0306720 0306740 0306760 0306780 0306800 0306820
----------	---

“Não posso prender ninguém, se o soldado pega outro emprego melhor remunerado, tenho que dar baixa para ele” (Landini)

Comandante fala da evasão de PMs e aponta déficit de 1.197 homens

Textos de Celso Martins, com fotos de Tarcísio Mattos



Landini: “Fui eu quem deu a ordem de multar e não o Detran. Quem quiser criticar a atuação do soldado, dirija-se a mim”.

Violência policial: “Quando garoto, meus pais ameaçavam chamar a polícia... Isso é uma coisa que marca as pessoas” - Ruthes.

Até a última quinta-feira 271 homens foram excluídos da Polícia Militar de Santa Catarina, desde o início do ano, sendo 174 a pedido, 40 por motivos disciplinares, 42 por não se adaptarem com o regime interno e 19 por falecimento, não existindo entre estes nenhum oficial. A afirmação é do coronel do Exército, Romeu Landini, comandante geral da PM no Estado, ao desmentir as notícias de uma “crise” na PM, com 1.400 já tendo efetuado seu pedido de baixa. Landini considerou a conversa franca (“se fosse para mentir eu nem o receberia”), e também falou sobre o problema da violência policial.

“Tenho tido, desde que assumi o comando geral da PM, um ótimo relacionamento com todos os oficiais”, disse Landini ao se referir a uma certa “revolta”, pelo fato da corporação policial-militar ter no comando um coronel do Exército, o que tira a possibilidade de um coronel PM assumir estas funções.

EFETIVO

“Isso aí não existe”, declarou o coronel Romeu Landini, sobre as notícias veiculadas pela imprensa a respeito do pedido de desligamento de 1.400 homens da Polícia Militar de Santa Catarina. O que existe — explicou — são 271 homens que, pelos mais diversos motivos, foram excluídos dos quadros da Polícia Militar, não existindo nenhum oficial entre eles. Adiantou ainda que, este ano, 1.424 pessoas se inscreveram para ingressar na PM, realizaram os mais diversos testes (médico, escolaridade, físico, entre outros), sendo aceitos apenas 477, o que segundo Landini, “demonstra o interesse dos jovens para com a PM”. Estes números — prosseguiu Landini — “nos dizem ainda que a grande maioria destes jovens não está em condições de ingressar na PM por não corresponder às nossas exigências”.

— Temos interesse muito mais na qualidade do homem que ingressa em nossos quadros do que na quantidade, pois não vamos diminuir as exigências mínimas, acrescentou o chefe do Estado Maior da PM, coronel Alinor Ruthes, que também participou da entrevista.

ANTIPATIA

O coronel Landini admite que, de um modo geral, a população vê o policial militar como um elemento de repressão, e justificou explicando que isso decorre do fato da PM intervir em diversos setores da sociedade, em situações diversas, o que produz uma imagem negativa, antipática.

Romeu Landini falou da carência que existe no efetivo da PM. O quadro completo, previsto para este ano, seria de 5.988 homens, mas faltam, para atingir o número desejado, 1.197 elementos — então a PM conta com 3.790 policiais, correspondente a apenas 80 por cento do previsto. E negou a existência em SC de violência policial: “para mim isso não existe”.

Para que a segurança da população pudesse ser completa, em Santa Catarina, seria necessário um PM para cada 500 habitantes, existindo hoje um para cada 700. Este déficit é superior nas cidades de maior desenvolvimento industrial. Outro problema abordado pelo comandante da PM é com relação a inadaptação de homens provenientes do planalto catarinense, que não conseguem ficar muito tempo no litoral (e vice-versa). Este homem que sai do litoral ou do planalto e vai para outro lugar incorporar-se aos quadros da PM, deixa a casa dos pais onde tinha certo apoio e muitas vezes é obrigado a levar mulher e filhos que “também conseguem se virar com um ou outro emprego para melhor auxiliar a renda da família”.

Um caso típico da falta de contingente é a cidade de Joinville, onde o grande número de indústrias, a oferta de mão-de-obra para ocupações em outros estabelecimentos, fazem com que muitos PMs peçam baixa, indo trabalhar em outro lugar. “Joinville reclama com razão — afirma Landini — da falta de segurança existente na cidade, apenas não entende ou faz de conta que não vê a situação por que passamos por causa do efetivo”. No município inteiro (não apenas no centro da cidade, portanto) existem apenas 170 elementos, numa cidade que arrecada o maior ICM (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias), “merecendo maior policiamento”.

Preocupado com situações desta natureza, onde a falta de um efetivo maior gera uma série de preocupações, Landini diz que “não posso prender ninguém na PM e não posso obrigar os que estão fora a entrar. Se o elemento se inscreve, passa nos testes e entra, muito bem, mas se quer sair porque pegou um outro emprego com maior remuneração, não posso fazer nada, tenho que dar a baixa para ele”.

IMAGEM

A que atribuir a imagem negativa que a Polícia Militar tem junto à população? “Posso afirmar que o nome PM é pacífico. Se for visto o noticiário nacional e comparar com o daqui, podemos observar que os PMs catarinenses não estão sendo acusados de cometerem violências contra a população. A PM apresenta o povo catarinense. É o cadinho desta população que é bastante ordeira e pacífica”.

— Não vejo razão — prossegue o comandante geral da PM — para que parte da população (aqueles que são multados é o exemplo que ele fornece) possa ver o guarda de trânsito como inimigo. Landini foi quem autorizou e não admite perdão, a aplicação de multas em motoristas que estacionem em lugares proibidos, enfatizando: “Fui eu quem deu a ordem de multar e não o Detran. Quem quiser criticar a atuação do soldado, dirija-se a mim”.

Landini também fez questão de opinar com maiores detalhes sobre este problema, afirmando que “o comando da PM orienta seus policiais para que não haja violência. A má vontade para com o policial é gratuita, talvez por casos particulares”.

IGPM

Logo após o movimento militar de março de 1964, quando em muitos estados as polícias militares tomaram posições hostis aos novos governantes, o Exército criou a Inspeção Geral das PMs, subordinando o comando desta ao órgão. A partir daí, o comando geral das polícias militares passaram para as mãos de oficiais superiores do Exército, em geral coronéis. Apenas nos estados do Rio Grande do Sul (Brigada Militar) e em Minas Gerais os comandos gerais permanecem nas mãos de oficiais superiores da própria PM.

Recentemente, o deputado Murilo Sampaio Canto, ao ser enviado à Assembleia Legislativa um projeto-de-lei regulamentando inúmeras atividades da PM, apresentou, ainda na Comissão de Justiça, uma emenda propondo que o comando da PM em Santa Catarina passasse para as mãos de um oficial superior. O jornal paulista “Movimento” em uma edição de quase dois meses atrás, trouxe uma entrevista com um oficial da PM do Rio de Janeiro, onde as mais diversas críticas à IGPM são feitas. Entre elas a de que a PM possui um efetivo maior que o do Exército, motivo pelo qual o interesse em manter sob seu comando a corporação policial militar. Outra denúncia foi no sentido de que o Exército utiliza a PM como “bode expiatório” e “ponta de lança” nas manifestações populares.

Romeu Landini, coronel do Exército, ao ser perguntado sobre a existência desta divisão na PM em Santa Catarina, falou claramente: “Eu digo que não existe. Entre eu e a oficialidade existe um respeito mútuo. Mas eu sou muito suspeito para falar nisso”.

Baixos salários, o maior problema

Salário é o maior problema enfrentado pelo comando geral da PM para conseguir manter seu efetivo. “É a baixa remuneração, sem dúvida, que nos causa maiores problemas”, diz o coronel Landini. “Para cada elemento excluído, nós fazemos uma investigação e acabamos concluindo que as causas que levaram-no a pedir desligamento são os baixos salários.”

O outro fator é a condição de trabalho dos policiais militares, ou seja, o risco de perder a vida que cada um deles corre. A dificuldade de conseguir moradia nas proximidades do Quartel, devido aos altos aluguéis cobrados, também força um pouco as finanças do policial-militar, pois ele terá que morar longe e com isso arcar com as despesas de transporte.

Landini cita, ainda, o problema da “Operação Verão”, durante os meses de verão, o policiamento é ostensivo. Quando termina a Operação, somos obrigados a dar férias a um terço do efetivo e com isso a escala de serviço permanece sempre apertada, acrescentando-se ainda o fato de que o PM não ganha horas extras. “Ninguém paga hora extra neste país, diz Landini na PM o regulamento não prevê este tipo de pagamento. O PM trabalha às vezes 12, 14, 16 e até mais horas, sai cansado e sem forças físicas para trabalhos de outra natureza”.

A construção civil foi citada por Landini para demonstrar que estes trabalham “em melhores condições que os soldados e sub-oficiais da Polícia Militar. Veja bem, a construção civil oferece aos seus operários transportes gratuitos, alimentação grátis ou por preços simbólicos e paga as horas extras.

Estes são os aspectos que diferenciam o funcionário da empresa privada para a empresa governamental”.

Na PM, oito por cento dos vencimentos são descontados pelo IPESC. “Não é o mesmo esquema do INAMPS. No IPESC o PM tem que pagar 50% das despesas que fizer”, levando Landini a concluir que “a assistência médica para o soldado é bastante cara”.

AO GOVERNO

Todas estas situações que, ao ver de Landini, afastam dos quadros da PM muitos de seus integrantes e não estimulam a entrada de outros, foram objetos de uma conversa informal com o governador Jorge Bornhausen. Nesta ocasião Landini aproveitou para dar uma idéia geral da situação da Polícia Militar em todo o Estado.

O governador não respondeu a nenhuma das solicitações do comandante geral da PM, muito embora “não me caiba ficar cobrando estas reivindicações. Vemos em todo o País, inúmeras greves por aumentos nos salários e melhores condições de vida, mas a PM não pode fazer greve, resta apenas aguardar-mos”.

Blumenau (Sucursal) - O capitão Francisco de Assis Vitowski, comandante do 2º Sub-Grupamento de Incêndio, desta cidade, disse que o salário percebido pelos soldados do Corpo de Bombeiros e a atual legislação são os fatores responsáveis pela grande saída de elementos da Polícia Militar, não só de Blumenau, Florianópolis, como também em todos os Estados da Federação. Para ele, o que existe atualmente na PM é uma “flutuação de elementos, como em empresas particulares, quando a pessoa procura um emprego que melhor lhe remunere”.

Atualmente com 45 homens, com uma defasagem de 29, o efetivo do Sub-Grupamento de Incêndios desta cidade carece de muitos benefícios, entre eles, material técnico e pessoal, “com aptidão para a profissão e não somente com intenção de arrumar emprego”.

O capitão esclarece que a situação do policial militar é de total insegurança. “O PM sai da escola com intenção de proteger a comunidade, com um cassete e um revólver na cinta. Este último, o mesmo que de brinquedo, que para o militar usar, terá uma série de fatores e caso use, frequentemente é taxado por muitos como assassino e outros adjetivos menos recomendáveis”.

Segundo Vitowski, a remuneração oferecida pelo governo aos da PM não consegue competir com as empresas particulares, “porque constantemente esta categoria recebe aumentos sindicais, governamentais, enquanto que o soldado tem que ficar a mercê de aumentos que o governo Federal e Estadual decreta. Mas, felizmente, contamos também com bons benefícios, como o IPESC, alojamento para quem está de serviço, fardamento, etc”.

O comandante do 2º Sub-Grupamento de Incêndios explica que os vencimentos variam “de elemento para elemento, de acordo com a sua especialidade, tempo de serviço, quartel em que serve e outros itens que são levados em conta”.

Revelando a “flutuação” verificada, em 79, no Quartel do Corpo de Bombeiros (situado na rua 7 de setembro), Francisco de Assis Vitowski disse que “tivemos, neste ano, em Blumenau, cinco entradas de soldados, 13 pediram baixa e três soldados foram servir a corporação”, que segundo o capitão, para completar, teria que ser incorporado mais 29 totalizando 73 elementos.

SEM EQUIPAMENTOS

“Os equipamentos terão que ser repostos”, reclamou o comandante, acrescentando que somente a corporação possui equipamentos padrão para incêndios comuns, como em residências, e lugares pequenos. Ele comenta que uma escada mecânica (magirus), está ao preço de Cr\$ 15 milhões, “que seria impossível o governo estadual comprar para os 12 quartéis existentes em Santa Catarina, que honeraria por demais os cofres públicos”.

Segundo o capitão Vitowski, “somente o Corpo de Bombeiros vai melhorar quando houver uma colaboração da comunidade, clubes de serviços, etc”. Para a compra de equipamentos”, citando o ditado de que “cada cidade possui o Bombeiro que merece. Se você contribuir para o equipamento do Bombeiro, você terá segurança”.

Ele citou uma relação de equipamentos que, ao seu ver, seriam necessários à guarnição desta cidade: equipamento de combate a incêndio, de salvamento, de primeiros socorros e equipamentos de proteção individual. “porque o bombeiro é herói, mas nem tanto assim”. (Gilmar Corrêa).

VENDEDORES

Empresa de Gêneros Alimentícios seleciona vendedores para o litoral catarinense. Interessados escrever Caixa Postal, 139 - ARS - sala 208.

VENDE-SE CASA BARREIROS

Casa nova, 2 quartos e demais dep. Preço Cr\$ 125.000,00 assumir financiamento Cr\$ 6.000,00 Aceito carro, terreno ou telefone como parte do pagamento. Tratar fone 33-0588 ou 22-9170.

ORTOTRAUMA - CLÍNICA E PRONTO SOCORRO DE FRATURA

Comunica que está atendendo em suas novas instalações, situada à rua Dom Jaime Câmara, esquina com Osmar Cunha. Horário de atendimento — Das 8 às 12 e das 13:30 horas às 18 horas.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reforma-se. Lava-se tapetes e tingem. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.

Galioto Bar e Lanches Ltda

Assador de: Frangos, Costela, Cupim, Peru, Lombo e Pernil. Serviço Completo de Bar e Lanches Sorvetes Kibon e Sorvetes Expresso Italiano Av. 15 de Novembro, 571 - Joaçaba - SC

MANSÃO DO MONTE LÍBANO

Apto de luxo c/ suíte, 2 quartos, living e demais dep. Tratar c/ Sr. Capela s/ intermediário pelos fones 22-7555 ou 33-8294.

VENDO ESTA BARBADA

Casa Jardim Santa Mônica, c/3 quartos, sendo 1 suíte, c/clouse, BWC social, living, copa, cozinha, garagem, churrasqueira, dep. completa empregada e lavanderia. Obs.: armários embutidos, lustres, carpet 18mm e todo gradeado. Poup. Cr\$ 590.000,00 e saldo financiado c/prestações Cr\$ 6.300,00. Tratar fone 22-0085.

HERMES MACEDO S/A

Ampliando o quadro de funcionários da filial de Florianópolis, seleciona e admite com prática os seguintes: Vendedor Externo para Moto, Mecânico para Moto, Auxiliar de Depósito, Cobradores (Com Moto ou Lambreta). Elementos ativos e desembaraçados, sexo masculino, com idade de 20 a 30 anos. Os interessados deverão apresentar-se no Departamento Pessoal à Rua Fulvio Aducci, 721 — Estreito.

APTO BEIRA MAR NORTE

No ed. Ana Terézia, apto de frente p/ o mar, 3 dormitórios (1 suíte), amplo living, jantar c/sacada, banheiro social, lavabo, cozinha, área de serviço, dep. completa empregada, garagem, salão de festas, armários embutidos. Tratar direto c/ o proprietário pelo fone 22-1816

Restaurante novo na Lagoa

Recém inaugurado na estrada da Praia da Joaquina, 1945 (ligação com Lagoa) o restaurante-dançante JANGADEIRO, funcionando das onze da manhã às duas da madrugada, música estereofônica de fitas, Moderno scotch bar, Cozinha típica e a la carte. Estacionamento interno. Uma festa permanente para você e sua família, vá conhecê-lo.

TÉCNICO EM LEGISLAÇÕES DE TERRENOS DA MARINHA

C/ experiência em todo litoral do estado do Rio e São Paulo. Procurar sr. Edmilson c/ escritório em Florianópolis à rua Felipe Schmidt 27 - sala 217 - Ed. Dias Velho. Fone 22-9718.

Para qualquer legalização diante da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União.

Acaresc distribui mudas de árvore

Brusque (Sucursal) - A agência regional da Acaresc de Brusque vai distribuir, no próximo dia 10, cerca de 16 mil mudas de árvores de pinus, eucaliptus e cedro. Segundo o agrônomo responsável pela agência, Edson Luiz Machado, essa distribuição gratuita se dará em comemoração à Semana da Arvore. Posteriormente, serão distribuídas mais 2.800 mudas de árvores nativas, 12 mil eucaliptus e 4 mil pinus, plano que faz parte de um extenso programa de reflorestamento. As mudas poderão ser obtidas junto ao horto florestal da Prefeitura, localizado na subida do morro que dá acesso ao Parque Municipal.

Técnicos apresentam projeto para rodovia

Blumenau (Sucursal) - Engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER - e da Enecon, empresa responsável pelas obras de implantação da rodovia Blumenau-Navegantes avistaram-se esta semana com o prefeito Renato Vianna e com o assessor de Planejamento, engenheiro Olinto Silveira, apresentando um estudo preliminar sobre as obras de implantação de um cruzamento ou desvio daquela rodovia com a Rua Samuel Morse, no Bairro de Fortaleza. Segundo Olinto Silveira, com a abertura da Blumenau-Navegantes, grande parte da aquela rua será atingida, obrigando o DNER a construir um desvio ou, então, um elevado para garantir a segurança de pedestres e mesmo de motoristas. O prefeito Renato Vianna recebeu, correspondência do chefe do 16.º Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Ayses Campos, comunicando que já foi assinado entre o DNER e a firma construtora Celso Ltda. o contrato de empreitada para a construção das pontes sobre o Ribeirão Belchior e sobre o Rio Itoupava no trecho Blumenau-Navegantes, da BR-470. Os serviços dessas obras serão executados e totalmente concluídos dentro de 200 dias, de acordo com as previsões do diretor do DNER.

Feminella denuncia abandono de prédio

Itajaí (Sucursal) - O vereador Dalmo Feminella (Arena), na última sessão da Câmara, denunciou um prédio localizado na esquina da Rua Tijucas com a Praça Irineu Bornhausen e que está servindo "de depósito de lixo há muito tempo e, suas dependências, para abrigar reuniões de marginais, se transformando num verdadeiro pardião". Este edifício pertence à Sies-Sociedade Itajaíense de Ensino Superior, que tem na presidência de sua diretoria o advogado José Medeiros Vieira.

Ele afirma ter a Sies passado por diversas etapas, até que as dependências de sua sede fossem transformadas no que está atualmente. E disse que, tendo o prefeito Amílcar Gazaniga "honrado com sua palavra" e não recorrendo na decisão judicial, de acordo com a qual a municipalidade foi julgada carecedora de direito para postular a dissolução e liquidação da sociedade - já que foi o vice-prefeito quem propôs a ação - a Sies pretende vender sua sede para que, naquela esquina, seja construído um outro edifício e posteriormente adquirirá um outro imóvel para sua sede.

LOJA MAÇÔNICA
José Medeiros comentou que o prédio se encontra na atual situação primeiro porque "o saudoso Genésio Lins havia entabulado com dirigentes da Sies uma permuta imobiliária, a fim de erguer, no local um

edifício de 25 andares". Com a morte de Genésio Lins, o grupo interessado no empreendimento solicitou verbalmente, por intermédio de um corretor, um ano de "opção". Na iminência da demolição do prédio e, em virtude dos constantes arrombamentos sofridos pela sede, esta foi desocupada, sem prejuízo do funcionamento da sociedade.

A Sies, tentando conseguir meios para a conservação do prédio cada vez mais danificado pelos assaltos, alugou parte do terreno para uma lanchonete, mas esta não paga o aluguel desde o mês de fevereiro, o que veio agravar ainda mais a situação. A Loja Maçônica "Grande Oriente de Santa Catarina" também pretendeu locar as dependências térreas da casa com a intenção de instalar uma loja em Itajaí, mas até agora não apareceu com uma resposta.

Por outro lado, o prefeito Amílcar Gazaniga, que constantemente demonstra sua preocupação com a imagem da cidade, disse que, após vários litígios, há pouco tempo a Prefeitura de Itajaí perdeu a ação judicial de reverter ao patrimônio público aquela área. A questão foi perdida e concluiu o prefeito que "agora tudo está encaminhado" e que vai tentar um acerto amigável com a Sies e, se não funcionar, então fará valer o Código de Posturas, para que aquela instituição tome as devidas providências o mais breve possível.

Prefeitura inaugurou creche infantil em Água Verde

Blumenau (Sucursal) - A Prefeitura de Blumenau, através da Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social do município inaugurou, no Bairro Água Verde, mais uma creche infantil, denominada "Lar da Fraternidade", com capacidade de atendimento para 40 crianças, entre o curso maternal e o berçário. O novo centro infantil, o nono implantado pela prefeitura no município, é resultado de um convênio administrativo firmado entre o executivo e a ala feminina da Loja Maçônica de Blumenau, e a quem pertence todo o patrimônio do Lar da Fraternidade".

Nesta creche, a Prefeitura participará com a mão-de-obra especializada, através de enfermeiras, recreadoras, médicos e uma coordenadora, oferecendo ainda a alimentação. Ainda este ano, a Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social concluirá a construção do novo centro social que, abrigará, além de cursos pré-profissionalizantes femininos, alas destinadas a recreação infantil para crianças com idade entre 4 a 8 anos.

Serviço de Terminais prorroga prazo para carga e descarga

Blumenau (Sucursal) - O Serviço Autônomo de Terminais Rodoviários de Blumenau prorrogou por 15 dias a implantação dos novos locais e horários para carga e descarga (das 19 às 9 horas) no perímetro urbano da cidade, atingindo as ruas XV de Novembro, Sete de Setembro e Avenida Castelo Branco e suas transversais. A operação, que deveria ter sido deflagrada no último dia 1.º, está sofrendo atrasos porque, segundo o diretor da Sterb, Oscar Silva "a empresa responsável pelas placas de sinalização que serão colocadas para delimitar os espaços de carga e descarga, não conseguiu entregar todo o material, face ao mau tempo".

O Seterb está enviando correspondência e "croquis" a todas as empresas transportadoras de Blumenau solicitando colaboração para a implantação da medida. Por outro lado, o serviço autônomo de terminais rodoviários manterá, nos próximos dias, com o Clube dos Diretores Lojistas de Blumenau para esclarecer aspectos da medida e debater os eventuais problemas decorrentes de sua implantação".

Rede Feminina adquire aparelho para câncer

Itajaí (Sucursal) A Rede Feminina de Combate ao Câncer, de Itajaí, através de convênio firmado com a Secretaria do Bem-Estar Social, adquiriu um coldscopio (aparelho utilizado no serviço de prevenção ao câncer ginecológico).

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Itajaí funciona gratuitamente no Hospital Marieta Konder Bornhausen, de segunda a sexta-feira, no horário das 14 às 16 horas.

Durante o mês de agosto foram atendidas 240 senhoras, de diversos níveis sócio-econômicos. A Rede em Itajaí conta atualmente com os serviços de uma ginecologista, uma auxiliar de enfermagem e o trabalho de voluntários sociais.

CEFALOCLINICA
CLINICA DE DOENÇAS NEURO-OTORRINO-OFALMOLOGICAS
NEUROLOGIA E
ELETRO ENCEFALOGRAFIA
Dr. Luiz Carlos Coral - Dr. Luis Otávio Cavallazzi
PSQUIATRIA
Dr. Rui Martins Iwersen
OTORRINOLARINGOLOGIA
Drª Norma M. Tocchetto de Castro
OFALMOLOGIA
Dr. Otávio Nesi - Dr. Laércio Braz Ghisi
Avenida Hercílio Luz, 59 - sala 303 - fone: 22.9060 - Ed. Alpha Centauri.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AVISO DE LICITAÇÃO
O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta CONCORRÊNCIA - Edital n.º 100/79, para execução de Revestimento Vegetal, Colocação de Meio Fios, Instalação Hidráulica para Irrigação e Prolongamento dos canais do Mercado Público, da Avenida Hercílio Luz e da Celesc, no aterro da Baía Sul, em Florianópolis, com prazo de entrega das propostas até às 9.00 (nove) horas do dia 25 de outubro de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis.
Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL à rua Tenente Silveira n.º 46, no Edifício Atlas - 1.º andar, nesta Capital.
DER-SC, em Florianópolis, 04 de outubro de 1979
Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL
Eng.º Civil José Antonio Soares Amabile
Diretor de Construção

LINEAR MÓVEIS S/A.
CGC — 83.873.059/0001-11
São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 16/10/79 às 18:00 hs., à Rua Vidal Ramos, 26 nesta Capital com a seguinte ordem do dia:
1) - Aumento do capital social de CR\$ 6.000.000,00 para CR\$ 10.000.000,00 mediante subscrição particular de 4.000.000 ações ordinárias
2) - Alteração do artigo 5.º do Estatuto Social;
3) - O direito de preferência deverá ser exercido pelos Senhores Acionistas no prazo de 30 dias.
Florianópolis, 03 de Outubro de 1979.
ANTONIO GUIMARÃES JUNIOR
Diretor Comercial

MISSA DE 7º DIA
A família de Alexandre João Salum ainda consternada com o seu falecimento, agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa de 7º Dia, que será celebrada segunda-feira, dia 8, às 18h30m, na Capela do Colégio Catarinense.

O SOM DO SUCESSO

GRAVADORES

AIKO ATP-704 - GRAVADOR CASSETE PORTÁTIL
microfone embutido, parada automática, pilha/luz.

AIKO ATP-705 - GRAVADOR CASSETE PORTÁTIL
microfone c/contrôle remoto, pilha/luz.

AIKO ATP-707 - GRAVADOR CASSETE PORTÁTIL
microfone embutido, parada automática, indicador de bateria, pilha/luz.

TOCA-FITAS

MITSUBISHI RX-77 - TOCA-FITAS ESTÉREO,
RÁDIO AM/FM
auto-reverse, indicador de direção, controle de balanço/tonalidade, 14 watts.

MITSUBISHI ATP-4213 - TOCA-FITAS ESTÉREO, RÁDIO AM ELETRÔNICO
auto-reverse, sintonia manual/eletrônica, 14 watts.

AIKO ACS 319 - TOCA-FITAS ESTÉREO
auto-reverse, avanço e retrocesso rápidos, controles tipo regua, 10 watts.

MITSUBISHI GX-41 - TOCA-FITAS ESTÉREO
auto-reverse, avanço e retrocesso rápidos, ressaltador de graves, 12 watts.

TAPE-DECKS

EVADIN TD-502-D - DECK-CASSETE ESTÉREO
medidores individuais e controles de entrada por canal, conta-giros, seletor para fitas CrO2, Dolby.

EVADIN TD-7218 - DECK-CASSETE ESTÉREO
controles individuais de entrada e saída por canal, filtro de ruídos, seletor para fitas CrO2.

EVADIN TD-551-D - DECK-CASSETE ESTÉREO
ejetor pneumático, equalização p/fitas CrO2 e ferro cromo, FM Dolby, memória, Dolby.

RÁDIOS

EVADIN 6X 615 - RÁDIO PORTÁTIL
ondas médias.

MITSUBISHI BX 584 - RÁDIO PORTÁTIL
ondas médias e curtas.

EVADIN RC-603 - RÁDIO DE CABECEIRA
AM/FM
2 alto-falantes, controle de tonalidade.

3 EM 1

AIKO AHS-124 - CONJUNTO 3 EM 1.
rádio com ondas médias, duas ondas curtas, frequência modulada estéreo, tape-deck com pausa e seletor para fitas CrO2, toca-discos BSR automático e manual, duas caixas acústicas, amplificador de alta potência de saída c/entrada auxiliar e saída para 4 caixas, tampa acrílica.

RÁDIO/GRAVADORES

AIKO ATPR-405 - RÁDIO/GRAVADOR
portátil AM/FM/SW,
microfone embutido, monitor,
filtro de ruídos, pausa, pilha/luz.

AIKO ATPR-406 - RÁDIO/GRAVADOR
portátil AM/FM, microfone embutido, ALC,
filtro de ruídos, pilha/luz.

E VEM AÍ O TV MITSUBISHI

MITSUBISHI ELECTRIC
TV E SOM

PRODUTOS DA ZONA FRANCA DE MANAUS.

Chapecó faz campanha para garantir a preservação dos sítios arqueológicos

Chapecó, um dos municípios mais ricos em achados arqueológicos, inicia um movimento para proteger e estudar os sítios e descobertas pré-históricas.
(Por Marcos Bedin, da Sucursal)

Chapecó (Sucursal) - A riqueza arqueológica de Chapecó é uma das maiores do Brasil segundo atestam estudos preliminares realizados por cientistas brasileiros, especialmente o padre Alfredo Rohr, diretor do Museu do Homem do Sambaqui.

A destruição permanente dos sítios e das descobertas iniciais levou um grupo de intelectuais, universitários e a administração pública de Chapecó a iniciar um movimento em favor da preservação dessas riquezas históricas. A medida mais objetiva neste sentido é o convênio que o município firmará com a Universidade Federal de Santa Catarina para desenvolver, durante um ano, um projeto de pesquisa, prospecção e reconstituição arqueológica.

Embora esteja em fase de preparação, o convênio tem a anuência antecipada do chefe do Poder Executivo e da Secretaria Municipal de Educação, Cultural e Promoção Social. Caberá à arqueóloga Mirilandi Goulart, da UFSC, coordenar o projeto que será pioneiro em Santa Catarina e terá um custo real aproximado de Cr\$ 500 mil.

Após visitar os sítios anteriormente cadastrados pelo padre Rohr em janeiro de 1978, Mirilandi Goulart verificou a frequência constante de sítios da tradição tupi-guarani nas barrancas do Vale do Rio Uruguai, dentro dos limites de Chapecó.

Essa verificação, para a arqueóloga, assume maiores proporções a medida que novos sítios arqueológicos vão sendo localizados, permitindo estabelecer a distribuição espacial dos grupos pré-históricos que se estabeleceram na área que será pesquisada.

Além dos sítios arqueológicos cadastrados, em rá-

pida inspeção de Mirilandi Goulart foram localizados mais três na localidade de Cachoeira, sendo coletadas amostras de fragmentos cerâmicos na superfície dos sítios arqueológicos dos tipos corrugado, escovado, inciso e liso. Através de entrevistas com moradores locais, obteve-se informações da existência de outros sítios na localidade, cuja evidência arqueológica constitui-se de artefatos cerâmicos, líticos e pontas-de-lança. O mesmo ocorre na localidade de Porto Chalaná.

Através dos remanescentes que ainda existem nos locais do Vale do Uruguai poderá ser inferido o modo de vida dos grupos pré-históricos que ali se estabeleceram.

A arqueóloga adverte, entretanto, que se tais estudos não forem desenvolvidos com urgência, em menos de três anos restará pouco dos vestígios nas áreas. Isto porque os sítios vêm sendo vitimados de um processo de depredação constante, seja pela intensificação das atividades agrícolas como pela falta de consciência da população local sobre o valor que os sítios arqueológicos representam — "única fonte de conhecimento para o estudo da pré-história".

Assim, a estudiosa defende o desenvolvimento de uma pesquisa sistemática no Vale do Uruguai e a assinatura de um convênio entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Prefeitura de Chapecó objetivando a pesquisa, levantamento, prospecção e escavação dos sítios arqueológicos. O material resultante desse trabalho comporá o acervo do Museu de Arqueologia de Chapecó que será instalado.

Durante o período de vigência do convênio, a equipe de Mirilandi Goulart formará, em curso intensivo,

uma turma de professores e universitários da Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste, que prosseguirá com os trabalhos quando o acordo bilateral Prefeitura/UFSC for concluído.

A equipe que incursionará pelas barrancas do Uruguai e demais rios que cortam o município é formada por uma arqueóloga da Universidade Católica, um arqueólogo da Pontifícia Universidade Católica, um membro do Museu do Sambaqui da UFSC, cinco operários, dez policiais e um diretor de museu.

Depois de iniciado o trabalho, o modo vivenciado das civilizações primitivas será conhecido e os motivos do povoamento, a tecnologia conhecida na época, a subsistência serão interpretados.

Um dos problemas que a arqueóloga encontra é a definição da área que pretende estudar. Por força de convênio, coincidirá com a base territorial do município, mas deverá haver um critério científico — como a vegetação, a topografia ou outro motivo — para delimitação.

Os trabalhos, com exceção da datação que será feita na Universidade de São Paulo, todos terão execução em Chapecó, inclusive os trâmites de laboratório e análises. Este será o primeiro projeto arqueológico de importância que ganhará praticidade no Oeste e mobilizará uma equipe de 45 pessoas: o pessoal técnico comandando por Mirilandi Goulart e mais topógrafos, desenhistas, datilógrafos e funcionários da Prefeitura Municipal.

ROHR, O PIONEIRO NO OESTE

No ano passado, o padre jesuíta arqueólogo João Alfredo Rohr, diretor do

Museu do Homem do Sambaqui (Florianópolis) descobriu, investigou e catalogou quatro sítios arqueológicos valiosíssimos para o estudo das civilizações pré-históricas.

De acordo com as conclusões de Rohr, tratava-se de uma quinta manifestação cultural possivelmente também pré-histórica. Os estudos do jesuíta nunca foram divulgados e sabe-se que os sítios com cerâmica guarani, bem como a cultura altoparanaense ocorrem com muita frequência no vale do Uruguai, desde a desembocadura do rio do Peixe até a fronteira com a República Argentina. No território de Chapecó devem existir centenas de sítios, conforme previsão dos historiadores e pesquisadores amadores.

GUARANI

Na linha Cerne, no interior de Chapecó, no terreno do Clube Campestre foi encontrado o primeiro sítio. Ali, nas barrancas do Rio Uruguai, próximo a uma fonte de água, encontram-se espalhados cacos de cerâmica de tradição guarani.

A área mede 2.500 metros quadrados e se localiza a 200 metros de uma escola municipal. Um agricultor, em caçada, encontrou ossadas humanas e cerâmica no solo de argila vermelha, dentro de uma área delimitada. O material arqueológico encontrado era cerâmica guarani corrugada, unglada, escovada e pintada de vermelho, conchas de rios, machados líticos, cortes polidos e ossadas.

Através do teste do carbono catorze a cultura foi datada de 8 mil 640 anos. Mas a cerâmica guarani não ultrapassa uma camada de dois metros de espessura, embora a cultura altoparanaense de pedra lascada que ocupa todo o vale vá até seis metros de profundidade.

Em Porto Chalaná, na

propriedade de Nélcio dal Piazza, também foram encontrados cacos de cerâmica de tradição guarani nas proximidades do rio Uruguai. Numa área de dois mil metros quadrados e enterrados a dois metros da superfície, em meio à argila vermelha e carvão vegetal foram avistados restos de cerâmica elaborada. O material compunha-se de cerâmica, ossadas da cultura altoparanaense e manchas de terra escura com carvão vegetal.

GRUTAS E CAVERNAS

Em Sede Figueira, às margens da rodovia federal BR-282, encontra-se talvez o mais importante sítio arqueológico de Chapecó, pertencente à municipalidade. São galerias subterrâneas cilíndricas com 1,5 metros de diâmetro, escavada por população primitiva na rocha basáltica. As galerias se encontram em decomposição e são fáceis de escavar, na encosta do morro em que se bifurcam.

Existem quatro bocas e a primeira delas oferece entrada a uma galeria de 250 metros de extensão, ondulada na extremidade. A seis metros da primeira encontram-se duas bocas lado a lado que se comunicam com uma galeria transversal. Esta, por sua vez, comunica-se com a primeira e, por outro, dá acesso à última boca, distante dez metros.

A vegetação do local é arbórea e sobre o local corre um fio de água, apesar da seca que assolou a região neste ano. Até hoje, segundo os moradores de Sede Figueira, poucas pessoas entraram nas galerias, transformadas em ponto turístico. Uma imagem de santa foi afixada no alto, um pequeno altar construído e rede de energia elétrica instalada.

Embora pouco devassado o próprio padre Rohr,

quando visitou o sítio, não o penetrou, em fenômenos idênticos encontrados no planalto catarinense detectaram cerâmica e esqueletos humanos. Galerias semelhantes também foram estudadas no Rio Grande do Sul, umas escavadas na argila e outras na rocha maleável de arenito ou basalto em decomposição. Algumas dessas galerias comunicavam-se entre si e diretamente com as casas subterrâneas, atribuídas aos índios caingangues que habitavam o Planalto durante a época da conquista. As casas subterrâneas formavam sítios arqueológicos com formas de crateras abertas no solo, popularmente tomadas como armadilhas para animais selvagens.

O quarto sítio catalogado e prospectado em Chapecó está situado em Linhas Espuma em gleba pertencente a José Fiorini e sua área mede 1 mil e 500 metros quadrados. Em plena lavoura de milho, o agricultor encontrou cerâmica guarani corrugada, angulada, pintada de vermelho, lisa e artefatos de pedra lascada da cultura altoparanaense.

Esse sítio se assemelha aos demais investigados ao longo do rio Uruguai, desde o rio do Peixe até a República Argentina. As galerias subterrâneas constituem sítios arqueológicos característicos do planalto catarinense e geralmente acham-se associadas às casas subterrâneas: crateras abertas no solo que serviam, nas regiões de baixa temperatura, como habitações. Eram erroneamente conhecidas com fojos dos índios para caça de antes.

Neste ano, antes das descobertas da arqueóloga Mirilandi Goulart, uma nova e fortuita descoberta ocorreu em Linha Cachoeira, no distrito de Marechal Bormann. Uma patrula da Prefeitura

Municipal que fazia a terraplanagem de um campo de futebol revolveu e estraçalhou vários potes e vasos de cerâmica, ossadas humanas e artefatos de pedra. A princípio o operador da máquina não percebeu e com a lamina da máquina destruiu dezenas de materiais de cerâmica. Logo depois, alertado por agricultores que acompanhavam o trabalho, interrompeu a operação e resgatou vários potes e utensílios de cerâmica lisa e unglada que os lavradores levaram embora inadvertidamente.

ESTUDOS

Considerado excelente fonte para estudos dessa natureza, Chapecó não está sendo adequadamente explorado no ramo científico da arqueologia porque existe um temor generalizado pela destruição dos sítios. Essa prevenção é justificada pois sempre que são anunciadas novas descobertas, surgem interesseiros que devassam os locais à procura de algo valioso e dificultam, se não inutilizam, os estudos arqueológicos. Exatamente por isso as novidades e as prospecções, quando ocorrem, são mantidos sob sigilo. Soma-se ainda o fato de correr no meio rural, supersticioso e ignorante, frequentes boatos sobre a existência de "ouro enterrado no solo" oculto.

Os aventureiros desconhecem que os monumentos arqueológicos e pré-históricos de qualquer natureza existentes no território brasileiro (e todos os elementos neles encontrados) devem ficar sob a guarda e proteção do Poder Público. A maioria dos proprietários rurais também ignora que a propriedade da superfície (regida pelo direito comum) não inclui a das jazidas arqueológicas ou pré-históricas nem os objetos in-

corporados.

A legislação federal específica, decretada em 1961, proíbe o aproveitamento econômico, a destruição e a mutilação das jazidas conhecidas como sambaquis, casqueiros, concheiros, birigueiras e dos sítios.

O Governo Federal considera monumentos arqueológicos ou pré-históricos as jazidas que representam testemunhos da cultura do paleoameríndios do Brasil (sambaquis, montes artificiais ou tesos, poços sepulcrais, jazigos, aterrados, esteiras ou outras), e os sítios nos quais se encontram vestígios positivos de ocupação pelos paleoameríndios tais como grutas, lapas e abrigos sob rocha.

Os sítios identificados como cemitérios, sepulturas ou locais de pouso prolongado ou de aldeamento, "estações" e "cerâmios" nos quais se encontram vestígios humanos de interesse arqueológico ou paleontográfico, além das inscrições rupestres ou locais como sulcos de polimento de utensílios e outros vestígios de atividades paleoameríndios.

Somente com permissão expressa em portaria do Ministro da Educação e Cultura poderá alguém proceder escavações ou incursões nos monumentos — norma desobedecida em Chapecó — depois de comprovada a idoneidade técnica e científica do requerente.

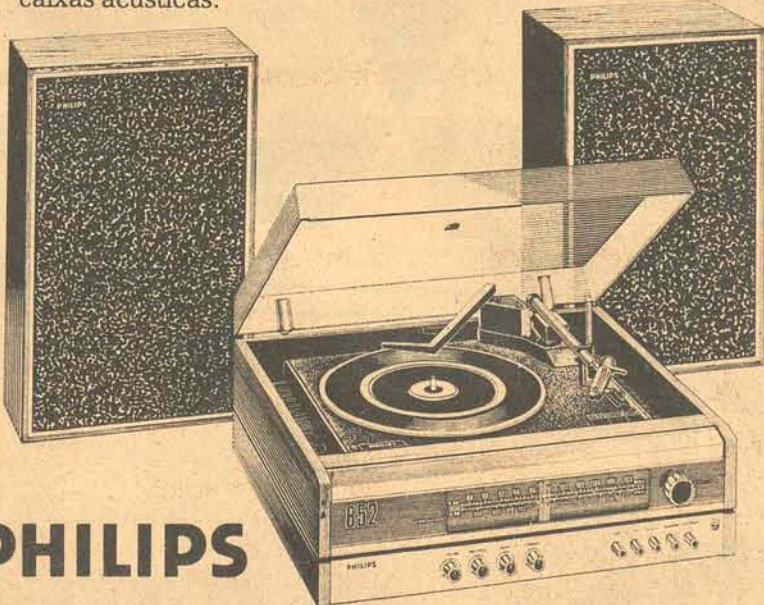
A turma de universitários e professores da Fundeste que receberão instruções e curso intensivo sobre arqueologia, será a precursora do movimento pela manutenção, respeito e proteção das riquezas pré-históricas de Chapecó. O projeto que a arqueóloga Mirilandi Goulart coordenará deverá formar 40 estudiosos da matéria que se responsabilizarão pela continuidade dos estudos.

3-em-1 e 2-em-1 da Philips pela melhor matemática da praça.

Os Revendedores aí embaixo somaram facilidades para você levar um conjunto de som Philips: multiplicaram o prazo, diminuíram a entrada e dividiram o saldo em suaves prestações. Venha aproveitar.

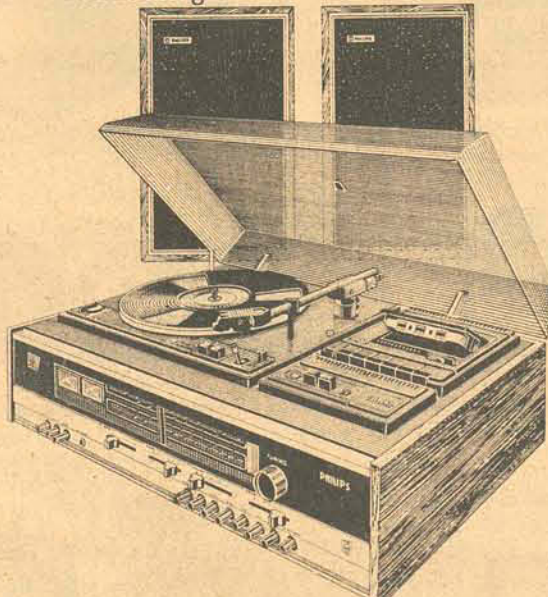
Conjunto 2-em-1 Philips AH 852

Receiver AM/FM estéreo e toca-discos automático. Excelente performance na reprodução de som. Compacto e elegante. Tampa acrílica fumê. Acompanham duas caixas acústicas.



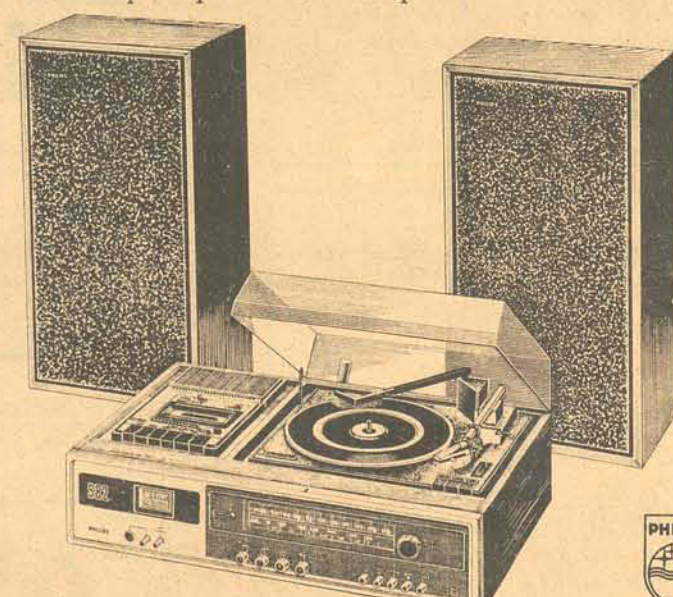
Conjunto 3-em-1 Philips AH 987

Reúne receiver AM/FM estéreo de 50 W, toca-discos e gravador. Controle automático de velocidade da fita. Acompanham 2 caixas acústicas. Grande pureza de som. Moderno design.



Conjunto 3-em-1 Philips AH 982

Receiver OM e FM estéreo, 40 watts de potência. Toca-discos automático, cápsula com agulha de diamante. Gravador cassete estéreo. Controle eletrônico de rotação. Mecanismo "Quick Repeat" para retrocesso rápido da fita.



Você encontra nos revendedores:

Hermes Macedo, Lojas Pereira Oliveira, Organizações Koerich, Prosdócimo, Casas Santa Maria, Stein Comercial, Lojas Fretta, Utillar, Celso Farina, Comercial Auri-Verde, Comercial

Salfer, Lojas Arapuá, Lojas Raizer, Rádio Luz, Comercial Alvi Verde, Casa Omega, Comercial Miner, Lojas Hirt, Casa Ruecker, Lojas Bartneck, Palácio dos Móveis.

Sinopse

Aumento salarial

Blumenau (Sucursal) - Os empregados em postos de gasolina que trabalham no vale do Itajaí vão exigir de seus patrões, a partir de primeiro de janeiro, um aumento salarial da ordem de 80 por cento, segundo ficou decidido na reunião do Sindicato dos Trabalhadores de Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo, realizada na noite de sexta-feira em Itajaí.

De acordo com informações do presidente do Sindicato, José dos Santos, além do reajuste salarial, os trabalhadores deverão reunir-se novamente na próxima sexta-feira para aprovar os valores de um novo piso salarial para a categoria.

Brusa em Videira

Videira - A empresa de turismo Brusa acaba de inaugurar um novo escritório. Desta vez, ele está localizado na cidade de Videira, e funciona no hall de entrada do Hotel San Raphael.

Curso para senhoras

Campos Novos — No próximo dia 9, será realizado em Campos Novos um curso às senhoras integrantes do Rotary e Lions sobre o aproveitamento integral da soja na alimentação humana. Nos dias 10 e 11, o mesmo curso será ministrado nos bairros. E no dia 12, quando se comemora o dia do engenheiro agrônomo, será realizado um coquetel onde todos os pratos servidos serão feitos de soja. A campanha visa ampliar a área de plantação de soja na região onde, segundo estudos, existem 50 mil hectares em potencial. A promoção é do Clube dos Engenheiros, Banco do Brasil, Acaresc, Coopercampos e Prefeitura Municipal.

Eleições para Sindicato

Presidente Castelo Branco (Correspondente de Concórdia) — O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Presidente Castelo Branco realizará no próximo dia 14, no horário das 8 às 18 horas, as eleições para escolha dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto à Federação. O voto é obrigatório — haverá multa para os que não justificarem a ausência — e terão direito os associados que estiverem quites com a tesouraria do Sindicato até o dia 10 antes das eleições.

HM em Concórdia

Concórdia (Correspondente) — Foi inaugurada uma loja comercial da Hermes Macedo em Concórdia. Ela entrará em funcionamento normal a partir do dia 8 e, nos três primeiros dias, haverá descontos nas vendas. A linha de produtos da nova loja será eletrodomésticos, aparelhos de som, móveis, motores agrícolas, pneus, acessórios para automóveis e ordenhas para o gado leiteiro.

Ponte em Chapecó

Chapecó (Sucursal) - A Secretaria de Obras e Planejamento do município conclui uma ponte sobre o Riacho Taquarussu, em Linha Bento, distrito de Cordilheira Alta. A ponte, com 15 metros, custou Cr\$ 270 mil e teve participação financeira do Fundo Estadual de Apoio Rodoviário.

Outra ponte está sendo construída em Iteberaba, sobre o lagoado Espuma e custará Cr\$ 600 mil. O secretário Osny de Souza Filho informou que até o final do ano serão construídas nove pontes para ampliação e restauração do sistema viário vicinal, com recursos do FAS que somam Cr\$ 1,5 milhão.

Clube 4-S

Chapecó (Sucursal) - No dia 9 de dezembro será constituído o quinto clube 4-S de Chapecó, na localidade interiorana de Linha Espuma. O clube congregará, inicialmente, 50 jovens rurais. Esta semana, uma comissão que trata da fundação do clube visitou o prefeito Milton Sander, formulando convite para as festividades inaugurais que incluirão churrascada, baile e apresentações de folclore gaúcho.

Nova diretoria

Itajaí (Sucursal) - Em solenidade realizada às 20 horas na sede social da entidade, foi empossada a nova diretoria da União dos Motoristas de Itajaí para o biênio 80/81, ficando assim constituída: presidente de honra: Nilton Kucker, presidente: Achilles Vieira, vice-presidente: Antônio Vanolli Júnior, primeiro-secretário: Lauri Rebello, segundo-secretário: Walter Nordt, primeiro tesoureiro: José Alberto Pereira, segundo-tesoureiro: Nilton Santos da Silva, diretor de patrimônio: Abelardo Franco, delegado geral: Francisco Delvan Filho, orador: Cacildo Romagnoni, cobrador: Odilon Picaski. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos José Antônio Holtin, José de Mendonça e Arnaldo Lauro da Silva, sendo suplentes Rodolfo Goudel Filho, Adelino Dagnoni e Alberto Dagnoni.

Distribuição de mudas

Chapecó (Sucursal) — A Prefeitura de Cunha Porá iniciou a distribuição de 40 mil mudas de eucaliptos entre os agricultores inscritos em programas de reflorestamento da Acaresc.

As mudas serão plantadas por dois mil minifundistas de Cunha Porá e estão sendo retiradas do viveiro da municipalidade. Aos beneficiados que residem em comunidades mais distantes, como Moroó, Esplendor, Biguá, Santa Fé e São José do Laranjal, a Prefeitura fará entregas a domicílio de segunda-feira à quinta-feira.

Campanha em Concórdia

Concórdia (Correspondente) A prefeitura de Concórdia, em conjunto com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil está realizando na cidade uma campanha para a criação de um corpo de Bombeiros Voluntários para o município.

Atualmente, o município dispõe apenas dos serviços de particulares dos bombeiros da Sadiá Concórdia S/A.

CÂMARA

Aumento salarial provoca polêmicas

Blumenau (Sucursal) - Considerando "pequeno demais" o aumento dado pelo executivo ao funcionalismo público municipal, "fato que se comprova diante dos altos índices inflacionários, devendo haver mais justiça em relação aos que ganham menos, pois são estes os mais atingidos pelas variações do custo de vida", a bancada da Arena, através do líder Carlos Braga Mueller, sugeriu ontem, em caráter de urgência, um estudo visando alterar o valor constante no projeto já em tramitação.

Prendem os vereadores arenistas que a Prefeitura conceda um aumento

obedecendo-se a seguinte escala de valores: Cr\$ 1.500,00 para quem ganha até Cr\$ 5.000,00; Cr\$ 1.200,00 para quem percebe de Cr\$ 5.001,00 a Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 1.000,00 para os que percebem de Cr\$ 10.000,00 a Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 800,00 beneficiando os funcionários com vencimentos acima de Cr\$ 15.000,00.

O líder do MDB, vereador Jair Girardi, mesmo achando difícil o atendimento da reivindicação, considerou válida a sua aprovação e acrescentou que, "se o prefeito tivesse condições, certamente teria aceitado as sugestões anteriores. Lamentando não poder o

vereador interferir em matéria que envolve finanças, Valério José Steil declarou caber apenas "a nós dizer amém e só isso". Mais adiante, Steil disse que "muito dinheiro é gasto em muitos setores, cujos valores poderiam ser carregados para o setor pessoal".

Braga Mueller, ao agradecer a manifestação de Steil, também disse que muito do dinheiro público "é gasto em futilidades e estas futilidades estão devidamente comprovadas nos empenhos referentes ao mês de agosto, com compras de flores para fulanos e beltranos".

Declarou que os vereadores não ganham flores "porque o prefeito tem receio das críticas, mas grande parte da população está recebendo flores no dia do seu aniversário". E disse que "a medida é simpática, mas pode ser traduzida em mais dinheiro para o bolso do servidor público".

"Na realidade, Cr\$ 2.714,00 para o operário da Prefeitura não é nada, muito menos os Cr\$ 2.107,00 para o operário brasileiro, que vive roendo as unhas, pedindo auxílios para sustentar suas famílias", declarou. Ingo Stein considerou louvável a iniciativa do líder de sua bancada e declarou ser "nossa missão de-

fender o funcionalismo de Blumenau, deixando para os deputados estaduais e federais a defesa dos interesses dos servidores federais e estaduais".

Por sua vez, o vereador Hasso Mueller afirmou não entender a forma como o prefeito quer impressionar o servidor público, ao afirmar no projeto-de-lei de que o aumento é de 68 por cento sobre o salário de janeiro. "Se a intenção do Executivo é impressionar citando percentagens, deveria fazer os cálculos, sobre os aumentos de 1970, quando poderia dar até 1.000 por cento". Disse também que o aumento irrisório proposto

Girardi voltou a falar para contestar o vice-líder arenista e dizer "não ser o prefeito responsável pela situação da classe operária, mas sim a inflação que atinge a todos, pois mesmo pagando cinco mil ao operariado municipal, o trabalhador ainda passaria necessidade".

Ao término dos debates, a indicação foi aprovada por unanimidade e imediatamente enviada ao prefeito, por solicitação da bancada da Arena.

BLUMENAU

Congresso de Radiologia começa hoje no Carlos Gomes

Blumenau (Sucursal) - Mil e duzentas pessoas estarão em Blumenau, a partir deste domingo, dia 7, participando do XVII Congresso Brasileiro de Radiologia, promovido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia. O encontro reunirá 600 médicos de vários estados do Brasil e contará com a presença de 7 convidados estrangeiros, procedentes dos Estados Unidos, Argentina e Uruguai.

A sessão inaugural está marcada para às 20 horas de

domingo, no Teatro Carlos Gomes, com a presença do Governador Jorge Konder Bornhausen; secretário da Saúde, Waldomiro Colautti, prefeito Renato Vianna; presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia, Feres Secaf e representantes do Ministério da Saúde e da Comissão Nacional de Energia Nuclear. O encerramento do congresso ocorrerá na próxima sexta-feira, dia 12.

O presidente do XVII Congresso Brasileiro de Radiologia, médico Vanildo Ozelane explicou, hoje, que a promoção compreende a realização simultânea de quatro congressos distintos: radiodiagnóstico, Ultrason e tomografia computadorizada, medicina nuclear e radioterapia. Paralelamente, estará aberta uma exposição de equipamentos e acessórios, produzidos por 35 firmas, na área de raio-X, medicina nuclear, ultra-son e radioterapia.

O Congresso de Radiodiagnóstico, constituído, de

curios, mesas-redondas e sessões, terá como destaque a realização de dois cursos, cada um com a duração de 10 horas, sobre radiologia torácica e radiologia do intestino delgado, a cargo dos especialistas americanos David Feigin e Albert Moss, respectivamente. O programa científico desses cursos abordará os principais aspectos radiológicos das doenças pulmonares e do mediastino.

Ultrason e tomografia computadorizada compreenderá

debates e estudos sobre a utilização das mais modernas técnicas e inovações do Raio-X no campo dos exames complementares, que tem como princípio básico o uso de ondas sonoras. O objetivo específico deste congresso, segundo Vanildo Ozelane, "é de conscientizar o radiologista brasileiro a respeito destes dois modernos métodos para estimular sua implantação nas instituições de saúde, na medida de suas possibilidades".

O congresso de Medicina

nuclear, que contará em suas mesas redondas com a participação de profissionais especializados nessa área, analisará os modernos métodos de investigação que tem como finalidade explorar a capacidade funcional dos órgãos humanos, além da própria parte anatômica. Já o temário do Congresso de Radioterapia prevê debates a respeito das principais técnicas radioterápicas e dos equipamentos utilizados nas atividades correspondentes a este campo.

Agrônomo prepara teses para o Congresso Brasileiro

Chapecó (Sucursal) - O engenheiro agrônomo Jack Eliseu Crispim, diretor do núcleo regional Oeste da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina, apresentará cinco teses no XI Congresso Brasileiro de Agronomia, programado para Curitiba de 22 a 26 de outubro.

As teses de Crispim representam a aspiração da classe agrônômica do Oeste e, por extensão, de Santa Catarina. A primeira tese trata da participação dos agrônomos nas carteiras de crédito das organizações bancárias.

Jack Crispim defende a necessidade da presença de engenheiros agrônomos nas carteiras de crédito agrícola dos bancos para elaboração, análise e fiscalização de projetos agropecuários. Exemplifica que o Banco do Brasil, que detém mais de 70% do dinheiro aplicado em financiamentos agrícolas sem que sejam admitidos agrônomos em seus quadros funcionais.

Ele não sabe ao certo os motivos pelos quais o Banco do Brasil mantém resistência na colocação desses profissionais pois os financiamentos são numerosos e a maioria deles não recebem estudos analíticos necessários.

As causas do problema, Crispim as detecta na aplicação de grande parte dos recursos em projetos não viáveis economicamente, fiscalização de projetos por pessoas alheias ao assunto, análise sem conhecimento de viabilidade técnica e econômica. O fato de muitos agrônomos não encontrarem colocação profissional e trabalhadores em locais onde a qualificação universitária é dispensável foi considerado sintomático.

Outros aspectos do problema: os agricultores são prejudicados pela aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas onerosos e tecnicamente inviáveis, e prejuízos tem o governo, já que o agrônomo fica privado de emprego e o agricultor, de assistência.

SALÁRIO

A remuneração salarial é o tema de outra tese de Jack Eliseu Crispim. A remuneração profissional dos engenheiros agrônomos é regulamentada pela lei número 4950 — a que estabelece uma carga horária de seis horas diárias para remuneração mínima equivalente a seis salários mínimos. Para jornadas superiores a seis horas a fixação salarial é feita tomando-se com base o custo da hora normal com acréscimo de 25% para as horas excedentes.

As empresas, de acordo com a legislação, estão remunerando mal os profissionais e a sugestão de Crispim é tornar o salário mínimo da classe equivalente a dez vezes o maior salário mínimo do País.

CRENCIAMENTO

A regulamentação das atividades profissionais de engenharia, arquitetura e agronomia data desde 1828, desde então ocorrendo outros decretos e leis que culminaram com a lei número 5194 de 24 de dezembro de 1966. As profissões ali abordadas foram definidas como realizações de interesse social e humano que importem nos seguintes empreendimentos: aproveitamento e utilização de recursos naturais, meios de locomoção e comunicações; edificações, serviços e equipamentos urbanos e regionais nos seus aspectos técnicos e artísticos, instalação e meios de acesso a cortar cursos e massas de água e extensões terrestres; desenvolvimento industrial e agropecuário.

Compete ao Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia a fiscalização do exercício das profissões regulamentadas. No entanto, Jack Crispim reclama que a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural exige credenciamento dos profissionais liberais autônomos da área agrônômica para a prestação de assistência técnica. O Ministério da Agricultura, igualmente, faz circular formulários para credenciamento de profissionais que trabalham com expurgos e atividades onde são empregados inseticidas. A sugestão de Crispim é a revogação das portarias que determinam credenciamentos.

FLORESTAS

Maior proteção para as florestas brasileiras é o que defende o agrônomo em outra tese. Expõe que a população mundial alcançou cifras de 44.044 milhões de habitantes, sendo 77 milhões a mais que em igual período do ano anterior. O incremento foi de 1,9% e se o percentual foi mantido, a população mundial dobrará em 37 anos. Segundo estimativas da ONU, o Brasil estava com 119 milhões 477 mil habitantes no natal passado.

A preocupação com a produção de alimentos aliado ao mau uso da terra tem trazido ao meio muitos problemas, principalmente a destruição indiscriminada das florestas. Com isso, corre-se o risco do desaparecimento de espécies animais e vegetais, a diminuição de retenção de água, assoreamento dos rios, erosão do solo e mudança na distribuição de chuvas.

Diante dessa situação, o representante dos agrônomos oestinos propõe a obrigatoriedade de reflorestamento com espécies nativas, maior fiscalização das florestas existentes e cumprimento da legislação florestal brasileira, notadamente a lei 771.

PROCRIAÇÃO DE CURSOS

Os engenheiros do Oeste catarinense estão reafirmando seus propósitos de impedir a pulverização do ensino na área agrônômica que ocorre a partir de 1960. Os cursos superiores voltados para a agricultura tradicional eram a veterinária e a agronomia. A lei 5540/68 abriu precedentes para que as Universidades organizassem outros cursos superiores para atender as exigências de sua programação específica e peculiaridades do mercado de trabalho. Assim, as universidades e estabelecimentos isolados têm plenos poderes para a criação de novos cursos e competência para registrar seus próprios diplomas expedidos.

Atualmente, na área da agronomia existem os seguintes cursos: zootecnia, engenharia florestal, engenharia agrícola, engenharia de pesca, licenciatura em ciências agrárias, tecnologia de alimentos, tecnologia de laticínios, tecnologia de cooperativismo, tecnologia de administração rural, tecnologia de fitotecnologia, bovinotecnologia, tecnologia em bovinocultura, fitotecnologia de cerrados, tecnologia em irrigação e drenagem, tecnologia em heveicultura, climatologia, agronomia e veterinária.

Jack Crispim pedirá, no simpósio, a aglutinação dos cursos tendo como curso base a engenharia agrônômica com pós-graduação nas áreas específicas.

São Miguel do Oeste

Correspondente) - O prefeito de São José do Cedro e presidente da Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina, Jaime Júlio Will, retornou de Blumenau onde participou de um encontro juntamente com os demais presidentes e secretários de associações de municípios. A finalidade da reunião foi a divulgação dos índices oficiais da participação no ICM. Analisando os dados fornecidos pelo IBGE, Júlio Will

estabeleceu um paralelo entre os dados provisórios divulgados, anteriormente, afirmando que, "embora se propale que houve lisura, que os índices estão corretos, para nós eles não espelham a realidade".

E salientou: "Em geral, nos parece que são poucos os prefeitos que se sentiram satisfeitos com a fixação dos novos índices de participação no ICM. E, embora insatisfeitos, na própria reunião foi dito que não cabiam reclamações e que os métodos utilizados são

aqueles. Cabe-nos, agora, tentar mudar essa sistemática, buscando um novo critério mais justo para a participação dos municípios nestes índices".

O prefeito de São José do Cedro admite que não ocorreu uma realidade quando do cálculo destes índices pelo fato de ter sido baseado numa nova metodologia, utilizando os dados do IBGE fixados trimestralmente para a previsão de safra, o que difere muito da arrecadação do ICM. Na região

da AMEOSC, sete municípios cresceram, alguns "até assustadoramente", prossegue Jaime Júlio Will.

Outros, razoavelmente e alguns decresceram os índices em relação à sua participação anterior, mesmo que o fator de produção deles é o mesmo: agricultura e pecuária suína.

Sendo assim, os dados teriam que ser de igual participação para todos os municípios, com a mesma proporção na avaliação de aumento ou decréscimo, acredita o prefeito de São José do Ce-

Presidente da Ameosc afirma que índices de ICM não refletem realidade

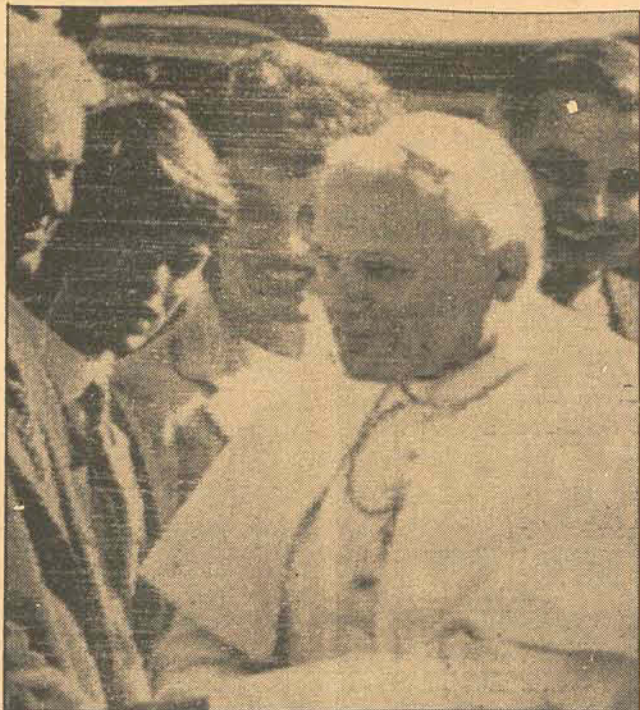
O Papa com Jimmy Carter

Washington - O Papa João Paulo II, ansioso para se reunir com os dirigentes "deste jovem e florescente país", chegou ontem a esta capital para se entrevistar com o presidente Jimmy Carter na Casa Branca e rezar hoje uma missa ao ar livre, com a qual terminará sua viagem pelos Estados Unidos e trazer uma mensagem de paz para os votos da América Latina representados na OEA.

Milhares de pessoas estavam reunidos atrás da vala que cerca as pistas da Base Andrews da Força Aérea em Maryland, onde o avião que o trouxe de Chicago aterrisou.

O pontífice foi recebido pelo Vice-Presidente Walter Mondale, o Secretário do Estado Cyrus Vance, o Assessor para Questões de Segurança Nacional do Presidente Zbigniew Brzezinski e os cardeais de Washington e Baltimore. "Agradara muito reunir-me com os dirigentes deste jovem e florescente país e, em primeiro lugar, com o Presidente dos Estados Unidos", disse o Papa em uma breve declaração lida no aeroporto. O Pontífice pediu que "as bênçãos de Deus todo-poderoso desçam sobre todo o povo da capital desta Nação".

Iniciou sua alocução com estas palavras: "Senhor Vice-



O Papa foi recebido pelo vice-Presidente Walter Mondale.

Presidente Mondale, estimados amigos, queridos irmãos e irmãs em Cristo, desejo expressar meu agradecimento sincero pelas gentis palavras de boas vindas que recebi em minha chegada a capital da Nação, última etapa de minha primeira viagem apostólica aos Estados Unidos".

O Papa disse mais adiante que se sentiria "honrado de visitar a sede da Organização dos Estados Americanos e levar a este organismo uma mensagem de paz para todos os povos que representa".

"Me dará um prazer especial, nestes últimos dias de minha visita e peregrinação, entrar em contato com a comunidade católica desta região e conhecer seus esforços pastorais, programas e atividades".

Após suas palavras, o Papa partiu do aeroporto para iniciar uma jornada que incluiu primeiro uma execução de automovel pelas ruas do centro da capital e uma missa na catedral de São Mateus, onde almoçou.

Posteriormente, foi a Casa



Na chegada a Washington, o protesto das feministas que condenam a discriminação imposta pelo Vaticano.

Branca onde se reuniu com o presidente Jimmy Carter de 13h30min às 16h30min (hora local). O pontífice visitou a sede da OEA às 16h35 min e às 18h30 min recebeu o corpo diplomático nos escritórios da delegação apostólica.

Enquanto isso, desde de manhã, 4 a 5 mil pessoas já se encontravam acampadas no parque onde João Paulo II rezará uma missa hoje. Segundo informou a polícia dos parques nacionais, calcula-se que na hora da cerimônia ha-

verá cerca de um milhão de pessoas no local.

PROTESTOS

Washington - Na última escala de sua viagem pelos Estados Unidos, o Papa João Paulo II poderia comprovar este fim de semana a profunda decepção que seu pronunciamento sobre as mulheres e o sacerdócio causou entre as feministas católicas.

Um grupo de clérigos e leigos católicos, com estandartes, cartazes e bracheiras azuis - a cor de Maria "sócia de Deus em trazer Jesus ao

mundo" - planejavam manifestações silenciosas em vários locais a serem visitados pelo Papa nesta capital.

"Planejamos ficar bem à vista" - disse a irmã Silly Thomas, freira de Washington em uma entrevista a imprensa anteontem. Não pode calcular quantas pessoas se uniram às manifestações.

Os protestos foram planejados há tempo para "repudiarmos o sexismo que existe na Igreja que amamos", disse os organizadores. Mas o plano ganhou um impulso adicional



O Papa ergue e beija uma criança em Washington.

quando o Papa negou a ordenação de mulheres como sacerdotes.

O Pontífice disse em um discurso na Filadélfia que ordenar mulheres violaria a tradição eclesial e que limitar o sacerdócio aos homens não era uma violação dos direitos humanos, mas o modo que Deus escolheu para pastorear seu rebanho".

Embora o pronunciamento papal tenha sido aplaudido pelos padres e freiras que se encontravam presentes, provocou também protestos de

vários grupos católicos feministas.

A irmã Thomas e outros membros do grupo de protesto católicos partidários da igualdade, de Washington, estão exortando os sacerdotes a boicotarem parte da missa dominical que o Papa rezará no parque da capital. No entanto, funcionários da arquidiocese de Washington disseram, não esperar que o protesto afete o serviço e que haveria padres suficientes para distribuir a comunhão.

Carter executa a

"diplomacia do canhão" em Guantânamo

Baía de Guantânamo, Cuba - Apesar do reboio causado nos Estados Unidos pela presença de uma brigada soviética em Cuba, o capitão Jack Fetterman diz que "as coisas continuam como sempre" nesta base naval norte-americana que ele comanda, situada em um extremo da ilha governada por Fidel Castro.

Fetterman recebeu anteontem cerca de 60 jornalistas que vieram de avião desde Washington para ver os preparativos para o desembarque de 1.600 a 1.800 fuzileiros navais dentro das próximas duas semanas.

O capitão disse que fora os preparativos para o aumento temporário da população da Base, onde há agora 6 mil militares e civis com suas famílias, o ritmo da vida em Guantânamo não mudou.

Uma série de entrevistas com pessoas que vivem nesta base de 116 km quadrados refletiram igualmente a ausência de tensão diante do anúncio do Presidente Jimmy Carter sobre a existência de uma brigada de combate soviética de 2.500 homens em Cuba. Um suboficial, Jim Starr disse que houve apenas um momento em que o pessoal da base achou que as famílias dos militares seriam transferidas para os Estados Unidos, como ocorreu durante a crise de 1962.

O desembarque dos fuzileiros, maior exercício a ser feito nesta base em 4 anos, faz parte do plano de ter para demonstrar que seu Governo está decidido a fortalecer a base que tem capacidade para fazê-lo em caso de crise. Os fuzileiros serão retirados após umas quatro semanas de manobras e práticas de tiro.

Os adversários de Carter no Congresso e em outras partes dizem que sua resposta militar a presença da brigada é puramente simbólica. Os soviéticos denunciaram que o desembarque dos fuzileiros em Guantânamo será um exemplo da "diplomacia de canhão".

Sabe-se que os cubanos construíram fortificações e colocaram artilharia nas colinas próximas à base de Guantânamo, limitada em terra por uma grade de arame de 28 km de extensão. Do lado norte-americano da grade foi construído o que a marinha descreve como o maior campo minado do mundo.

VENDE-SE ÁREA NOBRE EM BLUMENAU

40.000m2 de terrenos situados no melhor ponto residencial da cidade. Informações pelo fone 44.4799 em Florianópolis.

FERRAGENS FINAS PARA CONSTRUÇÕES ESTILO E COLONIAL

Fechaduras - Espelhos - Maçanetas Dobradiças - Cremonas - Placas Luz, etc. Ferragens finas do mais alto Nível para todos os fins Arquitetônicos e em qualquer tipo de acabamentos: PRATA VELHA - BRONZE MARROM BRONZE OURO OURO VELHO - PRETO RÚSTICO COBRE RÚSTICO, ETC. EXPOSIÇÃO E VENDAS P/TODO ESTADO DIRETAMENTE DE FÁBRICA. Com preços e descontos especiais Solicite Orçamento sem compromissos.



METALURGIA SIMON LTDA. EXPOSIÇÃO E VENDAS: Rua Deodoro, 35 Loja, 14 Centro Fone: 22-9289 — Florianópolis - SC

Nações Unidas - A crise energética mundial, os direitos humanos e a necessidade de prestar ajuda urgente a países devastados por guerras e desastres naturais foram os temas dominantes das duas primeiras semanas de debate geral da ONU.

Os momentos culminantes foram as visitas do Papa João Paulo II, do Presidente mexicano José Lopez Portillo e do Comandante Daniel Ortega, membro do Governo de Reconstrução Nacional da Nicaragua.

rágua.

O sumo Pontífice fez história ao atrair para o local cerca de 2 mil jornalistas e centenas de fotógrafos e cinegrafistas, no que observadores qualificaram como o acontecimento que despertou mais interesse nos 34 anos de história da ONU, a julgar pela cobertura da imprensa internacional.

O discurso pontifício foi uma defesa veemente dos direitos humanos, espirituais e materiais, como condição in-

dispensável para alcançar a paz mundial. Os ideais contidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem, disse o Pontífice, têm um impacto direto sobre as "múltiplas e profundas raízes da guerra, porque o espírito da guerra, em seu significado primitivo e fundamental brota e amadurece no local onde são violados os direitos inalienáveis do homem".

Por sua vez, o Presidente mexicano José Lopez Portillo apresentou perante a Assem-

bléia Geral um plano global de energia que inclui a formação de um grupo integrado pelos países produtores de petróleo, as nações industrializadas e os países em desenvolvimento importadores do mineral. O trabalho fundamental do Grupo seria a elaboração de propostas específicas para aplicação mundial de uma nova estratégia energética.

"Os recursos energéticos são uma responsabilidade que deve ser compartilhada por toda a humanidade", disse Portillo em seu discurso.

O plano do México recebeu o apoio público ou privado de numerosos representantes do hemisfério, entre eles os do

Brasil, Colômbia, Costa Rica e Equador.

Perguntado sobre o assunto, o chanceler venezuelano José Alberto Zambrano indicou que seu Governo precisava de mais tempo para estudar o plano antes de fazer comentários oficiais.

Uma intervenção particularmente combativa foi a do comandante Ortega, que propôs que a elevada dívida externa da Nicarágua fosse assumida pelos países que alimentaram com seus créditos o Governo de Anastasio Somoza.

"Somoza e seis cúmplices - afirmou em suas contas bancárias e investimentos fora de nossa pátria o dinheiro que

obtiveram do setor bancário internacional, o dinheiro que roubaram do povo". Acrescentou que o grupo de Somoza deve ser processado pelos credores internacionais da Nicarágua e propôs que os países desenvolvidos que "alimentaram o somozismo com seu financiamento" assumissem a dívida externa de seu país.

Por outro lado, o grupo latino-americano da ONU recomendou à Assembleia Geral que fosse prestada uma ajuda generosa à Nicarágua, assim como a República Dominicana e à Dominica, países recentemente assolados pela passagem de furacões tropicais.

NODARI S.A.

Revendedor



NECESSITA:

PARA ADMISSÃO IMEDIATA

VENDEDOR DE EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

EXIGE: — Idade superior a 25 anos

— Grau de escolaridade mínima 2º. Grau

— Condução própria

OFERECE:

— Salário fixo

— Comissões s/vendas

— Pagamento de quilometragem e despesas de viagens.

Os interessados devem dirigir-se ao Departamento de Seleção de Pessoal, à Rua 7 de Setembro, 1595 em Blumenau. Fone 22-4237 - Telex 0473148.



VENDEDOR PARA PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Distribuidora de Produtos Farmacêuticos localizada em Blumenau, necessita admitir vendedor para o setor de Florianópolis e arredores. Damos preferência para candidatos que tenham prática no ramo de drogas.

É indispensável ter carro e residir no setor. Candidatos deverão enviar cartas de próprio punho dando seu "curriculum vitae" para a rua 7 de setembro, 967 - 2 andar - sala 202 - 89.100 Blumenau - SC.

PISCINA em estrutura PREÇO Cr\$ 170.000,00 (construção e equipamento)
7 x 4 e outras dimensões Tel.: 44-2063



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

ENGENHEIROS

A PETROBRAS recrutará **FORMANDOS** (último período) e **FORMADOS** em Curso Superior de duração mínima de 4 (quatro) anos, visando ao preenchimento de vagas existentes em seus quadros de pessoal e de suas Subsidiárias, em todo o Território Nacional. O ingresso nos diversos órgãos, será precedido de treinamento promovido pela PETROBRAS, através de cursos específicos.

Serão realizados os seguintes cursos:

CEINSP — (CURSO DE ENGENHARIA DE INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS)
CIM — (CURSO DE ENGENHARIA DE INSTALAÇÕES NO MAR)
CEP — (CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO)

Os candidatos poderão se habilitar a um dos cursos citados, obedecendo suas respectivas especialidades:

Engenheiros Cíveis ao CIM ou CEP — Engenheiros Mecânicos ao CEINSP, CIM ou CEP — Engenheiros Navais ao CIM — Engenheiros Metalurgistas ao CEINSP — Engenheiros de Minas ao CEP.

REQUISITOS: a) Comprovar que concluiu ou é concluinte (até dezembro de 1979) do curso superior exigido;

b) Carteira de Identidade Oficial;

c) 1 (um) retrato 3 x 4;

d) Contar, no máximo, 45 anos de idade (46 incompletos) até a data de encerramento das inscrições.

INSCRIÇÕES:

FLORIANÓPOLIS-SC

— Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina
Cidade Universitária
Período: 08 e 09.10.79
Das 09:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00h

BLUMENAU-SC

— Fundação Educacional da Região de Blumenau
Av. Antônio da Veiga 140
Período: 10 e 11.10.79
Das 09:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00h

BAIRROS

No bairro São José a luz é o principal problema

Criciúma (Sucursal) - Em Criciúma existem muitos bairros sem a mínima infra-estrutura necessária para a habitação. Um deles é o São José, que não tem água, nem esgoto e muitos problemas com a energia elétrica. Os moradores das 400 casas já reclamaram inúmeras vezes às autoridades, e o caso já foi abordado diversas vezes na Câmara Municipal por vereadores do MDB. Mas nada foi conseguido, além de muitas promessas sem que nenhuma fosse cumprida.

Em São José, distante aproximadamente 11 quilômetros do centro, próximo ao distrito de Rio Maina, as casas são construídas em cima da pirita espalhada. Os esgotos escorrem pelos cantos das estradas, e a água é disputada até com brigas. A energia elétrica é concedida pela Carbonífera Metropolitana e não pela empresa Força e Luz. Como a rede é muito antiga, são causados diversos problemas à comunidade.

“A luz aqui é sem confiança. Hora baixa demais, forçando-nos a usar até dois transformadores na televisão, geladeira ou qualquer outro eletro-doméstico. As vezes levanta demais e de repente, queimando tudo”. Este é um retrato da situação de São José, desenhado por Osvaldo Souza, proprietário de um estabelecimento comercial. Há muitos anos as carboníferas é que forneciam a energia elétrica as vilas onde moravam os seus operários. Com o passar do tempo, estas vilas foram crescendo, e sendo habitadas não apenas por empregados das carboníferas. Por isso elas ficaram incapazes de abastecer corretamente, e a Força e Luz de Criciúma passou a encampar as redes. Atualmente está iniciando as negociações para encapar a rede de São José, mas enquanto isso os moradores continuam sofrendo.

Em Blumenau, na periferia, o trânsito está cada vez pior

Blumenau (Sucursal) - “Os bairros da cidade estão esquecidos pelo setor responsável pela sinalização do trânsito, nada existindo além de abrigos para usuários de ônibus”, comentou na tribuna da Câmara o vereador Almerindo Brancher (Arena). Como exemplo, apontou as irregularidades “gritantes” praticadas nas ruas Joinville e Theodoro Holtrup, “onde todos estacionam da forma como desejam, complicando as coisas e colocando em risco a vida de muita gente”.

Mostrou a necessidade de sinalizações alertando os motoristas sobre a presença de escolares, cuja reivindicação já fez, sem que fosse atendido. Brancher cobrou igualmente as promessas a respeito de al-

Como a Casan também não abastece o local, eles são obrigados a disputar a água a dois quilômetros de distância. Existe um local com água aparentemente potável, de onde é feita a distribuição através de mangueiras, para os moradores de Laranjeiras e mais outro local além de São José. “O dia que abre para uma turma, fecha para a outra. Chegamos a ficar três dias sem receber uma gota de água. E quando falta, acontecem até brigas feias pela água”, diz Osvaldo de Souza.

Em São José também existem sanitários construídos dentro das exigências legais, e por isso são muito usadas as privadas ou patentes. Como existe um parte mais alta, o esgoto, em épocas de chuva, desce e fica espalhado nos cantos da rua.

NA CÂMARA

Os vereadores Lirio Rosso, Ageci Mendes Xavier e Flávio Ronchi, todos do MDB, já levantaram muitas vezes na Câmara Municipal os problemas causados a São José. Ontem a bancada do MDB fez um mutirão no local, e levantou todos os problemas. Antes já foi formada comissão especial, constatadas as deficiências solicitadas, mas nada foi feito.

“O problema da água naquela vila é culpa da ineficiência da Casan. No Governo passado foi enviado o projeto ao BNH para implantar a rede. O projeto foi vetado por falta de dados. Neste ano o projeto foi levado mais duas vezes, e os moradores continuavam naquela desgraça”, dizia o vereador Lirio Rosso.

Segundo Flávio Ronchi, “os concertos de aparelhos eletrodomésticos estão sempre lotados, pois a cada dia aparecem muitos queimados. Além disso os demais problemas de infra-estrutura acontecem numa comunidade de renda baixa, sem condições de resolver sozinho nenhum dos problemas.

terações que seriam processadas na Avenida Castelo Branco (Beira-Rio), lembrou sua sugestão para a eliminação dos estacionamentos privativos, providência agora tomada pelo Seterb, comprovando-se serem os mesmos ilegais conforme havia declarado.

Para a Alameda Rio Branco, o edil arenista indagou a respeito do policiamento da Guarda Municipal de Trânsito, prometido pelo executivo quando no último acidente fatal naquela via pública, dizendo que por lá a guarda só é vista uma ou duas vezes por dia. Almerindo Brancher perguntou também sobre o canteiro central na Alameda, cujo projeto já está concluído na Assessoria de Planejamento.

Em Palhoça mais um loteamento irregular sem água, luz, esgoto...

Sob sol ou chuva, os moradores do loteamento existente no Bairro Bela Vista, em Palhoça, são obrigados a caminhar diariamente 3,5 km (aproximadamente 45 minutos) até a BR-101 para tomar o ônibus, com destino aos seus locais de trabalho.

Só existe um horário de ônibus para todo o bairro, saiu às 5,50 horas de Bela Vista e volta às 19,30 de Palhoça, assim mesmo porque o motorista é morador na localidade e traz o coletivo para casa, e com isso “quebra o galho” da comunidade.

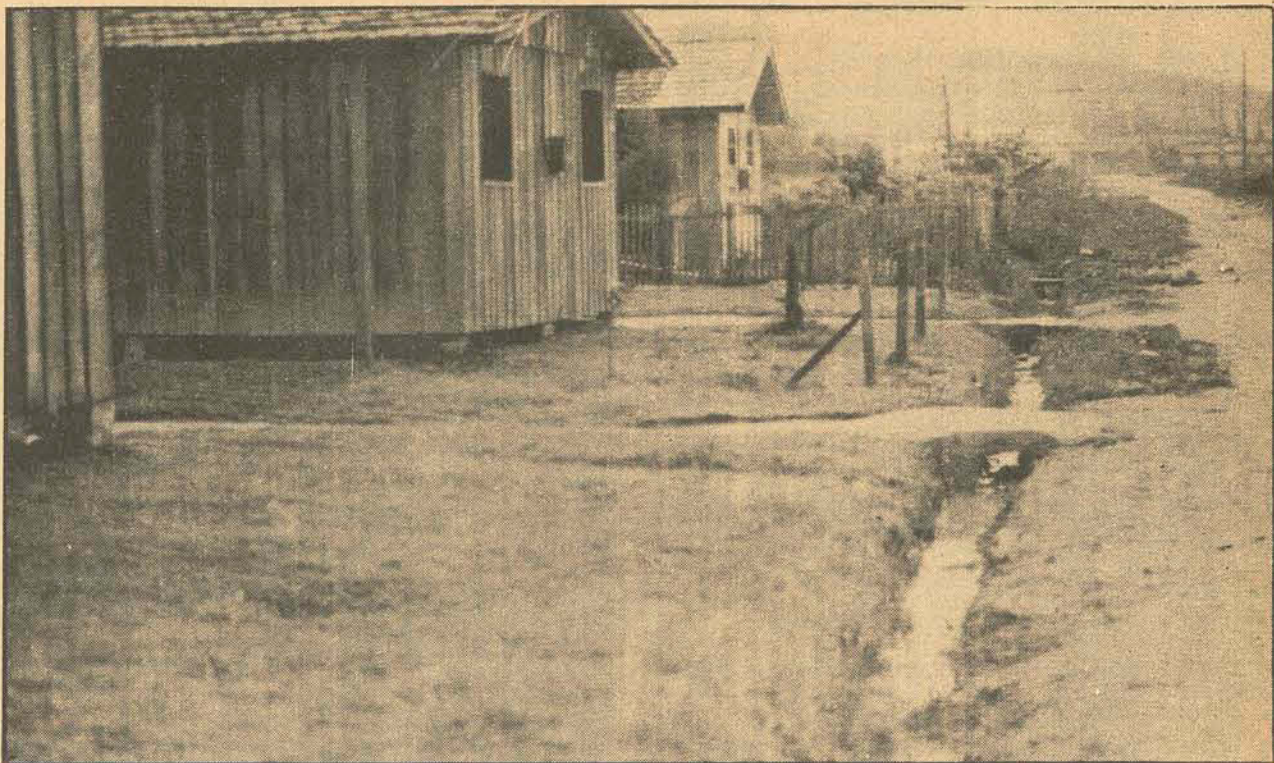
Como se isso não bastasse, os loteamentos existentes no bairro estão todos em desacordo com a legislação que rege a matéria, já que nenhum deles apresenta os quesitos necessários para obter autorização da prefeitura local para funcionar.

No loteamento Santa Terezinha a população espera há seis anos, que os loteadores cumpram as promessas feitas quando do ato de venda dos lotes. Naquela oportunidade os donos do loteamento, para vender o mais rápido possível as glebas de terras, prometeram aos incautos compradores que os lotes disporiam de água, rede de iluminação, rede d'água, rede de esgotos, rede d'água pluviais, calçamento e outros equipamentos sociais de que toda comunidade carece.

“Quando das eleições para prefeito, a gente se reuniu e discuti sobre os candidatos. Já naquela época eu dizia que um homem como Nilton José Schwinden não poderia merecer o nosso voto porque não entendia nada de administração pública. É claro que um comerciante não tendo origens nas camadas mais pobres da população não poderia entender dos problemas dos pobres.

Não deram ouvidos as minhas advertências, e está aí no que deu”, explicou Antônio da Silva, casado, 32 anos é pai de quatro filhos menores, morador a rua Geral do loteamento Santa Terezinha.

As ruas do loteamento estão em péssimo estado de conservação. Em alguns trechos, nem com sol, nem com chuva é possível o tráfego de



Os moradores do loteamento Santa Terezinha caminham mais de três quilômetros para ir ao trabalho.

veículos, sendo que alguns moradores são obrigados a deixar seus carros nas ruas próximas das suas residências, onde é possível estacionar.

Quando chove as casas localizadas nas partes mais baixas do loteamento são invadidas pelas águas das chuvas misturadas com as águas poluídas das valas. Em decorrência disso é grande o número de crianças doentes como também é grande os focos de insetos transmissores de doenças infecto-contagiosas.

Desde que moro aqui, há seis anos, a prefeitura nunca se preocupou em passar a máquina niveladora “Patrol”, na rua. Um morador, Adão da Silva, foi quem pagou do seu bolso para a máquina ajeitar as crateras existentes. Vários abaixo-assinados já foram feitos, mas até agora nem resposta o prefeito deu”, se queixou Celso Rosa.

“Nas últimas eleições a quantidade de políticos inescrupulosos que vieram aqui pedir votos em troca de promessa, não foi mole. Teve gente que chegou ao cúmulo de prometer até casas melhores para quem votasse neles. Como a gente não é mais criança, a maioria deles se deu mal. Afinal de contas, o que é



Na época das eleições, muitas promessas. Depois, o descaso.

que essas pessoas estão pensando que a gente é? indagou Joel Medeiros, proprietário de uma vendinha no local.

Os moradores se queixam também que nem a rua principal do loteamento é cui-

dade pela prefeitura. Na verdade a rua está totalmente tomada pelo mato, impedindo a passagem dos moradores que são obrigados a utilizar uma picada que passa por dentro de um terreno ainda não ocupado por seu proprietário.

A comunidade se queixa que a prefeitura está cobrando taxa de limpeza pública, mas os moradores não dispõem desse benefício, sendo o lixo lançado em terrenos desocupados ou ainda enterrado nos fundos dos quintais.

Não existe uma farmácia sequer no Bairro, como também nenhum meio de comunicação para o atendimento de emergência de algum caso médico.

Por sua vez no loteamento pertencente à Imobiliária Palhoça, há três meses foi solicitada à Celesc a extensão da rede de iluminação. Mas como a empresa pretende cobrar aos moradores, que na sua maioria são pessoas de baixa renda, os custos dos trabalhos, o projeto está paralisado.

“Quando a gente procura o prefeito para resolver nossos problemas ele alega que não dispõe de verbas, e a gente é obrigado a continuar nessa situação”, reclamou Antonio Silva.

AGRADECIMENTO

A família de JORGE ELIAS DE LUCCA agradece as manifestações de pesar e expressa grato reconhecimento ao serviço de enfermagem e ao corpo clínico do Hospital São José; ao Reverendo Padre Bernardo Junkes e ao Sr. José Nestor Cardoso e esposa pelo desvelo demonstrado.

Itajaí, 5 de outubro de 1979.

AGRADECIMENTO E CONVITE

A família de JORGE ELIAS DE LUCCA agradece as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para a Missa de 7º. Dia, a realizar-se no dia 8, às 19:30 horas, na Igreja Matriz São Donato, em Itajaí. Agradece antecipadamente pelo comparecimento.

Itajaí, 05 de outubro de 1979.

CONVITE PARA MISSA DE 7º. DIA

J. De Lucca e Companhia convida para a Missa de 7º. Dia em memória de JORGE ELIAS DE LUCCA que será realizada na Igreja Matriz São Donato, às 19:30 horas do dia 8 de outubro de 1979, segunda-feira.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

A família de JORGE DE LUCCA agradece ao Dr. José Rogério Peressonni Castro pelos longos anos de dedicação especial que prestou ao extinto, do qual sempre foi amigo e médico, não poupando esforços de toda natureza para servi-lo da melhor maneira possível.

Itajaí, outubro de 1979.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta CONCORRÊNCIA — Edital nº. 101/79, para a execução dos Serviços de Complementação de Teraplenagem, Pavimentação Asfáltica e Obras de Arte Correntes, na rodovia SC-449, trecho LAGOA DA SERRA-ARROIO DO SILVA e ACESSO LAGOA DA SERRA-MORRO DOS CONVENTOS, numa extensão de 11,00 Km, com prazo de entrega das propostas até as 09:00 (nove) horas do dia 30 de outubro de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7º. andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira nº. 32, em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, localizado à rua Tenente Silveira nº. 46, Edifício Atlas, 1º. andar, nesta Capital.

DER-SC, em Florianópolis, 05 de outubro de 1979.

Engº. Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

p/Engº. Civil José Antônio Soares Ambile
Diretor de Construção

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — Edital Nº. 102/79, para construção de 01 (uma) ponte em concreto armado sobre o Rio PIÇARRAS e Demolição da Existente, no Município de Piçarras, com prazo de entrega das propostas até as 09:00 (nove) horas do dia 26 de outubro de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7º. andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira nº. 32, em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, localizado no 1º. andar do Edifício Atlas, à rua Tenente Silveira 46, mediante o recolhimento da taxa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), na Tesouraria do DER-SC, Edifício das Diretorias, 7º. andar, nesta Capital.

DER-SC, em Florianópolis, 05 de outubro de 1979.

Engº. Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

p/Engº. Civil José Antônio Soares Ambile
Diretor de Construção

Agora ficou mais fácil comprar os mais belos lustres!

Maior variedade mais conforto melhores condições

AMPLO ESTACIONAMENTO

CASA DOS LUSTRES
em seu novo endereço
Av. Mauro Ramos, 224 - Fone: 22-5168 (Defronte ao Tiro Alemão)

EMBRATEL
Empresa do Sistema TELEBRÁS

VENDA DE VEÍCULO

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A., venderá, no estado em que se encontra, o seguinte veículo:

01 Rural Ford-Willys, 4x4, ano 1975

Os interessados deverão comparecer até o dia 12 de outubro de 1979, à Rua Cel. Córdova, 294 - Lages - SC, ou à Praça Pereira Oliveira, 18 - Florianópolis - SC, a fim de tomarem conhecimento do EDITAL de Coleta de Preços.

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S/A

Vendas diretamente na Loja da Fábrica

Rua: Felipe Schmidt, 139
Florianópolis - Santa Catarina



O ESTADO — Podemos começar pela questão salarial, que motivou, inclusive, uma greve de professores, recentemente. Jogamos um dado: nos últimos 10 anos, nos países desenvolvidos, o custo por aluno aumentou 100 por cento, e nos países subdesenvolvidos, até 30, 40 por cento. No Brasil, entretanto, este custo decresceu 20 por cento. Como foi possível essa baixa? Não seria resultado, também, do achatamento dos salários dos professores?

SILVIO — No Brasil, em determinado momento, com a implantação da Reforma Universitária, passou-se a utilizar de uma maneira muito mais agressiva a força de trabalho docente. A reforma trouxe para dentro da universidade os professores que antes tinham regime de tempo parcial, em grande número profissionais não exclusivos do magistério, e o aproveitamento da força de trabalho destes professores passou a ser muito mais acentuado. Isso pode ficar comprovado a partir da mudança do tempo de aposentadoria, que era fixado tradicionalmente em 25 anos e em 67 passou para 35, numa atitude unilateral dos responsáveis pelo poder naquele tempo, além de se implantar um regime de CLT que evidentemente tirou uma série de direitos de professores que antes se regiam pelo sistema estatutário do servidor público.

BAYER — Aumentou consideravelmente o número de alunos a partir de 70. Depois da reforma, com esses ingressos semestrais, as turmas cresceram consideravelmente. As vagas em vestibulares foram oferecidas em muito maior número. Naturalmente, o custo deve ser considerado pelo decréscimo de verbas no setor da educação e isso aí acarretou uma diminuição de custos. Se as universidades estão recebendo menos a partir de um determinado momento, obviamente estes custos foram diminuídos, isto talvez tenha influído na qualidade de ensino.

JORGE — Há uma política, nos últimos anos, de privatização do ensino. Hoje nós sabemos que 70 por cento dos alunos estão em escolas particulares. Isto é uma consequência da política de privatização. A União assumiu cada vez menos responsabilidade com o setor da educação. Isso levou a achar os custos e a sobrecarregar o professor, diminuir o seu salário e ao mesmo tempo a Reforma Universitária tentou foi viabilizar isso.

SILVIO — A questão, no meu modo de ver, não está ligada só à privatização do ensino. A questão colocada inicialmente foi a de utilização da força de trabalho disponível nas universidades. Então o que houve realmente foi um achatamento por baixo, enquanto a política brasileira foi de fazer promover uma expansão do sistema apenas de um nível quantitativo. Acontece que um professor que se dedica a qualquer universidade digna deste nome, tem que dedicar uma parte ao ensino e outra as suas atividades de pesquisa, que uma universidade, antes de tudo, é uma instituição geradora de conhecimento. Não podemos pensar a universidade de modo nenhum como uma instituição que simplesmente tem finalidade de dotar determinadas pessoas com títulos para exercício de determinadas profissões. Se a universidade é geradora de conhecimento, este elemento, para ser gerado, você tem que ter um profissional suficientemente habilitado e motivado para se dedicar de tempo inteiro à crítica do conhecimento existente e à interrogação sobre a possibilidade de se criar um outro tipo de conhecimento. Quando ocorreu todo este achatamento, foi dado por baixo, neste sentido houve uma expansão quantitativa, a parte qualidade foi minimizada. Então não houve preocupação no caso brasileiro de realmente manter um padrão universitário que correspondesse a expectativas que evidentemente a Nação tem. Nós fizemos uma opção que teve consequências muito sérias, que é a de não se ter um ensino universitário capaz desta produção intelectual necessária a firmar diretrizes para o país. Dar uma autenticidade ao país no que se refere à produção intelectual. Isto implica dizer que fizemos uma opção pela dependência. Dentro desta opção, o que interessa é formar um número de pessoas para ocupar funções que há dentro do mercado. Agora, formar pessoas para criticar esse tipo de funções, para isso realmente a nossa universidade não optou, 10 anos atrás.

JORGE — O papel da universidade, decidido nos últimos 10 anos, foi instrumentalizado por uma política de privatização. Prova-se que o Estado diminuiu gradativamente as suas obrigações com a educação, reduziu as verbas, de 64 para cá mais nitidamente. Isso fez com que aumentasse enormemente a proliferação das escolas particulares, que visavam o menor custo com o máximo de rendimento, o que sacrificou o professor, a qualidade de ensino, tornou o trabalho do professor um trabalho agressivo.

OE — O fato é que o Governo está investindo cada vez menos em educação: em 62, por exemplo, o orçamento para educação era de 11 por cento, hoje é de apenas 4,8 por cento (dados da ONU).

NEREU — Mas é só do MEC isso. É de se notar que em um determinado momento histórico o país passou a transferir o ensino de 1º, e 2º, grau inteiramente aos Estados e os Estados vêm crescendo os seus gastos gradativamente. Então, se você quer comparar apenas os orçamentos da União, você terá um dado que não é de realidade total. Todo o ministério tem verbas fantásticas para a educação e a pesquisa.

OE — Mas 4,8 por cento do orçamento total da União não é muito pouco?

NEREU — Depende do programa do Governo. Você na sua casa tem uma série de necessidades e fixa determinados objetivos e dentro destes objetivos você depende os seus recursos. Não se pode sacrificar todas as outras necessidades para atender uma só, se não vai à falência o sistema. Tem que haver um equilíbrio.

OE — Justamente. Mas parece que não há equilíbrio: a área de

"Fizemos uma opção que teve consequências muito sérias: não ter um ensino universitário capaz desta produção intelectual necessária a firmar diretrizes para o País..."

segurança, as Forças Armadas, absorvem muito mais do orçamento nacional.

NEREU — É uma opinião sua, é uma questão de opinião pessoal.

OE — São dados estatísticos...

JORGE — Qual o papel da universidade, qual o papel do ensino hoje? Não é aquele papel de gerar conhecimento e proporcionar alternativas nacionais. Os objetivos hoje são de formar mão-de-obra. Neste sentido se elegeu que pode-se gastar menos com a educação e não é interessante que as universidades gastem muito com pesquisa e tenham uma orientação no sentido de serem críticas frente à realidade brasileira e à estrutura da sociedade.

NEREU — Em todos os níveis a sociedade brasileira é um sistema pluralista. Na legislação brasileira há um consenso de que cada pai tem o direito de escolher a escola que deseja para seu filho. E dentro deste contexto as escolas devem ter as mais diversificadas linhas filosóficas, profissionais, políticas. Então, dentro de um sistema aberto, como o sistema brasileiro, devem coexistir tanto escolas particulares como escolas públicas. Agora acho que todos devem ter as mesmas oportunidades educacionais e não apenas que uma classe privilegiada, como é o caso do Brasil, tenha acesso a determinado nível de ensino. Isto é um processo totalmente anti-democrático.

JORGE — Como se justifica a repressão ideológica, então? NEREU — Isso na sua opinião, é uma posição pessoal, que não é a minha.

Participam do debate com uma equipe de O ESTADO os professores **Ernany Bayer**, ex-reitor; **Jorge Lorenzetti**, vice-presidente da Associação de Professores da Ufsc (Apufsc); **Silvio Coelho dos Santos**, escritor, antropólogo e coordenador do Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Ufsc; **Luiz Fernando Jacinto Maia**, sub-chefe do Departamento de Computação; **Neri Santos**, membro da diretoria da Apufsc, e **Nereu do Vale Pereira**, Professor da Ufsc.

Salário, autonomia, ideologia, repressão, o papel da universidade... É o que se debate nesta mesa-redonda

JORGE — Há uma proposta bem clara para a Universidade: à medida em que as tendências não fecham com esta proposta; são reprimidas, e isso, acho que não precisamos argumentar. A repressão ideológica está constatada.

NEREU — A Lei 5540 é a lei fundamental da universidade brasileira e a Lei 4024 é a que dá as diretrizes filosóficas da universidade. Atualmente pode ser que esta lei não atenda mais as aspirações da comunidade brasileira, então deve-se debater e criar novas diretrizes e pedir que a lei seja reformulada. Isso eu acho concebível, agora dizer que a nossa legislação está calcada no princípio de repressão, eu não acho verdadeiro.

BAYER — Se há esse direito de opção, como você falou, de cada um ter o direito de escolher o ensino que melhor lhe agrada, eu acho que o ensino público deveria ter a mesma expansão que o ensino privado, mas o que estamos verificando é que você não tem opção para ir para o ensino público, não tem vaga para o ensino público. Você não consegue a vaga e acaba indo para as escolas privadas.

MAIA — Há uma diferença essencial entre o ensino público, sustentado pelo Estado, e o ensino privado, pois o ensino privado tem outro objetivo completamente diferente, um objetivo essencialmente comercial. Então o mesmo produto está sendo formado com duas mentalidades diferentes: uma mentalidade essencialmente comercial, representada pelas universidades particulares, e um outro enfoque que deveria ser encarado como um investimento de médio e longo prazo.

NEREU — O que o Governo Federal continua fazendo é que suas escolas de terceiro grau tenham uma tendência conforme o 2º, PND, e haverá agora, no 3º, PND uma inclinação para uma melhoria qualitativa e não da quantidade, e isso atende às necessidades. A OAB, seção de S.C., agora está vociferando contra a criação de faculdades de Direito em outros municípios catarinenses, como Chapecó. Será que estas comunidades não

"Acho que todos devem ter as mesmas oportunidades educacionais, e não que apenas uma classe privilegiada, como no Brasil, tenha acesso a determinado nível de ensino..."

têm direito de partir para o ensino de terceiro grau?

MAIA — Só uma observação. Eu não contesto a aspiração de ter um terceiro grau. Agora, deve ser muito questionável o direcionamento dos estudantes de Chapecó. Vamos tentar formar o que nos é necessário ou vamos tentar fazer o que nós temos possibilidade de fazer?

SILVIO — Na verdade o Brasil não tem tradição universitária. É claro que esta juventude não justifica uma sucessão de erros, um erro não pode justificar outro, a falta de tradição na área não impede que haja muita gente com capacidade de detectar esses erros e tentar uma reorientação. O que houve na nossa universidade de S.C., tanto a federal como a UDESC, é que surgiram reproduzindo modelos de universidades ultrapassadas, e o que aconteceu com as universidades que surgiram no interior foi a continuação desta reprodução e evidentemente a tendência de uma reprodução, seja no aspecto ideológico ou noutro aspecto, ela tende a se deteriorar. É que a gente pensa uma educação como um investimento, e uma sociedade tem que pensar muito bem o que ela deseja em termos de educação, o retorno é longo mas ela sabe que vai ter o retorno, nesse sentido houve uma reorientação na educação brasileira, por forças muito exóticas, forças que não eram educacionais. A intervenção na educação não é só financeiramente, mas inclusive definindo a orientação que esta escola vai seguir. Há uma série de fatores no nível da economia a que interessa manter uma força de trabalho razoavelmente especializada no interior. E também é uma força de descomprimir a pressão nos grandes centros urbanos. No meu modo de ver, estão aí os dois dados essenciais para explicar este aumento quantitativo do ensino.

MAIA — De forma nenhuma a iniciativa particular, principalmente no interior, pode resolver esse problema de investimento a longo prazo. Pode concorrer para atender em termos imediatos as aspirações locais.

JORGE — Voltando à questão salarial, esses movimentos que começam a surgir hoje passam pela questão do papel da educação, da universidade, do ensino público, pois hoje a gente vê que o ensino está voltado para o aspecto lucrativo, comercial e longe de ser o que a gente espera que é, o de gerar conhecimento e de apresentar alternativas para a sociedade.

BAYER — É muito importante recompor o nível salarial do professor, porque a universidade, em determinado momento, competiu com a empresa privada, mas o que nós estamos percebendo é que ela está perdendo valores que ela mesma formou, em que ela gastou e investiu, proporcionando cursos de mestrado no exterior, e isso não se faz de um dia para o outro. Nós estamos entregando este profissional de grande valor para a iniciativa privada exatamente por problema salarial.

OE — De onde sairíamos os recursos para melhorar os salários? Será que o projeto de autarquização é a solução?

SILVIO — O problema da dependência da universidade, que deve ser conquistada. Na verdade, estamos preocupados em termos de autarquização é com certas posições que são tomadas de cima para baixo e que, evidentemente, perante limites que o sistema encontra, são apresentadas como saídas. Nós temos que ter um sistema universitário que seja capaz de dar saída a pessoas que vão preencher funções na sociedade mas que também critiquem esta sociedade, que se formem advogados que critiquem esses absurdos de leis que temos hoje no país. O principal produto deve ser aquele que vai criticar o que está sendo feito, repensar, formular novas saídas e evidentemente

parar de copiar. Pois realmente este é o grande problema da inteligência brasileira: copiar o que aconteceu em outro país. Se está tudo bem na França ou nos Estados Unidos, está bem para o Brasil.

JORGE — Qual a relação da universidade com a sociedade? Como que ela se relaciona com as condições de vida da população? Será que a universidade está voltada para problemas da população? Eu acho que esta articulação da universidade com a sociedade é que deve ser discutida, pois com este Projeto de Autarquização, está se querendo definir a articulação da universidade com o poder central. O que se está pretendendo com este projeto não é dar autonomia e isto está mais do que claro: o projeto vem com esta proposta de autonomia mas ele próprio desmascara isto, porque não tem nada de autonomia, a universidade vai continuar tão dependente quanto é.

NERI — O projeto vai dar uma autonomia apenas para captar recursos.

BAYER — E vai se captar pela maneira mais fácil: quem entra, paga. Como o Silvio colocou está muito bem, a autonomia tem que ser conquistada, ninguém dá nada, esta autonomia tem que ser conquistada.

JORGE — Este projeto não tem nada a ver com autonomia da universidade, tem a ver com o aumento da sua dependência.

BAYER — Eu acho que não altera a dependência.

MAIA — Sob um aspecto altera fundamentalmente, pois se a captação de recursos passa a ser de competência da universidade, automaticamente a União diz o seguinte: "Nós damos uma certa contribuição e o resto vocês vão buscar onde puderem".

SILVIO — E aí vem um problema: a universidade federal investe em áreas que a particular não vai investir. Por exemplo, uma escola particular não vai investir numa escola de Medicina, Química, Física, pois esse negócio não dá aluno, então vai fazer Direito, Ciências Sociais, Pedagogia, Administração, que é mais barato e vai ter clientela. E quando quer fazer um curso caro, ela coloca um curso de grande aceitação, para haver financiamento. Lamentavelmente as forças que teoricamente nos representam não levantaram a bandeira da aposentadoria dos professores, que foi imposta pela Constituição de 67, passando para 35 anos, o que aumentou a exploração da força de trabalho do professor. Outro problema que eu vejo é que atualmente um professor regido pela CLT não é considerado funcionário público, e isso é um detalhe da legislação muito sério, porque tirou do professor mantido pelo poder público uma série de privilégios que estava assegurada por toda uma categoria de servidores da Nação. O professor é considerado um servidor mas na verdade não tem os direitos do funcionário público. São detalhes da legislação que a maioria dos professores não percebeu até agora.

JORGE — Isto é muito importante para o exercício docente, pois como você pode garantir o exercício docente livre se você está sujeito, a qualquer hora, precisar e não ter nenhuma garantia? Sobre o problema da Autarquia em Regime Especial, eu acho que ela altera muita coisa em termos das atuais características da universidade: em primeiro lugar, ratifica e define em termos finais o projeto de privatização do ensino, vai privatizar o restante do ensino público. Em segundo lugar, está garantindo uma dependência não ao poder central, mas a quem financia a educação. Se estes recursos vierem das empresas e caracteristicamente das empresas multinacionais, devemos ter claras as consequências disto, inclusive na área de Ciências Humanas e Sociais. Eu acho que não há nenhum interesse destas empresas de garantir esta proposta de universidade geradora de conhecimento. Portanto, acho que o projeto vem destruir de uma vez por todas esta proposta de universidade crítica, aberta aos problemas da população. Pois a universidade vai realizar um trabalho, financiado por essas empresas, que vão exigir que o interesse desta universidade seja subordinado a

"Realmente este é o grande problema da inteligência brasileira: copiar o que aconteceu em outro país."

"Se está tudo bem na França ou nos Estados Unidos, está bem para o Brasil".

elas. Por isso os recursos devem ser públicos, para garantir que a universidade possa realmente exercer esse papel que nós pensamos, de ser crítica e geradora de conhecimento.

NEREU — O que eu acho difícil e até utópico de se obter, é que se possa alcançar uma autonomia total da universidade, pois o poder público que a mantém, ele para ser estruturado precisa de um apoio de um sistema político, e o sistema político concorda com o poder. Dentro deste contexto, a escola pública tende a reproduzir o que o Governo central dita para o sistema. Agora, querer dizer que esta universidade concebida com este modelo será plenamente autônoma, é utopia e também ingenuidade.

JORGE — Ninguém falou isso, pois se hoje, com recursos públicos, a nossa Universidade é o que é, vocês imaginem o que será com recursos privados.

SILVIO — O que foi colocado é o risco do direcionamento do trabalho intelectual, pois a gente sente em determinados momentos quando contrata trabalhos com instituições privadas, que há uma objetividade muito grande, o empresário quer uma resposta para o problema da empresa dele, o resto não lhe interessa e nós temos uma concepção diferente, nós achamos que tudo nos interessa.

OE — O professor Silvio falou sobre a universidade como foro de debates e o professor Nereu fala que a universidade teria que ser isenta de ideologia. É possível isso?

NEREU — Ela vai reproduzir aquilo que o Governo em exercício tem como norteador das planilhas de ação...

OE — Numa sociedade democrática, não significa que essa reprodução deveria ser feita a partir da ideologia de um Go-

verno, e também reproduzir ideologias antagônicas a esse Governo?

NEREU — Na escola pública eu entendo que não. Na escola pública eu entendo que cada um de nós individualmente tem o direito de ter a sua posição ideológica, política e religiosa. Agora, a escola não pode ter uma determinada ideologia, tanto seja a ideologia de governos como outras.

OE — O senhor não acha que deveria haver exatamente divergência de ideologias dentro desta universidade?

NEREU — O debate deve ser amplo, agora a instituição em si não pode ter uma ideologia e se ela tiver uma ideologia, deverá ser necessariamente a do Governo, se não ela não sobrevive. BAYER — Eu acho que não. Eu acho que a instituição deve ter uma ideologia, defendendo alguma coisa, defendendo a finalidade em que ela se integra.

NEREU — Depende do sentido de ideologia, você está colocando no sentido mais vulgar de ideologia.

SILVIO — A universidade federal por lei não pode ter declaração de confissão religiosa, política e portanto ideológica. Agora as pessoas que atuam dentro da universidade, têm naturalmente suas concepções, e não podem ser isentas de ideologia. Então no contexto do funcionamento disto, o que devemos propagar, se a gente pretende a universidade como um foro de debates, pela livre expressão de todas as correntes. Quem está dentro da universidade, seja aluno, funcionário ou professor, tem que emitir a sua opinião e ser respeitado pelos demais. Agora, o que não tem sentido é aquela pessoa que se acha dona da verdade a partir de uma perspectiva ideológica e acha que todo mundo tem que rezar pela cartilha dela. Isso numa universidade não tem sentido.

NEREU — Não se pode fazer da cadeira um proselitismo, isso é condenável, qualquer que seja a corrente que tenha este professor, seja adventista, católico, marxista ou capitalista. Ele dentro da sala de aula tem que ser aquele debatedor do conhecimento e ali não deve ter ideologia, mas fora da sala de aula tem todo o direito de divulgar a sua ideologia.

OE — É possível isso? É possível a um indivíduo abstrair sua ideologia e se manter neutro?

NEREU — Dentro da sala de aula, por que não?

SILVIO — Não existe neutralidade em ciência. Mesmo que tenhamos concepções diferentes e formas dar aulas para a mesma turma, podemos apresentar os temas sem acrescentarmos a nossa crença particular, mas nós podemos fugir do enfoque teórico que estamos abraçando. Quando você faz um discurso científico, este discurso é comprometido politicamente, pois você é um agente pessoal que tem atrás de você uma ideologia.

JORGE — Neste sentido da falta de autonomia, a universidade reproduz a ideologia dominante.

NEREU — Indiretamente, ela reproduz a ideologia dominante.

JORGE — Por que a universidade se isolou? A universidade brasileira se isolou, nos últimos anos, da comunidade.

SILVIO — A universidade foi esvaziada pelos próprios órgãos públicos que deveriam prestigiá-la. Quando dizemos que a universidade não tem respondido aos problemas da comunidade, reconhecemos que muitas vezes a própria comunidade, representada por suas agências de governo locais, municipais ou estaduais e também federais, não solicitam à universidade o seu potencial. Há setores que não têm o hábito de contratar serviços dentro de S.C., com a universidade que nós temos dentro do Estado, e por decisões bastante unilaterais, não discutidas.

BAYER — A universidade também não tem se utilizado do potencial político do Estado para reivindicar. O único exemplo mais concreto foi o do Hospital Universitário. No mais, não se tem utilizado isso.

OE — Voltando ao Projeto de Autarquização: como é que define esse projeto o processo de escolha dos dirigentes universitários?

JORGE — O projeto vem com uma proposta de autonomia para a universidade e ao mesmo tempo vem um outro projeto de nomeação de dirigentes universitários. Propõem autonomia e ao mesmo tempo propõem que o reitor continue sendo nomeado.

OE — O professor Nereu citou a Lei 5540, que assegura autonomia da universidade. Mas se agora vem uma proposta de autonomia, esta lei então não foi efetiva?

BAYER — Autonomia aí é para cobrar. Agora, sobre o sistema de escolha de dirigentes, também aí o sistema permanece o mesmo. O que ocorre é que o vice-reitor não é mais nomeado pelo Presidente da República e sim pelo reitor.

JORGE — O que é mais sério neste anteprojeto é que ele não muda nada o processo de escolha e desmascara a questão da autonomia universitária de uma vez por todas. O único caráter democrático deste projeto é que os chefes de departamento agora serão eleitos diretamente.

MAIA — Mas tem consequências, pois os chefes de departamentos vão constituir a base de todos os colégios eleitorais.

OE — Falando em escolha de reitor, comenta-se por aí que o professor Ernani Bayer foi picado pela "mosca azul" (i. é, estaria na lista).

BAYER — Não, eu não fui picado. O meu nome está à disposição como qualquer um dos professores está à disposição. É uma questão de saber quem tem receptividade na comunidade universitária. Agora, não é admissível que se imponham nomes de cima para baixo e que isso seja sacramentado por um colégio eleitoral, que possa ser ainda em parte dependente. Mas todo o professor universitário está à disposição de uma escolha pelo colégio eleitoral e o meu nome está como qualquer outro. Como não existe possibilidade de se inscrever par candidato, o colégio eleitoral é que vai definir quem pode

no momento unir a universidade em torno de certos objetivos e não em torno de grupos ou de pessoas, pois não pode existir mais isso. É importante, a meu ver, que a associação dos docentes e outras entidades que possam se interessar pelo problema eleitoral, promovam debates entre as pessoas que possam pleitear ou queiram pleitear. Isso é que é importante. Pois aí a comunidade universitária vai sentir e saber quais as idéias de cada um e inclusive poder opinar.

JORGE — A nossa universidade (a UFSC), nos seus estatutos até 76, estabelecia que as eleições para chefes de departamentos eram diretas, e que as eleições para diretores de centros deveriam ser por listas. No entanto, isso nunca foi feito. Se mudaram os estatutos, houve até um retrocesso que transformou em lista tripartite para chefe de departamento e essas sim foram realizadas. Então havia um espaço aí dentro que não foi ocupado. Como a autonomia, ele tem que ser conquistado.

NEREU — Realmente, a nossa universidade teve eleições para diretor de Centro e reitor, teve eleição até 68. Com a reforma universitária de 70, modificaram-se as regras das eleições e começou a haver uma protelação.

JORGE — Não houve uma protelação, havia regras, os estatutos estavam vigentes.

NEREU — Em 70 não se sabia nem que colégio eleitoral comporia. Cada regimento oferece uma periodicidade; tem de ser eleito em um tal espaço. Havia reforma do regimento, que tinha que ser homologada pelo Conselho Federal, e até que se conseguisse, passava o prazo e então, quando ia se fazer eleição, já havia uma nova disposição. Não houve uma intenção de não se fazer eleição. Quando eu assumi a direção do Centro de Ciências Humanas, a convite do reitor, assumi na condição de ficar 6 meses na direção, e o regimento ficou amarrado e foi para cá e foi para lá, e hoje estou para completar 4 anos na direção.

“25”:

Os ecos da libertação do povo moçambicano

... e vem aí o 25 brasileiro.

CADERNO

II

Quando 25 teve sua estréia mundial, em Maputo, capital de Moçambique, em 1976, os negros moçambicanos pela primeira vez entraram num cinema da cidade, antes exclusivos dos brancos. E eles lotaram, durante três semanas consecutivas, a sala com capacidade para 1.600 pessoas. E o filme passou a ser chamado de “o romance de nosso povo”. Porque 25 se propõe a documentar “o processo de libertação de Moçambique, a história da resistência e luta do povo moçambicano, contra 400 anos de opressão e dominação portuguesa”. Sobre o filme explica Celso Lucas, co-diretor, juntamente com José Celso Martinez Correa:

— É passado através do prisma de dois brasileiros e traz toda a mensagem dessa luta quase que traduzida para o Brasil. Quer dizer, é um exemplo de luta em Moçambique contra o colonialismo e serve também como exemplo para o Brasil. Há muitos paralelos entre os dois países - a língua, a cultura, a música - e torna-se um filme que, para as pessoas que o vêem, tem um poder de conscientização muito grande. Os paralelos são esses mais ou menos. Outra aproximação são as músicas de Roberto Carlos e Jorge Ben, ouvidas no filme.

Zé Celso Correa e Celso Lucas, antes de irem parar em Moçambique, estavam trabalhando em São Paulo numa tentativa de fazer um grupo de comunicadores, usando o teatro, a televisão, o cinema, a música e a imprensa. Esta Comunidade Oficina Samba estava começando a ser organizar em 1974, quando recorda Celso Lucas:

— Foi uma época de repressão muito grande. Era a única coisa que existia neste gênero e, na época, eles não podiam deixar. Então, mais da metade do grupo foi preso. Nossa proposta era a de usar todos os meios de comunicação para passar uma mensagem mais sem barreiras e sem limites. Mas a Polícia não deixou. Passamos três meses presos, pois eles não conseguiram provar nada contra nós. Mas quando saímos, era praticamente impossível ficar no Brasil. E como em seguida ao 25 de abril em Portugal, quer dizer, lá estava havendo uma abertura, resolvemos tentar fazer lá o que estávamos tentando fazer aqui. Fomos, inicialmente, Zé Celso e eu e o logo havia condições para mais 18 pessoas. Assim, ficamos num grupo de 20 brasileiros.

Em Portugal, o primeiro filme que fizeram foi “O Parto”, que conta a história da revolução portuguesa. Nascia uma criança em 25 de janeiro de 1975 e havia sido gerada em 25 de abril de 1974, simbolizando a revolução. Este filme foi exibido em junho de 1975 na televisão portuguesa e terminava com uma longa ponta branca, sugerindo continuidade do processo que era, justamente, a independência de Moçambique.

— Então propusemos à TV portuguesa de filmar as festas da independência, tínhamos mais ou menos a idéia do que ia ser, através de uma notícia num jornal que divulgava que 80 grupos culturais de todo o país iam se reunir naquele dia. Não tínhamos nenhum roteiro prévio e chegamos lá quatro dias antes da data, dando de cara com uma festa que estava sendo preparada durante 400 anos - eles mesmo falaram isso. E foi a coisa mais emocionante que eu já vi em toda a minha vida: um povo se libertando depois de anos de colonização e opressão. Houve momentos em que tive que parar de filmar por enxugar as lágrimas. Por

exemplo, quando houve a troca de bandeiras dentro de um estádio - a portuguesa desceu para dar lugar à da nova nação que estava surgindo. A emoção era tão grande e coletiva que não havia jeito de escapar, era contagiante. Uma emoção coletiva de alegria incriável.

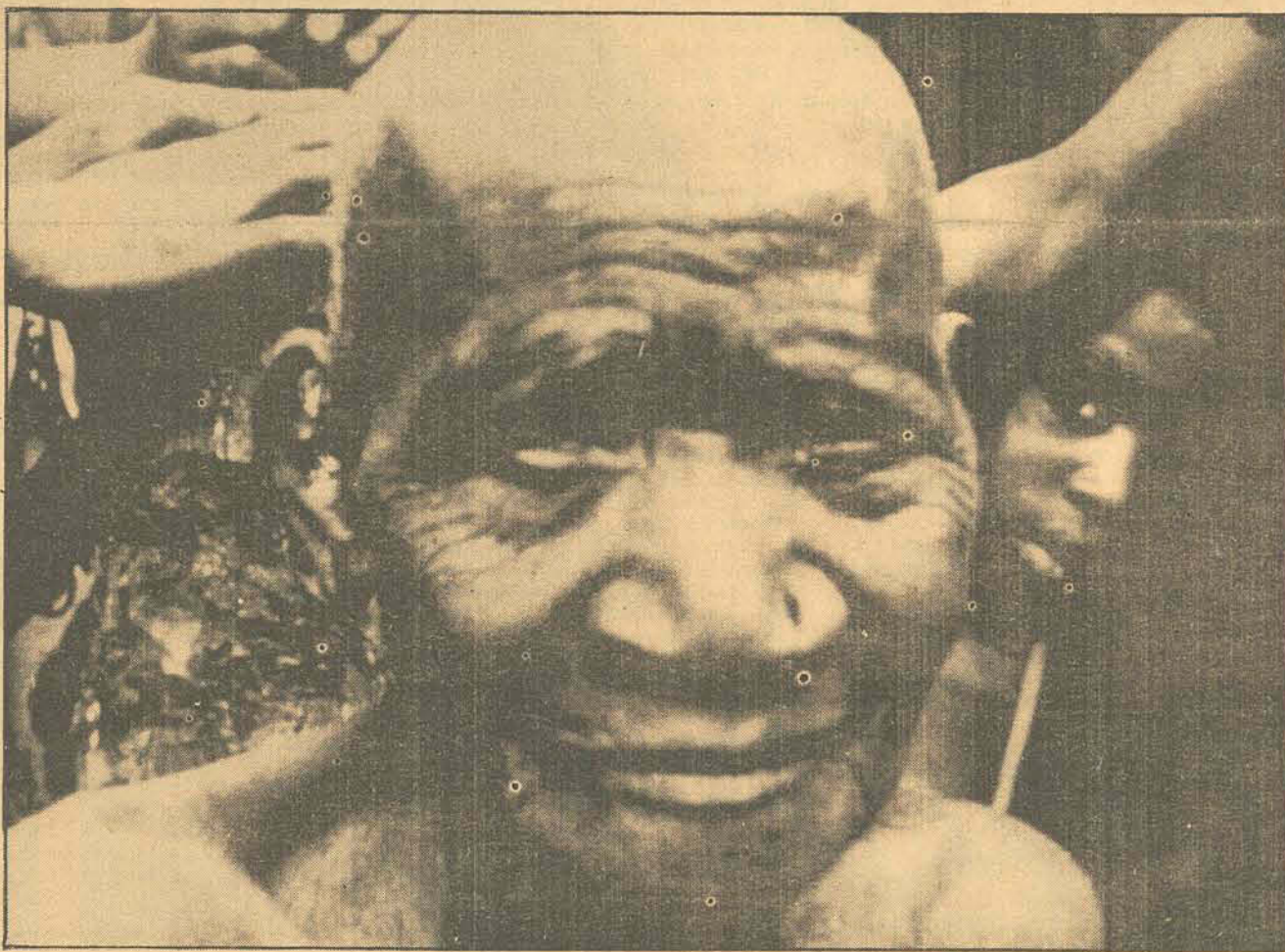
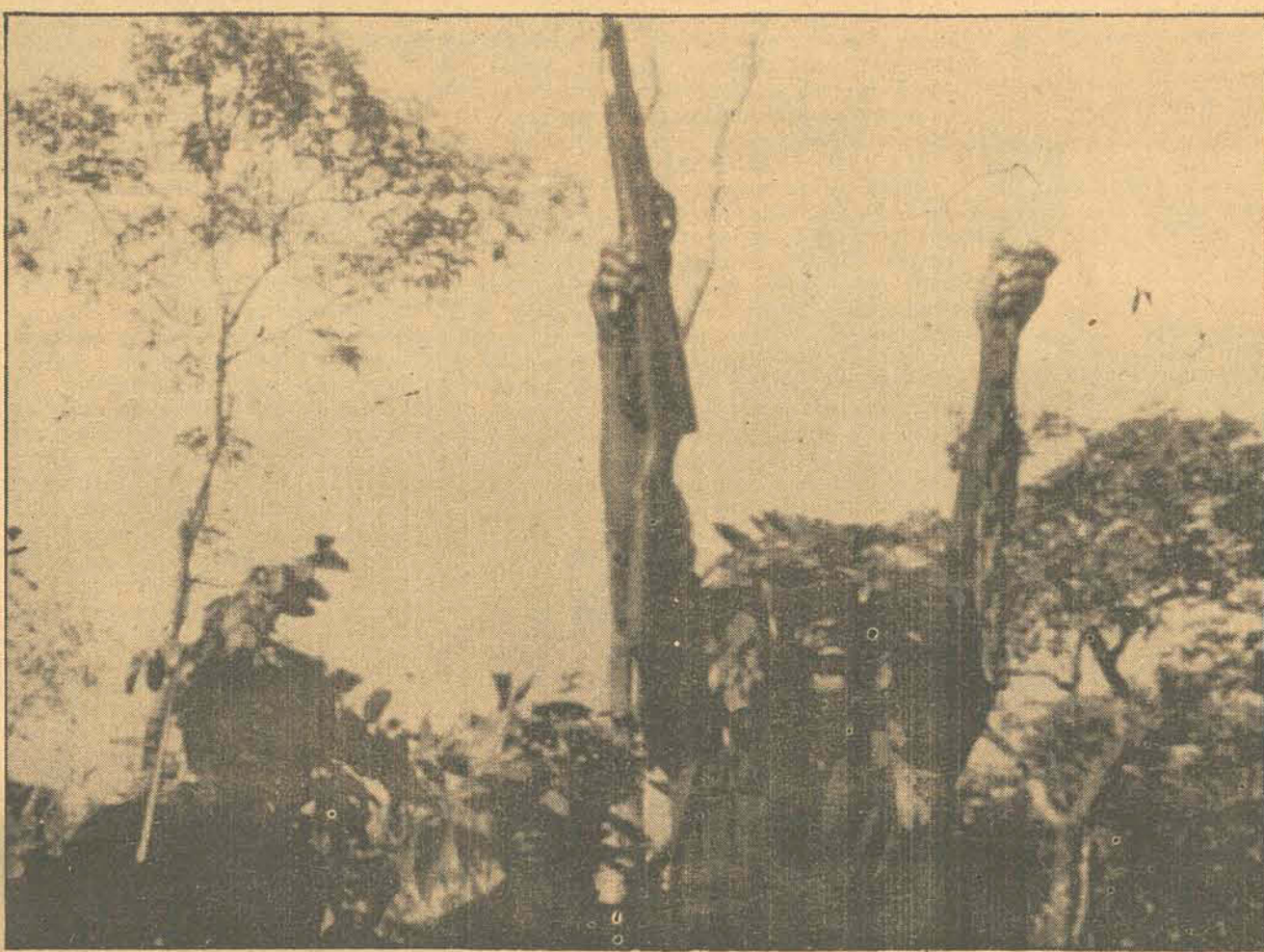
Foi então que o Ministério da Informação de Moçambique resolveu colaborar com as filmagens e preparamos então uma viagem por todo o país. O primeiro ponto foi a ilha de Moçambique, onde Vasco da Gama chegou. Ali estava localizado o primeiro forte construído pelos portugueses, o marco do início de colonialismo. O segundo ponto do roteiro foi o complexo hidroelétrico de Cabora-Bassa, um muro construído para deter o avanço da guerrilha. E sobre isto conta Celso Lucas:

— A idéia deles era colocar ali um milhão de colonos brancos junto a represa, com a intenção de tentar deter a Frelimo - a guerra iniciou no Norte, descia para o Sul e Cabora-Bassa estava bem no meio de Moçambique. Construída com capital norte-americano e principalmente de países da Europa e da África do Sul, formando uma espécie de interesse econômico internacional. Se a Frelimo chegasse lá, estes países poderiam então intervir, assim pensavam os portugueses.

O passo seguinte foi conhecer o local do massacre de milhares de moçambicanos, chamado de massacre de Wyariamu, ocorrido em 1964. Foi a gota d'água e este fato marcou o início da passagem da Frelimo para a luta armada. No local ainda há ossos pelo chão, tudo foi deixado como ficou. A próxima parada foram as zonas libertadas, locais que, mesmo enquanto Moçambique permanecia sob o regime português, estavam em poder dos guerrilheiros e serviam de bases para a Frelimo. Ali, os cineastas conheceram as chamadas “sementes de um novo Moçambique” pois nestas áreas já estava implantado o sistema socialista que hoje está sendo posto em prática em todo o país.

Depois deste passeio, eles já estavam com oito horas de material filmado e retornaram a Lisboa. Lá, tiraram a “poeira e as teias de um arquivo fantástico da cinematografia e da televisão portuguesa”, onde estava registrada toda a época colonial. E as oito horas de filme passaram a 16. Depois de um ano dentro de uma sala de montagem, Celso Lucas e Zé Celso terminaram a primeira versão de 25, com a duração de três horas e que estreou em Maputo. Em seguida, foi exibido no circuito paralelo, ou móvel, com o filme sendo levado às aldeias onde não havia cinema. Em 1977, Moçambique recebeu convite para participar do festival de Cannes e escolheram para representar o país o 25 que, em seguida, passou na televisão francesa, e, como os comentários eram muito favoráveis, o Brasil começou a pedir o filme. E a oportunidade surgiu na Primeira Mostra Internacional de Cinema realizada em São Paulo naquele mesmo ano. Só então é que os diretores voltaram da Europa e começaram a exibir seu filme com certificados especiais em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador. No Festival de Gramado, ele foi definitivamente proibido e começou a luta pela liberação junto à Censura:

— O Itamarati deu uma grande força porque o Brasil quer e tem muito interesse em manter boas relações com Moçambique e assim não teria cabimento proibir um filme sobre sua independên-



cia. Houve mesmo pressões nesse sentido junto ao embaixador brasileiro em Moçambique.

Depois de três meses, finalmente é concedida a liberação para todo o território nacional, com certificado definitivo. A partir daí, os cineastas criaram o circuito os mais variados locais em salas de projeções - em Porto Alegre, Curitiba, João Pessoa, Campinas, Londrina, São Bernardo do Campo e outras cidades. Em Florianópolis, ele continua sendo exibido hoje, com duas sessões, às 15 horas no Teatro Universitário e às 20 horas no DCE, à rua Alvaro de Carvalho. Esta opção, escolhida desde Moçambique, para Celso Lucas representa também uma nova proposta:

— A intenção deste circuito é abrir canais de escoamento para uma série de filmes já feitos e sem condições de distribuição, ou seja, eles não são comerciais, os exibidores não têm interesse em passá-los. Então é para estes filmes com propostas mais culturais que o circuito paralelo vai criar condições de serem vistos.

Geralmente as sessões são realizadas no centro das cidades e são cobrados ingressos. Esta renda, diz Celso Lucas, propicia a exibição nos bairros e periferia, sindicatos e associações de trabalhadores, com ingressos mais baratos. No início, nestes locais não era cobrado nada mas fi-



cava “uma coisa muito paternalista”. E, para não sentir que não é dado de graça, Celso Lucas prefere cobrar, mesmo que seja Cr\$ 1,00. Ao mesmo tempo, ele está fazendo um curtametragem sobre as exposições de 25, para provar que é possível, e com grande resultado, distribuir filmes desta maneira. E Lucas acredita que 25 pode ser considerado um exemplo: em pouco tempo, conseguiu ser mostrado nas principais cidades brasileiras com um grande público, o que nunca tinha sido feito antes. Assim, 25 é “uma espécie de desbravador” e também uma espécie de “cinema Robin Hood”, tirando de quem pode para ser exibido a quem não pode. A segunda etapa deste projeto prevê a exibição de 25 nas segundas cidades, depois nas terceiras e assim por diante, até atingir o maior número possível de pessoas. Outra necessidade deste circuito, é que o cineasta acompanha as exposições, debatendo e conversando com o público. E por isso, Lucas desligou-se do Oficina, pois tem mais interesse em percorrer as cidades juntamente com o seu filme.

Sobre 25, Celso Lucas diz que foi realizado principalmente para os moçambicanos, onde 98 por cento da população nunca viu cinema e não está, portanto, colonizada pelo cinema americano. Desta forma, procurou fazer um filme que às vezes chega a ser

didático, ao mesmo tempo em que apresenta uma nova proposta em montagem, o que foi possível pelas 16 horas de material que tinham. E assim, 25 possui uma montagem dinâmica, sensorial, “que pega o espectador mais pela emoção e não muito analiticamente”. E salienta:

— O público participa mais emocionalmente. Não quisemos fazer um filme intelectual, mas popular. O espectador vai ver e sente uma quebra, pois o norte-americano colonizou as cabeças do mundo todo, na maneira de fazer, na mensagem, no bem e no mal, no mocinho e bandido, começo, meio e fim e outras regras impostas pelo cinema americano. Mas 25 traz outra proposta de cinema popular, que começou com “O Parto” e futuros virão, pois pretendemos dar continuidade a esta linha.

No momento, ele está preparando um roteiro sobre a Amazônia, juntamente com Beatriz Chavagnac. Chama-se “Floresta” e trata sobre a devastação das florestas que estão sendo feitas de uma maneira considerada por ele brutal. E cita um dado: no Brasil, 1 milhão e 500 mil árvores são derrubadas por causa do interesse de grupos econômicos. E, consequentemente, “Floresta” mostra o ambiente natural das florestas - o índio convivendo com uma aproximação da civilização, correndo grande risco de extinção. E sobre este filme, fala o cineasta:

— “Floresta” toca muito as pessoas porque a Amazônia é uma espécie de inconsciente coletivo nosso, de nossa cultura. Realmente, por causa deste lucro imediato das empresas, ela não pode ser totalmente destruída. E o filme é uma tentativa de tomada de consciência, a nível nacional, do que significa esta destruição. Está dividido em três partes: a terra, o homem, a luta. O roteiro praticamente já está pronto e estamos tentando financiamento junto à Embrasil. Caso não dê certo, vamos ver se conseguimos em bancos. Mas será uma espécie de 25 brasileiro, porque ali está tudo. Mexer na Amazônia, mexe em tudo, mexe na estrutura. E fazer um filme sobre isso será propor mudanças estruturais. Quer dizer, a única solução para a Amazônia é realmente essa mudança estrutural na política. A tomada de consciência já um fator mas, consciência pela consciência, eu acho que não adianta nada. Vai precisar destas mudanças estruturais.

Ao lembrar que “Floresta” será também um filme ecológico, um assunto que ele acredita que, nos próximos anos, provocará um grande debate e interesse, ele diz que ficou sabendo que a praia de Moçambique, de Florianópolis, teve toda a sua cobertura vegetal queimada, para dar lugar a eucaliptos, o que ele lamenta.

Voltando a 25 e à sua nova proposta em termos de cinema, Celso Lucas diz que se trata de um documentário onde não houve nenhum interesse em seguir as regras deste estilo e afirma:

— Tomamos completamente o partido dos moçambicanos, pois esta era a única opção, depois de termos visto o que

aconteceu lá nos 400 anos de colonização portuguesa.

E assim, é um documentário ao mesmo tempo em que é ficção e musical, cuja mensagem é direta:

— Traz a mensagem dos camponeses e trabalhadores moçambicanos. Eu acho que, no Brasil, o grande problema é que a informação de África é praticamente nula. Aqui, fica-se completamente desinformado sobre o que se passa lá. As poucas notícias já chegam completamente filtradas e o 25 traz uma mensagem direta, sem barreiras, dos trabalhadores e camponeses, do processo de libertação, que Moçambique está atravessando. Quer dizer, só essa mensagem direta já é muito importante, pois possibilita uma visão integral de Moçambique.

E ele acredita que a reconstrução de Moçambique será feita acertadamente, dentro das promessas feitas:

— Enquanto Samora Machel estiver à frente, eu acredito muito. Porque ele é um presidente que já foi enfermeiro, favelado, guerrilheiro, adquiriu muita experiência e simplesmente é adorado pelo povo. E a linha da Frelimo - Frente de Libertação de Moçambique é muito clara: sem muitos desvios, eles agora estão nesta fase de reconstrução, no caminho socialista pelo qual se definiram. E, como eles mesmo falam, “a luta continua” - palavra de ordem mais usada lá.

Sobre a produção atual do cinema brasileiro e sobre o que pensa ser o cinema, Celso Lucas declara:

— Escolhi fazer um cinema de intervenção, dificilmente virei a fazer um filme de ficção, ou comercial; vejo o cinema mais como uma arma. A função do cinema é mais político e cultural do que comercial. Atualmente no Brasil existem muitos jovens cineastas fazendo este tipo de cinema, em 16 mm, mais leve, mais versátil e geralmente se preocupando mais com a realidade - é o chamado cinema-realidade, ou cinema-verdade. Daí a importância do circuito paralelo. É urgente sua criação e consolidação porque dificilmente este tipo de cinema terá chance de ser exibido na rede normal.

E deste “novo cinema brasileiro” fazem parte João Batista de Andrade, com seus filmes sobre as greves dos metalúrgicos paulistas e também Augusto Sevá, realizador de “Gilda”. Estas duas fitas, juntamente com “O Parto”, serão a próxima atração do circuito móvel, promete Lucas, que confia nas possibilidades da abertura brasileira:

— Nós, os cineastas, estamos lutando para conseguir a chamada censura classificatória. Isto significa que a censura não pode proibir totalmente o filme. O máximo que pode fazer é proibir para menores de 18 anos. E uma luta que estamos travando, mas vamos conseguir uma nova definição da censura. Mas a luta continua, porque nossa intenção é simplesmente acabar com esta instituição, haver uma completa liberdade para qualquer tipo de atividade cultural. Mas a censura já está se remodelando para se adaptar à abertura.

Elsabeth S. Karam

Baden Powell estará esta noite em Blumenau

Blumenau (Socursal) - Baden Powell, um dos melhores violinistas do mundo e autor de sambas consagrados pelo público e pela crítica brasileira, apresenta-se em Blumenau hoje às 21 horas, no Centro Cultural 25 de Julho. Ele vem acompanhado de um trio (Lilian Carmona, bateria, Arismar Espírito Santo, baixo, e Jorge Henrique da Silva, percussão), e, como já fez em Florianópolis em suas três apresentações no Teatro Alvaro de Carvalho, acompanha e faz samba de dupla com a cantora Sílvia Maria.

Parceiro de Vinícius de Moraes, Paulo Cesar Pinheiro, Baden é autor de alguns clássicos da Música Popular Brasileira, como "Berimbau", "Consolação", "Samba de Benção" e "Lapinha". Sambas que serão apresentados como arranjos inteiramente novos ao público de Blumenau neste domingo, juntamente com as peças eruditas adaptadas para o violão, como "Jesus dos Homens", de J.S. Bach.

Esta única apresentação de Baden Powell e seus músicos em Blumenau é uma promoção do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal desta cidade.

"Amor à Arte" comemora dia 12 82.º aniversário

A Sociedade Musical "Amor à Arte" comemora no próximo dia 12 seus 82 anos de existência. Para comemorar o evento, a diretoria da Sociedade elaborou uma programação denominada "Semana do Amor à Arte", cujo início deu-se ontem, com a celebração de uma Missa de Ação de Graças, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Hoje, a Banda estará se apresentando no Coreto do Jardim Oliveira Belo, na Praça XV, com uma retreta comemorativa ao seu 82º aniversário, sob a regência do maestro Adolfo Matos de Lima.

No dia 12, com a presença de autoridades e convidados especiais, será realizada, na sede da entidade, à rua Tiradentes, 37, sessão solene e posse da nova diretoria.

HORÓSCOPO

Prof. Yokanon



Aries

Não se abata pela falta de solidariedade dos que o cercam; seja consciente de seus deveres e responsabilidades perante você mesmo.



Touro

Favorável às viagens, durante as quais pode surgir o amor. Verá claro em sentimentos; a vida interior ganhará muita importância hoje.



Gêmeos

Evite ficar pessimista, se surgirem obstáculos ligados às finanças; são dificuldades passageiras. Aumento da vida amorosa nos jovens.



Câncer

Talvez hoje os acontecimentos se sucedam de maneira surpreendente e inesperada, fugindo ao seu controle. Evite tomar decisões de maneira impulsiva.



Leão

Evite gastos excessivos, procurando economizar ao máximo, pois logo haverá ocasião de uma boa compra ou investimento muito conveniente.



Virgem

Bom momento para dar andamento a seus desejos, embora não seja o dia mais indicado para esperar uma ajuda externa em seus assuntos.



Libra

Dia propício a contatos pessoais com pessoas influentes. A saúde de um familiar alterando seus planos para a tarde. Bom para o relacionamento sentimental.



Escorpião

Tendência a sentir-se incompreendido pelos entes queridos ou amigos. Fuja do pessimismo, raciocinando que a má fase logo passará.



Sagitário

Talvez a rotina lhe pese como carga insuportável. Seja paciente e pense que o trabalho é uma necessidade para todos. Controle os nervos.



Capricórnio

Felizes acontecimentos profissionais. Bom momento para estudar a melhor maneira de estabilizar sua vida conjugal.



Aquário

Surpresas agradáveis no terreno sentimental; talvez faça as pazes com um velho amor. Pioram as finanças; faça economia!



Peixes

Bom para viagens de negócios. Talvez, em caminho, surja um encontro inesperado, de tipo positivo. Melhoram as finanças.

Acampamento Comunitário encerra inscrições amanhã

O Departamento de Assuntos Comunitários e Estágios, anexo ao prédio do Centro de Estudos Básicos, no Campus da Trindade, receberá até amanhã inscrições de crianças na faixa etária de 10 a 13 anos interessadas em participar do 1.º Acampamento Comunitário, a ser realizado na localidade de Campeche (Sul da Ilha de Santa Catarina), nos dias 12, 13 e 14 próximos.

Com um número de 100 vagas, as inscrições podem ser feitas no horário comercial e pessoalmente, pelos pais ou responsáveis. Preenchido o número de vagas - 50 para o sexo masculino e 50 para o feminino - automaticamente as inscrições serão encerradas. Para os esclarecimentos aos pais ou responsáveis, o Departamento de Assuntos Comunitários e Estágios marcou uma reunião com os mesmos no próximo dia 9, às 20 horas, no Centro de Convivência, situado no Campus da Trindade.

COMO SERÁ

O transporte e alimentação das 100 crianças será de responsabilidade da UFSC e Grupamento do Leste Catarinense. As crianças pernoitarão no acampamento e o único dia reservado para visita dos pais será dia 14, às 15h30min. Durante os três dias, as crianças desenvolverão dezenas de atividades recreativas, artísticas, de lazer e educação, dirigidas por alunos monitores concluintes do curso de Educação Física da UFSC. Toda a parte técnica ficará também com pessoal especializado do Centro de Desportos da Universidade. No acampamento haverá ainda plantão médico.

Com a promoção, objetiva-se integrar cada vez mais à UFSC com a comunidade e homenagear a criança no ano a ela dedicado, dando oportunidades para sua integração, manter contato com a natureza e desenvolver experiências criativas ao ar livre, entre outros objetivos.

O 1.º Acampamento Comunitário tem promoção da UFSC através do Centro de Desportos e Departamento de Assuntos Comunitários e Estágios, do Grupamento do Leste Catarinense, BESC/SA Crédito Imobiliário e diversos outros órgãos públicos e privados.

Mulher, Mulher - Produção brasileira de 1978, dirigida por Jean Garrett. Com Helena Ramos, Carlos Casan, Petry Pesce e Denis Derkian. Uma mulher à procura de sua realização sexual, vivendo mais diversificadas experiências. Exibição simultânea nos cines **Cecomtur**, 13h45min, 15h45min, 17h45min, 19h45min e 21h45min e no **Coral**, 14h15min, 16h15min, 20h15min e 22 horas. Censura: 18 anos.

Nos Embalos de Ipanema - De Antonio Calmon, com André de Biase, Paulo Villaga, Selma Egrei, Roberto Bonfim, Gracinda Freire e Stepan Neressian. Surfista de Ipanema, para conseguir ir ao Havaí, envolve-se na prostituição masculina. 18 anos. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no São José.

O Milagre (O Poder de Fé) - Brasileiro, com Roberto Leal, Ferrugem, Jofre Soares, Márcia Fraga e Liana Duval. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no Ritz.

25 - Documentário de José Celso Correa e Celso Lucas sobre a libertação de Moçambique da colonização portuguesa. Reconstituição da luta dos guerrilheiros da Prelimo e das duas últimas décadas através de trechos de cine jornais e filmes de ficção.

"O Milagre", em exibição no Cine Ritz, utiliza a figura do cantor Roberto Leal, que faz o papel principal, para contar a história de uma família de imigrantes portugueses: o pai é cego e seus dois filhos, em seus trabalhos na feira livre, conseguem ganhar apenas o suficiente para continuarem vivendo. E, desta maneira, não conseguem enviar o pai a Portugal, onde ele acredita que recobrará a visão. Roberto Leal, um dos filhos procura, então, tornar-se cantor famoso para ga-

nhar muito dinheiro, e que proporcionaria a cura de seu pai. De-

pois de muitos obstáculos e enganos, finalmente ele consegue triunfar. Para os realizadores, é

um "filme sobre a beleza da vida numa época em que o mundo é feio" e traz como subtítulo, "O Poder da Fé". No elenco, a participação de Ferrugem, Jofre Soares, Márcia Fraga e Liana Duval.



Fátima Guedes: com o disco, a consagração de uma compositora

A cantora e compositora Fátima Guedes, cujas letras têm sido gravadas por uma série de intérpretes brasileiros (Simone e Elis Regina, entre outros), esteve nesta semana em Florianópolis divulgando seu primeiro disco - um disco disco que "fala das coisas do dia-a-dia, coisas de mulher, pegando situações, personagens, sempre com um fundo social: enfim, um disco preocupado com a situação de hoje".

Admitindo, a pro sita, a existência de "uma maior abertura para a mulher em nossos dias", Fátima discorda, contudo, que esta mentalidade seja restrita dos nossos tempos. "A Mulher sempre teve a capacidade de discernir as coisas, mas só agora está tendo a liberdade de colocar isto de uma forma artística. E isto pode ser percebido não só através da participação feminina na arte, como também nesta participação na vida, no trabalho".

SUCESSO PRECOCE

Assim, Fátima atribuiu sobretudo à qualidade do seu trabalho e ao esforço para chegar a isto o prestígio atingido num curto tempo de militância na arte musical. Com vinte anos lança seu primeiro disco - um privilégio, dentro do contexto da música no Brasil, embora para isto não tenha faltado o incentivo e o apoio de artistas de consagração já definida. "Mas o meu trabalho (sem modestia) ficou conhecido pelo que eu cantava e pelo que eu fazia, pois nunca pude procurar ninguém, nunca fui a alguma gravadora, por timidez, por um pouquinho de orgulho também".

As impressões das pessoas que ouviam a nova compositora cantar suas músicas em festivais - seu grande trampolim - foi o que levou a outra parte interessada a abrir o jogo, e aí veio o convite da Odeon. Este trabalho todo teve como impulso inicial a própria origem de Fátima - o crescente sucesso nos festivais e a tendência para a arte ainda na infância, manifestada pela prática da pintura, escultura, música, e pela grande convivência com a literatura.

Aos 15 anos comecei a estudar violão e parti quase que imediatamente para a composição de músicas. Isto era feito paralelamente ao estudo, e aos 18 anos eu já tinha a primeira chance de trabalhar. Tudo isso foi acontecendo muito naturalmente, terminei o Científico (não fiz nenhuma Faculdade). Com o festival de música da Faculdade Hélio Alonso, cantando a música "Passional" - que está no disco -, que foi a melhor letra e a melhor música, consegui impressionar o júri, composto por Maria Bethânia, Gonzaguinha, Roberto Moura, entre outros, que resolveu me ajudar.

Depois disso, Fátima passou um ano sem procurar ninguém, preocupada apenas com os estudos e pouco confiante no seu repertório. Decidiu então procurar Roberto Moura.

"que me falou da minha necessidade de entrar mais em contato com as pessoas". Numa dessas oportunidades conheceu Renato Corrêa, da Odeon, que a convidou para gravar. Até aí, muitas pessoas tinham contribuído para elevar Fátima ao prestígio que passou então a desfrutar e que a levou a ser convidada pela gravadora.

Sobre o problema da polêmica invasão cultural estrangeira, que massacra a criatividade e as chances dos nossos artistas, Fátima acredita que o segredo para a superação deste obstáculo esteja no trabalho intenso, que leva a um grau maior de perfeição. "É preciso ter um instituto profissional mesmo, é necessário muito trabalho, não basta apenas a inspiração. Muitos acham que é muito fácil fazer música, que é tudo muito natural, eu acho que o sentimento artístico é natural a todo mundo, todos gostam de fazer, podem fazer, mas as pessoas têm um sentido profissional ou não têm. Ser compositor não é fazer uma música, é realizar todo um trabalho, ter uma linha de trabalho definida".

PROBLEMA CULTURAL

Um outro aspecto do problema é, segundo Fátima, a massificação exercida por uma série de emissoras de rádio e gravadoras, e isso faz com que muitas vezes a boa música fique restrita a um único público, se elitize: tudo faz parte de uma máquina. Confessando sua incapacidade em teorizar sobre este e outros problemas da Música Popular Brasileira (como o fato de músicos como Chico Buarque não atingirem na realidade o grande público), ela se limita a lamentar estes fatos e confessar sua não compreensão real destes fenômenos.

Reforçando que sua temática gira em torno dos fatos do cotidiano, Fátima Guedes diz que sua música é sobretudo urbana, sem maiores influências "das raízes" nem das tradições africanas. "São transas mais urbanas, femininas" - mas ressalva: "absolutamente, não confundam feminina com feminista: esta última palavra soa até mal, é quase uma levandade, pois o trabalho da mulher, junto ao homem, deve ser pelo ser humano, não uma luta exagerada, individualista".

Sobre isso, garante que "as mulheres sempre pensaram o que estão pensando agora - o que elas ainda não tiveram foi ousadia para falar, se manifestar". E destaca: "as mulheres que eu descrevo nas músicas - e que as vezes sou eu mesma - tem muito de Machado de Assis (consequência da literatura lida), porque são mulheres que tem sentimento, defeitos, uma vida natural, com problemas de fidelidade, de filhos, de casamento, são vulneráveis as coisas não têm nada de romântico, são mulheres que não tem aquele toque de "lutador", são meras mostras".



TELEVISÃO

CATARINENSE - 12

10:00 - Concertos Para a Juventude
11:00 - Esporte Espetacular
12:00 - Mesa Redonda com o professor Alfrico Cavalieri
13:00 - Scooby Doo
13:30 - Brucutu e Sua Turma
14:00 - Super Heróis - A Mulher Maravilha
15:00 - Sessão de Domingo

- **Marujo Intrépido**
17:00 - A Ilha da Fantasia
18:00 - Super Bronco
19:00 - Os Trapalhões
20:00 - Fantástico
22:40 - Domingo Maior
- Concertos Internacionais
- Orquestra Sinfônica de Chicago
23:30 - Campeões de

Bilheteria - **Onze Homens e Um Segredo** - Dirigido por Lewis Milestone, com Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis Jr., Angie Dickinson e Shirley MacLaine. Cinco cassinos de Las Vegas, assaltados ao mesmo tempo, na mesma noite e pela mesma gang.

SEGUNDA-FEIRA
10:15 - Telecurso II.º Grau
10:30 - Nossa Terra, Nossa Gente
11:00 - Sítio do Picapau Amarelo - Reprise
11:30 - Scooby Doo
12:00 - O Monstro Camarada
12:30 - O Mundo Animal
13:00 - Globo Esporte
13:15 - Jornal Hoje

13:30 - Variedades - Com Celso Pamplona
13:45 - Carinhoso
14:15 - Sessão das Duas
16:15 - Sessão das Duas
17:00 - HB 79 - Cachorro Quente
17:15 - Clubinho
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:00 - Cabocla
18:50 - Jornal das Sete
19:00 - Marrom Glacé
19:50 - Jornal Nacional
20:15 - Os Gigantes
21:00 - O Planeta dos Homens
22:00 - Aplauso
23:00 - Jornal do Globo
23:30 - Festival de Sucessos

REDE CATARINENSE - 3 e 6

08:00 - Abertura (Cultura);
08:15 - Coisas da Vida (Cultura)
09:15 - Rex Humbard (Cultura)
09:45 - Abertura (Coligadas)
10:00 - Caminhos da Verdade e do Amor (Cultura);
Em Busca de Novos Horizontes (Coligadas)
10:15 - Jec Ouro
11:30 - Silvío Santos
19:45 - Seleção de Gols
20:00 - Flávio Cavalcanti

22:30 - Jornal Abertura
00:00 - Cinerama - A Face da Corrupção
SEGUNDA-FEIRA
11:00 - Abertura
11:15 - Inglês com Fisk
11:30 - TV Educativa
12:00 - RC Show
13:30 - Cinema Livre - Prelúdio Nupcial
15:00 - Mobral
15:30 - Perdidos no Espaço
16:50 - Daniel Boone

17:20 - Dick Tracy
17:30 - Dr. Dolittle
18:00 - Corsários e Piratas
18:30 - Dinheiro Vivo
19:15 - Jogo Aberto
19:20 - RC Notícias
19:40 - Como Salvar Meu Casamento
20:40 - RTN
21:00 - Gaivotas
21:50 - Segunda Super Especial
00:00 - Cinerama - O Vampiro

ELDORADO - 4 e 9

11:00 - Santa Missa
12:00 - Gol! O Melhor Momento do Futebol
13:00 - Desenho Animado
13:30 - TV Bolinha
18:30 - HB Show
19:00 - Futebol - Vídeo-tape de Criciúma x Caxias
21:00 - Italianissimo
23:00 - Domingo Especial

- Vingança de um Guerreiro - com Burt Reynolds e Inger Stevens. Um índio, ao retornar a sua tribo, promete vingar-se dos brancos que mataram seu irmão.
00:00 - Futebol
SEGUNDA-FEIRA
15:45 - Educativo
16:15 - Mary Tyler Moore
16:45 - Viagem Pelo Mundo

17:15 - Lassie
17:45 - Novelinha
18:00 - Revista Feminina
19:00 - Cara a Cara
19:45 - Jornal Bandeirantes
20:15 - Teleporte
20:20 - Os Bionicos
21:15 - Chip's
22:15 - Asfalto Violento
23:15 - Teleponto
23:30 - Ponto por Ponto

RÁDIO GUARUJÁ - AM

A música da Guarujá
07:30 - Hora Luterana
07:45 - A Música da Guarujá
08:00 - Correspondente Cooperativista
08:30 - Programa "Deus e Amor"
09:00 - Programa "Portãozinho e

Porteirinho"
10:00 - Projeto Minerva
11:15 - A Música da Guarujá
12:15 - Correspondente Guarujá
12:10 - A Música da Guarujá
14:00 - Jornada Esportiva
17:00 - A Música da Guarujá

18:20 - Correspondente Guarujá
19:00 - A Música da Guarujá
19:30 - Transmissão da Catedral Metropolitana
20:30 - A Música da Guarujá
21:00 - Domingo Maior
24:00 - Encerramento

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

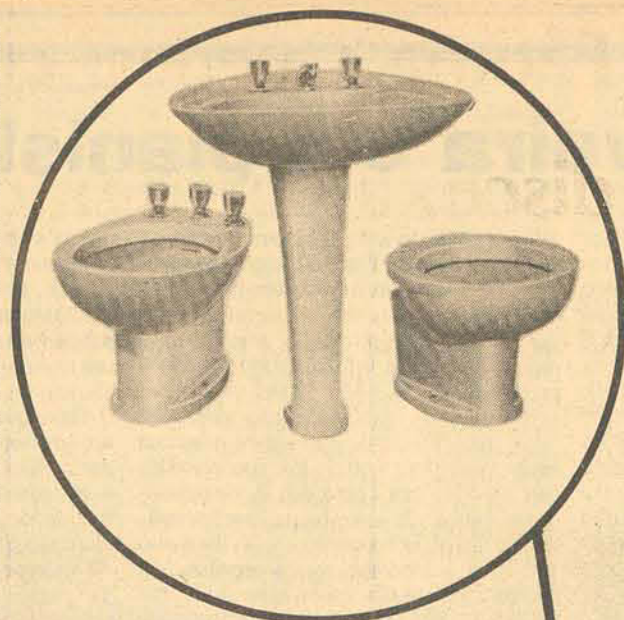
FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES, S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis Peça pelo fone 33-0124

Novo medicamento para o tratamento do reumatismo (sem contra indicação)

GRANDE PROMOÇÃO DE VENDAS

12^o ANIVERSÁRIO



Conjunto Celite Papoula
colorido completo
à partir de
Cr\$ 2.420,00



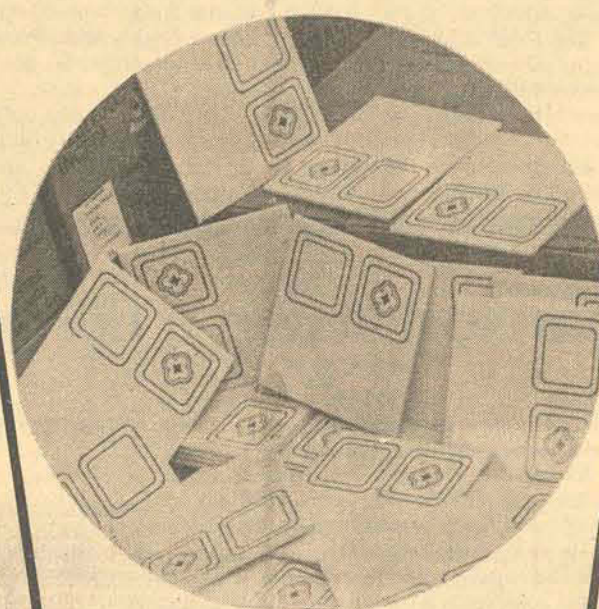
Chuveiro Lorenzetti Luxo
Cr\$ 750,00



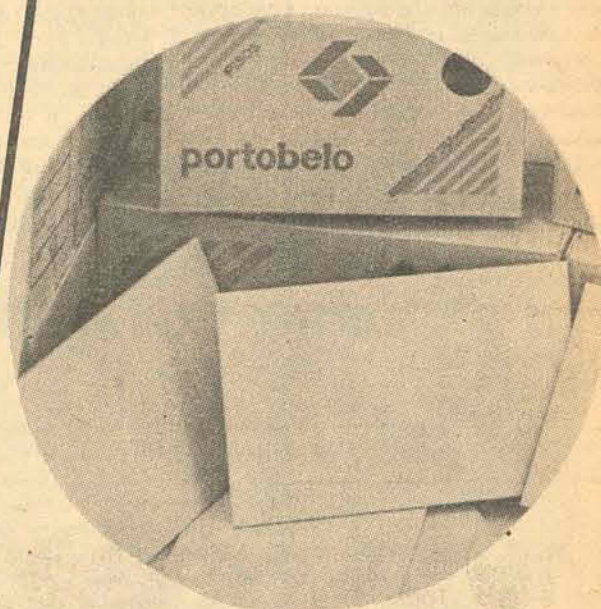
Conjunto Celite Lotus
colorido completo
à partir de
Cr\$ 2.600,00



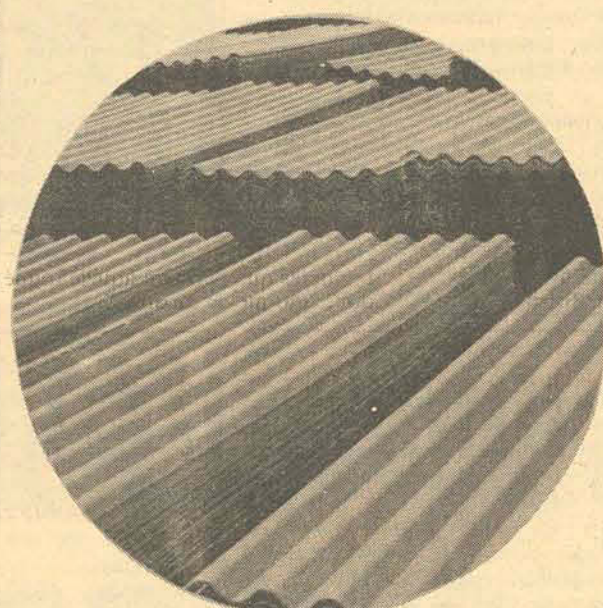
Tinta Plástica Policron
Balde com 18 litros
Cr\$ 990,00



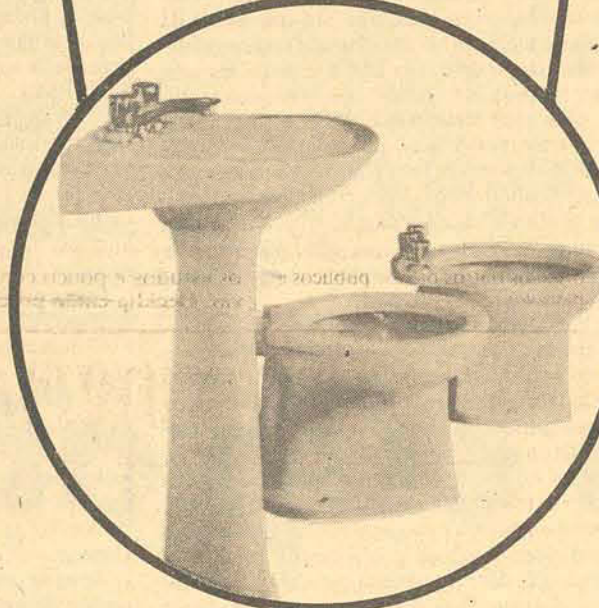
Azulejo Incepa Decorado 15x15
a partir de
Cr\$ 208,00 o m2



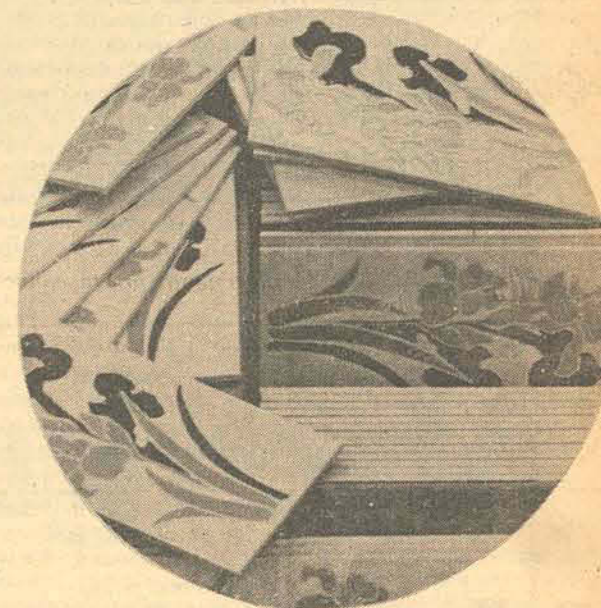
Piso Monogress Portobelo 20X30
apenas
Cr\$ 179,00 o m2



Telha Fibrotex Brasilit
2,44m x 0,50m
Cr\$ 68,00 cada.



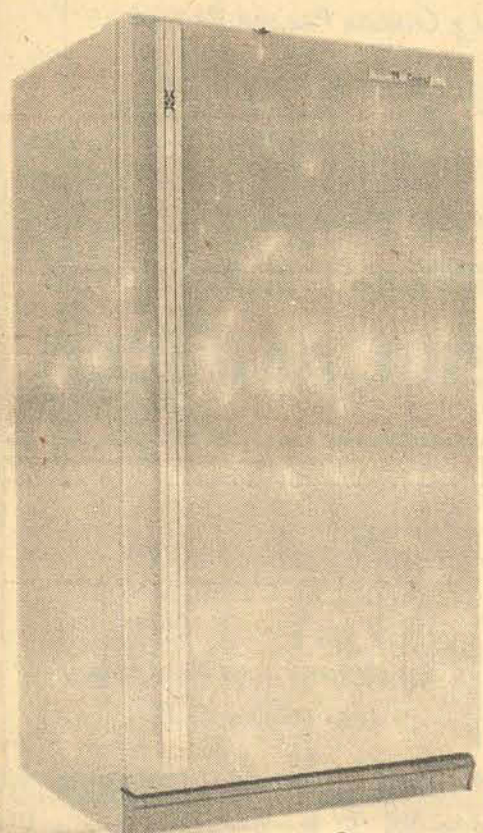
Conjunto Celite Funcional
colorido completo
por
Cr\$ 1.960,00



Azulejo Céramus Bahia
decorado 11x22
a partir de
Cr\$ 178,50 o m2



Fogão Geral Supremo
06 bocas
Cr\$10.600,00



Refrigerador
Consul Luxo
Modelo ET 2827
Capacidade - 285 litros
Cr\$ 6.659,00

FERRO PARA CONSTRUÇÃO CA-50

1/4
15,00
o kg.

5/16
14,70
o kg.

3/8
14,40
o kg.

1/2
14,20
o kg.

5/8
14,00
o kg.

VEJA EM NOSSAS LOJAS AS OFERTAS DO LISTÃO

CASAS DA ÁGUA

matriz: construtor em campinas s.j.
filiais: campinas s.j. - fpolis. e itajaí
breve em joinville

Luiz Fernando Machado

Teve início no Teatro Alvaro de Carvalho, um curso de duração de 3 meses com dança moderna e jazz. O curso de exercícios e coreografias em técnicas desenvolvidas por vários bailarinos internacionais, entre eles, Lenine Daie, Jojo Smith, Alvin Ailey.

Roberto Kuzolitz diretor da BESCOR, em seu apartamento de cobertura, recebeu convidados para comemorar seu aniversário.

Pedro Rossi arquiteto e além

disso é milionário, dono de um sobrado na praia de Meirelles em Fortaleza que é de invejável bom gosto, a decoração de sua morada. Lá ele recebeu amigos na última semana para um grande jantar. Estava reunido o mundo elegante e bonito da sociedade Cearense, onde durante toda a noite circulavam os mais diferentes pratos em sofisticada decoração, vinhos e uísques claro, tudo isso importado. Neste grande jantar foram homenageados os convidados do Jockey Club Cearense que se encontravam na bela Fortaleza.

Hoje às 20 horas no Centro de Convenções do Carlos Gomes, terá início o XVII Congresso Nacional de Radiologia. A cidade de Blumenau, com esta promoção, vai hospedar mais de mil e duzentos médicos.

Amanhã durante um chá que se realizará no Tabajara Tennis Clube, onde estarão reunidas todas as Sras. participantes do Congresso Nacional de Radiologia, será sorteada uma jóia de M. Rosenmann, oferecida pela conceituada Empresa Rosenmann.

O Governador Jorge Bornhausen delegou competência ao Secretário Chefe do Gabinete do Planejamento e Coordenação Geral, Dr. Norberto Ingo Zadrozny, para firmar convênios e acordos celebrados pelo Estado de Santa Catarina com o Governo da União, através da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

De viagem marcada para Europa o Governador do Estado e Senhora Doutor Jorge Konder Bornhausen.

A Galeria de Arte Lascaux da cidade de Joinville, está nos convidando para o coquetel de abertura da exposição dos belíssimos trabalhos da pintora Tereza Martorano Vieira, dia 11 próximo.

Luiz Fernando Machado está decorando sua residência de verão em Canasvieiras, com a loja Nova Desterro.

Sônia e Benedito Carraro, ele diretor do DONTE em Brasília, deixaram a capital da República por uma viagem a Colômbia. O casal Carraro estará de regresso ao Brasil dia 15 próximo.

Beatriz Silveira uma beleza de broto da Sociedade de Fortaleza, marcou viagem para Santa Catarina onde visitará Blumenau, no próximo mês.

Procedente do Rio de Ja-

neiro encontra-se em nossa cidade a Maria Adelaide Moritz, que terça-feira dará recital de piano com pequenas palestras sobre música, às 20 horas no Teatro Alvaro de Carvalho.

A Fundação Catarinense de Cultura continua assinando convênios, visando a cooperar com as atividades de entidades de sua área de atuação em todo o Estado de Santa Catarina.

A jornalista Maria Candida Palmeiras, de Alagoas, está nos convidando para festa do 1º Encontro de Jornalistas que comentam sobre a sociedade. A promoção está marcada para o próximo mês em Alagoas.

O elegante casal Rosi e Luiz Freitas, da sociedade de Canoas, estão decorando sua bela residência, com a boutique Garage, sob a responsabilidade da elegante Alicinha Sousa Damianni.

Em Fortaleza, este colunista, João Alberto de Recife, manequim Monique e Jorge José Salles também de Recife, participamos de um almoço muito elegante na residência de Maria Cesar e José Auriz Barreira, um casal que é notícia na sociedade de Fortaleza. O perfeito serviço e atendimento bem como a simpatia do casal Barreira, nada deixou a desejar.

Nossos cumprimentos a Sra. Dilza Prudente Brandão, pelo seu aniversário antenotem. Em seu apartamento o casal Brandão recebeu amigos para um grande jantar.

O Secretário Julio Cesar e o presidente da Citur, Ciro Gevaerd, encontram-se em Recife, onde participam do Congresso Nacional da Associação Brasileira dos Agentes de Viagem.

A Fundação Nereu Ramos para Pesquisas e Estudos Políticos, promoveu ciclo de palestras e debates. Na instalação do ciclo, o Vice-Governador Henrique Cór-

dova proferiu palestra no auditório do Tribunal de Contas do Estado.

Durante a tradicional festa de gala patrocinada pela "Fragance Fundation" de Nova Iorque, os mais cobiçados prêmios daquela organização em 79, foram entregues ao perfume Opium, de Yves Saint-Laurent, considerado o perfume do ano. Claro que com isso está sendo no mercado o mais caro perfume de todos os tempos.

Nossos votos de pronto restabelecimento ao Dr. Luiz Fernando Di Vicenzi, que encontra-se em sua residência, despreocupado com sua clínica, apenas por uma semana.

A convite do Almirante de Esquadra Carlos Henrique Rezende de Noronha, Comandante da Escola Superior de Guerra, viajaram para o Rio, os engenheiros agrônomos Sérgio Martinho Nerbass, Secretário Adjunto da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e José Oscar Kurtz, Diretor Presidente da EMPASC - Empresa de Pesquisa Agro-pecuária do Estado de Santa Catarina. Ambos participarão do Ciclo de Extensão sobre o Desenvolvimento Agro-pecuário, a realizar-se naquela escola, até o próximo dia 12.

Os organizadores do 1º Festival da moda de Santa Catarina, estão nos informando a comissão julgadora que estará nos dias 11 e 12 próximo, na Dizzy, quando serão selecionados os melhores do ano 79. Sras.: Marita Córdova, Alicinha Sousa Damianni, Maria Kotzias, Lúcia D'Ávila Di Vicenzi, Eliana Gaidzinski Stadler, Terezinha Gonzaga Daux, Iolanda Marcondes de Mattos, Zuleide Fernandes e Raquel Mesquita. O costureiro Lenzi, presidirá a comissão, jornalista Paulo da Costa Ramos, cirurgião plástico João Francisco do Vale Pereira, Dr. Nelson Sirotsky, jornalista João Carlos Vieira, Sr. João Eduardo Amaral Moritz, e este colunista.



A manequim Jane val participar do 1.º Festival da Moda de Santa Catarina.



Maria Cesar e José Auriz Barreira, um casal elegante da sociedade de Fortaleza.

a decoração que agrada sempre

nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

AVISO

1. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, torna público o seu interesse em adquirir, na cidade de SÃO MIGUEL DO OESTE/SC., um (1) terreno com área mínima de 500m2, testada mínima de 20m, terreno este destinado à construção das novas instalações de sua Agência naquela cidade.
2. O terreno em pauta deverá estar situado na zona preferencial compreendida no retângulo formado pelas ruas: Santos Dumont, Eurico Gaspar Dutra, Sete de Setembro e Almirante Barroso.
3. As propostas, datilografadas e assinadas em uma (1) única via, sem emendas, rasuras, ressalvas ou entrelinhas, deverão especificar, claramente, os preços global e por metro quadrado, para pagamento à vista.
4. O prazo de validade da proposta não deverá ser inferior a noventa (90) dias.
5. Deverão acompanhar as propostas os seguintes documentos:
 - a) - cópia do traslado de escritura do terreno (autenticada);
 - b) - certidão vintenária;
 - c) - croquis da zona delimitada no item 2, indicando o local do terreno;
 - d) - características do terreno, com relação ao centro comercial e bancário da cidade;
 - e) - certidão da Prefeitura Municipal, caracterizando os possíveis recuos, afastamento, gabarito mínimo e outras imposições do Código de Postura.
6. Declaração de que, existindo alguma construção sobre o terreno, será a mesma desocupada e demolida, sem ônus para a CEF, até a data em que for assinada o contrato de compra e venda.
7. A CEF se reserva o direito de aceitar qualquer uma das propostas apresentadas ou de recusar todas.
8. As propostas deverão ser entregues até às 15:00 (quinze) horas do dia 23/10/79, na Comissão Permanente de Compras e Contratações - CPC/SC, localizada à Praça XV de novembro nº 30 - 3º andar, Florianópolis/SC.
- 8.1. Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados nesta Comissão ou na Agência de São Miguel do Oeste, sita à rua XV de novembro nº 352.

SALÁRIO DE Cr\$ 12.000,00

Necessita-se de um casal sem filhos, com idade acima de 30 anos, para assumir a função de administrador em uma Organização Hoteleira, na Lagoa da Conceição. Aos interessados, tratar com o Sr. Alcione no horário comercial. Rua Francisco Tolentino, 60 - loja.



INFORMATIVO DOS MUNICÍPIOS

- 1 - Dentro das reivindicações prioritárias de obras e serviços de nossa micro-região, está incluída a construção da ponte de divisa entre os municípios de Penha e Pícaras.
- 2 - Os senhores prefeitos Prof. Armando Cesar Ghislandi, Nelson Santos e Amadio Dalago, respectivamente, dos municípios de Balneário Camboriú, Itapema e Camboriú, através da assessoria jurídica da Amfri, encaminharam ao senhor governador, memorial solicitando o encaminhamento a secretaria de Justiça e ao Judiciário, solicitação para que a curto prazo possa a comarca de Balneário Camboriú ser elevada a 4ª entrância com a criação de mais uma vara criminal.
- 3 - A Amfri, atendendo solicitação dos senhores prefeitos de Itapema e Porto Belo, Nelson Santos e Mario José Serpa, encaminhou ao Conselho Nacional de Petróleo e a empresa brasileira de Turismo, ofício solicitando autorização para o funcionamento dos postos de gasolina nos finais de semana, considerando a alta potencialidade turística e de veraneio dos referidos municípios.
- 4 - Voltando ao assunto das representações dos senhores presidentes das Câmaras municipais, estamos encaminhando novamente ao Sr. Diretor da fiscalização do Tribunal de Contas, solicitação para um pronunciamento oficial e conclusivo sobre as aprovações ou não das despesas relacionadas com as referidas representações.
- 5 - Estamos aguardando resposta da gerência regional do Banco Nacional de Habitação, sobre a consulta que formulamos, no sentido de se obter maiores esclarecimentos visando planos de financiamentos para as construções dos centros administrativos municipais de nossa micro-região.

BOATE MEIEMBIPE

APRESENTA TODAS AS NOITES
GRANDIOSOS SHOWS
ESPETACULAR ELENCO VINDO DE SÃO PAULO
COM

João Vasques - ator-cantor e bailarino Rosely Randal. A pequena notável do Strip - Ivoneth Furacão - A máquina do strip e mais sensacional show erótico todas as noites.

Advogado, recorra ao único boletim semanal especializado em jurisprudência.

Solicite seu exemplar gratuito e maiores informações enviando este cupom para Rua Andrade Neves, 14 3º andar - Fones: (0512) 25-0026 e 24-1210 - CEP 90000 - Porto Alegre - RS - Rua Conselheiro Laurindo, 441 Conj. 2 - Fones: (041) 223-8653 e 222-0118 - CEP 80000 - Curitiba - PR

O BJA - Boletim de Jurisprudência Adcoas - entrega a seus assinantes, semanalmente, uma seleção da jurisprudência brasileira mais atual, de todos os tribunais e de todos os ramos do Direito. São cerca de 7.000 acórdãos anuais, resumidos em linguagem clara e objetiva. Os assinantes do BJA contam também com o Serviço gratuito de Pesquisa e Documentação, que atende suas consultas pessoalmente ou por telefone.



Nome ou Razão Social	
Profissão ou Atividade	
Rua	nº
Cidade	Estado CEP

Você que está subindo na vida, deve logo olhar para baixo. Para descobrir se não está pisando num chão feio.

Quando a gente começa a subir na vida, geralmente esquece de olhar para baixo. E continua pisando num chão comum, feio e ultrapassado. Quem sobe na vida deve buscar coisas práticas e bonitas. Até para onde põe os pés.

Chão prático e bonito não significa, necessariamente, chão caro. Mesmo porque ninguém sobe na vida sendo perdulário.

Chão prático e bonito é Paviflex, o piso moderno de vinil-amianto. Paviflex tem 16 cores lindíssimas que podem ser combinadas, formando desenhos originais. Paviflex fica muito bem em salas, banheiros, copas, cozinhas. É fácil de limpar e totalmente impermeável. Não é afetado pelo fogo e impede a sua propagação. E você pode instalar Paviflex sobre qualquer piso já existente (exceto madeira). O preço é tão em conta que vale a pena fazer a troca.

Venha a Durieux conhecer Paviflex. Ou chame um vendedor especializado. Ele vai lhe mostrar como Paviflex pode, lá de baixo, refletir a sua ascensão.



Revendedor exclusivo Paviflex.

Matriz: Av. Waldemar Vieira (Saco dos Limões) Tel. 33-0871 e 33-0444 Florianópolis. Loja Centro: Galeria Jacqueline Tel. 22-7400.

Música

Concerto do dia 17 encerra temporada

O Duo Kubala (foto) encerra, no próximo dia 17, a Sexta Temporada de Concertos da Pró Música de Florianópolis.

1979 foi o ano em que a programação da Pró Música conseguiu reunir o maior e mais diversificados números de espetáculos musicais já apresentados em Florianópolis: recital de cravo, música antiga, ballet, canto, piano e flauta, 9ª Sinfonia de Beethoven, recital de piano, recital de violino e piano, música de câmara, canto e violão, música coral, orquestras e finalmente violoncelo e piano.

Zigmunt Kubala (violoncelo) e Lina Maria Lobo Kubala (piano) serão os responsáveis pelo concerto do dia 17 de outubro às 21 horas no Teatro Álvaro de Carvalho.

QUEM É
ZIGMUNT KUBALA iniciou seus estudos musicais em sua terra natal, a Polônia, concluindo seu Curso na Escola Superior de Música de Varsóvia.

Veio para o Brasil em 1967 e fixou residência no Rio de Janeiro. Durante três



anos, foi músico integrante do quadro da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo também atuado como solista desta orquestra. Já se apresentou em salas de concerto de vários países europeus e em um grande número de cidades do Brasil. Participou de vários Festivais Internacionais de Música, como os de Curitiba e de Salvador na qualidade de professor e músico convidado.

Em 1972, recebeu bolsa de estudos do Governo Alemão para aperfeiçoar seus conhecimentos musicais naquele país, onde permaneceu durante dois anos na cidade de Colônia, na Escola Superior de Música, estudando com eminentes mestres Sigfried Palm e Paul Szabo. De volta ao Brasil, tem se apresentado constantemente com os pianistas Lina Kubala, Lillian Barreto e Miguel Proença.

LINA MARIA LOBO KUBALA começou seus estudos musicais no Rio de Janeiro. É diplomada pela Escola Nacional de Música da UFRJ, tendo estudado piano sob a orientação da Professora Dulce de Saules. Participou de vários Cursos Internacionais de Férias da Pro Arte em Teresópolis, tendo sido aluna dos mestres Fomero de Magalhães, Heitor Alimonda e outros. Em 1963, obteve bolsa de estudos para estágio de aperfeiçoamento na Escola Superior de Música de Varsóvia, onde permaneceu até 1967 sob a orientação da Prof.^a M. Trombini Kazuro.

Foi professora e artista convidada dos Festivais de Música de Curitiba nos anos de 1969, 1970, 1975 e 1976. Passou o ano de 1972 em Colônia, Alemanha, onde fez um Curso de Música de Câmara sob a orientação do Prof. Paul Szabo.

Iniciou sua carreira muito cedo, e se apresentou em recitais e como solista de orquestras nas principais cidades do Brasil. Na Europa, deu concertos em Varsóvia, Praga e Colônia.

Recital de piano nesta terça-feira no TAC

Com entrada franqueada ao público, a pianista catarinense Maria Adelaide Moritz (foto) abrirá a XIII Jornada Catarinense de Debates Científicos e Estudos Médicos com um recital de Piano no Teatro Álvaro de Carvalho, nesta terça-feira às 20,00 horas.

A audição será precedida de uma pequena palestra, enfocando os efeitos da Música na Fisiologia Humana, da percepção auditiva e sua importância na atenção e daí na aprendizagem, do Ritmo no desenvolvimento motor geral, na associação do desenvolvimento motor-intelectual, na auto-disciplina e no controle emocional.

Ato contínuo, Adelaide executará as seguintes peças: Clair de Lune (Debussy); Dança Ritual do Fogo (M. da Fala); Romance (Brahms); Brejeiro e Odeon (Ernesto Nazareth); e Scherzo opus 31 n.º 2 em Si Bemol Menor (F. Chpin).



QUEM É
MARIA ADELAIDE MORITZ nasceu em Florianópolis, onde iniciou seus estudos de piano com Gilda Ligocki Lopes. Por insistência da professora, que viu nela um talento incommum, transferiu-se para o Rio de Janeiro.

Diplomou-se em Piano, obtendo o 1º lugar no Conservatório Brasileiro de Música, sob a

orientação de Liddy Mignone. Posteriormente, fez cursos de interpretação pianística com Madalena Tagliafero, Bruno Seidhofer, Sergei Dorenski e outros.

Ultimamente, vem se dedicando à Educação Artística, ministrando aulas e Cursos de Artes Integradas (Música-Teatro), Expressão Corporal, Linguagem Verbal e Extra Verbal, Dança e Movimento, e Folclore. Trabalhando muitos anos com crianças e adolescentes, dedica-se hoje a ministrar cursos exclusivamente para adultos, em todo o País. São famosas suas apresentações do "BOI DE MAMÃO" no Rio de Janeiro, divulgando, assim, o nome de sua terra natal. Em outubro de 1975, o Jornal do Brasil entrevistou Maria Adelaide e filmou a apresentação do Boi, no Parque do Flamengo, dedicando ao espetáculo uma página inteira, oportunidade em que tecer os maiores elogios.

Foi porisso alcunhada por Nóbrega Fontes de "Madrinha dos Bois".

Aluna de Madalena Tagliafero por alguns anos, pertence à denominada Escola Francesa, técnica caracterizada pela flexibilidade de músculos e gestos.

Ouvida pelo compositor americano AARON COPLAND, deste recebeu uma Bolsa de Estudos e Convites para concertos nos Estados Unidos. Recebeu igualmente menções elogiosas de Heitor Villa-Lobos através do jornal Tribuna da Imprensa: "Jamais alguém deu um cunho tão nacionalista às 'Impressões Seresteiras' e à 'Lenda do Caboclo', quase sempre tão incompreendidas em seus andamentos dolentes e em seu lirismo".

Já se apresentou em recitais e concertos com a orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Universitária, Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Reformas não alteram programa do Carlos Gomes

Transformando-se em Centro de Convenções para levar à cidade de Blumenau o maior número de eventos,

o Teatro Carlos Gomes passa por uma série de reformas. Mesmo assim, con-

tinua a programação artística do ano: dia 05 último, apresentaram-se os DUOS, de Curitiba - Maria Luiza Brandão e Martinha Graf (violino e piano) e Thomas Juckah e Elisa Voight (violoncelo e piano), numa

promoção da Escola Superior de Música; 13 e 14, um Show Musical com "Juan

Barris" - América em uma Cancion"; dia 17, um concerto da Escola Superior de Música, às 20,00 horas; dia

23, Audição dos Alunos da Escola de Música; dia 24, um espetáculo com o Ballet Stidium da Fundação Cultural de Curitiba; dias 26 e 29, novamente Audição com os Alunos da Escola Superior de Música.

Concurso "Jovens Instrumentistas" inscrição até 26 de outubro

A Sala Cecilia Meireles, além do propósito de enriquecer a vida musical do Rio de Janeiro com programas do mais elevado nível artístico, tem procurado dar atenção a outro aspecto importante em sua linha de atuação: a preocupação de criar todos os incentivos possíveis ao artista brasileiro jovem, o que mais necessita de apoio para se firmar e vencer.

Foi essa diretriz que levou a Sala a criar, ao longo dos últimos anos, prêmios especiais para os vencedores do Concurso "Jovens Instrumentistas" promovido pela Rádio MEC e TV Globo e do Concurso de Corais do JB. A mesma diretriz inspirou a SÉRIE VALORES NOVOS, em seu II ANO e, como no ano passado, com o patrocínio da COCA-COLA.

As inscrições estão abertas até o dia 26 de outubro, para jovens músicos de até 25 anos, que deverão apresentar ou enviar um "currículo vitae" e um programa de recital. Serão selecionados mediante uma audição na presença de uma Comissão Julgadora, a ser formada por professores, maestros e músicos de renome. Serão selecionados 10 instrumentistas, que se apresentarão nos últimos dias de novembro em concertos na Sala Cecilia Meireles, mediante o pagamento de um pequeno cachet, pago pela Coca-Cola.

A preocupação maior desse evento é abrir caminhos para jovens que, desde o começo, enfrentarão as dificuldades da vida musical, nos palcos ainda insuficientes do cenário brasileiro. E depositamos nossa es-

perança na juventude desse país que se renova e se revela para os valores eternos da música.

REGULAMENTO
1. São admitidos a participar do II Concurso Valores Novos instrumentistas com idade de até 25 anos completos e cantores com idade até 30 anos completos, de ambos os sexos, brasileiros natos ou naturalizados;
2. O Concurso será realizado no dia 18 de novembro de 1979 de 10 às 13 horas e de 14 às 18 horas na Sala C. Meireles;

3. Os pedidos de inscrição e outras informações devem ser enviados à Sala Cecilia Meireles - FUNTERJ, Largo da Lapa, 47 - Rio de Janeiro - RJ CEP 20021, até o dia 26 de outubro de 79, (com validade a data no selo do correio);
4. O Boletim de inscrição deve ser acompanhado dos seguintes documentos: a) curriculum vitae, acompanhado de comprovantes de suas atividades artísticas, caso as tenha exercido;

b) programa de recital com uma duração de cerca de 60 minutos.
PREMIOS
O júri escolherá os candidatos, tendo sido deliberados por unanimidade, estimular maior número de candidatos concedendo a premiação da seguinte forma: a) candidatos premiados para atuar em recital duplo com um cachet de Cr\$ 8.000,00; b) candidatos premiados para atuar em recital triplo com um cachet de Cr\$ 5.000,00.

cutado pelo pianista Luciano Almeida Rego e pelo violinista Coruja. Os pianistas Luciano Almeida Rego e Nelson Neves interpretarão também "Marcha Militar" Op. 57 n.º 1 de Schubert de Mendelssohn será apresentado o "Concerto n.º 1 para Piano e Orquestra em Sol Maior - 1.º Mov.", pela Orquestra Sinfônica Nacional, regida pelo maestro Alceio Bocchino, e como pianista Luciano Almeida Rego. O roteiro desse tema é também de Lauro Gomes.

"Instrumentos de Cordas" é o tema que será apresentado dia 24 em São Paulo, no Teatro Cultural Artística, e no dia 25 em Campinas. Durante esse concerto serão interpretadas obras de Osvaldo Lacerda (Ausência), Camargo Guarnieri (Encantamento), Villa-Lobos (Canto do Cisne Negro), Beethoven (Tríptico de Cordas em Dó Menos-dois movi-

mentos) Schumann (Quarteto para piano e trio de cordas - 1.º mov.). Essas obras serão interpretadas pelo Quarteto de Cordas com piano formado pelos músicos Oscar Lafer, Sonia Muniz, G. Kiszely e Zigmunt Kubala.

Para encerrar a Série Didática do mês de outubro, será realizado no dia 25, no Teatro Santa Isabel, em Recife o Concerto "A Versatilidade Instrumental", com roteiro de Lauro Gomes. Serão executadas músicas de Rodrigo (Concerto de Arajuez - 2.º mov.), Mozart (Concerto para flauta e orquestra - 1.º mov.) e Vivaldi (Concerto para dois bandolins e cordas - 1.º mov.) pela Orquestra Sinfônica de Recife, sob a regência do maestro Guedes Peixoto. Nesse concerto, apresenta-se o Conjunto Gato Preto que interpretará "Lamento", "Carinhoso" e "Um Zero" de Pixinguinha.

ARTES VISUAIS

OSMAR PISANI

SALÃO NACIONAL NA UFSC

Promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina e sob o patrocínio da Funarte, através do Instituto Nacional de Artes Plásticas, realiza-se no Centro de Convivência, no Campus Universitário, o IV Salão Nacional Universitário de Artes Plásticas. Uma Comissão formada pelos Professores João Vicente Salgueiro (Diretor do INAP), Dimas Rosa, Mauro Campos Martins e os críticos de arte Ruy Sampaio e este colonista, após intenso trabalho, selecionou 170 trabalhos e premiou por categorias: pintura, Carmem Elisa Righi,

Bahia; fotografia: Gastão Luiz Filho, UFSC; cerâmica: Elbe Araújo Duarte, UDESC, desenho: Alberto Borba, Bahia;

escultura: Dimas Ricardo Rosa; gravura: Marcia Magno e Super-8, Joelino F. de Araújo. Com base em critérios de qualidade, linguagem contemporânea e sem perder de vista os limites do universi-

tário em seus valores plásticos, fomos atribuindo os prêmios únicos de Cr\$ 15.000,00. Das onze (11) categorias (quatro (4) não atingiram o nível esperado, sendo redistribuídos em doze (12) referências especiais: desenho: Moacir Amaral Neto (UFSC); José Machado (UFMG) e Maria Pessoa (UFMG); escultura: Yoshihide Takekawa (USP); fotografia: Peter Lorenzo (UFPr); Mônica Barki (PUC/RJ) e Roberto de Oliveira (UFSC); gravura: Maria Vieira (UFMG); Geraldo Camargo (EMBAF) e Sílvia da Cunha (UFRGS); pintura: Antonio Ribeiro (UFBA) e Super-8: A. Cavalcanti Jr. (UFBA). O prêmio maior de Cr\$ 35.000,00 foi de Thais de Oliveira (UFSC) cujo trabalho vem recebendo um aperfeiçoamento técnico paralelo a um enriquecimento figurativo de profunda ingenuidade. Sua pintura é narrativa: mostra em flashes costumes de São Joaquim onde os integrou.

O público poderá ver um Salão de bom nível, e isto era também uma das linhas seletivas: tentar reeducar o público através de trabalhos com um mínimo de inventiva ou mínima criatividade. A forma da boca da máscara do gigantismo, a leveza caracteriza os desenhos de Alberto Borba. A noção do espaço e a integração no mesmo definem a escultura de Dimas Ricardo Rosa. O toque inusitado da foto de Gastão Lima Fº. O sentido construtivista da gravura de Márcia Magno, e embora com uma linguagem já explorada, Carmem Righi conseguiu redimensionar colagem e abstração.

Por outro lado, o filme super-oito intitulado "Eu Sou uma Criança. Você olhou bem nos meus Olhos?" , de Joelino Araújo, numa dialética mostra a criança em quatro etapas bem distintas: a liberdade, as convenções educacionais, as coisas já feitas e

um retorno simultâneo a estes valores todos. Dos prêmios especiais: Moacir Amaral Neto, um desenho de alta categoria pela reinvenção da paisagem e a limpidez do traço. A firmeza técnica da escultura de Yoshihide Takekawa. As poéticas fotos de

Peter Lorenzo, Mônica Barki e Roberto Oliveira. A refinada elaboração das gravuras

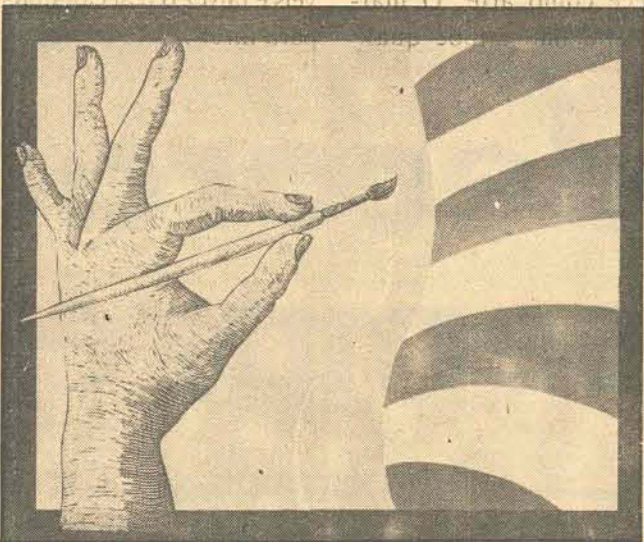
de Sílvia da Cunha e Maria Vieira, principalmente a última. Destacaria ainda as fotos de Sandra Meyer e Lucília Polli. Sem dúvida nenhuma uma presença maciça do elemento feminino principalmente na gravura, categoria aliás, juntamente com a fotografia, de bom nível. O Salão que teve sua montagem final orientada por Mauro Martins merece ser visto, devendo no entanto ser colocado etiquetas nas obras premiadas para melhor orientação do público.

ENTREVISTA COM SALGUEIRO

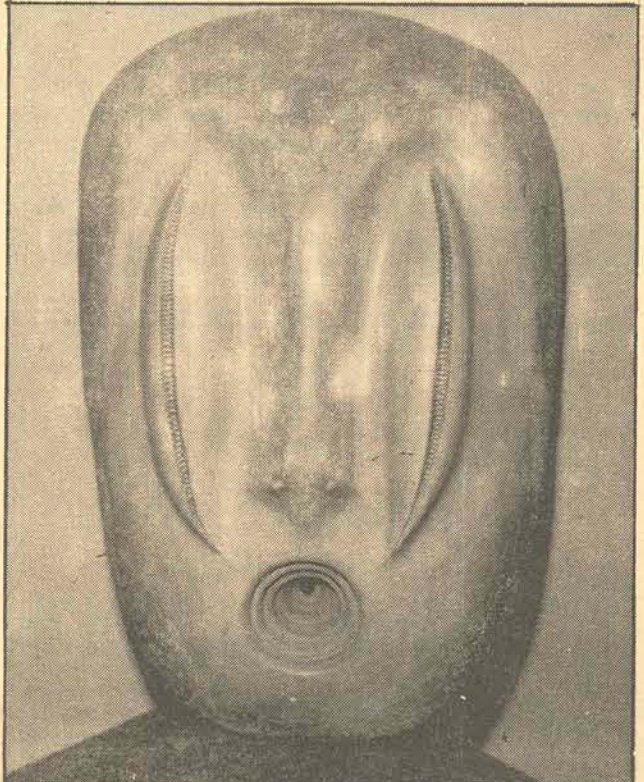
Na oportunidade, o Diretor do INAP, respondeu ao colonista que "Os Salões Universitários me parecem importantes, pois visam, essencialmente, atingir dupla finalidade: a primeira é de integração da juventude nacional num objetivo artístico, estreitando os laços que devem forçosamente existir entre todas as Universidades; a segunda é a de revelar talentos novos e vocação até agora desconhecidas. Somente através dos Salões universitários poderemos conseguir esses propósitos. A pergunta: que planos tem para o setor de artes visuais na Região Sul? Disse: "Há muitos planos e será um pouco prematuro enumerá-los. Mas diversas entidades culturais já foram beneficiadas por nossa ação. Temos concedido ajuda sob várias formas, inclusive fornecimento do material artístico, como prensas de gravura e financiamento de atividades culturais. É nossa intenção também abrir novos espaços de exposições em determinados locais. Já mantivemos contato com crítico de arte do Paraná e Santa Catarina com essa finalidade. Toda a escolha dos artistas será feita pelos críticos locais sem a menor interferência do INAP, que se limitará a confeccionar os catálogos e manter os espaços. Além do mais, seria interessante a realização de cursos e conferências com o intuito de esclarecer e educar o público no sentido das artes visuais.

Em relação à arte no Brasil disse que "ocorre um fenômeno interessante, que consiste na busca contínua de uma expressão nacional, isenta de aportes estrangeiros. Mas há que se levar em conta outro aspecto, representado pela massificação do mundo, que tem gerado profundas crises artísticas. E preciso esperar um pouco mais para se ter uma perspectiva melhor de observação".

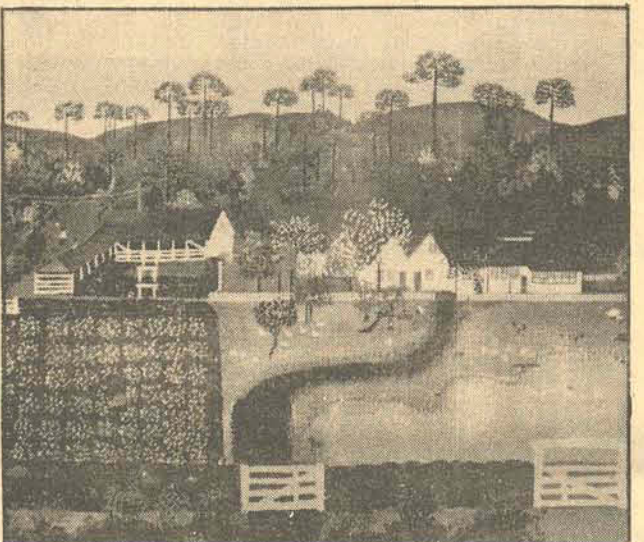
Finalmente fez uma referência especial ao II Salão Nacional de Artes Plásticas "que será inaugurado dia 15 de dezembro no MAM do Rio. A premiação é excelente, como por exemplo, a concessão de quatro prêmios de Viagem ao Exterior. Gostaria de convocar, pela sua importância, os artistas catarinenses a enviarem obras para o Salão. Todo material de inscrição se encontra na Delegacia Regional do MEC, à Rua Presidente Coutinho, 22, em Florianópolis, fone: 22-0860.



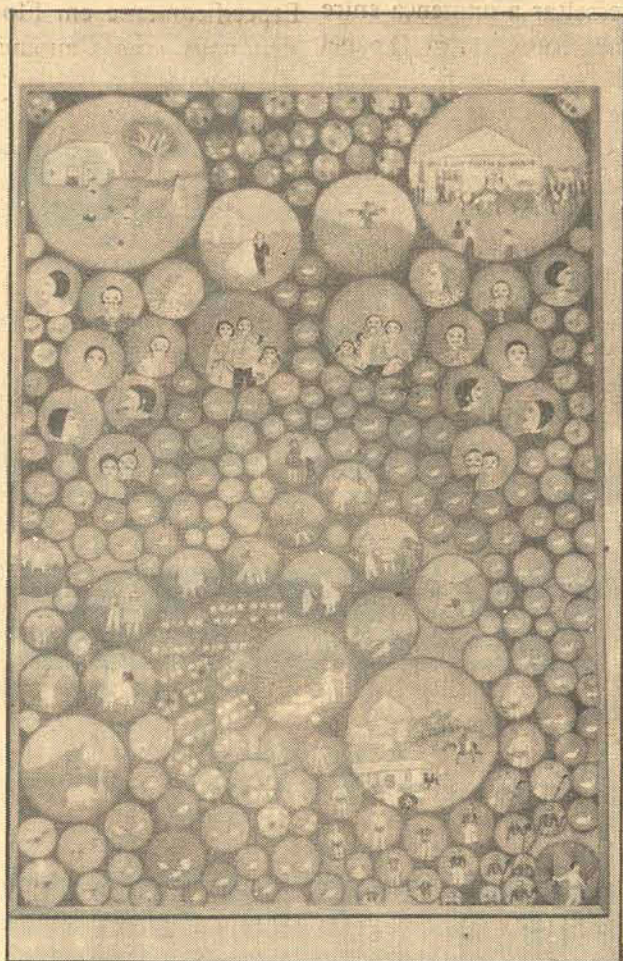
Trabalho de Jayro Schmidt, capa do catálogo que promove o IV SNUAP da UFSC.



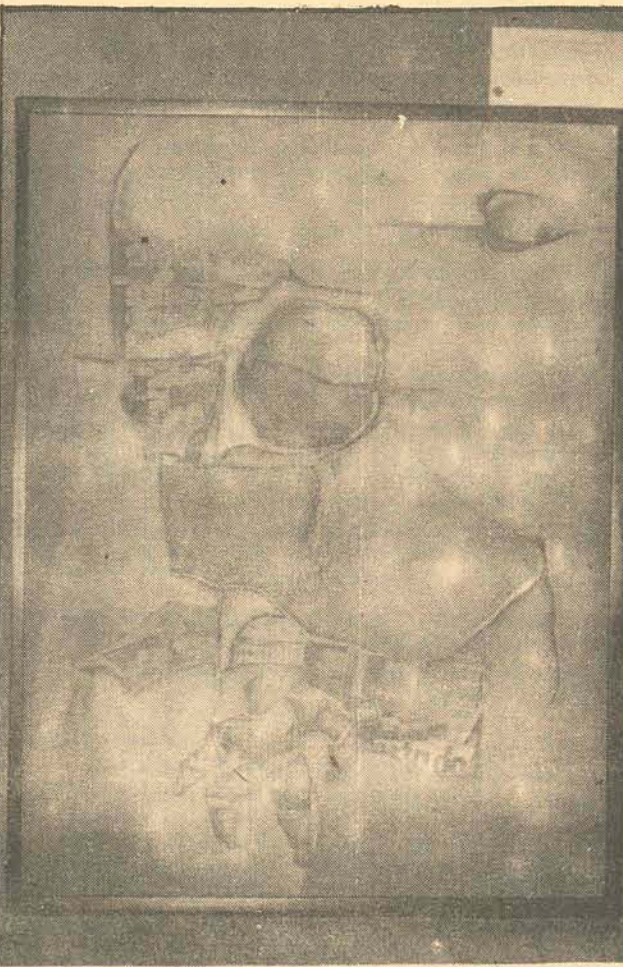
Máscara de Elbe Duarte.



Trabalho de Tereza Vieira



Trabalho de Tais Oliveira na UFSC



Pintura de Carmem Righi

IV Festival de Corais da 1.ª UCRE de 18 a 23 de outubro



Coral da Escola Básica "Dayse Werner Salles" sob a regência da Prof. Cléia Mendes Brito, em 1977.

No período de 18 a 23 de outubro próximo, tendo por local o Teatro Álvaro de Carvalho, a 1.ª UCRE estará promovendo mais um festival de corais.

Com a participação de aproximadamente 35 conjuntos corais e sempre com início às 20,00 horas, deverão cantar 6 corais por noite. Ao final de cada noite os seis conjuntos formarão um todo para cantar "Criança Ano 2.000", do Pe. Zezinho.

O IV Festival de Corais da 1.ª UCRE será aberto pelo Coral do Instituto Estadual de Educação sob a regência de Carlos Lucas Besen e encerrado pelo Coral Juvenil da Associação Coral de Florianópolis sob a regência de Aurélia H. Silveira.

Série Didática de Concertos prossegue em outubro

A Série Didática de Concertos apresentará durante o mês de outubro oito concertos nas cidades de Campinas, São Paulo, Recife e Niterói. Promovida pelo Instituto Nacional de Música da FUNARTE e coordenada pelo compositor e maestro Aylton Escobar, a Série Didática de Concertos é parte do projeto "Informar para Formar" e visa despertar no público estudantil de 1.ª a 2.ª graus o interesse pelas manifestações artísticas.

O primeiro concerto foi dia 8 em Campinas e o tema escolhido foi "Os instrumentos de Sopro em Pequenos Conjuntos", que é apresentado através de Mozart (Divertimento n.º 13 em Fá Maior-Minuto e Final), de Lorenzo Fernandez (Suite para Quinteto de Sopros - 2.º mov., Dança do Saci-Pererê e 4.º Mov., Alegria da Manhã) e de Raphael Bastista (Instantâneo Folclórico n.º 2),

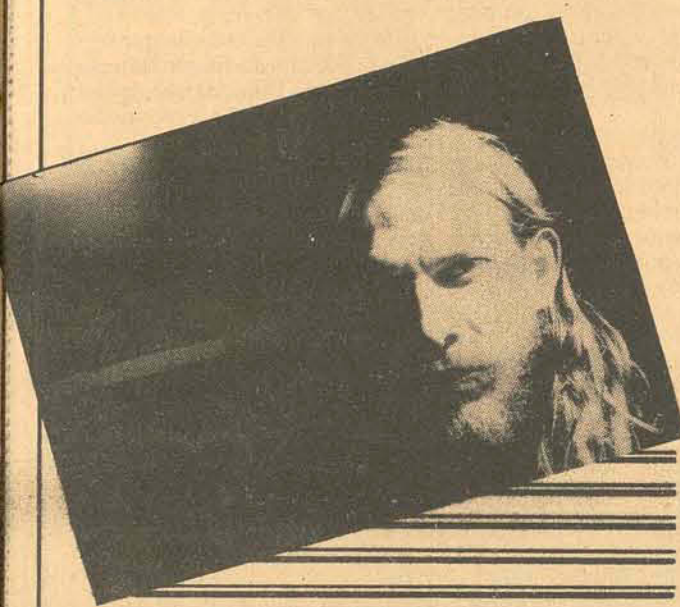
executadas pelo Quinteto de Sopros local.

Ainda nessa mesma programação estão as obras de Joaquim Callado (Flor Amorosa), de Scott Joplin (Divertimento) de Raphael Baptista (Instante Folclórico n.º 1) e de Pixinguinha (Lamento Carinhoso) tocadas pelo Quinteto Brasileiro de Metais. Esse primeiro concerto tem o roteiro de Lauro Gomes e será também apresentado dia 9, em São Paulo, no Teatro Cultural Artística; no dia 11 em Recife, no Teatro Santa Isabel e no dia 25, no Teatro Municipal de Niterói.

No dia 16 será realizado em Niterói outro concerto, cujo tema "O Piano em Quatro Momentos" inclui músicas de Villa-Lobos (Polichinelo) interpretado pelo pianista Nelson Neves. "Czardas" para violino e piano" de Victorio Monti, será exe-

Para romper com o marasmo observado atualmente na arte, Jairo Schmidt, artista plástico, propõe uma série de alternativas. E afirma que as contradições surgidas daí é que provocam as mudanças, avanços e retrocessos. Na entrevista, ele fala também da situação de Santa Catarina, pressionada entre os dois estados vizinhos. Mas, otimista, ele declara:

“Já é possível sentir novas possibilidades rompendo do silêncio e dos subterrâneos.”



— Como você vê o mercado de arte local?

Antes de abordar o atual debate sobre arte e mercado de arte é bom ressaltar a diferença entre uma coisa e outra. O papel da arte é eminentemente experimental e cultural. Seu problema, sua inquietação experimental e cultural. Seu problema, sua inquietação, volta-se para a linguagem e para a sociedade que proporciona esta linguagem na tentativa, pelo menos, de retornar o equilíbrio; ao passo que o mercado, comprometido com mecanismos de produção e lucro, pressupõe uma alienação cultural e criativa, produção esta determinada por solicitações de consumo, de modismos e futilidades decorativas. Naturalmente, os marchands jogam duplamente. Dizem transmitir a cultura, o que não é uma verdade, estabelecidos e servís ao poder aquisitivo, cada vez mais concentrado, desencadeiam um processo de redução da arte ao objeto, à decoração, ao dinheiro. Considerando esta situação, o mercado de arte tem sido provocador de tendências que, na realidade, vulgarizam e invalidam a criatividade. Especificamente em Florianópolis, com a mínima movimentação cultural medíocre, se comparada com outros pólos culturais do país - a desinformação é enorme. Basta dar uma olhada nas coletivas que andam por aí para concluir que, entre outras coisas, o maneirismo individual transforma-se em maneirismo generalizado. X está na de Y e assim por diante, porque vende. Esta perda de identidade criativa não tem justificativas. Reflete acomodação e servilidade.

E não há quem oponha-se criticamente exigindo qualidade, consequência, tanto da criação como de seus fins. O pior é que os meios estão dominados, obstruindo cada vez mais as possibilidades de enriquecer a vida e a sensibilidade das pessoas. “Artistas” sem informação, atrelados em promoções que não dizem respeito à arte,

predominam de uns tempos para cá.

— E isto provoca o que?

Um inflacionamento do mercado e um nivelamento das opiniões. O mercado, é claro, tira proveito desta situação porque seu objetivo é vender e não preocupar-se sobre o que possa ser arte. Neste sentido, temos critérios de quantidade e não de qualidade.

— E como ficam os artistas que não se enquadram nestes critérios?

O mercado de arte não coloca, vamos supor, obstáculos, ou melhor, não seleciona o que aparece como arte. O marchand não impõe qualidade, simplesmente porque não tem bagagem suficiente para discernir o que é bom e o que é ruim.

Ele orienta-se com o que é aceito, o que vende. Para o marchand, esta posição é cômoda e lucrativa. Os valores que não se enquadram nesta categoria de consumo gratuito são obviamente marginalizados. Imagine, por exemplo, um artista plástico com reconhecida importância criativa tendo que veicular seu trabalho através destes meios limitados. O mais normal é que seus preços tenham que subir muito para poder manter seus valores relacionados com as coisas impostas pelos marchands. Em síntese, é isso: existem artistas medíocres com altos preços e artistas de valor que estão marginalizados.

O preço impõe a qualidade, infelizmente.

Qualquer amator é respeitado ou pretende respeitar-se por seu preço elevado. E a maioria vai nessa conversa fiada. Então artistas como a Jandira, o Pléticos e muitos outros, são obrigados a elevar seus preços como única medida de superar o impasse provocado pelo mercado de arte.

Quais seriam as alternativas para superar o impasse?

São muitas. Dependem de uma comunhão de interesses por parte dos artistas (que se consideram como tal) na realização de propostas coletivas e independentes. As cooperativas são alternativas saudáveis e talvez o real caminho para fazer frente às empulhações dos mercadores. As cooperativas estão proporcionando novos fluxos de informação que não cabem mais na moldura, na obra única, restabelecendo o diálogo, a troca de experiência, de vivências e sobretudo acumulando o exercício da liberdade e da expressão. Já é possível sentir as novas possibilidades criativas e estéticas rompendo do silêncio dos subterrâneos. As cooperativas são importantes. Dispensam o massacre comercial.

— Pelo que você fala, melhores condições significa a eliminação do intermediário?

Sim, é claro. O intermediário é sempre um explorador. É ele que absorve a maior parte da produção: 33 por cento. Onde fica o material empregado, a criação? Na maioria dos casos, quem

paga é o comprador. E o mercado não pode evitar um colapso.

— Mas o marchand existe desde muito tempo. Ele pode desaparecer?

Está desaparecendo gradativamente. Se não desaparecer completamente (dependeria seu desaparecimento de um outro sistema político/social), pelo menos ele vai se adaptar às condições que o trabalho independente agora começa a frutificar. O problema é que a arte é considerada uma mercadoria e o artista é considerado um trabalhador improdutivo. Nas sociedades pré-capitalistas não existe este problema. A arte envolvia o maior número de pessoas na troca dos valores culturais, artesanais. E hoje já se pensa em uma cultura pós-capitalista que, de certa forma, retorna a estas culturas primitivas.

— Mas como é possível o funcionamento independente, em termos práticos?

Começando com a distribuição da arte. É um problema de consciência e desalienação. Mas é um problema técnico também. Podemos começar por ele. Com a disponibilidade de vivências e meios urbanos, a gravura é um procedimento bem provável. Além de desmistificar a obra única, a propriedade privada, a gravura reúne a mão-de-obra coletiva e abrange o maior número de pessoas e é, sobretudo, acessível quanto aos preços. Não faz muito tempo a

gravadora Maria Bononi submeteu as galerias a uma revisão de seus preços propondo-se vender suas obras por um preço real, elevando as tiragens. As galerias tiveram que baixar seus preços. Tremeram com a proposta de Bononi.

— Os Marchands, com suas imposições, já chegaram a te prejudicar?

Eles nunca prejudicaram meu trabalho porque não abro concessões. Tenho bastante consciência da relação entre arte e mercadoria, evitando ao máximo tal envolvimento. Mas sabe-se que vários artistas da capital foram lesados e explorados abertamente. Se algum marchand precisa das minhas gravuras, ele que adquira, coisa que tem acontecido. Mesmo assim, o valor das gravuras, uma vez adquiridas, fica a critério deles e alcançam preços que contradizem suas potencialidades.

Por causa destas suas posições, eles boicotaram teu trabalho?

Muitas vezes. Acontece que desprezo radicalmente o gosto razoável que predomina. Meu trabalho opõe-se a esta situação gratuita que vem substituindo artistas e marchands.

— Mas estes boicotes, como foram?

Bem, começou com uma coletiva na Assembléia Legislativa, paterna lista em todos os sentidos, cultuando a personalidade de artistas que já não oferecem mais nada de válido.

Fui excluído da exposição com a justificativa do organizador da mostra, o Peixoto, de que meu trabalho não representava a vanguarda em Florianópolis. Afinal, o que o Peixoto sabe sobre pintura para pontificar? Foi apenas uma desculpa. Na mesma mostra, vários amadores participaram, evidenciando o jogo em favor de uma panela. Enfim, alguns artistas cobraram minha ausência. Posteriormente, após ter sido boicotado em mais duas ou três exposições, outra coletiva fez com que minha presença fosse interessante em termos promocionais. Nasci em Lages e a exposição realizou-se nesta cidade. Apoiaram-se nestas besteiras baírristas e divulgaram meu nome, visando seus interesses econômicos. Boicotei na última hora propositalmente e consciente de não participar de uma fraude cultural. Fora isso, trabalho independentemente ou em grupos, abrindo novos espaços com eles, como foi caso do grupo Nossarte e, mais recentemente, o pessoal de São José.

— Duran te um certo período você chegou a ser completamente eliminado?

É isso que está aí. No momento em que questionas, eles te cortam. Então o negócio é partir para as cooperativas e dispensar o intermediário. Agora a Associação dos Artistas Plásticos reaparece procurando, juntamente com o “Stúdio de Artes”, critério segundo o

interesse tanto do artista como do comprador. O intermediário, praticamente, desaparece. E isto é bom para todos. Até aqui está funcionando uma permuta de idéias e trabalho. O projeto “Poemural” está reunindo poesia e artes visuais - textos e imagens, que deverão ser expostos, é minha opinião, nas praças, nos terminais - o que significa um bom índice de abertura, de confronto crítico e intermediação das artes. Esta coletivização pode reforçar o produto individual e sistematizar posições que rompam o marasmo atual. Na realidade, todos estão envolvidos neste problema, inclusive o Governo.

— Esta coletivização não estaria em contradição com a nossa cultura voltada para dentro?

As contradições existem e precisam ser resolvidas. Somente elas provocam mudanças, avanços e retrocessos. Santa Catarina cresceu pressionada e sugada pelos Estados vizinhos e, assim, cresceu com um certo complexo de inferioridade econômica e intelectual, dando origem ao “caciquismo” cultural e político que até hoje projeta suas influências. Quanto à arte voltada para dentro, excluindo as subjetividades, acredito que não seja uma incapacidade de ambiência ao coletivo ou ao universal. Trata-se de um sentimento telúrico, naturalista que, por sua peculiar manifestação, agarra-se à tradição ou à recuperação dos mitos.



E aqui, Dircéa Binder responde, a respeito da entrevista com Janga, publicada no domingo passado:

“Li no jornal do último dia 30 a entrevista dada por Janga sobre o tema “Marasmo Cultural de Florianópolis”. Quero deixar aqui expresso o meu mais veemente apoio a “algumas” das queixas expostas. Estou plenamente de acordo com “alguns” dos pontos de vista apresentados.

Já por duas vezes destaquei a palavra “alguns”. É. Na verdade, não posso estar de acordo com “todas” as opiniões de Janga. Aliás, ele próprio, à par da estigmatização que faz ao artista que condescende com a “pintura comercial”, queixa-se da pouca ou má comercialização e acaba confessando que ele próprio se vê obrigado, por uma questão de sobrevivência, a violentar-se, pintando o que não quer. O que condena em outros artistas, em crítica talvez violenta e despropositada, ele próprio pratica para sobreviver.

Não, meu caro Janga. Assim, não. Tal como tu, eu pinto em primeiro lugar por satisfação própria. Depois, para sobreviver. Eu sou uma mulher que vive de sua pintura. De qualquer modo, se gostar de pintar palhacinhos e casinhas, ou antes, se quiser apresentar na minha pintura a figura mais representativa da “tragédia humana”, ou a velha casa representativa das raízes históricas desta terra que adoro... Não sei porque isso possa representar falta de arte. Não sei porque isso não signifique, igualmente, trabalho de pesquisa e estudo intenso.

A certa altura, meu caro Janga, propões em tua entrevista que se faça alguma coisa no sentido de conseguir um maior interesse pelas coisas da arte da parte das massas, do povo humilde e menos culto, que se promovam exposições que levem a arte até

aos menos conhecedores... O nosso inteiro apoio a tal sugestão.

Mas, se me permites, faço uma pergunta: Será que o caminho para levar o interesse pela pintura até essas massas é fazer-lhes mostras das obras de Picasso,

Dali ou Miró? Será que para interessar uma criança ignorante nos prazeres da leitura lhe devemos ler trechos das obras de Machado de Assis, Camões ou os sermões de padre Antonio Vieira? Não será que, para despertar esse interesse lhe devemos, em primeiro lugar, incentivar o amor à pintura simples de fácil compreensão e mais acessível a todos? Se fosse possível existir no Brasil uma terra onde a música fosse desconhecida, quem levarias até essa gente, Luiz Gonzaga ou Vila Lobos? E achas que, fazendo esta pergunta estou desprestigiando a Luiz Gonzaga?

E agora outra pergunta: O que

é a Assembléia? Não é a casa criada para discutir os problemas do povo? Ela não é verdadeiramente a casa do povo? Então, achas errado fazer-se ali uma apresentação de “novos valores”, que melhor incentivo para quem começa? Queixas-te de que não te foi dada uma oportunidade nos teus tempos de aprendizagem; e lamentas que hoje se dêem essas oportunidades aos novos... Que se passa contigo, Janga?

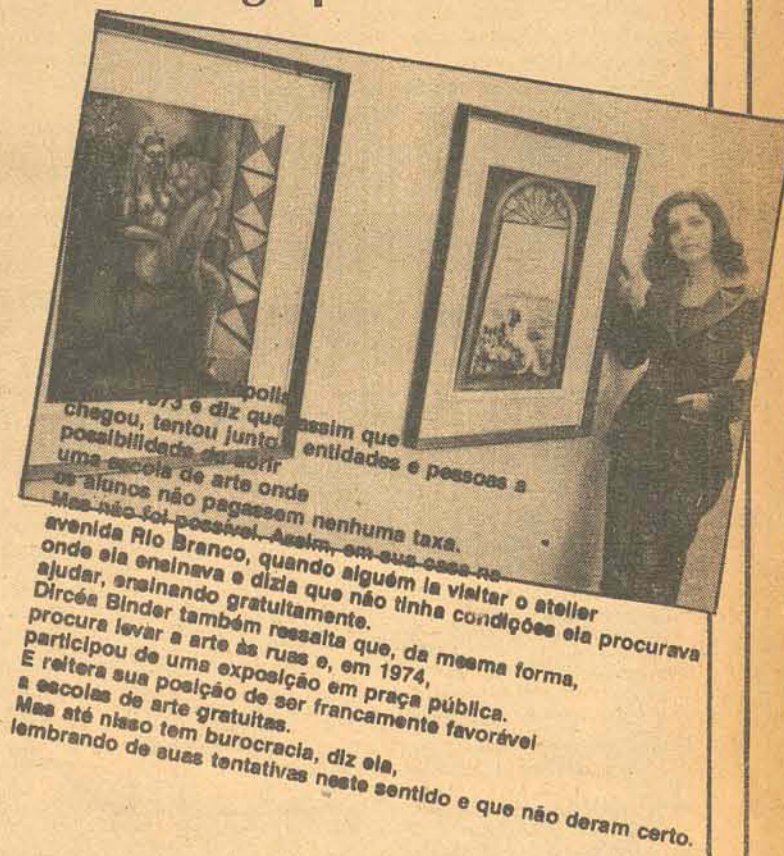
Vamos ser realistas. Se aquela faxineira de que falas pretendesse discutir contigo da validade da “letra de imprensa” ou da “assimetria linear” de teus quadros... Certamente caro Janga, te sentirias frustrado.

Não, meu caro Janga... Não é esse o caminho. Nós, os artistas, precisamos nos unir. Precisamos lutar pela valorização própria. Temos que nos fazer aceitar pelo nosso público, com o nosso tra-

balho. A união faz a força. Vamos pugnar pela compreensão. Mas compreensão para todos. A tua crítica a alguns de teus colegas é, além de ascintosa, desleal. Prejudicial a todos nós. E concordarás que pouco justa.

Deixa que pintem flores, casinhas e palhacinhos para se divertirem, enquanto tu vais pintando o mesmo, para sobreviver. E, a par disso, vais fazendo a tua pintura e impondo-a com a tua arte. Não com a tua crítica ao trabalho dos teus colegas a quem, o único pecado a apontar é terem feito como tu: pintarem coisas que talvez não apreciem, para sobreviver...

Mas, acredita que pode acontecer que gostem de pintar aquilo de que o público gosta. E então certamente que o fazem com mais arte que tu, porque não pintam esse gênero só para sobreviver... Vamos, Janga. Não esqueças: a união faz a força.



Opinião

Família e Sociedade

A proteção da família, da criança e do adolescente no Brasil constitui um problema social bastante complexo estando ligado diretamente com o desenvolvimento do país, em todas as suas esferas de ação. Por esta razão, o problema tem que ser tratado de forma institucional.

Como se sabe a família é a instituição social mais adequada para satisfazer as necessidades básicas dos indivíduos, especialmente durante seus primeiros anos de vida. A sua constituição implica, em primeiro lugar, na missão de assegurar a continuidade dos membros de uma sociedade e, em segundo, na socialização da criança e nos aspectos de nutrição, saúde e educação.

O cuidado, o exemplo, a assistência social por parte dos adultos em relação as crianças e adolescentes, e as oportunidades que estes tenham para a sua perfeita formação física, mental, emocional e afetiva determinarão, no futuro, as maiores ou menores tensões nas relações entre os diversos grupos sociais. Dado o acentuado grau de abandono e as privações de caráter familiar, alimentar, saúde e higiene, afetivo-emocional e educacional, entre as crianças de determinados núcleos sociais, surgirão grandes diferenças de integração e prevalecerá logicamente a formação de grupos marginais, onde a delinquência juvenil se manifestará por atos de agressão, que já estão gerando uma série de conflitos e tensões. O clima de insegurança na sociedade, face ao crescente aumento da miséria, da desagregação familiar e o constante desinvestimento social poderá causar sérios problemas para a sociedade brasileira.

A estrutura familiar se vê seriamente ameaçada devido o seu comprometimento, cada dia mais acentuado, com o problema dos desníveis econômicos existentes. A sua organização é o primeiro elemento a influir na formação física, mental, emocional e psicológica da criança e do adolescente. O indivíduo obtém da família sua primeira experiência de participação social e suas primeiras atitudes para a obtenção e aceitação de um status e de uma feição social, adquirindo também da família sua posição inicial na sociedade.

Fisicamente a evolução da criança e do adolescente depende das condições sócio-econômicas da família. As condições habitacionais e as condições humanas de sobrevivência também são fatores de uma importância. As características físicas da criança estão também associadas à constituição física dos pais. Se estes, por razões de desequilíbrios econômicos resultantes de sua pouca renda como assalariados ou proletários, não constam com os meios de subsistência essenciais que permitam o consumo de uma alimentação básica e necessária para o seu equilíbrio físico e mental, logicamente que as crianças geradas sofrerão as consequências, não só pelos fatores hereditários, como também pela dificuldade de manutenção de seu desenvolvimento em caráter normal e equilibrado.

Na medida em que a distribuição da renda mantenha em desequilíbrio a estrutura social, não se poderá esperar, em termos gerais, que a maioria dos habitantes seja fisicamente apta e também sadia para formar uma juventude amplamente capaz, dinâmica e feliz.

Mentalmente a evolução da criança e do adolescente estará condicionada inicialmente às experiências, à capacidade, à atenção e responsabilidade de cada um dos pais. A associação das primeiras idéias da criança e do adolescente depende diretamente e estreitamente do ambiente em que vivem. Um ambiente onde os seus habitantes estejam dominados pela ignorância, seja por razões sociais ou econômicas, influi diretamente na formação de idéias com respeito a certos valores, mitos e tradições, alheias a toda explicação racional de compreensão do que seja a vida moderna. Constitui, tal aspecto social, uma verdadeira muralha capaz de impedir a penetração da educação que parta da escola.

Emocionalmente, a formação personalidade da criança e do adolescente dependerá também da conduta de cada um dos pais. O pensamento da família com respeito às normas de segurança influem, desde logo, na normalidade da infância e da juventude, podendo conduzir a neuroses. Os pais inseguros de seu próprio destino têm que produzir, inegavelmente, uma transformação na personalidade de seus filhos. A criança e o adolescente, para poderem alcançar uma formação normal de suas emoções, e inclusive de suas características mentais, necessitam de ter confiança em si mesmos e nos demais, no que não poderão ser tolhidos pela rigidez excessiva do comportamento familiar e nem pela autoridade despótica que impede de uma formação harmoniosa de sua personalidade.

A falta de um dos pais influirá, consideravelmente, na formação da personalidade do jovem. Logicamente que tais problemas poderão ser superados, desde que o pai ou a mãe procure dar certas compensações e suprir as necessidades afetivas e emocionais que caracterizam o seu comportamento em formação. A assistência formal à criança é uma necessidade básica e imperiosa, e lhe dará um ambiente educacional homogêneo que permita superar transcendentalmente os conflitos sócio-familiares surgidos eventualmente ante as suas necessidades intrínsecas e extrínsecas.

Se formos avaliar a quantidade de crianças que tem pais desconhecidos, o que gera a formação de indivíduos com certos níveis de desequilíbrios, do ponto de vista emocional e econômico, realmente nos assustamos. Além desta grande problemática, temos um número impressionante de jovens abandonadas pela sociedade, já ultrapassando a casa dos 30 milhões.

A sociedade atual mostra-se assombrada e seriamente preocupada com o crescimento da criminalidade infantil, dos desvios comportamentais, além da disseminação do tóxico entre os jovens. A explicação que se poderia dar para tais problemas seria forçosamente a insuficiência e a incapacidade de nosso governo elevar os níveis sócio-econômicos do país, como também a falta de equidade na distribuição da renda, altamente concentrada nas mãos de uma minoria de privilegiados. Igualmente o desequilíbrio sócio-cultural e a insuficiência e o desprezo com que foi tratada a educação naturalmente favoreceu essa perda de harmonia.

O excessivo e dogmático protectionismo que se dá às classes dominantes impede a aceitação de um forte crescimento da classe média e proletária. Muito pelo contrário, a frustração pode dar origem a sérias tensões sociais, onde predominam a ordem criminal e o estímulo de profunda rivalidade em circunstâncias determinadas.

A ignorância, o abandono, o conformismo causados pela falta de desenvolvimento e outros fatores influem no grau de afeto, de segurança e integridade da família. A criança recebe assim a influência emotiva dos pais frente ao conflito de adaptação e aceitação de circunstâncias do meio em que se desenvolvem.

Em todos os temas em que se fala sobre a família e a sociedade se põe em evidência a transcendência da família como núcleo básico da composição social.

Creio que é preciso estimular a pesquisa científica sobre a família e as relações com a sociedade e o Estado, as empresas privadas e estatais e demais organismos que representam as forças vivas do país, pois estudar cuidadosamente as relações e os elementos da própria família que pertencem a distintas gerações proporciona uma maior compreensão e mútuo apoio. Existe a urgência em se adotar uma política de atenção integral à família, que complemente as necessidades das crianças e dos adolescentes, em seu ambiente normal. Somente assim teremos condições de estabelecer um programa que venha fortalecer diretamente a estrutura da sociedade além de sua unidade que é a família.

Luiz Henrique Mendes de Campos

Domínios da ideologia

Os artigos publicados com as assinaturas de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

Esse discurso, assim concebido, emerge de um banho de "ideologização", processo que lhe confere um valor de verdade e o legitima em relação a determinada "visão de mundo". Onde se estabelece uma ruptura: aqui surge o conflito das relações sociais. Os estudiosos terão um trabalho árduo para determinar as condições e as razões pelas quais surgem, historicamente, os elementos componentes dessa "visão de mundo"; em outras palavras, essencialmente, o que leva uma minoria social ao controle "das condições (reais ou imaginárias para nós) de reprodução da sociedade e do mundo" (Godelier).

O que se percebe, efetivamente, nas sociedades em geral (englobando as "primitivas"), é um processo onde o poder, que se alia essencialmente a força, adquire ou tem um caráter sagrado (ritos, padres, deuses, ancestrais, tradição), de onde se torna sempre uma ameaça ao poder instituído (por que condições sejam) a tentativa de dessacralização, associada a qualquer coisa do gênero "subversão". É desta invariante, aliás, que nos fala Godelier, ao longo da existência e da evolução histórica das classes e do Estado: a relação entre sacralização das relações sociais e opressão e dominação.

Opressão e dominação, em qualquer nível que a coisa-se passe, entretanto, não se manifestam uniformemente em qualquer circunstância. Aqui, vale salientar: todo discurso passa pelo filtro de uma ideologia, detectável como dimensão de análise da sociedade. O que ocorre normalmente, no entanto, é que o discurso, linguístico ou não, que reflete o poder, em qualquer nível, se apresenta, na sua totalidade, como referindo um "servilismo" da parte daqueles que compõem a minoria eleita, que se coloca a serviço de todos. Naturalmente há uma contraparte: nesse contexto, todos se constituem como "devedores de alguma coisa". Em suma, é preciso ver aí aquele espírito de "generosidade" de que nos fala Paulo Freire.

Não estamos falando de política, ou de educação, ou de religião. Não especificamente. Uma ideologia pode ser concebida, segundo Veron, como um sistema finito, no

sentido em que o entendemos para um sistema linguístico, de regras de engendramento. Assim sendo, todo o universo, real ou imaginário, é permeado de uma ideologia, é composto significativamente a partir de uma ideologia, e não há, vamos repetir-lo, departamentos estanques nesse esquema. Todas as relações sociais, todas as instituições sociais se movem dentro de um quadro ideológico, onde a incoerência maior consistirá, ou no discurso contradito por atitudes em geral (mascaramento), ou na departamentalização do sistema, onde, necessariamente, os termos constituintes são solidários.

Não se entenda, porém, no sentido mais estrito, como uma mentira de fato aquilo que se detecta no discurso da política reinante, aquela da minoria em poder (como, enfim, em todos os níveis de poder, até no convívio familiar), julgada pela maioria dominada, sempre mais ou menos disposta a deflagrar uma rebelião, dependendo de uma série de fatores. O que podemos considerar mentira, em certas circunstâncias, terá na sua essencialidade evolutiva um caráter de necessidade, de lei, de direito. Os que assumem posição de mando dão alguma coisa, pela qual merecem respeito e consideração. Tudo se resolve, em outras palavras, numa questão de estratégia.

Acrescente-se, dentro dessa perspectiva, e na mesma linha do que podemos chamar de aparente contradição (que importará se o é, na realidade?), que o jogo de relação de poder aparece, inelutavelmente, num campo caracterizado, semiologicamente, por certas inversões signícas, usando expressão de Marc Augé. Extrapolando ele próprio suas considerações sobre estudos de rituais, chega à sugestão de que o indivíduo que se sagrou poderoso, de alguma forma, não é um indivíduo como os outros; ele está legitimado no exercício do poder. Por consequência, este fato: as proibições (o jogo sobre os limites do legal) não são as mesmas, não têm a mesma configuração que para o "comum" dos indivíduos.

Em outras palavras: "o que é proibido não o é para todos nem sempre, ou, pelo menos,

Maria Marta Furlanetto

Considerações sobre a história dos partidos políticos em Santa Catarina

C. A. Silveira Lenzi

Introdução

O objetivo deste trabalho é a pesquisa dos fatos, elementos e acontecimentos relativos aos partidos políticos bem como grupos e correntes - que atuaram e atuam no Estado de Santa Catarina.

O texto não pretende esgotar as fontes de informação e a interpretação das atuações, pelo próprio título, limita-se a tecer considerações sobre os movimentos políticos organizados que conduziram e conduzem os destinos dos catarinenses.

O roteiro tenta abordar, quando possível, a estrutura, as bases, os componentes e as ligações, antes e depois das eleições (quando ocorreram), entre as forças partidárias.

Convém ressaltar, de início, que o fenômeno político envolve a sociedade como uma ordem de forças que contém manifestações as mais variadas, predominando as racionalmente intelectuais, morais e materiais. Visa o fenômeno a conquista do poder, articuladamente, com a finalidade de impor padrões preconizados pela organização política.

Por outro lado, organização política e idéia de formação partidária. O partido político é constituído de grupos de pessoas com interesses convergentes que procuram controlar o poder. Estes interesses prendem os membros partidários a outros grupos ou classes sociais.

A política desenvolvida em Santa Catarina é rica em colocações e projeções, bem como os sistemas partidários que se formaram através do tempo, e que, infelizmente, têm merecido pouca atenção dos estudiosos.

No Império

Quando do embarque do D. João VI de retorno a Portugal (permanecendo no governo geral do Brasil o Príncipe Real D. Pedro, constituído Regente), a 26 de abril de 1821, governava a Capitania de Santa Catarina o coronel do 2º Corpo de Cavalaria da Divisão de Voluntários Reais, João Vieira Trovar de Albuquerque, "o irracundo militar, de quem relatavam as crônicas do tempo, não se sabia mais o que admirar, se a ignorância, se o estoicismo, se a brutalidade" (1). Este governante havia sucedido a D. Luiz Maurício da Silveira, aos 14 de agosto de 1817.

Destêrro foi elevada a Vila em 23 de março de 1724. D. Rodrigo Cesar de Menezes era o governador. Neste mesmo ano Ovidor, Dr. Antonio Alves Lanhãs Peixoto, não havendo na nova Vila Juiz e nem oficiais da Câmara que pudessem abrir os pelouros, ordenou que "se procedesse a elei-

ção do barrete, isto é, mandou colocar os nomes dos homens bons num chapéu e mandou a um menino de menos de sete anos que escolhesse um deles.

Desta forma foram eleitos os primeiros oficiais da Câmara do Destêrro" (2). Esta, ao que se constatou foi a primeira eleição oficializada que se realizou em terras catarinenses, expressando a condição político-administrativa da capitania, dentro do sistema estamental português. As vilas eram as unidades de maior importância política da época colonial, como veio a ser, depois, na Primeira República, o município, com a chamada "política dos governadores" de Campos Sales.

As vilas possuíam Câmaras de Vereadores e as eleições realizavam-se, em termos legais, dentro dos padrões das Ordenações do Reino de Portugal. CABRAL (3) contando o procedimento eleitoral da época informa: "Antes de se esgotar o prazo do mandato dos vereadores que estavam servindo na oitava de natal, eram os moradores convocados à Câmara. Ai - prossegue o Juiz mais idoso, quando havia mais de um, pedia que fossem nomeados seis homens para eleitores, e cada um morador dizia os nomes de sua preferência, ninguém podendo ouvi-los, a não ser o Juiz e o Escrivão, escolhendo, assim, livremente, cada um, sem que o seu vizinho soubesse em quem havia recado a sua escolha. Ouvidos todos, o Juiz e os vereadores examinavam o rol dos votados e proclamavam os eleitos, os quais, depois de "jurar em nome dos Evangelhos", eram agrupados, dois a dois, de maneira a evitar que cada par viesse a ser composto de parentes até o 4º grau, segundo a lei canônica". "Cada dupla de eleitores - informa o historiador catarinense - daria então por escrito, separadamente, os seus votos ao juiz, vereadores, tesoureiro, procurador, escrivão e demais cargos. Cada eleitor não escolhia nomes em número superior ao necessário para servir três anos, e, terminada a lista, que só era conhecida dos dois e da pessoa que a escrevesse; caso fosse dupla analfabeta, ficava obrigada ao segredo (pelo analfabetismo), sendo todo entregue ao Juiz. Este verificava a exatidão da lista, acertando a melhor composição, escolhendo os mais votados, arrumando-os de maneira conveniente para que não se juntassem parentes e agrupando os mais experientes. Para cada cargo e a cada ano se fazia assim, uma lista composta dos mais votados, findo o que, cada uma delas encerrada em um pelouro (uma bola de cêra), sendo colocadas em um saco fechado, com três cha-

ves, que ficavam em poder dos vereadores, cada um com uma delas".

Era um tipo de eleição complicada, que como observamos, seguia a letra das Ordenações que fixava: "Os que saírem nos pelouros serão oficiais esse ano e não outros". Ou seja, o processo não admitia que os eleitos se escusassem da honraria. Exercido o mandato por um ano, não era permitida a reeleição pelos três anos seguintes. As Câmaras da época compunham-se dos vereadores, de acordo com a importância (densidade populacional) das vilas, além do tesoureiro, procurador, escrivão e os fiscais, também chamados almotaçães.

A 29 de julho de 1821 foram eleitos os primeiros representantes da Capitania junto às Cortes Reais de Portugal. O pleito indetido obedecia às "Instruções" de 7 de março daquele ano (4). Foi indicado o padre Lourenço Rodrigues de Andrade, pároco da Fragueira de Santo Antonio, por maioria de sufrágios e como substituto (suplente). José da Silva Mafra, comandante da Fortaleza de Santa Cruz, na baía norte da ilha de Santa Catarina.

Já a 24 de novembro de 1822 - segundo relata BOITEUX (5) - procedia-se a eleição para a Assembleia Constituinte. Para tanto, foram convocados na Província os "comícios eleitorais", que nada mais eram do que a participação das lideranças nas "parlamentações" sobre as candidaturas. A escolha recaiu em Diogo Duarte da Silva, inspetor de Tesouraria da Fazenda que seguiu para o Rio de Janeiro a 16 de abril de 1823. Interessante é que houve impugnação nesta eleição, por fraude. Contra a expedição do diploma de eleito, "levantaram-se várias reclamações". As alegações eram de suborno, mas que não foram acolhidas pela "Comissão de Verificação". Entretanto, a Assembleia instalada no Rio, foi dissolvida por D. Pedro I a 3 de maio do referido ano, antes que fosse votada a Constituinte. A 16 de fevereiro tomava posse no cargo de Presidente da Província, o Desembargador João Antonio Rodrigues de Carvalho, um homem nascido no Ceará. Iniciou-se com "este governante a idéia de unir Lages, no planalto, com o litoral, já que aquela importante Vila deixava de ser domínio da Capitania de São Paulo. Francisco de Albuquerque Melo, integrante das Armas Imperiais, a 12 de março de 1825, toma posse como 2º Presidente da Província (6).

Em março de 1824 haviam se procedido as eleições primárias (nomeação de eleitores pelos moradores da paróquia) e secundá-

rias (escolha dos deputados e senadores) para que se formasse a Assembleia Geral Legislativa do Império. Diogo Duarte da Silva foi eleito deputado e segundo informa BOITEUX (7), não logrou êxito a candidatura do advogado lagunense radicado no Rio de Janeiro, Manoel José de Souza França. Para a formação da lista triplice senatorial foram votados, o Desembargador João Antonio Rodrigues de Carvalho (ex-Presidente da Província), o padre Lourenço Rodrigues de Andrade (ex-representante da antiga Capitania nas Cortes Portuguesas) e o coronel Aureliano de Souza Oliveira Coutinho (comandante das Armas). O padre Lourenço, entretanto, foi o escolhido, tendo tomado posse a 5 de maio de 1826.

Em 1829 houve eleição para a Câmara, tendo sido reeleito Diogo Duarte da Silva. O pleito, todavia, não foi tão pacífico como o anterior, pois a oposição na Corte já flocara adeptos em Santa Catarina. "Essa oposição emergia dos clubes políticos (o nascedouro dos partidos), como forma maçônica, cujos ideais se irradiavam do Rio para todo o País: a "Defensora", "Sociedade dos Amigos Unidos" e outros clubes que irmanavam a mesma propaganda, constituíam filiais nos pontos mais importantes do nosso vasto território - anotava BOITEUX (8) - Clubes e jornais não pleiteavam a subida de um partido ao poder, "queria-se a queda de D. Pedro I e a reforma da Constituição, tornando-a mais democrática".

A imprensa, na época, teve grande influência nas colocações oposicionistas. Liderava a campanha o diário carioca, "Aurora Fluminense", dirigido por Evaristo da Veiga, bem como os jornais, "Astrêa", também do Rio de Janeiro, o "Farol", de São Paulo e o "Universal", de Ouro Preto.

O primeiro jornal de Santa Catarina surgiu em 1831, "O Catharinense", fundado por um dos personagens mais ilustres de nossa vida política e cultural, Jerônimo Francisco Coelho.

(CONTINUA)

(1) CABRAL, Owaldo R., História de Santa Catarina, Florianópolis, IOE, 1968, p. 92.

(2) CABRAL, op. cit. p. 49

(3) Idem, p. 51

(4) BOITEUX, José Arthur, Os Partidos Políticos de Santa Catarina, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1915, p. 7.

(5) BOITEUX, op. cit. p. 9

(6) CORREA, Carlos Humberto, Guia dos Governantes de Santa Catarina, Florianópolis, Secretaria da Educação, 1979, p. 20.

(7) BOITEUX, op. cit. p. 11

(8) Idem, p. 12

A Universidade e as Aberturas da Semana

Segunda-feira, 20 horas, numa sala da UFSC:

O professor, solicitado por um grupo de alunos de Estudo de Problemas Brasileiros, na área de Pós-Graduação em Letras, dirige debates sobre o tema: "A sociedade brasileira e os desafios da Educação Nacional".

"Um dos piores problemas do Ensino Brasileiro é que ele se mostra alienado e alienante. Estudam-se os rios da Ásia e se desconhece as razões da miséria do Nordeste que não se reduz, apenas, à falta d'água. Pesquisam-se as causas do empobrecimento dos pobres e não se apresentam alternativas para que as camadas de alta renda deixem de lado as tendências a um consumismo cada vez mais agressivo".

— Professor, com licença?

Era um grupo de uns quinze. Fortes, bem apessoados, bem comidos, bem vestidos.

— Professor, é o seguinte: nós viemos retirar os colegas da sala. Nós decidimos que eles devem participar da Assembleia dos Professores.

— Muito bem! E o que é que os professores vão discutir?

— O aumento de salário!

Terça-feira, de manhã:

Bandeira Azul da UNE desfaldando aos quatro ventos da brisa trindadina. Logo abaixo, em imenso cartaz: "25: o filme da libertação de Moçambique. Não percam". Mais adiante, no Centro de Convivência, uma faixa de todo o tamanho. Em letras, grande-que-te-quer-grande: NOVAÇÃO: TODO APOIO AOS TRABALHADORES". Em letras menores, bem menores, ainda na mesma faixa, em letras quase encobertas: "Pelo ensino público". E um pouco mais vistoso: "e gratuito".

Quarta-feira, de tarde:

O professor, em sala, debate os direitos e os deveres da Maioria e das minorias afluentes. Uns 10 alunos participam e estão presentes. (Dos 40 que compõem a turma).

De repente, um grupo de uns quinze. Fortes, bem apessoados, bem comidos, bem vestidos:

— Professor, com licença! Nós queremos falar aos colegas.

— Trouxeram autorização para dar o recado?

— Não é preciso. O que vamos falar é do interesse da turma. E do interesse de todos os estudantes.

E o "pode" e "não-pode" dura bem uns 5 minutos. Enquanto professor e aluno-chefe discutem, ao mesmo tempo, uns três:

— Pessoal, hoje não pode ter aula. Vocês têm que ir lá com os professores debater os problemas dos oprimidos. Professor também é trabalhador. E nós, os estudantes, temos que estar lá. Agora é estudante e trabalhador tudo junto.

E o professor, fúto e vermelho:

— Isto é ditadura, também. Vocês não podem obrigar os seus colegas a tomarem decisões que eles não querem. E tem mais: quem quiser sair, que saia! Eu continuo com a minha aula e com as minhas obrigações de professor.

Ninguém saiu. Um dos quinze, inconformado:

— Ditador!

(Na reunião dos professores foi constatada a presença de 8 estudantes. Dois deles, repórteres, em serviço).

Quinta-feira, de manhã:

Na casa de um professor, ao filho:

— Você já votou nas eleições da UNE?

— Babauque! Acha que vou perder o meu tempo com esses caras que eu nem conheço?

O pai, professor da Universidade:

— Você deve votar. É uma forma de vocês se acostumarem ao jogo da Liberdade.

A noite, na mesma família:

— Votaste? Hoje era o último dia!

— Votei na chapa UNIDADE?

— Na chapa Unidade? Aquela do MDB e do Arraes?

— Que Arraes? que MDB? que nada? Votei porque na chapa tinha um bicho da UFSC.

Sexta-feira, de manhã, aula do professor de 2.ª feira, turma de 28 alunos, em vésperas de formatura:

— Quem de vocês votou nas eleições da UNE?

Dois braços se levantam.

Por que os outros não votaram?

Não tive tempo. Não voto em cara que não conheço. Pensei que tivesse uma única chapa e, aí, não era eleição, né? Pensei que pudesse votar, ainda hoje. O Presidente João proibiu.

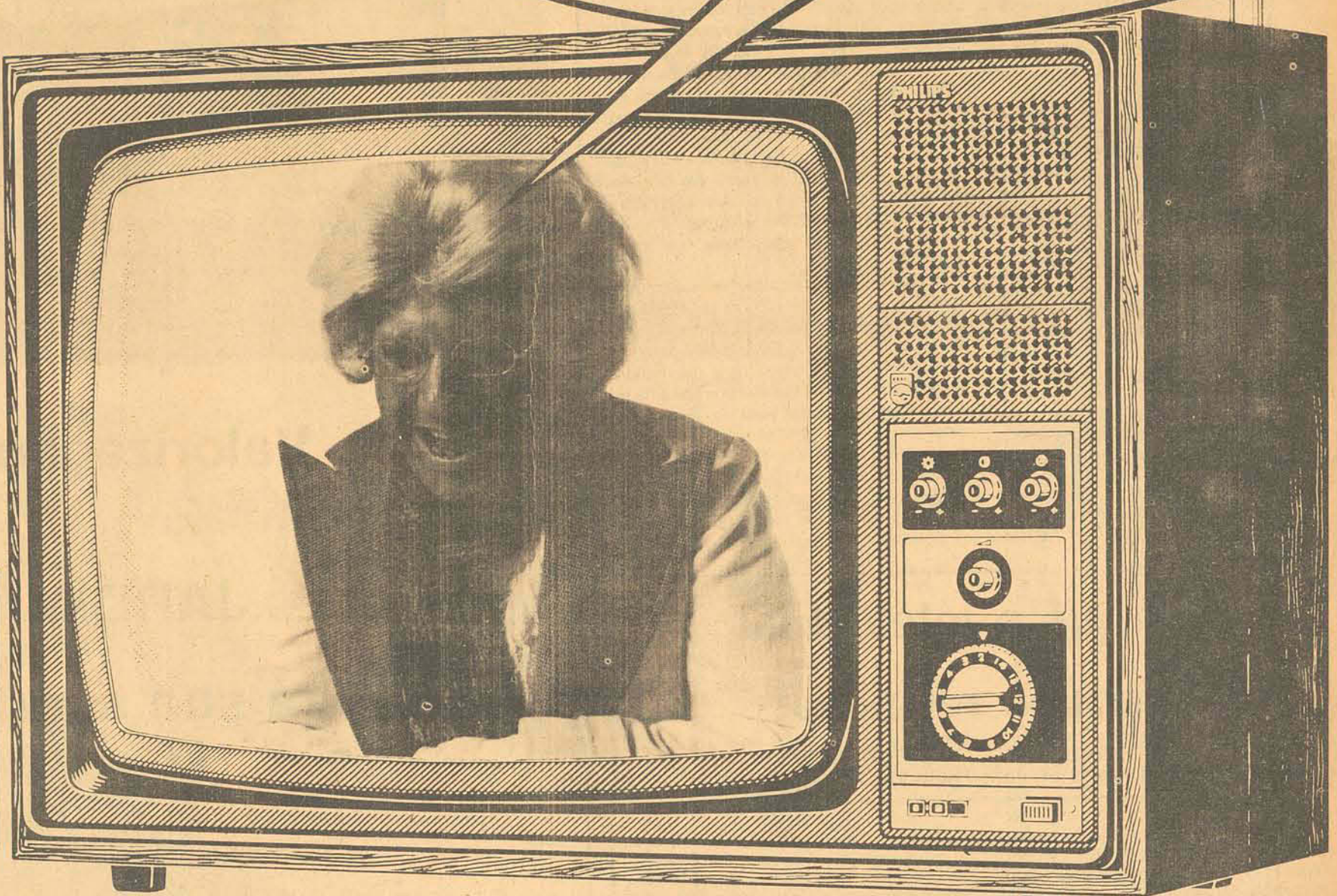
Celestino Sachet

APOSTOU, GANHOU!

MAS NÃO É POSSÍVEL
TANTAS VANTAGENS



BARBEADOR PHILISHAVE "EXCLUSIVE" e DEPILADOR LADYSHAVE
A VISTA OU EM PRESTAÇÕES
HM TEM SEMPRE AS MELHORES CONDIÇÕES



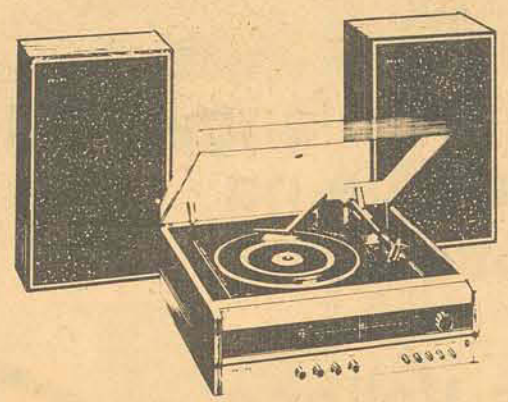
PHILIPS

TV A CORES PHILIPS
Tela de 47 cm. A perfeição das cores para a total satisfação ao assistir os seus programas favoritos.
Apenas 16.690,
ou em suaves prestações:

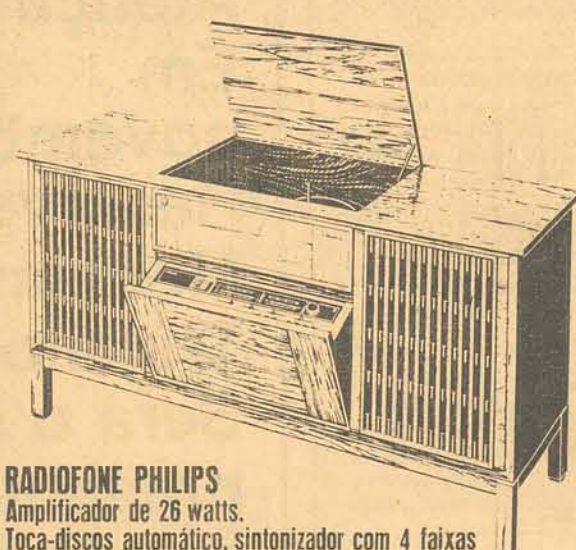
CELEBRA ALEGREMENTE O 47º ANIVERSÁRIO DAS LOJAS HM!



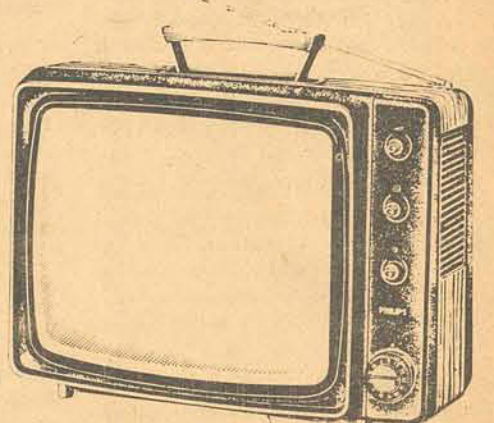
CONJUNTO DE SOM PHILIPS
Amplificador-sintonizador com 120 W (HF) OM/FM estéreo. Um aparelho profissional. Toca-discos com estroboscópio. Feito para uma faixa muito exclusiva de público. Caixa acústica com correta distribuição de um "woofer", um "squawker" e um "tweeter".
CONHEÇA NOSSOS PREÇOS E PRAZOS DE PAGAMENTO.



CONJUNTO ESTÉREO PHILIPS "2 em 1"
O compacto combinado: amplificador de 20 watts de potência, toca-discos e sintonizador OM/FM. 2 caixas acústicas.
COM OS PREÇOS E VANTAGENS HM.



RADIOFONE PHILIPS
Amplificador de 26 watts. Toca-discos automático, sintonizador com 4 faixas de onda, inclusive FM estéreo. Nobre na marca, na aparência e no som.
COM TODAS AS VANTAGENS HM!



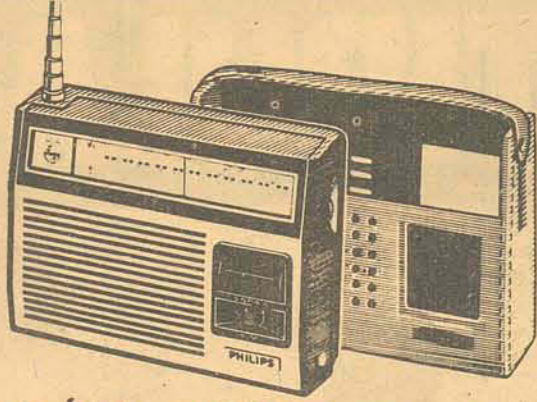
TV PHILIPS PRETO e BRANCO
Tela de 44 cm. Com som e imagem instantâneos. Controles rotativos. Totalmente transistorizado.

Apenas 5.470,

PONHA EM DIA AS COMPRAS DA FAMÍLIA!

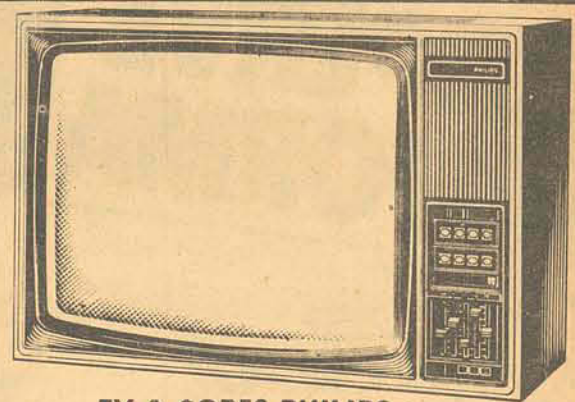


RÁDIO GRAVADOR PHILIPS
O primeiro estúdio de gravação portátil: rádio OM/FM, gravador cassete e microfone "electret". Alimentação a pilha e luz.
O MENOR PREÇO A VISTA OU A PRESTAÇÃO!



RÁDIO PHILIPS Beira-Rio
2 faixas de onda. O som ideal
COMPRA AGORA COM AS VANTAGENS HM!

CONJUNTO ESTÉREO PHILIPS "3 em 1"
A quarta dimensão do som: sintonizador OM/OC, toca-discos, gravador K-7 e amplificador. 2 caixas acústicas.
PAGUE MENOS A VISTA OU A PRAZO.



TV A CORES PHILIPS Digital. Tela de 66 cm. Exclusiva tecla verde que memoriza os ajustes iniciais. Seletronic tipo gaveta. Aproveite as vantagens do 47º ANIVERSÁRIO das LOJAS HM.

GRÁTIS:

Nas Lojas HM, além deste Bolão de Ofertas Especiais Philips, um **Bolão de Prêmios:** cupons para você ganhar 8 AUTOMÓVEIS FIAT 147 - 0 KM

LOJAS HM

HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Emanuel, teu coração despedaçado em folhetins

César Valente

Não estamos falando de um escritor calmo, de vida sedentária, hermético vocabulário e muita palidez na cara. Trata-se de uma pessoa extremamente agitada, com uma enorme vitalidade (do verbo amor à vida, derivação direta de respeito pelos humanos) e um inexplícável bigode, profuso e intrigante como seus contos.

Quem o conhece pessoalmente, mesmo que à distância, jamais deixa de ouvir sua voz, e falar alto, forte, não seria um traço de sua educação, mas característica de sua simplíssima maneira de ser: o que se está dizendo deve ser dito de modo a ser ouvido.

Ele fala como escreve, rapidamente, bastante, sem perder tempo com picuinhas de estilo, formalidades, preocupado com coisas que de tão importantes nos assustam: afinal, quem, hoje em dia, ainda se preocupa com coisas importantes? Vocês também se assustariam se encontrassem aquele homem alto, vozeirão, perguntando "como vai?" e querendo realmente saber, sinceramente saber se estamos todos vivendo com alegria, com vitalidade (composição dos vocábulos alegria com força).

Em Santa Catarina, Emanuel consegue ser respeitado por todas as correntes, desvios,

ramais culturais, que podem não concordar com nada entre si (acho que em todo lugar os movimentos culturais possuem várias vertentes inconciliáveis, não?), mas conhecem e respeitam o trabalho de movimentação cultural do Emanuel. Que faz exercícios físicos diariamente, que não tem medo da rua, do sol, do frio do sul. E que, por isso, ou também por isso, ou apesar disso, mantém-se íntegro, digno politicamente. Sua espinha, flexível nos exercícios matinais no Parque Nacional Brasília, não dobra, não se curva em questões sócio-histórica-políticas. E é essa coerência e vitalidade pessoais (sabe ser amigo dos seus amigos) que dão a seus contos o sabor, o tempero.

Não acredito que alguém possa escrever o que quer que seja sem colocar sua ideologia, sua saúde afetiva, seu estar-de-bem-com-o-mundo. E os contos do Emanuel são partes do coração dele. Despedaçados e distribuídos nos folhetins que ele publica por absoluta incapacidade de guardar para uso de sua própria gaveta. Pelo absoluto desperdício que seria mantê-los inéditos. Pela clara qualidade (e ele começou a escrever antes que escrever contos fosse moda) que irá fazê-lo ir adiante, superando modismos. Para alegria nossa, que o temos ao alcance da mão, nas livrarias.

Por quê o intelectual é pouco religioso?

Roberto Vicente Themudo Lessa

Li, há pouco tempo, numa das crônicas de Paulo Francis para a FOLHA DE S. PAULO: "Não tenho prazer em conhecer pessoas". Quem o lê sabe que é um grânio, um grande intelectual.

Pessoalmente, acho que ele diz muita bobagem quando fala de religião, assunto do qual estou um pouco por dentro, mas, de resto, não é só ele. Millor Fernandes, outra cabeça privilegiada deste País, já imprimiu asseiras imensas e quem quiser ouvir os maiores disparates sobre religião, basta pegar o "Porque não sou cristão" de Bertrand Russell, de quem sou também admirador.

Sendo um homem de elevada cultura, e tendo se tornado exigente, fenômeno natural naqueles que crescem nos conhecimentos humanos, essa frase do Paulo Francis se presta a duas considerações.

1. Por um lado, soa pretensiosa. Afinal Jesus de Nazaré, cuja sabedoria jamais foi igualada por qualquer dos nascidos de mulher, descia freqüentemente do seu pedestal de Mestre dos mestres, para, pacientemente, ensinar pescadores e outros "iletrados e indoutos", como registrou o doutor Lucas no livro dos Atos dos Apóstolos. Não se refugiando em nenhuma Torre de Marfim, "Jesus andou fazendo o bem" e partilhando seu imenso saber com os pobres, oprimidos, marginalizados e criaturas quase sem saber algum.

2. Por outro lado, a afirmação de Francis não deixa de conter um certo realismo. Ele disse isso num contexto de que, morando em Nova Iorque, não havia brasileiro que por lá pintasse que não o procurasse, roubando-lhe sua privacidade, seu tempo precioso, com coisas fúteis e irrelevantes.

Isso tudo me levou a algumas reflexões. Pensando bem, Jesus estava sempre no meio da multidão, mas para ensiná-la. Não consta que Jesus tivesse estado ali para aprender com seus iletrados e incultos seguidores. Nesse sentido, tenho para mim que, uma vez convidado para ensinar, Paulo Francis talvez não se negasse a ser apresentado a novas pessoas. Agora, para conviver com gente que não tem papo para ele, numa de igual para igual, é dose para elefante.

Lembrei a anedota atribuída a Sócrates. Um

vagabundo preguiçoso de Atenas, que vivia a cantar, era metido a intelectual. Encontrando-se com o mestre, ter-lhe-ia dito: "Olá, Sócrates, precisamos sentar aí qualquer hora, para trocarmos umas idéias". E o peripatético: "Pois não, o que é que você tem para dar em troca?" Tem sido observada (os metodistas publicaram algo há pouco tempo no seu jornal "Expositor Cristão") a evasão dos universitários das Igrejas Protestantes. Não há estatísticas, mas, se é grande essa fuga, a dos já formados e dos intelectuais é enorme. "O Protestantismo está perdendo sua elite", foi um artigo recente em que expus esse sério problema. A que se deve isso?

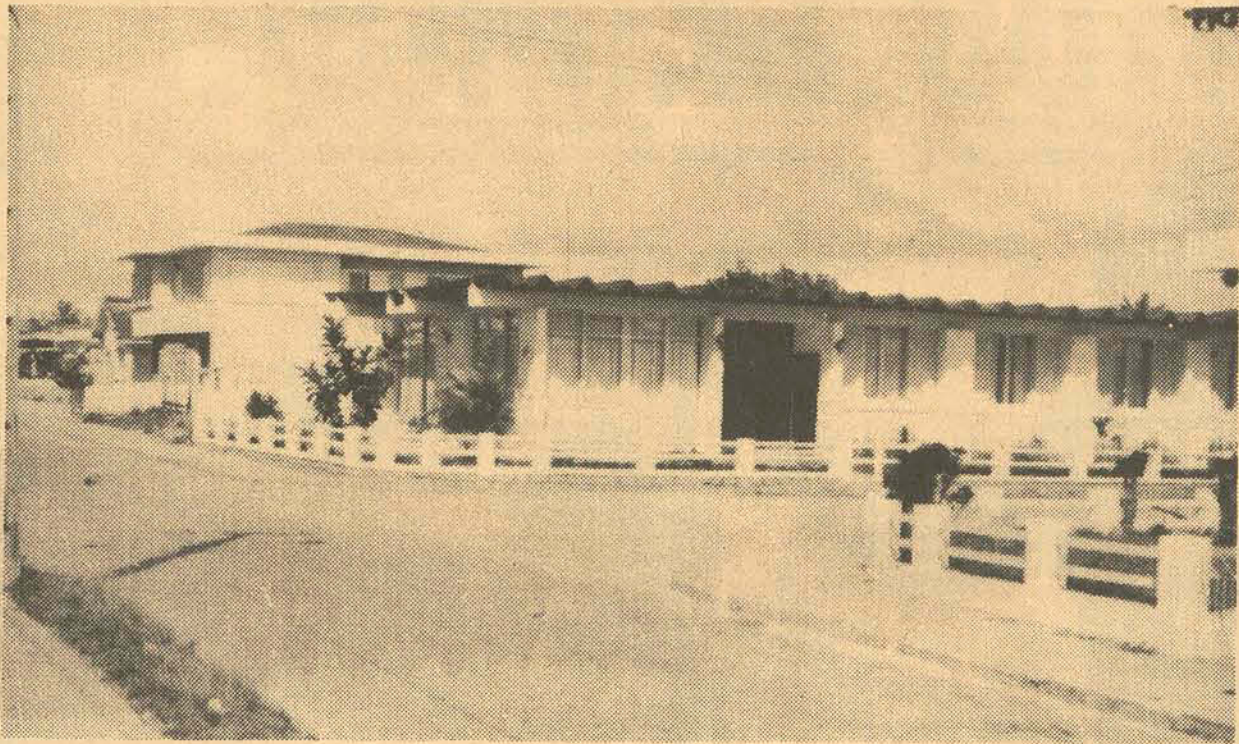
E que a mensagem do protestantismo está sendo deturpada. Ele nasceu como a religião da liberdade, do livre exame da Bíblia, da reflexão. Exaltava-se a dúvida, o questionamento dos líderes, o desafio às autoridades eclesásticas. Hoje o que se vê é uma escravização às tais autoridades (a Bíblia nunca fala em autoridades, mas em servos). Por isso mesmo, não há criatividade, desenvolve-se a repressão e os mais inteligentes "não aguentam a barra", tomando o caminho mais prático, o da porta da rua.

Como resultado, a mensagem pregada nos templos ditos evangélicos é ingênua, infantil, sem adequação ao momento atual e sua penetração se restringe aos que não têm o senso crítico suficiente para questioná-la. As pessoas mais amadurecidas, mais conhecedoras, não são sensíveis ao Evangelho como apresentado por essas comunidades.

A grande pena é que acabem sem ser atingidas também pela Luz que emana da Boa Nova apresentada pela Bíblia.

A Igreja Evangélica, principalmente as suas denominações mais conservadoras, teria que despertar para isso, abrindo suas portas para os seus membros mais capazes, no espírito do ensino de S. Paulo: "Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas quando eu passei a ser homem, acabei com as coisas de menino".

A Igreja Protestante está se transformando numa "religião para crianças". É preciso "acabar com as coisas de menino". Devolver a ela seu verdadeiro lugar de "religião para todos", inclusive os intelectuais.

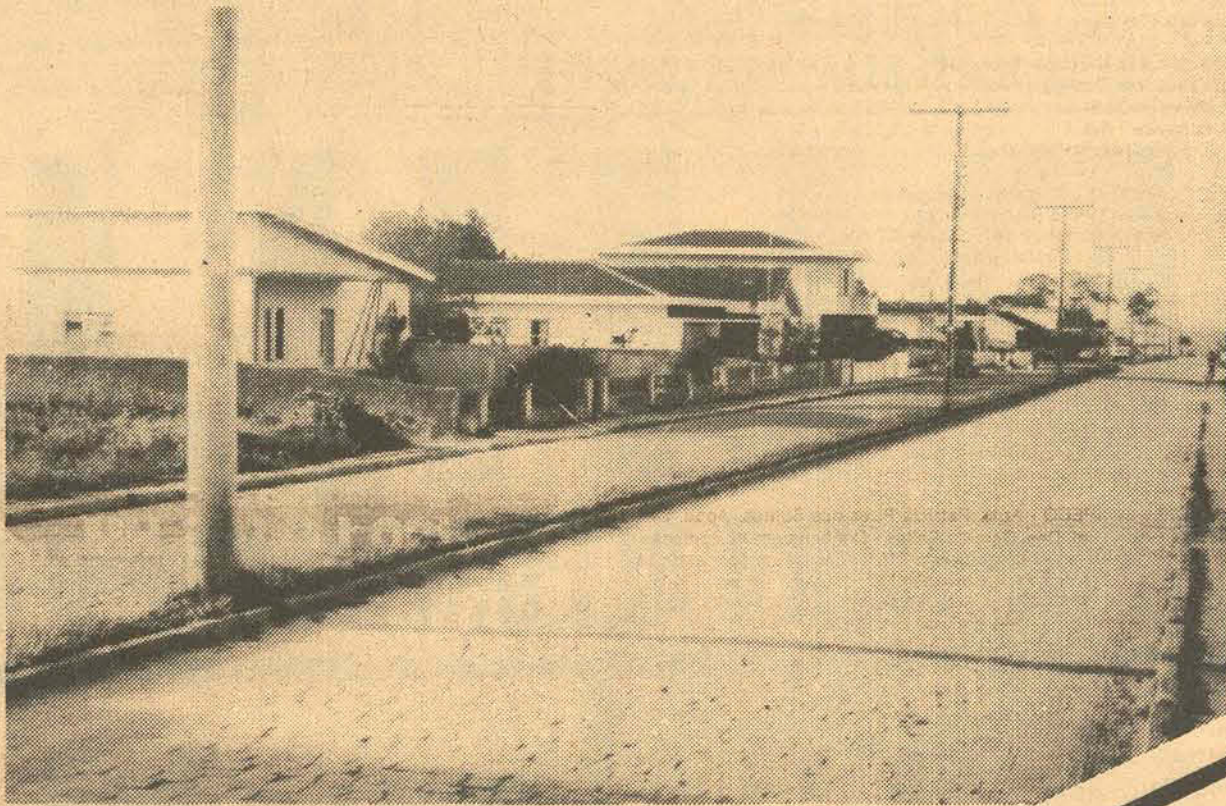


Fartura vem da terra e da

Valorização dos Terrenos do

JARDIM ATLÂNTICO

Virá sua segurança do Futuro



Atenção Em novembro novo lançamento de vendas. Reserve seu lote na Modelar Móveis Trajano 7. Será o mais Valioso presente para sua família!

Importante: Já em plena construção a grande Via Expressa ligando Jardim Atlântico ao Centro

COPERVE INFORMA

COMO FAZER A SUA INSCRIÇÃO.

As inscrições ao Concurso Vestibular de janeiro de 1980 estarão abertas no período de 19 a 19 de outubro, para ingresso num dos cursos que esta Universidade oferece. Inicialmente, o candidato deverá dirigir-se a uma das Agências do BESC S/A., em qualquer uma das cidades onde há um posto de inscrição (ver quadro), e depositar a importância de Cr\$ 630,00 (seiscentos e trinta cruzeiros) recebendo no ato a Ficha de Inscrição, o Manual do Candidato e o programa contendo todas as instruções referentes ao Concurso. Em

Florianópolis deverão ser procuradas as Agências Urbanas do BESC na Praça XV de Novembro, no Estreito ou o Posto do BESC na Cidade Universitária localizado no Centro de Convivência. Ao dirigir-se ao Posto de Inscrição o candidato deverá portar Cédula de Identidade, Comprovante do Depósito Bancário da(s) taxa(s) de inscrição e Ficha de Inscrição preenchida sem rasuras. A Inscrição ao Concurso Vestibular ainda dará direito ao candidato a fazer até 4 (quatro) opções em qualquer dos cursos da UFSC.

Os candidatos que obedecerem ao cronograma, terão atendimento preferencial ao se apresentarem para a inscrição segundo a cronologia referente à ordem alfabética do prenome.

MÊS DE OUTUBRO	ORDEM ALFABÉTICA
DIAS	DO PRENOME
19 a 5	Letras A até H
8 a 12	Letras I até M
15 a 19	Letras N até Z

ATENÇÃO: O CANDIDATO REALIZARÁ AS SUAS PROVAS NAS CIDADES ONDE FEZ A SUA INSCRIÇÃO.

O TESTE DE HABILIDADE ESPECÍFICA SERÁ REALIZADO EM FLORIANÓPOLIS.

UFSC UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

UFSC/VESTIBULAR 80



POSTOS DE INSCRIÇÃO

- a) FLORIANÓPOLIS - Na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;
- b) BLUMENAU - Na Fundação Educacional da Região de Blumenau - FURB;
- c) JOINVILLE - Na Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ;
- d) CRICIÚMA - Na Fundação Educacional de Criciúma - FUCRI;
- e) LAGES - Na Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense - UNIPLAC;
- f) CHAPECÓ - Na Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE.

COLABORAÇÃO BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A. O BANCO DA TERRA DA GENTE Aplique em Caderneta de Poupança BESC.

EMPRESA DO SISTEMA CODESC

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 02.10.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.172 - ARARANGUA - Impte. o Dr. Jurandir Cardoso Pazzim. Pacte. Marco Antônio Palles Mendes - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Denegaram a ordem. Unânime.
N.º 6.165 - CAÇADOR - Impte. e Pacte. Antônio dos Santos - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Julgaram prejudicado o pedido. Unânime.
N.º 6.173 - SÃO JOÃO BATISTA - Impte. o Dr. Ricciotti Queluz. Pacte. Ilean Calixto Pereira - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.463 - CAPITAL - Aptes. Paulo Roberto Knaben Martins e Sérgio Augusto Mendonça. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento em parte, a fim de desclassificar o crime para o art. 157, caput, fixando a pena em 4 anos de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença. Unânime.
N.º 15.507 - LAGUNA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Nery dos Santos Filho - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.723 - CAPITAL - Apte. Joventina dos Passos. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento a fim de absolver a ré. Unânime.
N.º 15.502 - CONCORDIA - Apte. Neudi Valandro. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rido Silva - Deram provimento em parte para reduzir a pena a dois meses de detenção. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

N.º 7.036 - CAPITAL - Recte. o Dr. Juiz de Direito ex-officio. Recdo. José Colombo Pacheco - Rel. Des. Rido Silva - Negaram provimento. Unânime.

CARTA TESTEMUNHÁVEL

N.º 19 - CRICIÚMA - Recte. Raul Francisco de Oliveira. Reqda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Não conheceram da carta testemunhável. Unânime.

DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO em 03.10.79.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

N.º 313 - LAGES - Recte. Sálvio de Oliveira, Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível da comarca - Rel. Des. Eduardo Luz - Deferiram o pedido. Unânime.
N.º 324 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Recte. Rui Francisco Barreiros Fortes, Juiz Substituto Temporário - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.
N.º 310 - BRUSQUE - Recte. Dr. Elói Luiz Dadam, Juiz de Direito da comarca - Rel. Des. Geraldo Salles - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.
N.º 309 - CAPITAL - Recte. Dr. Francisco Xavier Medeiros Vieira, Juiz de Direito da Vara da Família, Órãos e Sucessões da comarca - Rel. Des. Nelson Konrad - Deferiram o pedido. Unânime.
N.º 301 - LAGES - Recte. Dr. Fernando Luiz Vilar de Mattos, Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível da comarca - Rel. Des. Ayres Gama - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.
N.º 319 - CAPITAL - Recte. Desembargador Napoleão Amarante - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deferiram o pedido para que seja averbado em dobro para efeitos de aposentadoria e disponibilidade, o tempo de 480 dias. Unânime. Acórdão publicado na sessão.
N.º 317 - PORTO UNIÃO - Recte. Dr. Benoni Zocoli, Juiz de Direito da comarca - Rel. Des. Osny Caetano - Deferiram em parte o pedido, para averbar nos assentamentos funcionais do requerente, o tempo de 238 dias, para efeitos de aposentadoria e disponibilidade e gratificação adicional. Unânime.

N.º 321 - CAPITAL - Recte. o Desembargador Nelson Konrad - Rel. Des. Napoleão Amarante - Deferiram o pedido para mandar averbar o tempo de 205 dias para os efeitos solicitados. Unânime.
N.º 323 - ITUPORANGA - Recte. o Dr. Irineu João da Silva, Juiz de Direito da comarca de Ituporanga - Rel. Des. Neuro Collaço - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.
N.º 325 - JOACABA - Impte. o Dr. Bruno Carlini, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deferiram o pedido para fins de aposentadoria, disponibilidade e gratificação adicional. Unânime.

N.º 327 - CAPITAL - Recte. o Desembargador Francisco May Filho - Rel. Des. Carqueira Cintra - Deferiram o pedido. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 04.10.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 14.336 - BLUMENAU - Apte. Hayashi e Cia. Ltda. Apdo. José Nildo de Oliveira - Rel. Des. Geraldo Salles - Conheceram do agravo no auto do processo e desproveram-no e, conhecendo do apelo, reduziram a condenação a Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) sobre o que deverá incidir juros e correção monetária a partir da inicial pagos os honorários de advogado na forma do art. 21 do Código de Processo Civil. Unânime.
N.º 13.838 - INDIAIAL - Apte. Lina Duwe. Apdo. Reinhold Duws - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.
N.º 12.433 - CAPITAL - Apte. Henrique Paulo Haertli - Apdo. o Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.832 - CHAPECÓ - Apte. Patrícia Pires dos Santos. Apdo. Ovídio Lemes da Silva - Rel. Des. Geraldo Salles - Conheceram da apelação da autora e deram-lhe provimento para o fim de incluir na condenação as custas e honorários de advogado. Unânime.
N.º 14.238 - ITUPORANGA - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca. Apte. Mirian Eing Kirchner. Apdo. Osmar Kirchner - Rel. Des. Nelson Konrad - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

N.º 14.746 - LAGES - Apte. Luiz Antônio Miguel Moraes. Apdo. Germano Guedes Ribeiro - Rel. Des. Osny Caetano - Conheceram do agravo retido para anular o processo a partir de fls. 29, inclusive. Unânime.
N.º 14.212 - CHAPECÓ - Apte. Cecília Lourinha de Campos Paula. Apdos. Nelson Theophilus Grandio e Luiz Carlos Scheffer - Rel. Des. Hélio Mosimann - Deram provimento a fim de julgar procedente a ação, fixados os honorários advocatícios em 15% sobre o valor da ação. Unânime.
N.º 14.667 - CHAPECÓ - Apte. Avelino Gandini. Apda. Irmãos Sperandio S/A - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADO DE SEGURANÇA)

N.º 1.607 - JOINVILLE - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível. Impte. Lundgren Irmãos Tecidos S/A - Casas Pernambucanas. Impdo. Ney Vianna de Albuquerque - Inspetor Regional de Fiscalização de Tributos Estaduais da 5.ª Região Fiscal - Rel. Des. Nelson Konrad - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.
N.º 1.486 - TUBARÃO - Apte. Paulo Polidoro Arent. Apda. a Diretoria do Hospital Municipal Santo Antônio - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.
N.º 1.532 - ITAJAI - Apte. CIBRADEP - Cia. Brasileira de Pesca. Apda. a Prefeitura Municipal de Itajai - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 1.377 - PALHOÇA - Agrtes. a Fazenda Estadual e o Ministério Público de Santa Catarina. Agrdos. Vilmar Vaz e Reinaldo Ferreira de Souza - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 04.10.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 14.056 - CAÇADOR - Apte. Ivo Frizon. Apdo. Mário Groch - Rel. Des. Ayres Gama - Deram provimento ao recurso para julgar extinto o processo, invertendo-se o ônus da sucumbência. Unânime.
N.º 14.136 - CAPITAL - Apte. Covica - Construções Vendas Imobiliárias Ltda. Apdo. Denir Del Pino - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.611 - CAPITAL - Apte. Farroupilha Companhia Nacional de Seguros. Apdo. Oldemar de Oliveira Carvalho - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.753 - LAGUNA - Apte. Zilmar - Ind. e Com. de Arroz S/A. Apda. Eronides Vieira da Cunha - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.602 - CURITIBANOS - Apte. Ivam da Silva. Apdo. o Espólio de Elza Correa de Andrade - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.653 - CAÇADOR - Apte. Antônio José dos Santos. Apda. Reunidas S/A - Transportes Coletivos - Rel. Des. Tycho Brahe - Deram provimento para anular o processo a partir de fls. 56, em diante. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

N.º 1.555 - LAGUNA - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca - Impdes. Geni dos Santos e Claudia Rosalete Dias Machado. Impdos. Newton Pizolatti, Delegado Regional de Polícia da 5.ª Região e Geraldo Zabat, Delegado de Polícia de Imbituba - Rel. Des. Eduardo Luz - Reexaminando a sentença de 1.º grau, confirmaram-na. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 1.435 - MONDAI - Agrte. Lauro Tomazelli. Agrda. Venilda Desbessel Chaves - Rel. Des. Eduardo Luz - Anularam o processamento recursal a partir de fls. 65, inclusive. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 04.10.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.171 - URUBICI - Impte. Dr. José Isaac Pilati. Pacte. Lisbão Juvenito da Silva - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Concederam a ordem para trancar a ação penal relativamente ao paciente e estenderam-na de ofício a Flontino da Silva. Unânime.

RECURSO DE HABEAS-CORPUS

N.º 1.360 - SÃO BENTO DO SUL - Recte. Francisco de Oliveira. Recdo. Dr. Juiz de Direito da Comarca - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.345 - INDIAIAL - Aptes. a Justiça, por seu Promotor e Vildes Delfovo. Apdos. Dario Dalfovo, Izabel Dalfovo e a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Proveram parcialmente o recurso do Ministério Público para condenar Izabel Delfovo a 3 (três) meses de detenção, com sursis, como autora do crime do art. 129, caput, do Código Penal, e negaram provimento ao da defesa. Unânime.

N.º 15.455 - BLUMENAU - Apte. José Santiago. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - Deram provimento ao recurso para decretar extinta a punibilidade pela prescrição, com remessa da cópia do acórdão à Corregedoria Geral da Justiça. Unânime.

N.º 15.498 - BRUSQUE - Apte. Aurélio Gonçalves. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.462 - CAPITAL - Aptes. Rubens Moraes dos Santos e João

Jovino Amaral. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.493 - CURITIBANOS - Apte. José Air de Souza. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a pena em 2 (dois) meses e 10 (dez) dias de detenção, concedendo o sursis pelo prazo de 2 (dois) anos, sem condições. Unânime.

N.º 15.504 - ITAPIRANGA - Apte. Nilvo Auri Schrippe. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.494 - BRAÇO DO NORTE - Apte. Luiz Kuerten. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Deram provimento ao recurso para absolver o réu. Unânime.

N.º 15.506 - JOINVILLE - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdos. Carlos Alberto Darahdgan e Gracia Maria Carlos - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.386 - URUBICI - Apte. João Pereira Neto. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.443 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Jesus Antunes de Souza. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Rejeitaram o pedido de conversão do julgamento em diligência suscitada pela douda Procuradoria Geral do Estado, determinando a volta dos autos à mesma para que se pronuncie sobre o mérito. Unânime.

RECURSOS CRIMINAIS

N.º 7.035 - TURVO - Recte. Ezelfiro Lodetti. Recdo. Dr. Juiz de Direito - Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - Negaram provimento. Unânime.

N.º 7.028 - URUBICI - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Daniel Miguel - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 7.033 - CAPITAL - Recte. Oscar Moreira. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Deram provimento parcial ao recurso para excluir as qualificadoras do motivo torpe e da surpresa, mantida as demais cominações da sentença apelada. Unânime.

Jaime Spricigo
Diretor



Apostou, ganhou!

47/120 seu número da sorte no 47º ANIVERSÁRIO HERMES MACEDO nas 120 LOJAS HM



FONÓGRAFO PHILIPS GF-523
Apenas **2.159,**



CONJUNTO ESTÉREO SHARP "3 EM 1"
Mod. SG-220. 70 watts de potência.
Apenas **24.690,**
Produto da Zona Franca de Manaus.



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI
Mod. MS-31. Dora.
Apenas **3.687,**
ou **3x1.229,** mensais sem entrada.
Total: **3.687,**



CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL
8.500 BTUS. Quente e frio. 220 V. Especial para dormitórios.
Apenas **11.400,**
ou **3x3.800,** mensais sem entrada.
Total: **11.400,**

TV COLORADO GUAIÁ
61 centímetros.
Apenas **5.385,**
ou entrada de **1.795,**
+ **2x1.795,** mensais.
Total: **5.385,**

LIQUIDIFICADOR ARNO "LR"
Jarra para 1,5 litros. 3 velocidades.
Apenas **888,**
ou **1x296,**
+ **2x296,** mensais.
Total: **888,**

CONJUNTO DE ALUMÍNIO CARMO FLORAMA
6 peças, com chaleira.
Apenas **479,**

CHURRASQUEIRA BOM APETITE
Direta ao fogo.
Apenas **259,**

CONJUNTO CAFÉ COM LEITE
Astra Brasil, decorado.
Apenas **165,**

BALANCA DOMÉSTICA BENDER
Para cozinha. Cap. 2 quilos.
Apenas **169,**

SECADOR DE CABELO ARNO JR. PORTÁTIL
Apenas **648,**
ou **1x216,**
+ **2x216,** mensais.
Total: **648,**



GERADOR HONDA E-300
Portátil, para 110 ou 220 volts. 300 W de potência.
Apenas **21.000,**

Ar comprimido INGERSOLL RAND é com a STEMAC.

A Stemac passa a distribuir, com exclusividade no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, toda a linha de ar comprimido da Ingersoll Rand para a construção e mineração.

São duas empresas que fazem questão de zelar pela qualidade de seus produtos e serviços, contribuindo com sua experiência para a perfeita operação e manutenção de seus equipamentos.

A partir de agora, produtos, garantia, assistência técnica e peças de reposição Ingersoll Rand são com a Stemac.

Porto Alegre, Pelotas, São Borja, Itajai e Curitiba.



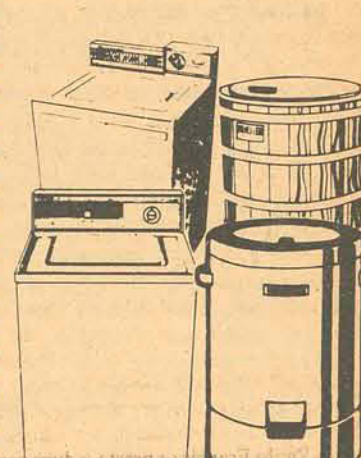

JOGO DE JANTAR SCHMIDT
42 peças em porcelana.
Apenas **1.398,**
ou **3x466,** mensais sem entrada.
Total: **1.398,**



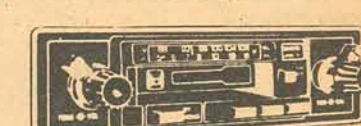
JOGO DE CHÁ E CAFÉ
42 peças. Classe Floral. Porcelana Schmidt.
Apenas **1.699,** ou **1x549,**
+ **2x575,** mensais.
Total: **1.699,**



GRAVADOR SHARP RD-800-X
Apenas **2.740,**
Produto da Zona Franca de Manaus.
FITA BASF C-60
Apenas **65,**



LAVADORAS E SECADORAS BRASTEMP - LAVÍNIA
MUELLER - ELECTROLUX
Todos os modelos.
MENOR PREÇO A VISTA OU A MAIS SUAVE PRESTAÇÃO.



TOCA-FITAS E RÁDIO CCE
OM/FM e FM estéreo. Mod. CM-610.
De **5.100,**
por apenas **4.713,**
Grátis: mão de obra da instalação.



BERLINETINHA CALOI
Aro 14". Regulável.
Apenas **3.330,**



CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
3 peças. Em tasil e couvrin.
Apenas **6.690,**
TEMOS TAMBÉM ÓTIMOS PLANOS DE PAGAMENTOS.



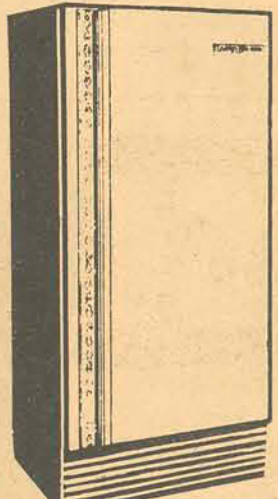
CONJUNTO COPA FÓRMICA ARAPLAC
8 peças. Com cristaleira.
Apenas **3.390,**
A PRAZO, COM AS FACILIDADES HM.



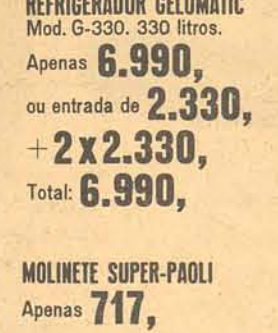
ENCERDEIRA ARNO
Com 1 escova e 1 filtro de lustrar.
Apenas **1.595,**



TICO-TICO MIRIM
Apenas **295,**



REFRIGERADOR GEOMATIC
Mod. G-330. 330 litros.
Apenas **6.990,**
ou entrada de **2.330,**
+ **2x2.330,**
Total: **6.990,**



MOLINETE SUPER-PAOLI
Apenas **717,**

No Grande Festo HM, um Bolão de Ofertas especiais! **UM BOLÃO DE PRêmIOS: 8 FIAT - O KM e 8 Refrigeradores Brastemp** já no próximo dia 27. Um Bolão de Descontos. Venha! O 47º Aniversário HM põe em dia os compras da Família!

MAS NÃO É POSSÍVEL TANTAS VANTAGENS

LOJAS HM HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

NOTÍCIAS DE ROTARY

ROTARY CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

Bastante concorrida foi a reunião do Rotary Clube de Florianópolis, no último dia 27, quando se homenageou a Semana da Árvore. Visitantes e companheiros de outros clubes compareceram a sessão, onde o convidado especial, o Eng.º Agr.º FRANCISCO HOELTING BAUN, Delegado Federal do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, proferiu interessante palestra sobre o "Desenvolvimento Agrícola em Santa Catarina", comparando-o ao contexto econômico-agrícola do país.

AGRACIADOS ILUSTRES

Ao ensejo da visita do Presidente 79/80 do Rotary International James L. Bomar, Jr. - ao Brasil, os rotarianos do Distrito Federal contribuíram com US\$ 1.000 para a Fundação Rotária, em honra do Sr. Presidente da República - João Baptista de Oliveira Figueiredo - e o título "Companheiro Paul Harris" lhe foi entregue por ocasião da audiência que concedeu ao Comp. James L. Bomar, Jr. e sua comitiva, no Palácio do Planalto, dia 6 de agosto.

Os rotarianos de New Jersey, USA, contribuíram com US\$ 1.000 em nome do Presidente Carter, tendo o Comp. Clem Renouf lhe entregue o título "Companheiro Paul Harris".

Igual distinção foi conferida ao Papa João Paulo II, pelos rotarianos de Roma, quando da Convenção de Rotary realizada na "Cidade Eterna", em junho deste ano.



Faça por melhorar o seu índice de frequência, para que o seu clube se destaque no Distrito 465.

SERVIÇOS A COMUNIDADE

"A função típica do Rotary Club na comunidade é descobrir uma necessidade e ajudar a minorá-la, através do apoio a agências organizadas. Caso não existam tais agências, o clube poderá iniciar uma, passando, depois, a responsabilidade a outros, para tornar-se livre no sentido de dar continuidade ao seu papel criador".

— de "Rotary no mundo"

REVISTA ROTÁRIA COMEMORA O 75.º ANIVERSÁRIO

Em homenagem ao 75.º aniversário do Rotary, a revista oficial publicou uma edição facsímile de quatro páginas da primeira edição da Revista Rotária. Publicada pela primeira vez em março de 1933, a Revista Rotária é a edição em espanhol da revista oficial; ela tem circulação entre mais de 46.000 leitores, principalmente na Ibero-América. Esta reimpressão histórica será distribuída gratuitamente aos rotarianos interessados e complementará a edição facsímile de The National Rotarian de 1911. Caso deseje um exemplar de qualquer um desse material reimpresso envie sua solicitação a The Magazine Department, Rotary International, 1600 Ridge Av., Evanston, Illinois, U.S.A. 60201.

AGORA É A VEZ DE CHICAGO

Depois de Roma é a vez de Chicago, Illinois, E.U.A., lugar do nascimento do Rotary. Venha a Chicago para a convenção anual de 1980, a ser realizada no período de 1.º a 5 de junho. Com uma população de cerca de 3.500.000 habitantes, Chicago é a segunda cidade dos Estados Unidos.

Situada às margens do Lago Michigan, um dos cinco grandes lagos, é o coração da região centro-oeste dos Estados Unidos.

"MAIS SE BENEFICIA QUEM MELHOR SERVE"

O Dr. Arthur Frederick Sheldon de Chicago, Illinois, E.U.A., foi o autor do lema "Mais se beneficia quem melhor serve".

ASSEMBLÉIAS MELHORAM AS RELAÇÕES COM AS COMISSÕES

Os presidentes de clubes que desejam melhorar as relações com as comissões ou que julgam que as comissões não estão funcionando adequadamente descobrirão que as assembleias de clube, realizadas com frequência, constituem um meio eficaz de comunicação.

SERVIÇOS INTERNOS

A comissão de desenvolvimento do quadro social tem a responsabilidade de revisar a lista de classificações e propor pessoas para as classificações vagas. Todos os rotarianos, porém, devem compartilhar essa responsabilidade, e trazer indivíduos que possam ser considerados para sócios. O caráter e a responsabilidade de cada Rotary Club, portanto, é um reflexo dos muitos rotarianos que são responsáveis por convidar seus amigos e colegas de trabalho para serem considerados para sócios.

REUNIÕES SOBRE OS SERVIÇOS PROFISSIONAIS SÃO BENÉFICAS

Em alguns aspectos, os serviços profissionais podem parecer abstratos demais e não apropriados como objeto de um programa no clube. Para comprovar que isso não é verdade, peça aos sócios de seu clube que realizem, durante o período de um mês, reuniões informais de discussão com seus próprios empregados, os empregados de outras companhias e com os representantes de organizações de empregados. Tais reuniões, realizadas nas casas dos sócios, podem ser uma fonte de grande satisfação. Além disso, as discussões poderão gerar um grande interesse por parte dos sócios quanto às suas próprias profissões e ao bem-estar de seus empregados. Ao término da série de reuniões, os sócios poderão fazer um relatório ao presidente da comissão de serviços profissionais, o qual, por sua vez, poderá apresentar os resultados como assunto de um programa do clube, ou poderá formar um grupo de três a cinco rotarianos e um ou dois empregados para que cada um dos membros desse grupo apresente seus próprios pontos de vista sobre os resultados obtidos.

Participe da Semana dos Serviços Profissionais. — de 14 a 20/outubro.

ORGANIZAÇÃO DE UM ROTARY CLUB

"Para todas as localidades em que se propõe a organização de um Rotary Club, independentemente da população, os levantamentos devem ser feitos e aprovados pelo governador, antes de se empreender o trabalho de organização".

Recomenda-se aos presidentes de clubes que pretendem organizar um novo clube que discutam os detalhes com o Governador Marchesini, quando da sua visita oficial.

Veja onde você pode comprar seu imóvel pela Nova Era

A Nova Era Comércio, Consultoria e Administração de Imóveis está colocando à venda as últimas unidades dos edifícios **Solar das Palmeiras**, situado na Trindade, proximidades da UFSC, com área de lazer, rua exclusiva, churrasqueira; o **Ilha do Sol**, situado no Bom Abrigo, com piscina, praia própria, arborização e canchas de esporte; o **Ilha do Arvoredo**, situado em Itacorubi, com arquitetura avançada, play-ground e ajardinamento; o **Monte Carlo**, situado na Beira Mar Norte, com fino acabamento; o **Dona Nair e José Augusto**, situado na zona central da cidade, na Avenida Mauro Ramos, com canchas de

esportes, churrasqueira e o **Cam-por Eliseos**, situado no Arno Hoeschel, proximidades da Avenida Rio Branco, com apartamentos de um e dois quartos e acabamento de primeira.

Em lançamentos, a Nova Era mantém os edifícios **Boulevard**, na Praia do Meio, com vista para o mar, apartamentos com três dormitórios e suíte e o **Ada Carolina**, um condomínio fechado, com área de lazer, em Coqueiros.

A empresa está lançando a venda também dezessete casas, situadas na Serraria, entre a BR e o mar, com vista para o mar e completo serviço de infraestrutura.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 139/79
Levamos ao conhecimento das pessoas interessadas que se acha aberto o Edital de Licitação dos bens abaixo:
1. **Objeto**
1.1. Um terreno rural situado no município de Guabiruba, no lugar Lageado Alto, com área de 556.641,51 m².
1.2. Um terreno situado no segundo sub-distrito do Estreito nesta Capital, no lado ímpar da rua 14 de Julho, entre as casas 519 e 595, com área de 912,00m².
1.3. Um terreno rural situado no município de Guabiruba, no lugar Planície Alta, com área de 255.000,00m².
1.4. Um terreno rural situado no município de Guabiruba, com área total de 773.366,00m², dividido em duas áreas: a primeira com 565.947,00m², no lugar Lageado Alto e a segunda com 207.389,00m², no lugar Planície Alta.
1.5. Uma área de terras sita na 2ª Seção Anta Gorda, Pinhalzinho, constante de parte do lote colonial nº 12, com 175.000,00m², com as seguintes benfeitorias: uma casa de madeira com 111,00m²; uma pocilga de madeira com 72,00m²; um paiol de madeira com 48,00m²; um galpão de madeira com 72,00m².
1.6. Um torno mecânico marca NARDINI, nº 7601-3-2640, mod. 300-III.
1.7. Um torno mecânico marca NARDINI, nº 7407-3-1421, mod. 300-III.
1.8. Um torno marca IMOR NDTN 15 N17051. 1.9. Uma plaina limadora marca ZOCCA, mod. 550-PLZ, nº 1.814. 1.10. Uma plaina limadora marca ZOCCA, mod. 550-PLZ, nº 1.405. 1.11. Uma plaina limadora marca ZOCCA, mod. 550-PLZ, nº 399. 1.12. Uma frezadora universal marca ZEMA, mod. FUR-300 nº 57.412. 1.13. Uma furadeira de coluna marca UJM nº 30097. 1.14. Um moto-esmeril de coluna marca REBEL, mod. ECI nº 4.149. 1.15. Um aparelho frezador marca ADRIÁTICA mod. nº 2, nº 3981. 1.16. Um aparelho divisor marca ADRIÁTICA, mod. Adri-Júnior 2, nº 3613. 1.17. Um moto-esmeril de coluna, marca Rebel, mod. EC-V-220/300.1.18. Uma serra mecânica ARTRAN 7, nº 502. 1.19. Uma plaina limadora marca ZOCCA, mod. 550-PLZ, nº 1.815.
2. **PRAZOS E LOCAL**
A aceitação de propostas se dará a partir de 07.10.79, diariamente no horário das 8.00 às 11.30 e das 13.00 às 18.00 horas, até às 18.00 horas do dia 06.11.79, no setor de protocolo do BRDE, à Av. Hercílio Luz, 57, 3º andar, Florianópolis, SC.
3. **OBTENÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES**
O Edital completo, bem como outras informações, poderão ser obtidos no endereço acima.
GENESIO CLAUDIO SUENE
GERENTE ADMINISTRATIVO
UMA EMPRESA DO SISTEMA CODESC

natura
PROMOTORAS DE VENDAS
Biocosmética - Com. Prod. Beleza, distribuidor exclusivo da NATURA - Cosmologia Terapêutica no PR e SC, ADMITE senhoras e senhoritas maiores de 21 anos, com ou sem experiência.
Oferecemos:
— Salário fixo inicial acima de Cr\$ 12.000,00
— Reembolso de despesas
— Ajuda de custo para o veículo
Exigimos:
— Ser maior de 21 anos.
— Boa apresentação.
— Possuir veículo próprio
— Ter facilidade de relacionamento.
As interessadas devem procurar o Sr. Edison Loureiro em Joinville, no HOTEL ANTHURIUM, R. São José, 226 dia 08/10/79 a partir das 11,00hs, e dia 09/10/79 a partir das 8,00 hs.
Em Florianópolis, no HOTEL FLORIANÓPOLIS PALACE, R. dos Ilhéus, 26, dias 10 e 11/10/79 a partir das 8,00hs.

9 boas notícias para quem não quer pagar aluguel.

EDIFÍCIO EDUARDO DIAS Bem no centro (rua Vidal Ramos) Kitinetes acarpetadas, esquadrias de alumínio, vidro fumê A partir de Cr\$ 3.700,00 mensais Visite unidade mobiliada.	EDIFÍCIO DONA IZABEL Rua Anita Garibaldi, Kitinete com 40,04m ² , pronta para ocupação imediata. Apenas Cr\$ 300.000,00 com financiamento da Caixa.	CONJUNTO ITAGUAÇU No Jardim Atlântico, apartamento mobiliado com 2 quartos, living, área de serviço. Acarpetado. Com garagem. Cr\$ 568.000,00 com poupança de Cr\$ 120.000,00 a combinar. Saldo financiado pela Caixa.
EDIFÍCIO SÓLAR DAS ALAMEDAS Com espetacular vista para a Baía Norte. Apartamento com 1 quarto, sala, área de serviço. Acarpetado. Cr\$ 650.000,00 com entrada a combinar e saldo financiado pela Caixa.	EDIFÍCIO BOUGAINVILLEA 1 quarto, sala em "L", cozinha, área de serviço. Vista para o mar. Cr\$ 534.650,00 com poupança de Cr\$ 86.650,00 e saldo financiado pela Caixa.	LOJÃO 600 m ² , ótimo para comércio ou escritório, no Edifício Pedro I., Rua Conselheiro Mafra esquina Francisco Tolentino. Local com ampla facilidade de estacionamento. Preço excelente para venda imediata.
SALA/CENTRO No Centro Executivo Miguel Daux. Rua Anita Garibaldi. Acarpetada, divisórias, ar condicionado e cortinas. Ótimo preço. Com aluguel garantido.	RESIDÊNCIA/ITAGUAÇU Rua Maria Baiana, 2 salas, 4 quartos (uma suite), armários embutidos, salão de festas, garagem para 2 carros. Cr\$ 3.000.000,00. Aceita-se apartamento na Beira-Mar Norte.	RESIDÊNCIA/COQUEIROS Rua Professor Bayer Filho. Área de 182m ² . 3 quartos, 2 salas, bom quintal. Cr\$ 1.800.000,00 financiados.
MERCADO IMOBILIÁRIO AG 	A.GONZAGA CORRETORA DE IMÓVEIS Rua Vidal Ramos, 63 - Tel.: 22-3455 PLANTÃO DE VENDAS ATÉ 20 HORAS, INCLUSIVE SÁBADOS E FERIADOS.	

MORE NO ESTREITO COM MUITA TRANQUILIDADE

LOCALIZAÇÃO
Ao lado da praça Paulo Schlemper, na rua Kurt Ramtourt, Estreito. Um lugar tranquilo, com toda a infraestrutura urbana e transporte fácil para todos os pontos da cidade. Somente a 5 minutos do centro.

O CONJUNTO
O Conjunto Residencial Marcelina é composto de 4 blocos com 3 pavimentos, garagem opcional e um acabamento, técnica e esteticamente, perfeito.

APARTAMENTOS
- Dois dormitórios - metais facetados e cromados - louças sanitárias de alta qualidade - carpet 4 mm - azulejos decorados até o teto - pisos paviflex

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
Entrada: Cr\$ 15.000,00
Prestações: Cr\$ 2.635,00 *
* referentes à poupança.

FINANCIAMENTO GARANTIDO

terral empreendimentos imobiliários Ltda.
Lojas: Centro - Fone 22.8388
Estreito - Fone 44.3945
Kobrasol - Fone 44.4100
PLANTÃO NO LOCAL

Os programas de domingo da TV Catarinense vem com traje de festa.

15h00min

Sessão de Domingo

20h00min

Fantástico

18h00min

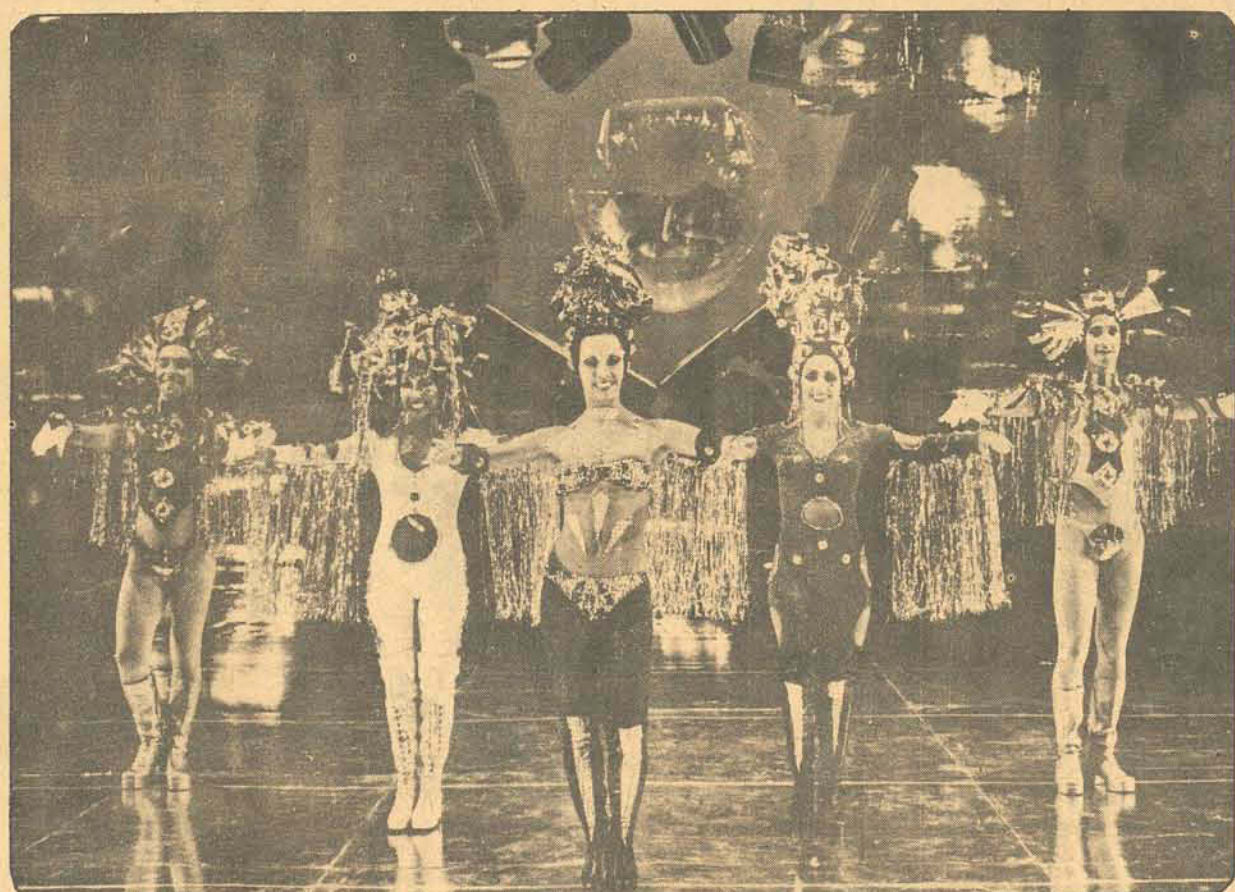
Super Bronco

22h15min

Domingo Maior

19h00min

Os Trapalhões



TV CATARINENSE

PRIDE BRASIL SUL CANAL 12 REDE GLOBO

VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44 1485

MODELO	COR	ANO
Chevette Luxo	Azul	1977
Chevette Especial	Vermelha	1979
Chevette SL	Vermelho Vinho	1978
Chevette Luxo	Amarela	1976
Chevette Luxo	Vermelho	1978
Chevette Luxo	Marrom	1977
Opala	Laranja	1974
Opala	Branca	1975
Opala	Vermelho Vinho	1972
Opala	Amarela	1976
Dodge-1800	Prata Met.	1976
Dodge Polar	Azul	1978
Galaxie	Branca	1974
Maverick	Branca	1976
Fiat	Azul	1977
Fiat	Branca	1977
Volkswagen	Verde	1970
Brasília	Verde	1978
Brasília	Saveiros	1978

CONCESSIONÁRIO



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

FINANCIAMOS VEÍCULOS USADOS
EM ATÉ 36 MESES E NOVOS
EM ATÉ 24 MESES

RELAÇÃO DE VEÍCULOS USADOS

VW-1300-L - Bege	77
VW-1300-L - Verde	78
VW-1600 - Amarelo	75
VW-1300 - Amarelo	75
VW-1300-L - Marrom Saveiro	78
BRASILIA - Marrom Saveiro	78
BRASILIA - Branco	78
BRASILIA - Verde	77
BRASILIA - Azul	76
BRASILIA - Amarela	77
BRASILIA - Branco	77
PASSAT - Verde	78
PASSAT - Cinza Prata	77
PASSAT - Amarelo	77
PASSAT - Azul	77
PASSAT - Vermelho	76
SP-2 - Azul	75
Maverick - Branco	76
Opala - Vermelho	74

Revendedor Yamaha para toda a Grande Florianópolis, com completo estoque de peças e acessórios originais.

JÓIA CONSÓRCIO

JÓIA CONSÓRCIO É MOTO HONDA

Inscrições abertas 2.º Grupo: 14/9/79
Solicite a Visita de um de nossos Corretores - Jôia Consórcio. Fones: 44-0770 e 22-0592.
Mensalidade de Cr\$ 1.410,00.

JÓIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770
Av. Mauro Ramos, 191 - Fone: 22-0592 - Fpolis

DOLFINHO VEÍCULOS
COMPRA VENDE E TROCA
CARROS NOVOS E USADOS
RUA SANTOS SARAIVA, 1.111 - FONE 44-2268

Volks 1.300-L	77-78	Passat Branco	75
Brasília	74-76	Volks 1.500	71
Ford Corcel	72-74-75	Opala	72
Maverick 6 CC	75	Volks 1.300	69

REVENDEDOR AUTORIZADO

FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

Ford Corcel Luxo - Diversas Cores	78
Ford Corcel STD - Bege	78
Ford Corcel Luxo - Diversas Cores	77
Ford Corcel LDO - Branco	78
Ford Corcel STD - Verde	75
Galaxie 500 mec. - Branco	76
Galaxie 500 mec. - Azul	74
Galaxie LTD - Ouro	74
Ford F-600 c/Carroceria - Azul	71
Ford F-75 4x4 - Amarelo	77
Maverick Cupê Super - Marrom	74
Kombi Bege	79
Brasília Bege	76
Brasília Branca	78
Opala SS - Branco	76
Dodge Charger RT - Castanho	77

"TODOS COM FINANCIAMENTO DE 18 meses"

ZU-VEÍCULOS

VEÍCULOS OK.

Chevette Especial - OK	Branco
Corcel STD - OK	Azul
Belina II - 1979	Vermelha

VEÍCULOS USADOS

Chevette - 1978	Azul
Ford Corcel II - 1978	Bege
Volks 1300 L - 1978	Vermelho
Brasília - 1978	Marron
Volks 1300 L - 1976	Vermelho
Volks 1500 - 1975	Vermelho
Volks 1300 - 1973	Azul
Variant - 1970	Vermelha
Yamaha - 1974	Vermelha

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

VENDE-SE OU TROCA-SE

Corcel II, 78, branco
Fiat 78 - GL branco
Chevette 78, metálico
Tratar com João fone 44.2088, horário comercial.

REVENDEDOR

Ford DIPRONAL
AUTORIZADO Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

Galaxie LTD com ar Cond. 1973 Vermelho Mus.
Corcel Luxo 1975 Branco
Corcel Luxo 1976 Branco
Chevette SL 1978 Marrom
Volks. 1300 Luxo 1977 Vermelho
Volks. 1300 1977 Branco
Passat LS 1978 Bege
F-350 carroceria 1970 Vermelho/Branco
F-600 (Truck) carroc. 1972 Verde
Chevrolet D 60 1975 Amarelo
Dodge D 900 1974 Amarelo
Volks. Kombi Luxo 1975 Azul
Volks. Kombi Luxo 1978 Bege

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Puma GTE e GTS	OK
Brasília	OK
Chevette	OK
MP Lafer	77
Passat GH	77
Chevette	77
Maverick	77
Belina	76
Passat GH	76

MOTOVEL
AV. HERCILIO LUZ Nº 219
Fone 22.9147

ESTAMOS FINANCIANDO AUTOMÓVEIS E MOTOS ATÉ 18 MESES

Brasília - 1977	Branco Polar
Moto Honda 200 - 1974	Vermelho Claro
Variant - 1974	Branco Lótus
Variant - 1972	Amarelo Colonial

— Estamos com oficina de lataria, pintura e mecânica para seu automóvel ou moto.
"SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO" - NÃO CORRA -
"O tempo vale ouro, mas a vida não tem preço"
MOTOVEL - Av. Hercílio Luz nº 219 - Fone 22.9147.
MOTOVEL - "A CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO"

FIAT
Automóveis S.A.

Concessionária

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 89000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

Ford Corcel Belina - branca	77
Ford Corcel Cupê branco	77
Chevette SL vermelho	78
Volks 1500 azul	74
Fiat 147 L bege	77
Fiat 147 L azul lag.	78

CONSÓRCIO PHIPASA AINDA EM 36 MESES

REPRESENTAÇÕES, ACEITO

Com exclusividade, para a GRANDE CURITIBA é arredores. Dou referências. Tenho conhecimentos do comércio. Cartas p/ Sr. Baréa, Cxa. Postal, 1597. Rua Gov. Jorge Lacerda, 134 - CURITIBA, Paraná.

CARAVAN "76" — VENDE-SE
4 marchas, 4 CC, bancos reclináveis e altos, ótimo estado - Cr\$ 75.000,00 entrada e Cr\$ 3.300,00 mensais. Tratar 22-1179 ou 44.0133.

HONDA 200cc
Vende-se Moto Honda CB-200. Partida Elétrica. Baixa quilometragem. Original. Vermelha. Emplacada até jul/80. Tr. Frei Caneca 97 (Beira Mar Norte).

VENDO GURGEL X-10/74
Financiado
Tratar 22.7080 ou Largo Benjamin Constante 28 - Centro.

BRASILIA - 1977
Vende-se em excelente estado, cor bege, rodado novo dupla carburação, forração em buclê, Preço Cr\$ 80.000,00. Tratar fone 22-4584.

PASSAT LS-75 — VENDE-SE
Valor Cr\$ 68.000,00
Tratar rua Juan Ganzo Fernandez, 66 Saco dos Limões

CHEVETTE X VARIANT
Troco Chevette 75, vinho, jóia, por Variant de menor Valor. Facilite diferença. Tratar c/Rui, Conj. Hab. Barriga Verde, 89 - III, 201, das 12 às 14h e após as 19 horas.

PUMA GTE
Vendo ano 77, super-equipado, baixa quilometragem Cr\$ 150.000,00, mais 9 vezes Cr\$ 3.383,00. Fone 33.7236 - horário comercial.

TONHAO VEÍCULOS

Fone n.º 44-3182
Rua Leoberto Leal, n.º 934 Barreiros

2 - Brasília, Bege e Amarela	1975 e 1978
2 - Chevette, Branco	1975 e 1978
1 - Volkswagen, 1300 L - Branco	1975
1 - Volkswagen, 1500, Branco	1973
1 - Volkswagen 1500, Bege	1970
1 - Volkswagen, Bege, 1300	1970
1 - Volkswagen, Branco, 1300.	1968
1 - Volkswagen T.L. Marron	1973

Financiamento até 18 meses.

BARBADA
Vende-se um Ford LTD Modelo Executivo/78. Ur-gente.
Tratar fone (0474) 22-6877.

APARTAMENTO - VENDE-SE
Edifício Ana Paula em Piçarras. Com 84m2. Frente para o mar. À vista ou entrada mais prestações do financiamento. Informações fone (0474) 22.8468 - Joinville-SC. - C/Sra. Adelina.

PENSIONATO MOÇAS E RAPAZES
Ainda temos vagas p/moças (Pensionato S. Isabel) - Rua Rafael Bandeira, 59 - Centro) e para rapazes (República Nota 10 - Rua Lauro Linhares, 252, Trindade). Preços a partir de Cr\$ 470,00 mensais. Ambientes selecionados. Já c/todos os móveis, cama, armário, geladeira, fogão, etc. Damos limpeza e administração. Fones: 33-1691 ou 33-0196, c/sr. Vanderlei ou João.

CONDOMÍNIO CARVOEIRA (ELETROSUL)
VENDO LOTE NO CONJUNTO RESIDENCIAL CARVOEIRA.
ÁREA DO LOTE: 956,80 m²
ÁREA DO CONDOMÍNIO: 86.088,96 m²
FAZEM PARTE DO CONDOMÍNIO: QUADRAS DE ESPORTES, (TENIS, FUTEBOL, VOLEY, ETC.), PLAY-GROUND, CLUBE E OUTRAS BENFEITORIAS. TEL. 33-7294 MARIO (Mor. Comer.).

ALUGA-SE
CASA sita à rua Paschoal Simone, em Coqueiros, com living, 3 quartos, demais dependências, inclusive, de empregada.
Tratar pelo fone 22-7900, de 9 às 12 hs. e 14 às 18 hs.

COMPRO
CASA ou TERRENO, boa localização, na região da Trindade, Agronômica, Jardim Santa Mônica e Jardim Anchieta, para cliente.
Fone 33.1845 - Crecl 1456.

É PEGAR OU LARGAR
Trindade - Ed. Bruxelas - 3º andar - frente - 2 aptos. sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, c/azul decorado, dep. empregada, garagem, acarpetado, telefone, Passo financ. - Motivo: viagem. Tratar 33.3274 e 33.3427.

ALUGO - LOJA - VAZIA
(S)A NO A.R.S. VENDO
C/42m2., somente para comércio, temporário até fevereiro de 80. Tratar telefone 22.8573.

SALA
Vende-se sala no 9º andar do Ceisa-Center. Bloco "A". Toda acarpetada. Massa corrida. BWC amplo. Vista panorâmica. Sol matinal leve. Tr. Telef. 22.7017.

GARAGEM - CENTRO
Edifício Atlas - Tenente Silveira x Deodoro. Vende-se box - posição privilegiada - somente para quem possuir sala/loja no edifício. Tr. Telef. 22.7017.

VENDO OU TROCO
TERRENO, medindo 375,00 m2, situado em SERRARIA a 400 mt do Asfalto. Valor base Cr\$ 63.000,00 ou Troca-se por Carro. Tratar à RUA MAJOR COSTA, 133 ou Fone - 33-1257 C/NOLDIN

BARBADA APTO. TRINDADE
Defronte ao Comper c/2 quartos, demais dep. empregada completa, todo acarpetado com garagem. Pequena pouq. resto à financiar. Tratar fone 33.1000 ramal 106 - c/Joaquim ou Rebelo.

VENDE-SE NA LAGOA DA CONCEIÇÃO
Um terreno com 360m2., a 100 metros da praia. Preço Cr\$ 180.000,00 à vista. Tratar fone 22.7149.

TERRENO
Vende-se com 315.000m2.
Em GOVERNADOR CELSO RAMOS.
Tratar Fone 22-1363

QUARTO PARA ALUGAR
Senhora necessita alugar quarto em casa de família.
Telefonar para 22-8128 no período da tarde.

ED. APOLO - SALA 93M2
Vende-se ou aluga-se grande sala c/telefone comercial. Particular a particular. Tratar com o proprietário pelo fone 33-0410

VENDE-SE CASA EM BARREIROS
De madeira, c/ 3 qtos., sala, coz., BWC e garagem, terreno 12x25. Rua Mathias Kalbusch, 197 - perlo do CEASA. Cr\$ 180 mil. Aceita-se carro. Tratar c/ Maury fone 22-6633 ramal 246.

TELEFONES
Compro - Vendo - Alugo

Residencial ou comercial de qualquer prefixo
Tratar pelo fone 22-2628
Rua Trajaho, 18 - loja 3

VENDE-SE TERRENO NA TRINDADE
Jardim Los Angeles, próximo a Universidade Federal de Santa Catarina.
Um lote com 417.000m2. Tratar fone 22-0368.

TELEFONE
Compro telefone prefixo "44" para instalação imediata. Pagamento à vista.
Tratar fone 22-6294

VENDO
PROJETOR SLIDES - IEC-L300
Novo, preço na praça Cr\$ 5.340,00, vendo a vista Cr\$ 4.200,00.
Rua Humberto de Campos, conj. Res. Itambê-BL A6 - apto 1 - Tratar c/Emerson (Trindade).

TELEFONES COMPRO, VENDE E ALUGO
Prefixo: 22-33-44-66-42.
Instalação imediata. Pagamento à vista.
Tratar fone: 22.9290 e 22.3903.

VENDE-SE TELEVISOR 24
Preto e branco - novo. Tratar rua Ferreira Lima, 29 A, c/Sérgio, horário 8 às 15,00 e 18 às 21:00 horas.

VENDE-SE
Um trailer de Lanches Bob'S Hamburger, em ótimas condições. Tratar com o proprietário no local.
Av. Rubens de Arruda Ramos 61.

VENDE-SE CÃES
Vendo cães de raça
Dobermann, c/pedegree.
Tratar fone 44-2555.

Cr\$ 1.000,00 P/DIA
Precisamos 10 elementos com carro para fazer entregas e propaganda. Tratar na Rua Tereza Cristina, 232 - Estreito, c/Sr. Banas, nesta segunda segunda-feira, das 13:30 às 17:00 horas. Atendemos somente no horário.

RECEPCIONISTA
Admitimos com boa apresentação, desembaraço, dinâmica e datilografia. Salário compatível com aptidões. Apresentar-se na SAN REMO LTDA., Rua Liberato Bitencourt, 406 - Estreito.

DR. ITAMAR MANDARINO
CRMV/2/0582
MÉDICO VETERINÁRIO
PRONTOVET - Pronto Socorro Veterinário, dia e noite. Clínica. Cirurgia, Vacinações. Anticoncepcional. Para atendimento à domicílio, fone 44.5761 - Florianópolis-SC.

CORTINAS
EM 15 PAGAMENTOS
A Didá além de fazer sua cortina com economia, bom gosto e rapidez, agora está vendendo tudo em até 15 pagamentos sem entrada. Use seu crédito. Rua Vidal Ramos 56, loja 9 - tel. 22.7936.

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbar Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS
Demarcação de divisas - loteamentos - locação de obras - controle de terraplenagem. Consulte nossa empresa. P.O. LIGONAL Serv. Top. Ltda. Rua Felipe Schmidt n.º 21 - fone 22-7093 (0512) 24-1389.

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR
FIOS DE SUTURAS ETHICON - MONONYLON - CATGUT - ALGODÃO - LINHO - FONE DDD (0482) 44-3544

DOCUMENTOS PERDIDOS
Perdeu-se os doc. do Fiat ano 77, placa AE-0119, cor amarelo, certificado n.º 0591087, seg. n.º 362665 e TRU n.º 718241238 pertencente a MARIA HELENA GIACOMAZZI. Gratifica-se fone 33-7172.

TALÃO DE CHEQUE ROUBADO
Foi roubado talão de cheque da série A 674 à A 700. Agência do Banco Real - Biguaçu, pertencente à MGR ENGENHARIA LTDA. Favor quem encontrar comunicar fone 43-106.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram perdidos todos os doc. pertencente à Tânia Mara Souza Stupp, residente em Florianópolis.

DOCUMENTOS ROUBADOS
Foi roubada uma pasta preta contendo todos os doc. pertencentes ao Sr. MAURÍCIO DE SOUTO Goulart. Qualquer informação fone 22-2374. Av. Mauro Ramos, 129 - ed. Faial apto 601 - Bloco "A"

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviada a carteira de Associado da Unimed Brasil, n.º 00074, pertencente ao Sr. ALBERTO MINICHIELLO, residente na Base Aérea de Florianópolis.

Comunicação
A firma NUTRIFLOR DISTRIBUIDORA DE NUTRIMENTOS FLORIANÓPOLIS LTDA, comunica que ocorre irregularidade com o talonário de cheques — Agência Centro Florianópolis - SC do Banco Bamerindus do Brasil S/A, numerado de 623.003 à 623.022. Avisa mais, que tais cheques não se prestam para fins de pagamento.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram perdidos os seguintes documentos Carteira de Identidade e Carteira Nacional de Habilitação, pertencentes ao Sr. JOSE ALBINO FERREIRA PRESTES, residente em São Miguel do Oeste - SC - São Miguel do Oeste, 02 de outubro de 1979.

SECRETÁRIA

Firma instalando-se em São José (Praia Comprida), admite secretária com amplo domínio no setor, exímia datilógrafa, se possível com conhecimento de inglês e que tenha ótima apresentação para ser uma líder.

Enviar curriculum com pretensões, endereço ou telefone, para contatos imediatos. Caixa Postal 20-São José-CEP 88.100 - Guarda-se sigilo.

ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

VENDEDORES

Oferecemos ótima oportunidade a profissionais de vendas que preencham os seguintes requisitos abaixo: Dinamismo, experiência em vendas, bom relacionamento, idade acima de 25 anos, curso colegial completo, de preferência com alguns conhecimentos de telefonia e com condução própria. A empresa oferece: Treinamento inicial para vendas de equipamentos e sistemas de indústria e comércio, remuneração fixa mais prêmios pelas vendas, ótimo ambiente de trabalho, assistência médico-hospitalar, seguro de vida em grupo e outros benefícios. Solicitamos aos interessados enviarem currículo para a rua Vidal Ramos, 65 - Fpolis-SC.

INTÉRPRETE FRAN- CÊS

C.I.S.P. S/A, sediada em Herval D'Oeste, - SC necessita Intérprete com conhecimentos profundo de Francês por um período de 05 a 06 meses.

Interessados procurar p/Édio telefone (0495) 22-0055 ou caixa postal, 33.

BARBADA

Vende-se amplo apto. com garagem, no ed. San Martin, junto à Av. Beira Mar Norte. Preço Cr\$ 170.000,00 a combinar, saldo de 3.200 UPs, com financiamento garantido pela CEF. Tratar fone 44.0349.

ACAP

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIO CRECI 304-J

Contabilidade
Imposto de Renda - Projetos

R. Vidal Ramos, 34 - Edif. Eduardo Dias - S/1006 - Fone (0482) 22.3430 - C.P. 1265 - 88.000 - Florianópolis - Santa Catarina

VENDE

Um apto. com 3 quartos, dependência completa de empregada, sala, cozinha, garage, localizado à rua Lauro Linhares, Trindade, Florianópolis, sendo a combinar e o saldo em prestações de Cr\$ 7.200,00 mensais, já financiado pela APESC.

Uma área de terra de 44.000m² - localizada na Trindade, Florianópolis, próximo à Universidade Federal.

Uma área de terra de 64.000m² - localizada nos Ingleses - própria para um loteamento.

Uma área de terra de 48.000m² - localizada em São João do Rio Vermelho - ótimo para plantio de café.

Uma casa na praia dos Ingleses, com terreno de 1.628m².

Uma casa na praia dos Ingleses, com terreno de 630m² a 50 metros da praia.

Lotes na praia da Cambirela - Praia de Fora - Palhoça.

Um lote localizado na Praia de Ponta das Canas, com uma casa em construção.

Um lote com 400m² - localizado no centro de Florianópolis.

Uma sala de 50m² - localizada à rua Vidal Ramos - Ed. Eduardo Dias.

ALUGA

Uma sala de 50m² - localizada na Rua Conselheiro Mafra - Ed. Antero de Assis.

Um galpão de alvenaria com 500m² de área construída. Centro - próprio para Depósito c/amplo pátio de estacionamento.

Uma sala de 50m² - localizada à Rua Vidal Ramos - Ed. Eduardo Dias - acapetada ótimo para escritório.

Um apto. com 3 quartos, dependência empregada, área, sinteco, com garagem, Ed. Christiane Village, Rua Lauro Linhares - Trindade - telefone. Cr\$ 7.000,00

CASA - JARDIM SANTA MÔNICA

Excelente casa c/3 quartos (1 suite), living, sala de jantar, bwc, social, coz., kitchens, dep. empreg., churrasq. coberta, garagem, fech. para 2 carros, grades, jardim frontal, terr. arm. emb. suite e ar condic., box acril. e balcão nos bwc's, água quente (central), toda com carpet 5mm, telef. opcional. Poupança Cr\$ 480 mil, saldo CEF Cr\$ 758.575,13, com prest. de Cr\$ 10.872,50 (menor que um aluguel). Fones 33.1845. CRECI 1456.

CHEFE DE VENDA

Que possua equipe de profissionais, com possibilidade de trabalhar no interior do Estado.

Bom negócio e ótima comissão. Pedimos entrar em contato conosco, 2ª feira, após às 14 horas, à rua Felipe Schmidt, 106 - loja 10.

LINDA RESIDÊNCIA VENDO

Localizada na Praça Principal de São José, contendo 4 quartos, sendo 1 suite, living em "L", banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada e garagem.

Obs.: Forração nos quartos, acabamento em gesso, gás central, lustres e telefone.

Área 200m².

Preço Cr\$ 1.150.000,00 poup. Cr\$ 590.000,00, saldo com prestações Cr\$ 7.600,00

Tratar fone 22-0085

LINEAR

VENDEDORAS

Empresa líder no ramo, ampliando seu quadro de vendas, está admitindo para início imediato.

Exige-se: Boa apresentação

Nível colegial

Dinamismo

Oferecemos

Garantia mínima entre Cr\$ 5.000,00 e 10.000,00 de acordo com curriculum.

Ótimo ambiente de trabalho.

As candidatas, deverão se apresentar munidas de documentos à rua Vidal Ramos, 26.

VENDEDORES (AS) AUTÔNOMOS

Estamos recrutando elementos para posição acima, com experiência comprovada e que sejam registrados. Exigimos dinamismo, ótima aparência pessoal, ambiciosos, para progredir conosco.

Enviar curriculum para caixa postal 20 com o título AUTÔNOMO - São José, CEP 88.100.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Centro - Estação Rodoviária - Fones: 22-3682 - 22-7493 - 22-2172
Estreito - Rua Santos Saraiva, 449 - Fone: 44-2935
Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 50 - Fone: 44-2400

A ÚNICA EMPRESA DESTA CIDADE PARA PORTO ALEGRE QUE TEM SANITÁRIOS EM TODOS OS ÔNIBUS

HORÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE - ARARANGUÁ - SOMBRIO - S. ROSA - VILA S. JOÃO - OSÓRIO. 00.15 - 6.00 - 8.00 - 10.15 - 12.00 - 14.30 - 18.00 - 20.00 - 24.00 horas

PORTO ALEGRE - DIRETO - 12.15 - 22.00 - 24.00 horas.

PORTO ALEGRE - LEITO - 22.15 horas.

TUBARÃO - 00.15 - 5.00 - 6.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.15 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.00 - 15.30 - 16.30 - 16.30 direto - 17.30 - 18.00 - 19.00 - 20.00 - 21.30 - 22.15 leito e 24.00 horas.

CRICIUMA - 00.15 - 6.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.30 - 18.00 - 20.00 - 21.30 - 24.00 horas.

LAGUNA - 00.15 - 6.00 - 6.30 - 10.00 - 12.00 - 14.15 - 17.15 - 18.00 - 20.00 horas.

IMBITUBA - 6.30 - 9.40 - 12.45 - 14.15 - 17.00 - 18.00

LAURO MOLLER - 10.30 - 15.00 horas.

IMARUI - 16.15 horas.

Para sua tranquilidade e bem estar, prefira ônibus com TOALETE a bordo.

Diariamente: Ônibus direto de Criciúma para Florianópolis às 8.00 horas.

LOTES CENTRO

Vende-se dois lotes conjugados, situados no Loteamento da Mitra, próximo à rua Esteves Júnior, com a área de 855 m².

ÁREA 25.000m². TRINDADE

Vende-se rua Belarmino Correa, própria para construção de condomínio fechado e loteamento.

CANASVIEIRAS

Vende-se belíssimos lotes situados em rua calçada. Tratar Imobiliária D'Ely - Rua Trajano, 47 - fone 22-5069. CRECI 4



LUNAR

10 ANOS DE MERCADO

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1966 s/1 e 2 - 1º andar

Fones 44.00.22 e 44.4627 - Estreito - Florianópolis.

IMÓVEIS PARA ALUGAR FONE 44 4627

CASA NO CENTRO COM 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem e demais dependências por 3.500,00.

CASA no Estreito, com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, copa, cozinha, varanda por 7.000,00.

JARDIM PANORAMA, casa com 3 quartos, sala, cozinha, copa, BWC, quintal, garagem para 2 carros por 4.000,00.

CASA Barreiros com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem e demais dep. por 3.000,00.

CASA NO CENTRO com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, estacionamento por 4.000,00.

CASA NO CENTRO, com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem por 5.000,00.

CASA no Estreito com 2 quartos, sala, cozinha, copa, área de serviço e garagem por 3.300,00.

CASA na Trindade com 3 quartos, sala, cozinha, copa, BWC, garagem por 6.000,00.



IMOBILIÁRIA LTDA.

CRECI 258

Ed. Ceisa Center, Bloco A - Sala 113

Telefone 22.7151.

VENDE

01 - Apartamento Beira-Mar Norte, com suite, mais 2 quartos, armários embutidos, dependência completa de empregada, garagem, living, banheiro social, copa-cozinha, de frente. Apenas: Cr\$ 2.400.000,00

02 - Apartamento Beira-Mar Norte, com 3 quartos, banheiro social, dependência completa de empregada, garagem, living, copa-cozinha, de frente: apenas Cr\$ 2.000.000,00

03 - Apartamento living, suite, mais 2 quartos, banheiro social, dependência completa empregada, garagem, living, copa-cozinha, em prédio novo, apenas com 4 andares com elevador - apenas Cr\$ 1.100.000,00

04 - Apartamento com 2 quartos, banheiro social, living, copa-cozinha, dependência de empregada (quartos e sala todos acapetados), garagem, no centro - apenas: Cr\$ 950.000,00

05 - Casas de alvenaria em Coqueiros, Itaguaçu, Praia do Meio, desde Cr\$ 1.100.000 a Cr\$ 2.800.000.

VENDEDORES

O GBOEX, com novos lançamentos e planos, inclusive o PIPA está chamando corretores que desejem ganhar bem.

Ótima comissão

Para capital e todo estado de Santa Catarina - Rua Felipe Schmidt 74 - térreo

Fone 22-7682

ATENÇÃO

EMPRESAS PÚBLICAS OU PRIVADAS

Aluga-se prédio com dois pavimentos, área de 500,00 m², galpões de alvenaria, garagens com rampa de lavação, área de estacionamento para mais de 40 veículos. Rua Raul Machado - próximo Av. Mauro Ramos. Tratar fone 22-8066

VENDEDORES AUTÔNOMOS

Que tenham experiência em sistema de irrigação para venda de aspersores, válvulas, etc., em rede de revenda deste Estado. Enviar Curriculum Vitae a Samoto - Rua Manoel Preto, 378 (Santo Amaro)-SP.

TERRENO EM CACUPÉ

Lote em condomínio fechado.

Poucas unidades.

Áreas individuais c/860 a 3000m², a partir de 160.000,00

Entrada 10.000,00 e saldo em 20 pagamentos s/ juros.

Tratar fone 22.0455, ramal 301-302 ou 44.4635.

Creci 0463.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Rua São Paulo, 2741
Fones 22.4468 - 22.0897
Telex 0473-326
89100 - BLUMENAU-SC

Rua Dr. Abel Capela 390
Edifício Gênova - apto 202
Coqueiros - Fone: 44.2029
88.000-Florianópolis-SC.

BOMBAS



HIDRÁULICAS



COMPANHIA
BRASILEIRA
DE TRATORES

CONCESSIONÁRIO
TRATORES
SERVIÇOS

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS



Revele seu filme colorido na Floricolor, e ganhe GRATIS outro filme a cores mais uma ampliação à sua escolha.

Vá a rua dos Ilhéus, 10 loja 1, Galeria do Ed. Adolfo Ziguelli ou mande seu filme pelo Correo, atendemos todo o Estado.



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

DEMEC - RCA - 200/084

CGC/MF Nº 83.876.003/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do que dispõe o artigo 25, inciso IV, do Estatuto Social, ficam os senhores acionistas do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. convidados a comparecerem à sede da Sociedade, à Praça XV de Novembro nº 1, 5º andar, em Florianópolis, no próximo dia 15, às 9,00 horas, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º - Alteração Estatutária, relativa à participação nos lucros societários, proposta nas AGE/AGO de 20.03.79;

2º - Proposta da Diretoria, acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal, relativa a:

a - aumento do Capital Social de Cr\$ 442.260.000,00 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, duzentos e sessenta mil cruzeiros) para Cr\$ 552.825.000,00 (quinhentos e cinquenta e dois milhões, oitocentos e vinte e cinco mil cruzeiros), mediante a emissão de 94.500.000 (noventa e quatro milhões e quinhentas mil) ações, no valor de Cr\$ 1,17 cada uma, sendo 16.687.500 (dezesseis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil e quinhentas) ações ordinárias, 30.937.500 (trinta milhões, novecentos e trinta e sete mil e quinhentas) ações preferenciais da Classe "A", todas com direito a voto e nominativas, e 46.875.000 (quarenta e seis milhões e oitocentos e setenta e cinco mil) ações preferenciais da Classe "B", essas sem direito de voto, igualmente nominativas, podendo ser convertidas na forma ao portador, de conformidade com o que dispõem as Leis 4.595 e 5.710, de 31 de dezembro de 1964 e 7 de outubro de 1971, respectivamente, e mais a Resolução de nº 201, de 20 de dezembro de 1971, do Banco Central do Brasil, aumento esse por subscrição em espécie, sendo mantidas as proporcionalidades relativas às ações emitidas e as constituintes do Capital atual;

b - O Preço de emissão será pelo valor nominal de Cr\$ 1,17 (hum cruzeiro e dezessete centavos), atendendo-se ao que dispõe o art. 170 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com integralização à vista;

c - O Prazo, para o exercício do direito de preferência à subscrição, será de 30 dias, contados da data da publicação da Ata da Assembleia, obedecendo o que dispõe o parágrafo 4º do artigo 171 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3º - Alterações estatutárias consequentes.

4º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 4 de Outubro de 1979.

Victor Oswaldo Konder Reis

Diretor Presidente

UMA EMPRESA DO SISTEMA



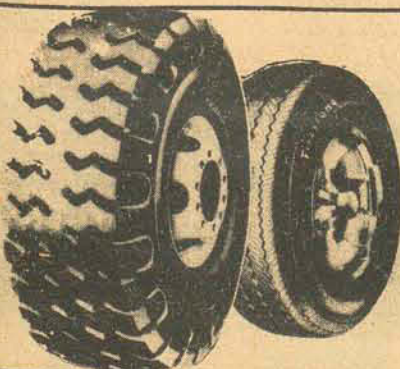
CODESC

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS



Vendas diretamente na Loja da Fábrica

Rua: Felipe Schmidt, 139
Florianópolis - Santa Catarina



quem tem carro
tem Stein
às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS
SÃO JOSÉ
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL



Pneus para todos os tipos de veículos

A.GONZAGA VAI CONSTRUIR 155 APARTAMENTOS NA TRINDADE PARA A COOPERATIVA HABITACIONAL VICTOR MEIRELLES.



Sexta-feira última, na sede do Inocoop, foi realizado o ato de assinatura do contrato de construção de unidades habitacionais, entre a Cooperativa Victor Meirelles, e A. Gonzaga S.A. O conjunto que será construído na Trindade, próximo ao Hospital Universitário, constará de seis blocos num total de 155 apartamentos. A reunião foi presidida pelo Gerente Regional do BNH, Luiz Antonio Veloso de Souza e contou com a presença dos senhores Aloisio Costa, Presidente do Besc Crédito Imobiliário S.A., José Varella, Gerente de Habitação e Hipoteca da Caixa Econômica Federal, Lauro Santos, Presidente da Cooperativa Habitacional Victor Meirelles, Guilherme Miranda Franco, Supervisor Regional de Problemas Habitacionais do BNH, José Ouriques, Superintendente do INOCOOP/SC e Armando Luiz Gonzaga, Presidente de A. Gonzaga S.A.

216 unidades para Joinville

Durante a solenidade, o Gerente Regional do BNH, Luiz Antonio Veloso de Souza, informou que até o final de outubro deverá ser assinado entre A.Gonzaga S.A. e a Cooperativa Habitacional Itaguara, o contrato de construção de 216 unidades em Joinville.



Mercado de Residências e Moradias Ltda.
CRECI - 280
C.G.C. 83.722.355/0001-11
Rua Antônio Dib Mussi n.º 4
Fone: 22-8572

- 038 T - Praia Pântano do Sul - Próximos ao mar - Ótimos lotes com calçamento, água, luz. Preço Cr\$ 80.000,00 ou suaves prestações de Cr\$ 2.550,00**
- 041-T-TERRENO COQUEIROS - 468m2. Ótima vista - Cr\$ 420 mil.**
- 043 T - TERRENO COQUEIROS - Com viabilidade para prédio de 4 pavimentos - 750m2. Av. Eng. Max de Souza - Cr\$ 1.100 mil.**
- 044 - T - TERRENO BIGUAÇU - 440m2., esquina, com calçamento, luz, água, junto à BR-101, valor Cr\$ 78 mil - facilita-se.**
- 045 T - TERRENO BIGUAÇU - 320m2., esquina, com calçamento, luz, água, junto à BR-101, Cr\$ 65 mil. Facilita-se.**
- 046 - T - TERRENO ITAPEMA - Praia do Meio, 19x20 (380m2), junto ao mar, rua calçada, Cr\$ 350 mil - facilita-se.**
- 047 - T - ÁREA CAMBORIÚ - ÁREA COM APROVAÇÃO para 52 lotes, frente para a BR-101, ao lado da CASAN - Cr\$ 2.800 mil.**
- 012 - C - CASA BARRA DA LAGOA - Terreno 550m2., de madeira, dois quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, garagem - Cr\$ 180 mil.**
- 034 - C - CASA COQUEIROS - Amplo living, sala de jantar, suíte, dois dormitórios, banheiro social, ampla copa-cozinha, área de serviço, dep. completa empregada, área coberta com churrasqueira, garagem para dois veículos - entrada 650 mil - prestações Cr\$ 8.100**
- 020 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - Amplo living em L, com varanda, suíte completa com armários embutidos, dois dormitórios, com armários embutidos, carpet, banheiro social, cozinha com armários, área de serviço, dep. completa de empregada, gás central, garagem - Entrada Cr\$ 150 mil - SALDO C.E.F.**
- 023- AP - APARTAMENTO BAIA NORTE - Edifício Carina, amplo living em L, sala de jantar, lavabo, suíte completa, dois amplos quartos, banheiro social, ampla copa-cozinha, dependências empregada, área de serviço, garagem, carpet, massa corrida - Cr\$ 3.000 mil.**
- 024 - AP - APARTAMENTO PRAIA ITAPEMA - Praia do Meio, Edifício Santa Rosa, próximo ao mar, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, churrasqueira, chuveiro externo - Cr\$ 650 mil - Dá-se financiamento total.**



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA
SANTA CLARA LTDA.
CRECI 008

Rua Fulvio Aducci, 922 - Estreito - Fones: 44-1825-44-4269

SANTA CLARA VENDE

- CS110/SHA - Casa de alvenaria - finíssimo acabamento, com 02 dorm. 02 salas, 01 coz., e copa, garagem, quintal, 1 despensa. Bairro Serrinha - imed. Univers. Preço: Cr\$ 550.000,00 à vista.**
- CS 109/SJO - Casa mista 1 - 3 quartos, 1 sala, 1 coz., bwc social, 1 garagem, bairro Fazenda imed. da Shell. Preço: Cr\$ 200.000,00 à vista.**
- TR106-RI - Terreno 24.000m2, no Ribeirão da Ilha. Preço: Cr\$ 200.000,00 aceita terreno menor outra praia parte pagamento.**
- TR-104BIG - Terreno: 367m2, imed. Sombreiro em São Miguel. Preço: Cr\$ 27.000,00 a vista.**

SANTA CLARA ALUGA

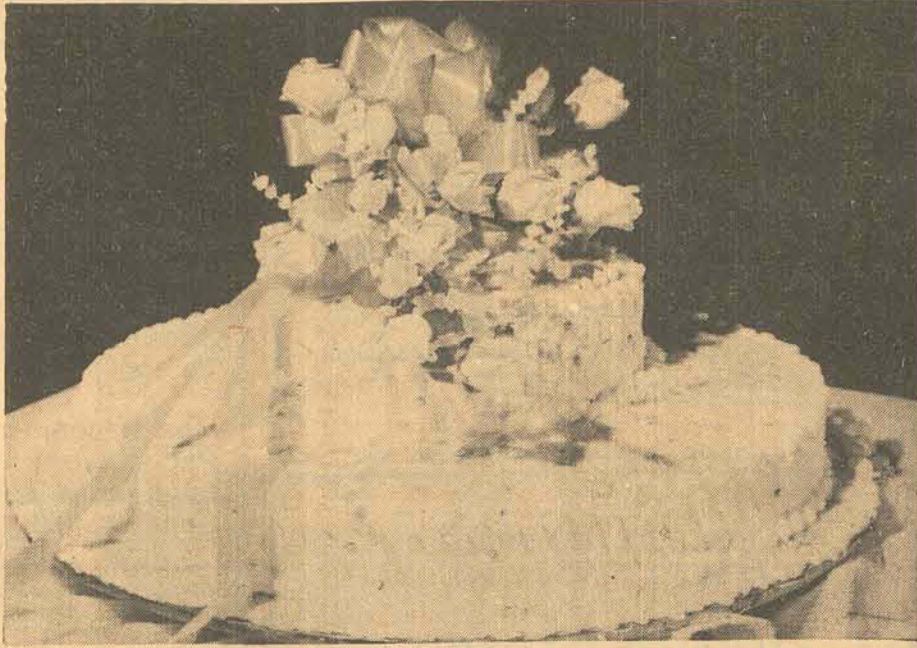
- Apartamento - com 3 quartos, sala, copa, cozinha, garagem área serviço, bwc, Bairro Trindade - localização excelente - com telefone - Preço: Cr\$ 6.000,00.**
- Apartamento - com 2 quartos, cozinha, bwc, área serviço, estacionamento, bairro Estreito - imediações exercício, apto 0 km. Preço: Cr\$ 5.000,00 livre de taxas cond.**
- Apartamento - 2 quartos, cozinha, sala e copa, área serviço, bwc, garagem, Bairro Trindade em frente Universidade - apto 0 km. Preço: Cr\$ 6.500,00.**
- Apartamento - 2 quartos, cozinha, sala, copa, área serviço, bwc, garagem. Bairro Trindade em frente Universidade - apto 0 km. Preço: Cr\$ 6.500,00.**



BUFFET

Casamentos
Festas - Reuniões
Coquetéis
Aniversários.
Clube do Penhasco
Fones:
22.1357 ou
22.0736
Agora atendendo também fora do Estado.

SINHÁ CHICA



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saralva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

IMÓVEIS À VENDA FONE 44-4668

- Kobrasol - cad 0968 - Casa com 183,70m2, suíte, 2 quartos, hall, sala de visita, sala jantar, bwc, disp., abrigo e garagem, churrasqueira, cozinha, lavanderia, dep. emp., área de serviço. Por Cr\$ 1.500.000,00 - pode ser financiada.**
- Barreiros - cad 0966 - Casa com 132,50m2, suíte, 2 quartos, living, sala, copa, cozinha, bwc, área de serviço, garagem. Por Cr\$ 1.050.000,00 pode ser financiada.**
- Trindade - cad 0958 - Casa com 127m2, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, dep. empr., por Cr\$ 800.000,00 pode ser financiada.**
- Campinas - cad 0930 - Casa com 101,68m2, 3 quartos, sala, copa, cozinha, bwc, área de serviço, hall, garagem, área de serviço. Por Cr\$ 250.000,00 poupança e saldo já financiados.**
- Centro - cad 0956 - Sala comercial por Cr\$ 500.000,00.**
- Barreiros - cad 0690 - Casa mista com 113,50m2, 3 quartos, sala, banheiro, sala visita, garagem área de serviço, churrasqueira. Por Cr\$ 500.000,00.**
- Barreiros - cad 0927 - Casa com 64m2, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Por Cr\$ 371.000,00 com poupança de Cr\$ 100.000,00 saldo já financiado.**

TERRENOS

- Centro - - cad 0890 - terreno com 380m2 por Cr\$ 620.000,00.**
- Coqueiros - cad 0851 - terreno com 396m2 por Cr\$ 400.000,00.**
- Capoeiras - cad 0953 - terreno com 339,25 m2 por Cr\$ 250.000,00.**
- TEMOS A ÁREA QUE VOCE PRECISA EM BOM ABRIGO A PARTIR DE Cr\$ 1.000,00 o m2. E NO ABRAÃO A PARTIR DE Cr\$ 700,00 o m2.**

CASAS PARA ALUGAR FONE 44-5670

- Barreiros - Rua Ermes Zapeline - Casa de alvenaria por Cr\$ 4.200,00.**
- Barreiros - Rua Maria Júlia da Luz, casa mista por Cr\$ 3.500,00.**
- Barreiros - Rua Antônio Brasil Schroeder - Apto por Cr\$ 4.000,00.**
- Barreiros - Rua Hidalgo Araújo, Casa de madeira por Cr\$ 3.000,00.**
- Jardim Atlântico - Conj. Hab. Itaguçu - Apto por Cr\$ 4.500,00.**
- Barreiros - Rua do Iano - Casa de alvenaria por Cr\$ 6.600,00.**

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

- Palacete Itaguçu - Com 2 suítes, 3 quartos sociais, suíte de empregada, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavabo, garagem para 5 carros, adega, área de serviço, churrasqueira, terraço, sacada para o mar, acabamento de alto luxo - somente Cr\$ 2.300.000,00 facilitados nas suas condições.**
- Terreno Estreito - Já financiado - com viabilidade - excelente localização - somente 25.000,00 de entrada - saldo já financiado.**
- Casa Praia - 4 quartos, sala de estar e jantar, 2 banheiros sociais, garagem, churrasqueira, terreno murado, e casa mobiliada, desocupada, somente Cr\$ 350.000,00 facilitado.**
- Casa Barreiros Estreito - Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, terreno excelente - em frente ao posto relógio.**
- Apartamento - lançamento - Apartamento com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia e circulação. Ato contrato Cr\$ 10.000,00 prestações de Cr\$ 1.500,00 mensais.**
- Casas a serem lançadas - Casas com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social e área de serviço, acabamento de primeira - rua lajotada, luz, água, excelentes condições para residência - somente Cr\$ 19.000,00 de entrada e saldo à Cr\$ 3.800,00 mensais, venha escolher a sua, será lançada dentro de 20 dias.**
- Apartamento 3 q - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, circulação interna e terraço com vista para o mar. Somente Cr\$ 20.000,00 de entrada e saldo à Cr\$ 3.000,00 mensais ou ainda nas suas condições.**
- Terreno Estreito - Excelente localização - somente Cr\$ 200.000,00-financiamos pelo BNH.**

ESTAMOS DE PLANTÃO DOMINGO ATÉ 18 HORAS

aluguel

- L-492 AP - 1 quarto, cozinha, sala, bwc, área de serviço - CENTRO.
- L-487 AP - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - CENTRO.
- L-480 AP - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - TRINDADE.
- L-504 AP - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem - TRINDADE.
- L-494 AP - 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - COQUEIROS.
- L-506 AP - 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem, acarpetado.
- L-505 AP - 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - ESTREITO.
- L-502 AP - 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - COQUEIROS.
- L-481 AP - 1 quarto, sala, cozinha, bwc, garagem - COQUEIROS.
- L-514 CS - 3 quartos, 2 salas, cozinha, bwc, garagem - AGRONÔMICA.
- L-515 CS - 2 quartos, sala, bwc, sala de jantar, dep. empregada, toda acarpetada.
- L-513 CS - 2 quartos, sala, bwc, sala de jantar, dep. empregada, toda acarpetada.
- SACO DOS LIMÕES**
- L-512 CS - 2 quartos, sala, bwc, cozinha, garagem - ESTREITO.
- L-499 CS - 2 quartos, 1 suíte, cozinha, bwc, área de serviço - ESTREITO.
- L-492 CS - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço - CAPOEIRAS.
- L-503 CS - 4 quartos, sala de jantar, sala de visita, cozinha, bwc, dep. empregada, garagem - BARREIROS.
- L-232 EC - 1 sala com telefone, divisórias, armários embutidos - CENTRO.

Contatos pelo telefone: 22.83.88

terral Estreito



Plantão: sábados, domingos e feriados

Rua Gaspar Dutra, 20 - Creci 128
Fone 44.2896 - Estreito.

Fone: 44.2896

aluguel

- L-056-AP - 2 qtos, sala, cozinha, área de serviço, BWC, telefone. Centro.
- L-052-AP - 3 qtos, sala, cozinha, dep. empregada, BWC, garagem, área de serviço. Campinas.
- L-043-AP - 2 qtos, 1 suíte, sala, copa, BWC, área de serviço, sala de visita. Jardim Atlântico.
- L-046-AP - 3 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, churrasqueira, porão habitável. Atlântico.
- L-042-AP - 3 qtos, sala, BWC, cozinha, dep. empregada. Estreito.
- L-128-CS - 3 qtos, sala, copa, cozinha, BWC, garagem. São José.
- varandão em frente. Morro do Geraldo.
- L-118-CS - 2 qtos, sala, copa, cozinha, BWC, suíte, dep. empregada, churrasqueira, tanque, canil, copa. Capoeiras.
- L-089-CS - 2 qtos, sala, BWC, churrasqueira, área grande p/refeições, quintal c/muro e gramado. MOBILIADA. Canasvieiras.
- L-144-CS - 2 qtos, sala, BWC, murada, entrada p/carro. Estreito.
- L-152-CS - 2 qtos, sala, cozinha, BWC, murada, entrada p/carro. Estreito.
- L-016-EC - 1 sala c/BWC situada no 8º andar c/área de 44m2, cozinha, esquadria de alumínio e paraquedas de mármore. Centro.
- L-018-EC - 1 casa para fins comerciais, c/4 qtos, 2 salas, BWC, loja c/depósito de 200m2, e 1 loja c/40m e 1 c/80m2, mais estacionamento.
- L-019-EC - 1 sala c/sub. loja, vitrine e BWC. Coqueiros.
- L-022-EC - 1 galpão de alvenaria c/2 portas c/14x17,5m2 e mais BWC. Capoeiras.
- Temos salas e lojas em qualquer ponto da cidade.

terral centro



Plantão: sábados, domingos e feriados

Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Fone: 22.8388

VOCÊ JÁ ACORDOU? - ENTÃO ACORDE!

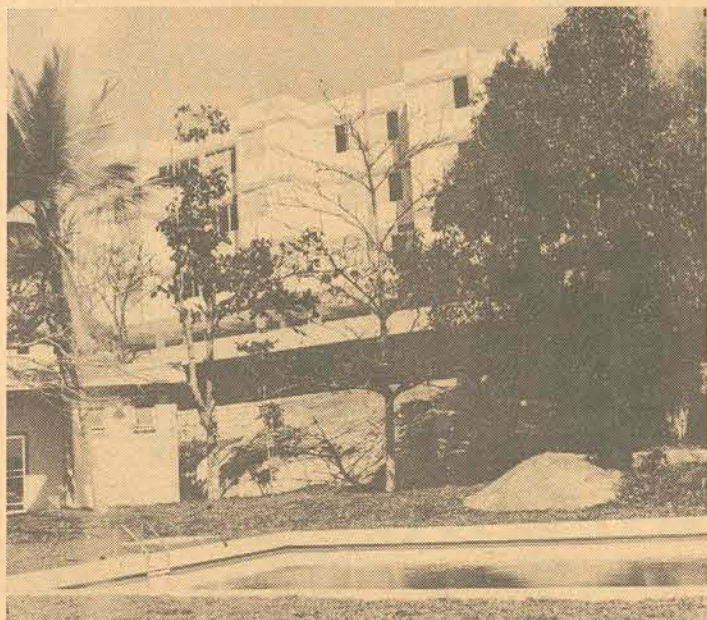
POIS HOJE É DIA DE VISITAR O Sr. DOM ARMANDO (o Ed. D.ª PHILOMENA está todo vendido), UMA SENHORA OBRA. HOJE É DIA DE PLANTÃO NA OBRA À RUA AMAZONAS Nº 1971. QUALIDADE E PRESTÍGIO AO SEU ALCANCE.

NOVA ERA

CRECI 161

Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389 - R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398

LANÇAMENTOS



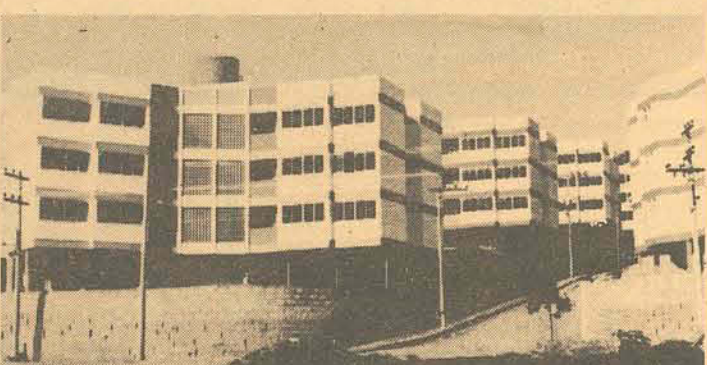
ILHA DO SOL

A Alegria de Viver

O indispensável conforto, de bem morar.

Edifício localizado em Bom Abrigo, com 200 metros de frente para o mar. Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, demais dependências. Salão de festas. Churrasqueiras. Quadra de esportes. Piscina. Praia particular. Acoradouro. Área verde natural. Entrega imediata. Poupança parcelada. Prestação do financiamento a partir de 7.550,00.

CONJUNTO RESIDENCIAL ILHA DO SOL
Rua Fernando Ferreira de Mello
BOM ABRIGO
PLANTÃO NO LOCAL



SOLAR DAS PALMEIRAS

VIZINHO DA
UNIVERSIDADE

Na frente da extensão da Beira Mar Norte, pertinho da Eletrosul.
10 minutos do centro.
Apartamentos 1 e 2 dormitórios, demais dependências.
Acarpetado.
— Garagem individual.
Gás Central.

Edifício com play-ground.
Rua privativa, lajetada.
ACABAMENTO IMPECÁVEL.
Prestação do financiamento a partir de 5.905,00
Rua Deputado Edu Vieira, ao lado da Universidade.
PLANTÃO NO LOCAL.



VENDAS EXCLUSIVAS:
AV. RIO BRANCO 112, FONE 22 3899
ALM. LAMEGO 38, FONE 22 3398

VENDE

CASAS

BARREIROS - Residência construída em terreno de 680 m2, com hall, living, sala de jantar, lavabo, estar íntimo, sala de TV, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, acarpetada, acortinada, lustres, armários embutidos. Preço: Cr\$ 1.250.000,00 a combinar. CS-706-BAR.

COQUEIROS - Residência com sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios (duas suites), bwc social, cozinha, adega, despensa, duas áreas de serviço, lavanderia, garagem para quatro carros, armários embutidos, instalação para ar condicionado, canil. Preço: Cr\$ 2.221.590,00. Fin.: Cr\$ 1.500.800,00. Saldo a combinar - Aceita apartamento - CS-997-COQ.

ABRAÃO - Residência com hall, living, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem, acarpetada, esquadrias de alumínio, acabamento em gesso. Preço: Cr\$ 900.000,00. Fin.: Cr\$ 650.000,00. Saldo a combinar. CS-764-BAB

AGRONOMICA - Residência com sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios, bwc-social, copa-cozinha, dependência para empregada, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 800.000,00 a combinar. - CS-756-AGR

BARREIROS-Casa nova, com sala de estar, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetada. Preço: Cr\$ 500.000,00 a combinar. Aceita terreno. CS-197-BAR.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite com closet), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, cozinha kitchen, acarpetada, acortinada, ar condicionado, armários embutidos, local para piscina. Preço: Cr\$ 2.033.520,00. Fin.: Cr\$ 1.290.460,00. Saldo a combinar. Aceita imóvel - CS-902-COQ.

SANTA MÔNICA - Residência com hall, living, escritório, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (duas suites), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, acarpetada, gás central, armários na cozinha, aquecimento central, reservatório para 5.000 litros. Preço: Cr\$ 2.275.469,00, a combinar. Aceita apartamento no Centro. CS-768-JSM.

ESTREITO - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, sala de TV, jardim de inverno, quatro dormitórios (1 suite), bwc social, copa-cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, sacadas, acarpetada, armários embutidos, ar condicionado, gás central. Preço: Cr\$ 2.968.224,00. Fin.: Cr\$ 1.500.800,00. Saldo a combinar. CS-635-EST.

CAMPINAS - Residência com living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, acarpetada, globos, telefone a combinar. Preço: Cr\$ 1.416.352,00 - Fin. Cr\$ 1.036.182,00. Saldo a combinar - CS-883-CAM.

TRINDADE - Residência com hall, living (três ambientes), sala de jantar, quatro dormitórios (2 suites), lavabo, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, living acortinado, armários embutidos, ar condicionado. Gás central, acabamento em gesso, porta pantográfica na garagem. Preço: Cr\$ 2.095.905,00. Fin.: Cr\$ 1.271.505,00 - Saldo a combinar - CS-553-TRI.

SÃO JOSÉ - No Jardim Vila Rica, próximo a mini-mercado, açougue, farmácia, escola, casa com living (dois ambientes), três dormitórios espaçosos, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem, jardim e quintal, área de lazer, local calmo, com belíssima área verde. Preço: Cr\$ 737.044,00 - Fin. - Fin.: Cr\$ 595.325,00. Poup.: Cr\$ 141.719,00 a combinar. CS-762-SJO.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Residência localizada no Village I, construída em terreno de 500m2, e dividida em hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, salas em tábua corrida, dormitórios acarpetados, 1 estante modulada no living. Aquecimento central elétrico, excelente acabamento. Preço: Cr\$ 1.980.000,00. Fin.: Cr\$ 1.500.800,00. Saldo a combinar. CS-777-PRA.

APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios (opção para três), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Preço: 1.150.000,00. Fin.: Cr\$ 850.000,00. Saldo a combinar. AP-629-CEN

CENTRO - Apartamento com sala, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, armários embutidos, acortinado, lustres, play-ground infantil. Preço: 572.000,00, com financiamento. Aceita terreno na Trindade. AP-328-CEN.

CENTRO - Na avenida Beira Mar Norte, em edifício com salão de festas, bar permanente, play-ground, apartamento com sala de estar, sala de jantar, três dormitórios, (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Acarpetado. Gás central. Preço: 2.400.000,00. Fin.: Cr\$ 1.284.903,91. Saldo a combinar. AP-506-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, um dormitório, bwc social, copa-cozinha, área de serviço. Acarpetado. Preço: Cr\$ 570.000,00. Fin.: Cr\$ 458.000,00. Saldo a combinar. AP-630-CEN.

CAMBORIÚ - Apartamento localizado na avenida Atlântica, dividido em hall, living com sacada, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Terraço com churrasqueira. Preço: Cr\$ 1.400.000,00, a combinar. Aceita apartamento em Florianópolis. -AP-626-PRA

TRINDADE - Em edifício localizado ao lado da Universidade, apartamento novo, ocupação imediata, dividido em hall, sala, um dormitório, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetado, gás central. Preço: Cr\$ 628.322,00. Fin.: Cr\$ 547.489,80. Saldo a combinar.

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, estacionamento. Preço: Cr\$ 450.000,00. Com financiamento. AP-534-CEN.

TRINDADE - Apartamento com living, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, sacada, acarpetado, acortinado, armários embutidos, cozinha com balcão e armários. Preço: Cr\$ 1.040.000,00. Com financiamento. -AP-402-TRI.

CENTRO - Apartamento com living, sala de jantar, quatro dormitórios (1 suite), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, cozinha e banheiro com armários. Vista para o mar. Preço: Cr\$ 1.402.997,47. Fin.: Cr\$ 1.052.997,47. Saldo a combinar. AP-456-CEN.

BALNEÁRIO - Apartamento com hall, living, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem, armários embutidos, acabamento em gesso. Preço: Cr\$ 805.072,09. Fin.: Cr\$ 535.072,09. Saldo a combinar. - AP-066-BAL.

ITACORUBI - Em edifício com piscina, salão de jogos, play-ground, elevadores, apartamento de cobertura, dividido em hall, living, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Preço: Cr\$ 1.242.096,00 - Fin.: Cr\$ 914.980,00. Saldo a combinar - AP-590-TRI.

COQUEIROS - Apartamento com living, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, vaga de estacionamento. Preço Cr\$ 802.416,00. Poupança: Cr\$ 142.896,00 a combinar. Fin.: Cr\$ 659.520,00. AP-485-COQ.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem, acarpetado, acortinado, lustres. Preço: Cr\$ 533.174,01. Com financiamento - AP-125-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, dependência para empregada, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 850.000,00. A COMBINAR. Aceita terreno - AP-614-CEN.

ESTREITO - Apartamento com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, estacionamento, acabamento em gesso. Preço: Cr\$ 612.254,00. Fin.: Cr\$ 478.152,00. Saldo a combinar. Aceita imóvel - AP-567-EST.

CENTRO - Apartamento com hall, sala de estar, sala de jantar, sala íntima, lavabo, três dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, garagem. Aquecimento central, telefone a combinar. Preço: Cr\$ 2.308.320,00. Fin.: Cr\$ 1.041.867,00. Saldo a combinar. Aceita imóvel - AP-619-CEN.

CENTRO - Apartamento totalmente mobiliado, com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, acarpetado, acortinado, armários embutidos, lustres. Preço: Cr\$ 585.875,11, com financiamento AP-211-CEN.

BOM ABRIGO - Em edifício com play-ground, área de lazer coberta, churrasqueira, apartamento com living, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem, carpetado, armários embutidos, com cama acoplada, armários na cozinha. Preço: Cr\$ 902.501,00. Fin.: Cr\$ 517.781,00. Saldo a combinar. Aceita terreno na Trindade. AP-616-BAB.

TRINDADE - Apartamento com sala, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, estacionamento coberto. Preço: Cr\$ 550.056,00. Fin.: Cr\$ 407.160,00. Poup.: Cr\$ 142.896,00 a combinar - AP-615 - TRI.

CENTRO - Apartamento com hall, sala, um dormitório, bwc social, cozinha, área de serviço, acarpetado, gás central. Preço: Cr\$ 603.460,00. Fin.: Cr\$ 481.449,00. Saldo a combinar. AP-341-CEN.

ALUGA

CASAS

CENTRO - Hall, living, 3 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, 2 pavtos, salão de festas, estacionamento, carpet, aluguel Cr\$ 12.000,00. CEN. 208.

COQUEIROS — 2 salas, 2 dormitórios, 2 suites, bwc social, cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem 4 carros, 2 pavtos, armários embutidos, sinteko, aluguel Cr\$ 20.000,00. COQ 196.

CENTRO — 2 salas, 5 dormitórios, 2 bwcs sociais, copa, cozinha, churrasqueira, aluguel Cr\$ 22.400,00. CEN 168.

CENTRO — 6 dormitórios, 2 bwcs sociais, 2 copas, 2 cozinhas, 2 dep. empregada, a. serviço, hall, living, garagem p/3 carros, armários embutidos, lustres, globos, aluguel Cr\$ 18.000,00 ou Cr\$ 9.000,00 só 1 pvto.

CENTRO - BEIRA MAR - Sala grande, cobertura, 4 bwcs, área livre, aluguel Cr\$ 30.000,00. CEN 205.

ESTREITO — 3 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 4.500,00. EST 201.

SÃO JOSÉ - Living, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem, aluguel, Cr\$ 6.480,00. SJO 187.

CENTRO — 1 dormitório, bwc social, garagem p/50 carros, aluguel Cr\$ 40.000,00. CEN 192.

SACO DOS LIMOES — 2 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 2.800,00. SAL 189.

CAPOEIRAS — 3 dormitórios, sala, bwc social, escritório, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem, 2 pavtos, sauna, aluguel. Cr\$ 11.000,00. CAP 199.

TRINDADE — Living, 3 dormitórios, bwc social, copa-cozinha conjugadas, a. serviço, dep. empregada, aluguel Cr\$ 6.000,00. TRI 197.

APARTAMENTOS

AGRONÔMICA - 2 dormitórios, 1 suite, dep. empregada, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, carpet, garagem, aluguel Cr\$ 9.000,00. AGRO 153.

COQUEIROS - 2 dormitórios, sala, telefone, a. serviço, cozinha, garagem, carpet, cortinas, aluguel Cr\$ 5.500,00. COQ 186.

CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, a. serviço, aluguel Cr\$ 6.000,00 - CEN 192.

BOM ABRIGO — 2 dormitórios, sala, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, churrasqueira, carpet, piscina, aluguel, Cr\$ 7.000,00. BAB 166.

CENTRO - 2 dormitórios, sala, cozinha, dep. empregada, sacada, bwc social, área de serviço, aluguel Cr\$ 7.500,00. CEN 185.

TRINDADE - ED. SOLAR DAS PALMEIRAS - Frente à Universidade - Próximo a Eletrosul - aptos. novos de 1 e 2 dormitórios, acarpetados, sala, cozinha, a. serviço, bwc social.

COQUEIROS - 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, bwc social, telefone, aluguel Cr\$ 6.500,00. COQ. 190.

BOM ABRIGO - Sala, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, a. serviço, play-ground. Aluguel: Cr\$ 7.000,00. BB 158.

BOM ABRIGO - 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, carpet, piscina, churrasqueira, aluguel Cr\$ 8.500,00. BOA 199.

CENTRO — 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, bwc social, armários embutidos, aluguel Cr\$ 6.800,00. CEN. 184.

COQUEIROS — 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, bwc social, carpet, telefone, aluguel Cr\$ 6.800,00. COQ 190.

CENTRO — Kínetete, aluguel Cr\$ 4.500,00. CEN 191.

CENTRO — 2 dormitórios, sala, cozinha, armários embutidos, a. serviço, carpet, aluguel Cr\$ 6.500,00. CEN 173.

BOM ABRIGO - 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, a. serviço, bwc social, carpet, churrasqueira, piscina, play-ground, aluguel Cr\$ 7.500,00. BAB 163.

ESTREITO — 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 5.000,00. EST 188.

AGRONÔMICA - 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, dep. empregada, sala, cozinha, a. serviço, carpet, garagem, aluguel Cr\$ 10.000,00. AGR 172.

SALAS

CENTRO — Sala c/50 m2, bwc, aluguel Cr\$ 5.500,00. CEN 097.

CENTRO — Sala c/52 m2, bwc, carpet, telefone opcional, garagem. Aluguel: Cr\$ 6.000,00. CEN 095.

CENTRO — CEISA CENTER - Sala c/66 m2, bwc, carpet, aluguel Cr\$ 5.000,00. CEN 092.

CAMPINAS - Sala grande, bwc, cozinha, aluguel Cr\$ 6.720,00. CAM 096.

SÃO JOSÉ — 2 salas comerciais, aluguel Cr\$ 3.000,00 cada sala, SJO 089.

CENTRO CEISA CENTER — Sala c/48 m2, bwc, carpet, aluguel Cr\$ 4.500,00. CEN 088.

CENTRO — sala c/47,30 m2, carpet, aluguel Cr\$ 4.400,00. CEN 099.

CENTRO - C/46m2, bwc, social, cozinha, aluguel. Cr\$ 4.500,00 ou Cr\$ 5.500,00. c/telefone, CEN 087.

PLANTÃO DE VENDAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 H

AV. RIO BRANCO 112
FONES 228968 - 223899

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4884 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

APARTAMENTOS:

- 1- Apto. c/2 e 3 quartos na rua Manoel de Oliveira Ramos, 26 - Estreito.
- 2- Apto. c/2 quartos e dep. empregada - Rua Romualdo de Barros - Trindade.
- 3- Apto. c/2 quartos na Rua Des. Pedro Silva, 736 - Ed. Itajubá - Coqueiros.
- 4- Apto. c/2 quartos, térreo na rua Abelardo Luz, 86 - Balneário.
- 5- Apto. c/2 quartos, na Rua João Meirelles, 1088 - Conj. Res. América do Sul-Abraão.

CASAS:

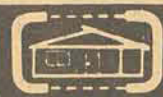
- 1- Casa c/3 quartos, sala, copa, garagem, demais dependências, localizada na Rua Gal. Bittencourt, 40- Próx. Academia do Comércio-Centro.
- 2- Casa c/3 quartos, na Rua São Pedro nº 175 - Balneário.
- 3- Casa c/2 quartos, suite, na rua São Ludurego - Jardim Modelar.
- 4- Casa c/3 quartos, garagem na rua Izaltina Cidade-Barreiros.
- 5- Casa c/3 quartos, no Loteamento Sta. Clara - Lote 09 - Barreiros.
- 6- Casa c/2 quartos, suite, recém construída - Rua Felipe Neves, 1345 - Estreito.
- 7- Casa c/3 quartos, rua Videira, 128 - Abraão.
- 8- Casa c/3 quartos, garagem Rua Egidio Ferreira - Lote 10 - Jardim Atlântico.
- 9 - CASA PARA COMÉRCIO LOCALIZADA NA RUA FERNANDO MACHADO ESQ. SALDANHA MARINHO Nº 11 - CENTRO.

DEPÓSITOS E SALAS

- 1- Sala c/80,00m2. localizada na rua João Cruz e Silva, 103 - Estreito.
- 2- Depósito c/300,00m2, localizado na Rua Fúlvio Aducci 412 - Estreito.

VENDE-SE UM SÍTIO - BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Vende-se na zona verde de Balneário Camboriú, um lindo sítio com ótimo visual para o mar. Possui 77 x 811,00m, água exclusiva de cachoeira. Tratar com o proprietário à Rua 902 nº 178 em Balneário Camboriú.



IMOBILIÁRIA ACRÓPOLE LTDA.

Rua Marechal Guilherme, 35. Sala 201 - Creci 1351
 Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290 e 22-3903.

ALUGA
APARTAMENTOS

- CENTRO** - Apto. amplo, também para fins comerciais - 6 quartos, 1 suite, 2 BWCs, sala grande, dep. de empregada, carpet, telefone, aluguel- Cr\$ 17.000,00.
- CENTRO** - Baía Norte, ótimo apto. - 3 quartos, sendo 1 suite, sala p/2 ambientes, cozinha, 2 BWCs, dep. de empregada, interfone, garagem, aluguel Cr\$ 15.000,00.
- CENTRO** - Bonito apto. 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, carpet, armários embutidos, garagem, Aluguel Cr\$ 7.500,00.
- CENTRO** - Amplo apto. Baía Norte - 3 quartos, sendo 1 suite, sala, cozinha, BWC, social, copa, dep. de empregada, armários embutidos, garagem, Aluguel Cr\$ 6.500,00.

CASAS

- CENTRO** - Ótima residência - 3 quartos, sala de visitas, sala de estar, copa, cozinha, 2 bwc, dependência de empregada, garagem, jardim, pátio, telefone. Aluguel Cr\$ 15.000,00.
- TRINDADE** - Imediações da Eletrosul, Universidade, Telesc, Crea- Ótima residência - 3 quartos, sendo 1 suite, sala ampla, sala de TV. BWC social, cozinha, carpet, armários embutidos - telefone, garagem, quintal. Aluguel: Cr\$ 9.500,00.
- CENTRO** - 3 quartos - sala de visitas, sala de jantar, BWC, cozinha, quintal, etc. Aluguel Cr\$ 11.000,00.

SALAS

DIVERSAS SALAS no Ed. Daux Boabaid - preços variáveis.

VENDO BEIRA MAR

Lindo apto, c/4 quartos, sendo 1 suite, living em "L", BWC social, cozinha, área de serviço, dep. empregada e garagem.

Obs.: Armários embutidos, carpet, lustres e cortinas.

Preço: Cr\$ 1.795.000,00, pouq. Cr\$ 600.000,00, saldo financiado. Tratar fone 22-0085.

A.J. IBAGY - Advogado

Administração de Imóveis e Cobranças
 Rua Santos Saraiva, N.º 1111
 Fones 44-0341 e 44-1496
 Estreito - Creci 299

IMÓVEIS PARA ALUGAR

OBS. - NÃO COBRAMOS TAXA DE CONTRATO DOS LOCATÁRIOS NEM QUAISQUER DESPESAS INTERMEDIÁRIAS.

- Casa - Sizenando Teixeira - Capoeiras - 3 qtos, demais dep.
- Casa - Camilo Silveira de Souza - Capoeiras - 3 qtos, 2 salas demais dep.
- Casa - Renato Ramos da Silva - Barreiros - 3 qtos, demais dep.
- Casa - Cap. Pedro Leite - Barreiros - 3 qtos, demais dep.
- Casa - Plácido de Castro - Bom Abrigo - Coqueiros - 2 qtos, demais dep.
- Casa - Jardim Vila Rica - São José - 3 qtos, demais dep.
- Casa - Pedro Bunn - Barreiros - 3 qtos, demais dep.
- Casa - Rozinha Campos - Abraão - Coqueiros - 3 qtos, demais dep.
- Casa - Fernando Machado - Centro - 4 qtos, demais dep. c/telefone.
- Apto. - Fúlvio Aducci - Estreito - 2 qtos, demais dep.
- Apto. - Ursulina Senna Castro - Estreito - 2 qtos, demais dep.
- Apto. - Machado Assis - Estreito - 3 qtos, demais dep.
- Apto. - Liberato Bittencourt - Estreito - 2 qtos, demais dep.
- Apto. - Des. Pedro Silva - Coqueiros - 2 qtos, demais dep.
- Apto. - Antonieta de Barros - Estreito - 2 qtos, demais dep.
- Apto. Kobrasol - Ed. Pérola - Campinas - 01 qto, demais dep.
- Sala - Vidal Ramos Ed. Martinho Haro - Centro c/22m2.
- Sala - Bernardino Vaz - Estreito c/186m2.
- Sala - Ed. Dias Velho - Centro - Salas 206/207 c/30m2.

Imobiliária Nossa Senhora de Fatima Ltda.
 Rua Fernando Machado, 35 - Centro - Fpolis.
 CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado, 35 - Centro - Fpolis.
 CRECI 116 - Fone (0482) 22-4837.
PRAIA DE ITAGUAÇU - Linda área c/650m2 - visão panorâmica total - negócio rápido - aceita proposta.
TRINDADE - RUA FRANCISCO AREAS - terreno no alto c/bela visão - negócio rápido - Cr\$ 260.000,00
FELIPE SCHMIDT - Terreno de 7mx52m - possui 1 casa antiga - Cr\$ 1.000.000,00 - aceita proposta.

Mocabel

CRECI 050
 FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
 RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGAM-SE

- Centro** - Loja térrea, com 150m2, 2 bwc, Cr\$ 20.000,00.
- Salas** - Temos diversas salas para alugar nos Edifícios: Dias Velho, Ceisa Center, Aplub, Alpha Centaure, Apolo.
- Apto Centro** - 3 quartos, sala, dep. de empregada, e demais dependências, Ref. 335. Cr\$ 8.000,00.
- Apto Centro** - 1 dormitório, 1 bwc, e demais dependências, Ref. 337.
- Apto Trindade** - 3 quartos, sala, demais dependências, Ref. 328. Cr\$ 5.000,00.
- Apto Pantanal** - 1 quarto, sala, cozinha, 1 bwc, Ref. 334, junto à Eletrosul. Cr\$ 4.500,00.
- Apto Mauro Ramos** - 3 quartos, e demais dependências, Ref. 336. Cr\$ 6.500,00.
- Casa Barra Lagoa** - Mobiliada, 2 qtos, demais dependências, excelente localização. Ref. 511.
- Casa São Miguel** - 2 qtos, sala, cozinha, etc. mobiliada. Ref. 518.



SÓTERRAS

Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva.
 Estreito - Florianópolis - CRECI 241
 Fone: 44-2001 e 44-2611
 "UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

CENTRO - rua Luiz Trindade (Mitra) - 719m2 - Cr\$ 1.800 - 29m fte.

CENTRO - Av. Rio Branco, 984m2. OK p/12 pavimentos. Esquina

CENTRO - R. Esteves Jr. Proj. aprovado p/6 pavos OK p/constr.

CENTRO - Prainha. 460 m2. Bela Vista centro e baía. Cr\$ 350

CENTRO - R. Cruz e Souza. 402 m2. Cr\$ 680 c/50% ato saldo 10x

STODIECK - Av. do Antão, 2 lotes contíguos. Bela vista.

STODIECK - Jardim Morumbi. 592 m2 - Cr\$ 450 mil.

AGRONOMICA - 10x30 - Cr\$ 230 mil. Alto, bela vista.

AGRONOMICA - 2 lotes. Altos. Cr\$ 190 mil cada.

TRINDADE - Paralela Elpidio Barbosa. 527 m2. Cr\$ 550 mil.

TRINDADE - 600m2. R. Prof. Elpidio Barbosa. Cr\$ 170 mil.

TRINDADE - Prof. Bento A. Vieira. 830 m2. Arborizado. Seco.

TRINDADE - Av. Contorno Norte. 2 áreas. Cr\$ 600 e Cr\$ 400 mil.

STA. MONICA - 3 lotes contíguos. 1.080m2. Altos e secos.

TERCASA - Rua 2. OK p/constr. imediata cf PMF. 2 lotes.

TRINDADE - R. Ana M. Nunes. 516m2. Cr\$ 220.000,00. 25,8 fte.

TRINDADE - R. Dep. Ant. Edu. Vieira. 1.328 m2 - 23 x 64,5.

CORREGO GDE - Fte estr. geral. 1.100 m2. Ative suave.

ITACOROBÍ - Fte. SC-404 - 35x80. Plano e seco. Cr\$ 1.150 mil.

ITACOROBÍ - 38,50 c 1.220,00 - Cr\$ 1.800.000,00

ITACOROBÍ - Fte. antiga estr. Lagoa. 240 m2. Cr\$ 200 mil.

LAGOA - Morro da Lagoa/2ª. curva - 4 mil m2 - Cr\$ 700 mil.

LAGOA - Morro da Lagoa. 12.200 m2 - Cr\$ 1.100 mil.

LAGOA - A 100 mts da S. A. L. 20 x 24 - Cr\$ 380 mil.

COSTA LAGOA - 348 mil m2 - Fte. Lagoa. Cr\$ 1.500 mil.

LAGOA - Fte. Lagoa - 932 m2 - 17,60 fte. Ato e saldo 12x.

LAGOA - A 100 m da Lagoa. 2 lotes. OK p/constr. cf. PMF.

LAGOA - 2 áreas contíguas. 52 mil m2. USO: Camping.

JOAQUINA - 46 x 850 - 2 frentes. Cr\$ 900 mil

LAGOA E MAR GROSSO - 23.400 m2. Cr\$ 800 a combinar.

BARRA DA LAGOA - 11 lotes. Frente estr. e canal. Divs. Cr\$

CANASVIEIRAS - 6 lotes. 2 de frente p/o mar. Divs. preços.

INGLESES - 9 áreas. Divs. preços. Uma de fte para o mar.

ESTREITO - R. 14 de Julho. Fte mar. 465 m2 - Cr\$ 480 mil.

ESTREITO - R. Paula Ramos - 1.600 m2 - Cr\$ 1.285 mil

ESTREITO - R. N.ª S.ª Rosário - 12x25 - Cr\$ 220 mil

COQUEIROS - Av. Eng.º Max de Souza - 692 m2 - Cr\$ 1.000 mil.

E MUITAS OUTRAS OPÇÕES EM TODA A REGIÃO DA GDE. FPO-LIS.

SOTERRAS TERRENO SOTERRAS TERRENO SOTERRAS

TERRENO SOTERRAS TERRENO SOTERRAS

PERITO BONS IMÓVEIS VENDE E ALUGA

APARTAMENTOS À VENDA

- 1 - **CENTRO** - Apto. Bahia Norte, 180m2. Sala ampla, suite, demais peças.
- 2 - **CENTRO** - Apto. com 3 quartos, armários, vista para o mar. Poupança Cr\$ 330. Prest. Cr\$ 1.900,00.
- 3 - **CENTRO** - ótimo apto. com 3 quartos, todos com armários, cozinha com armários, dependência empregada completa com armário, garagem. Poup. Cr\$ 1. Bi. Prest. Cr\$ 15 mil. Troco por casa.
- 4 - **BOM ABRIGO** - ótimo apto. com 2 quartos, com preço abaixo da Tabela. Poup. Cr\$ 65 mil. Prest. Cr\$ 6 mil.

CASAS À VENDA

- 1 - **ESTREITO** - ótimo ponto comercial, frente do Bradesco com 300m2, Terreno com 600m2, galpão para 20 carros. Cr\$ 3.300.
- 2 - **TRINDADE** - Com 217 m2, troca por apto. no Centro. Cr\$ 1.400.

TERRENO SOTERRAS

- 1 - **CANASVIEIRAS** - Rua das Flores, Cr\$ 280 mil.
- 2 - **INGLESES** - 2 Lotes, perto do mar, escrit. Cr\$ 300. mil.

ALUGUÉIS

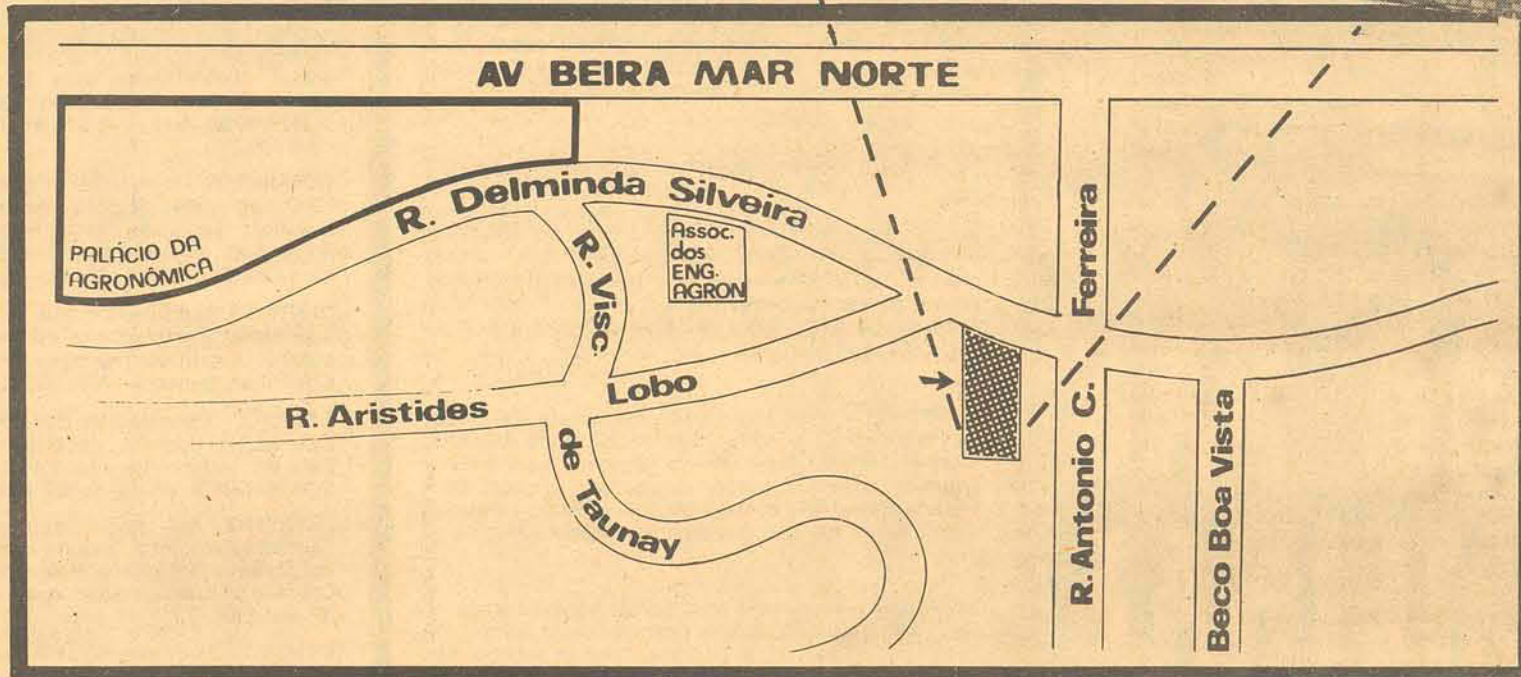
- 1 - **CENTRO** - Bom apto. com suite perto do Colégio.
- 2 - **CENTRO** - Casas para Clínicas, etc.
- 3 - **TRINDADE** - Apto. com 3 quartos. Demais dependências.

OBS: TEMOS OUTROS IMÓVEIS PARA ALUGAR TRATAR COM PERITO - CRECI 292 - RUA BOCAIUVA, Nº. 26.
 FLORIANÓPOLIS - SC - FONES: (0482) 22-4877 - 22-7003.

Antes de comprar apartamentos com um ou dois dormitórios, conheça de perto o

EDIFÍCIO MIAMI

**ENTREGA
EM 120 DIAS.**



Localizado na rua Delminda Silveira, na Agrônômica — região de rápida valorização — o EDIFÍCIO MIAMI fica perto de tudo o que você precisa. Apartamentos de 1 ou 2 dormitórios — 66m2 ou 94m2 respectivamente — com distribuição ideal. Acabamento de qualidade. Esmero e perfeição em cada detalhe. Nós estamos afirmando: o EDIFÍCIO MIAMI tem tudo o que os outros edifícios tem, mas com duas grandes diferenças: **menor preço por metro quadrado e maior espaço** para você e sua família.

VISITE-NOS, COMPARE E DEPOIS COMPROVE!

INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO E VENDAS

REG. IMOV. 7570-R4 CRECI-909

informações no local ou

AV RIO BRANCO, 175 FONE: 22-8888

VOCÊ É INTELIGENTE? - SIM

ÓTIMO...! ENTÃO ADQUIRA UM DOM ARMANDO (porque o Ed. D.ª PHILOMENA já está todo vendido). HOJE É DIA DE PLANTÃO NA OBRA À RUA AMAZONAS Nº 1971. QUALIDADE E PRESTÍGIO AO SEU ALCANCE.

A partir de Cr\$ 1.000,00 mensais ENERGIA SOLAR - EQUIPA- MENTOS ÁGUA QUENTE



Tenha energia solar atuando em sua casa a partir do valor acima.
Tenha solar - equipamento sobre rodas para jardins ou quintais.
ISQUEIRO SOLAR
Venha conhecer no representante.
Rua Anita Garibaldi, 32- loja 16.

COMUNICADO

Apartamentos à venda em condições especiais

- Financiamento Garantido
- Entrega Imediata.

A ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA — APESC —, comunica que encontra-se à venda apartamentos de 1, 2 e 3 dormitórios localizados no Conjunto Habitacional CONTINENTE, situado na Rua Max Schramm, em frente ao Detran no Estreito, com financiamento garantido e em condições especiais autorizadas pelo Banco Nacional da Habitação, para ocupação imediata.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua Deodoro nº. 30, Edifício Marco Polo - 10º andar, sala 1002, no horário comercial, exceto aos sábados.

DIRETORIA EXECUTIVA

APARTAMENTOS C/1 QUARTO

Cr\$ 13.000,00 de entrada

Cr\$ 2.900,00 mensais

LOCALIZADO JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE,
NO SOLAR DE ANGRA DOS REIS



PREDIBENS

Incorporadora, Construtora e Imobiliária
AV. RIO BRANCO, 104 - CRECI 131 - FONES: 22-6099, 22-6756 e 22-4769

* Prestações ref. a poupança



Brognoli imóveis Ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467
Centro - Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros - Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

LOCATÁRIOS ESTÃO ISENTOS DO PAGAMENTO DE QUALQUER TAXA DE INTERMEDIACÃO OU ADMINISTRAÇÃO, SEJA A QUE TÍTULO FOR.

ESTREITO
393 - Rua Aracy Vaz Callado - 3 qtos, sala, coz., banh., social, anexo 2 qtos, sala, coz., banh., área de serviço, garagem, telefone, quintal.12.000,00
401 - Rua Felipe Neves - 3 qtos, sala, 2 banh., dep. de empregada, churrasqueira, telefone c/ extensão, ar condicionado, garagem p/2 carros, sinteco, cortinas, amplo quintal.15.000,00
266 - Av. Sta. Catarina - 3 qtos, sala, copa, coz., banh., dep. empregada, anexo c/2 qtos, churrasqueira, quintal, jardim.10.000,00
704 - Rua José de Anchieta - 2 qtos, sala, copa, coz., banh., garagem, ar condicionado, anexo c/ área de serviço, banheiro, quintal.6.500,00
180 - Rua Cel. Pedro Demoro - 2 qtos, sala, copa, sala TV, coz., banh., garagem, área de serviço.6.500,00
062 - Rua Santos Saraiva - 3 qtos, sala, copa, coz., banh., área de serviço, mgaragem.6.500,00
636 - Rua João Meirelles - 2 qtos, sala, coz., banh., quintal, entrada para carro.3.800,00
010 - Rua Concórdia - 3 qtos, sala, coz., banh., garagem, quintal, área de serviço.4.500,00
602 - Rua Luiz D'Acampora - 2 qtos, sala, copa, coz., banh., área de serviço, quintal.4.000,00
058 - Rua Cap. Anachágoras Aires Neto - 3 qtos, sala, coz., banh.3.500,00
465 - Rua Brides Neves - 3 qtos, sala, coz., banh., garagem, quintal.4.000,00
CAMPINAS
068 - Lot. Kobrasol - Ed. Rita Maria - 2 qtos, sala, copa, coz., 2 banh., área de serviço.4.200,00
065 - Rua José Arino de Mattos - 2 qtos, sala, copa, coz., banheiro, área de serviço.2.500,00
067 - Rua do Iano s/nº - 3 qtos, sala, copa, coz., banh., área de serviço, garagem.3.500,80
BARREIROS
043 - Rua Heriberto Hulse - 2 qtos, sala, coz., banh., varandão, fundos para o mar.1.700,00
050 - Lot. Sta. Inês - c/2 qtos, sala, coz., banh.2.300,00
188 - Lot. Sta. Maria - 3 qtos, sala, coz., banh., garagem.2.500,00
042 - Rua Francisco Nappi - 3 qtos, sala, copa, coz., banh., garagem.3.000,00
039 - Rua Percy Borba - c/2 qtos, sala, coz., banh., entrada para o carro.3.300,00
177 - Rua Leoberto Leal - Apto. c/1 suite, 02 qtos, sala de visita, sala de jantar, banh., social, garagem, dep. de empregada, A. de Serviço, salão de festas, pátio / estacionamento.6.000,00
166 - Rua Max Schramm - Apto. c/1 suite, 4 qtos, sala de visita, sala de jantar, banh., social, dep. de empregada, A. de Serviço, qto, banh., garagem, banh. c/box de acrílico c/ área útil de 170m2.8.000,00
CENTRO
237 - Rua Anita Garibaldi - Ed. Isabel - Kitinete 4.000,00
065 - Rua Humberto Campos - 3 qtos, sala, coz., banh., área de serviço, garagem coletiva.6.000,00
419 - Av. Otton Gama D'Eça - Apto. c/2 qtos, 1 suite, sala, coz., banh., dep. de empregada, área de serviço, 2 sacadas, p/Beira Mar - todo acarpetado.15.000,00
105 - Ed. Visconde de Ouro Preto - 3 qtos, sala, banh., área de serviço, coz., dep. empregada.7.600,00
240 - Ed. Velasquez - 3 qtos, sala, coz., banh., social, dep. empregada, área de serviço, armários embutidos em todas as peças, telefone, carpet, 2 sacadas.10.000,00
259 - Beco Boa Vista - 2 qtos, sala, copa, coz., entrada para carro, quintal.4.000,00
111 - Serv. Fredigo - 2 qtos, sala, coz., banh.4.000,00

VENDE

974 - R. Luiz D'Acampora - Estreito - 3 qtos, sala conjugada, coz., banho, área serv., garagem Cr\$ 370.000,00 - Aceita proposta c/terreno.
979 - R. Sete Setembro - Campinas - Alvenaria - 1 suite, 2 qtos, sala, copa, coz., área serv., garagem. Cr\$ 625.000,00. Aceita prop. c/200.000,00 no ato.
917 - R. Sta. Catarina - B.Vista - alvenaria - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, anexo c/2 qtos, banheiro. Sala comercial, c/armazém equipado e estoque Cr\$ 420.000,00 - Aceita proposta.
978 - Jardim Marco Antônio - Serraria - Ampla casa mista c/suite, qto, banho, sala conjugada, coz., dep. compl. empregada, garagem, churrasqueira. Ar condicionado, plafoneis, lustres. Cr\$ 280.000,00 no ato. Transfere financiamento.
976 - R. Cândido A. Damásio - Barreiros - alvenaria - 3 qtos, sala, copa, coz., banho, garagem, anexo c/dep. empregada e 3 dependências. Cr\$ 300.000,00 no ato. Transf. financ. Aceita proposta.
947 - R. Tobias Barreto - Estreito - Alvenaria - 4 qtos, 2 salas, 2 banhos, coz., escritório, área serv., dep. empregada, garagem p/2 carros. Telefone Cr\$ 1.000.000,00. Aceita prop. c/apartamento.
959 - R. Afonso Pena - Estreito - 2 casas c/2 qtos, garagem. Terreno: 390m2. Cr\$ 600.000,00. Aceita prop. c/outra casa.
206 - Estrada Canasvieiras - Jurerê - Casa toda mobiliada, c/2 qtos, sala, coz., banheiro, garagem. Cr\$ 400.000,00.
967 - R. Águas Mornas - B. Vista - alvenaria - 3 qtos, sala, coz., banho, garagem, anexo c/1 qto. sala - Cr\$ 315.000,00 - Aceita proposta.
919 - Lot. Cassol - B. Ipiranga - alvenaria - 2 qtos, sala, cozinha, banho, garagem. Cr\$ 300.000,00.
932 - Lot. Marcelo - Serraria - alvenaria - 3 qtos, sala, cozinha, banho. Cr\$ 350.000,00.
972 - Km. 8 - Serraria - 2 qtos, sala, copa, coz., banho, porão c/área serviço. Cr\$ 220.000,00.
948 - R. N. Sra. Aparecida - Barreiros - 3 qtos, sala, coz., banho, área serv., c/fogão a lenha, garagem. Cr\$ 200.000,00.
Apartamentos
983 - R. Des. Pedro Silva - Ed. Itajubá - 148m2. c/3 qtos, living, banho, coz., área serv., dep. empregada, garagem. Armários embutidos. Cr\$ 1.250.000,00. Estuda proposta.
968 - Av. Sta. Catarina - Ed. Lirenberg - Balneário - 2 qtos, sala c/sacada, banho, coz., área serv., garagem. Armários embutidos. Cr\$ 270.000,00 no ato. Transf. financ. Acarpetado. Aceita prop. c/carro, terreno.
975 - R. D. Pedro I - Capoeiras - 2 qtos, sala, copa, coz., banho, área serv., garagem. Acarpetado. Cr\$ 185.000,00 no ato. Transf. financ. Aceita proposta.
945 - R. José S. Cabral - Estreito - 2 qtos, sala, coz., banho, área serv., garagem. Cr\$ 80.000,00 no ato. Transf. financ. Aceita proposta.
TERRENOS
579 - R. Valdemar Ouriques - Capoeiras - 330m2. - Cr\$ 330.000,00.
220 - Lot. Tercasa - Trindade - Ótimo lote c/574m2 - Cr\$ 350.000,00.
583 - R. Cândido Amaro Damásio - Barreiros - Cr\$ 120.000,00.
218 - Lagoa da Conceição - Terreno c/18m frente - Cr\$ 100.000,00.
584 - Ótimo sítio na Guarda do Cubatão, c/15.000m2, plantação de cana, milho e alpin, casa de alvenaria e outra de madeira. Água de cachoeira. 1 vaca com cria - Cr\$ 300.000,00. Aceita proposta.

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

CRECI 283

VENDE

A-94 — APTO. — COQUEIROS
ED. LUIZA MARIA — Des. Pedro Silva — dois quartos (1 suite), sala, demais dep. - armário embutido.
A-95 — APTO. — TRINDADE
CONJ. ITAMBÉ — Rua Humberto Campos — Três quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, est. coletivo, armário embutido, carpet, cortinas.
A-78 — APTO. — CENTRO
ED. CRISTINA — Av. Hercílio Luz — dois quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, carpet. Transf. Financiamento.
A-91 — APTO. — TRINDADE
ED. CARLOS CAMINHA — Rua Dep. Edu Vieira — quarto, sala, cozinha, BWC completo.
A-96 — APTO. — BEIRA-MAR
ED. MONTE LIBANO — Av. Beira-Mar Norte — Três quartos (1 suite), sala, 2 amb. demais dep., garagem.
A-98 — APTO. — CENTRO
ED. CEZANNE — Rua Felipe Schmidt — dois quartos, sala, cozinha, BWC, garagem.
A-99 — APTO. — CENTRO
ED. PRESIDENTE — Av. Othon G. D'Eça — quarto, sala, cozinha, dep. empregada, inteiramente mobiliado.
A-100 — APTO. — CENTRO
ED. A. COELHO — Rua Felipe Schmidt — Três quartos, living, demais dependências, garagem.
A-101 — APTO. — TRINDADE
ED. SOLAR DAS PALMEIRAS — Rua Dep. Edu Vieira — quarto, sala, cozinha, BWC, área serviço, garagem.
A-103 — APTO. — CENTRO
ED. DONA MARTHA — Rua Esteves Júnior — 3 quartos, living, sala jantar, cozinha, copa completa, área serviço, dep. completa empregada, arm. embutido, garagem.
A-105 — APTO. — COQUEIROS
ED. GERÂNIO — Rua Paulo Ramos — 1 quarto, sala, cozinha, BWC social, área serviço, garagem. Transf. Financiamento.
A-106 — APTO. — CENTRO
ED. DANIELA — Rua Anita Garibaldi — 3 quartos, todos com armários embutidos, BWC social completo, dep. completa empregada, área serviço, cozinha com armários, garagem. Transf. Financiamento.
C-52 — CASA — COQUEIROS
Rua Ivo Montenegro — Magnífica resid. com 3 quartos, BWC, sala, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem.
C-74 — CASA — CANASVIEIRAS
Excel. Residência, com 3 quartos, duas salas, jardim inverno, cozinha, 2 BWCs, garagem para 2 carros, churrasqueira coberta, dep. empregada. Aceita terreno ou casa no centro.
C-72 — CASA — CENTRO
Rua Luiz Delfino — Em ótima zona residencial, ampla casa com 500m2, dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, demais dependências, garagem, adega. Terreno 800m2.
C-73 — CASA — TRINDADE
Rua Madre Benvenuta — 4 quartos, 2 salas, demais dep., garagem para 3 carros, churrasqueira mais apto. externo com sala, cozinha, BWC, dois quartos.
C-29 — CASA — TRINDADE
Rua Percy Borba — Três quartos (1 suite), living, sala jantar, sala TV, cozinha, BWC, dep. empregada, quintal. Transf. Financiamento.

C-68 — CASA — CENTRO
Rua Crispim Mira — Confortável residência com 5 quartos, 4 salas, varanda, 3 BWCs, lavabo, copa, cozinha, área serviço, dep. empregada, churrasqueira, garagem, quintal com árvores frutíferas. Aceita apto. central como parte do pagamento.
C-60 — CASA — CENTRO
Rua Trajano — três quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área serviço, dep. empregada. Aceita apto. central, parte do pagamento.
C-76 — CASA — BARREIROS
Rua André Maykot — casa madeira com dois quartos, sala, BWC, cozinha, área serviço, garagem.
C-13 — CASA — LAGOA
Rua Rita C. Silveira — linda casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 BWCs, área serviço, dep. empregada, casa para barco, garagem, etc.
C-61 — CASA — ESTREITO
Trav. da rua Clementino Brito, dois quartos, sala, cozinha, BWC, área serviço, lavanderia.
C-56 — CASA — JOSÉ MENDES
Rua São Judas Tadeu — residência com 3 quartos (1 suite), sala, demais dependências, garagem. Transf. Financiamento.
C-89 - CASA - ESTREITO
Rua Tupy Nambá - 2 pavimentos, 4 quartos, 2 bwc social, sala de jantar, coz., copa completa, arm. emb., garagem, com cortinas e telefone.
T-01 — TERRENO — BEIRA-MAR
Rua Bocaiuva — Junto à Beira-Mar, lindo terreno com 1.045m2, frente 39m2, gabarito para 12 andares.
T-47 — TERRENO — CENTRO
Av. Rio Branco — ótimo terreno com 1.000m2.
T-46 — TERRENO — CACHOEIRA BOM JESUS
Excelente terreno com 680m2.
T-50 — TERRENO — BIGUAÇU
No Centro, — ótimo terreno, 44m2, localização privilegiada.
T-36 — TERRENO — CENTRO
Chácara Stodieck, belíssimo terreno com 480m2, sendo 12m de frente, ótimo local.
T-52 — TERRENO — CÔRREGO GRANDE
Rua ACad. Reinaldo Consoni — esq. Rua Geral. Lindo Terreno com 480m2, frente 160m.
T-51 — TERRENO — CANASVIEIRAS
No loteamento Martinha Xavier de Brito, 300m da praia, área 360m2, frente 12m.
T-15 — TERRENO — CAPOEIRAS
Rua Waldemar Ouriques — excelente terreno com área 310m2, frente 10m2. Ótimo local.
T-45 — TERRENO — CANASVIEIRAS
Em local privilegiado, magnífico terreno com 375m2, frente 15 m.
T-58 — TERRENO — CÔRREGO GRANDE
Belíssimo Terreno com 5.500 m2, rua calçada, com 37x125. Bonita vista local.
T-59 — TERRENO — COQUEIROS
Em local privilegiado, magnífico terreno com 850m2, fundos para o mar. Local residencial.
(TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA PARA VENDA)
CONFIE SEUS IMÓVEIS À PREDISUL
25 anos de tradição
(ASSISTÊNCIA JURÍDICA PERMANENTE)



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19

COC/MP 82.899.261/0001-50

Trav. Adelaide, 51 e 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMÓVEIS PARA ALUGAR,
TRATAR PELO FONE: 22-3795

APARTAMENTOS:
Ed. Eduardo Dias — Kitinete c/garagem e toda acarpetada. (CENTRO)
Rua Anacleto Damiani — Com 1 quarto e demais dependências. (CENTRO)
Rua Anacleto Damiani — Com 3 quartos, estacionamento, e demais dependências. (CENTRO)
Ed. Trabalhador Catarinense — Com 2 quartos e demais dependências. (CENTRO)
Ed. Praia da Saudade — Com 2 quartos e demais dependências. (COQUEIROS)
Ed. Continente — Com 3 quartos e demais dependências. (ESTREITO)
Ed. Solar D^a. Martha — Com 3 quartos, gás central, armários e demais dependências (CENTRO)
Ed. Jaime Linhares — Com 2 quartos, dep. de empregada e demais dependências. (CENTRO)
Ed. Solar D^a. Eugênia — Com 3 quartos, garagem, armários, e demais dependências. (CENTRO)
Ed. Itamaracá — Com 3 quartos, estacionamento, dep. de empregada, e demais dependências. (CENTRO)
Ed. Arthur — Temos 2 Kitinethes. (CENTRO)
Ed. Anita Garibaldi — Com 1 quarto e demais dependências. (CENTRO)
Ed. Bamércio — Com 2 quartos e demais dependências. (CENTRO)
Av. Rio Branco, Apto térreo — Com 3 quartos, dep. de empregada, armários, e demais dependências (CENTRO)
Ed. Carlos Taulois — Com 1 quarto, armários, carpet, e demais dependências. (CENTRO)
Ed. Solar Fayal — Com 2 quartos, garagem, dep. de empregada e demais dependências. (CENTRO)
Rua Álvaro de Carvalho — Com 3 quartos, dep. de empregada e demais dependências (CENTRO)
Ed. Solar D^a. Marizete — Com 1 quarto, dep. de empregada, garagem, telefone, e armários. (CENTRO)
Ed. Itaguçu — Com 2 quartos, e demais dependências (JARDIM ATLÂNTICO)
Ed. Itaguçu — Com 3 quartos e demais dependências (JARDIM ATLÂNTICO)
Ed. Carina — ÓTIMO APTO. Com 1 suite, 2 quartos, dep. de empregada, garagem, telefone, gás central, todo acarpetado, com cortinas, sendo que a suite, 1 quarto e cozinha com armários.

CASAS

Rua Fernando Caldeira — Com 3 quartos, garagem, dep. de empregada e demais dependências (BOM ABRIGO)
Rua João Motta Espezin — Com 1 quarto, e demais dependências (SACO DOS LIMÕES)
Rua Raimundo Correia — Com 3 quartos, e demais dependências. (ESTREITO)
Rua Videira — Com 3 quartos, e demais dependências (ABRÃO)
Rua Heriberto Hulse — Com 4 quartos, sala, e demais dependências (BARREIROS)
Rua Manoel Loureiro — Com 3 quartos, e demais dependências. (BARREIROS)
Rua Alvaro Ramos — Com 3 quartos, garagem, telefone e demais dependências. (TRINDADE)
Rua Silva Jardim — Com 2 quartos, e demais dependências. (PRAINHA)
Rua Celso Bayma — Com 3 quartos, garagem, e demais dependências. (JARDIM ATLÂNTICO)
Rua José Francisco Dias Arelas — Com 3 quartos, telefone e demais dependências (TRINDADE).

CASAS e SALAS para COMÉRCIO

Rua São Pedro — Com 80m2, 2 banheiros. (LOTEAMENTO SÃO GERALDO)
Rua Tiradentes — Com 1 sala nos fundos e outra no 2º andar. (CENTRO)
Rua Anita Garibaldi — Com 12 peças (CENTRO)
Rua Souza Dutra — Loja Comercial com banheiro (ESTREITO)
Rua Santos Saraiva — Com 3 quartos, sala e demais dependências. (ESTREITO)
Ed. Ceila Center — Sala com garagem e sem garagem. (CENTRO)
Ed. Antero de Assis — Com 46,35m2 e banheiro. (CENTRO)
Ed. Governador — Com 70m e banheiro (CENTRO)

APARTAMENTOS À VENDA
TRATAR PELO FONE 22-3600

AP-01 — Ed. ANGELA atp 203 BARREIROS - C/ 2 qtos e demais dep.
AP-02 Ed. APTO NA RUA CAPITÃO ROMUALDO DE BARROS TRINDADE (PERTO DA ELETROSUL) - C/1 suite , 3 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 2.000.000,00.
AP-03 ED. SÃO FRANCISCO - TRINDADE - C/2 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 150.000,00 de Poupança e assumir financ. de Cr\$ 560.000,00.
AP-04 ED. CARLOS TAULOIS - CENTRO - C/1 qto, garagem e demais dep. Preço Cr\$ 230.000,00 de poupança (parcela) e assumir financ. de 380.000,00.
AP-05 - ED. ELOS CÔRREGO GRANDE - C/3 qtos, carpet, telefone e demais dep. Preço Cr\$ 200.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 350.000,00 prestação mensal Cr\$ 4.700,00.
AP-07 - ED. CEZANE CENTRO - C/2 qtos, sala, cozinha, BWC social, garagem. Preço Cr\$ 450.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 370.000,00 prestação de Cr\$ 4.500,00.
AP-10 ED. BRIGADEIRO FAGUNDES CENTRO - C/3 qtos, armários em um dos qtos, e demais dep. Preço Cr\$ 400.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 210.000,00 (banestado).
AP-12 - ED. BONART - CENTRO - C/1 suite, carpet, interfone e demais dep. Preço Cr\$ 210.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 350.000,00.
AP-15 - ED. CRISTINA - CENTRO - C/2 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 220.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 780.000,00 prestação de Cr\$ 10.000,00.
AP-20 - ED. ITAMBÉ - TRINDADE - C/3 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 100.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 390.000,00 prestação de Cr\$ 4.500,00.
AP-21 - ED. GABRIELA - APTO 904 - CENTRO - C/ 3 qtos, e demais dep. Preço Cr\$ 720.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 300.000,00.
AP-22 - ED. SUR LA ROCHE - BOM ABRIGO - C/3 qtos, sendo 1 suite, acarpetado, c/garagem e demais dep. Preço Cr\$ 350.000,00 de poupança e assumir financ.

CASAS À VENDA TRATAR PELO FONE 22.3600

CA- RUA JOSÉ DE ALENCAR COQUEIROS - c/2 qtos e 1 suite, qto. com carpet, sinteco e demais dep. Preço Cr\$ 775.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 890.000,00 prestação mensal Cr\$ 13.653,00.
CA-02 RUA TENENTE SAPUCAIA Nº 04 - CENTRO - C/1 suite, 3 qtos e demais dep. Cr\$ 5.000.000,00.
CA- RUA FELICIANO NUNES PIRES Nº 25 - CENTRO - C/2 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 3.500.000,00.
CA-04 - LOTEAMENTO KOBRASSOL CAMPINAS - C/1 suite, 2 qtos e demais dep. Cr\$ 800.000,00.
CA-05 - PRAIA DE JURERÊ x/3 qtos, sala em L. CASA MOBILIADA, com armários e demais dep. Preço Cr\$ 1.100.000,00.
CA-07 - RUA MARECHAL ROLDÃO Nº 4 - BARREIROS C/3 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 200.000,00 de poupança e assumir financ. de Cr\$ 230.000,00 poupança 60% de entrada, saldo a combinar. Casa mista.
CA-08-RUA SILVA JARDIM CENTRO Nº 35 - C/3 qtos, 1 qto, de hóspedes e demais dep. Preço Cr\$ 1.700.000,00.
CA-09 - RUA CRICIUMA Nº 173 - BARREIROS C/4 qtos, garagem p/2 carros e demais dep. Preço Cr\$ 350.000,00.
CA-11-RUA MARIA DO PATROCÍNIO CÔRREGO GRANDE C/4 qto e demais dep. Preço Cr\$ 180.000,00.
CA-16 RUA ANITA GARIBALDI Nº 45 - CENTRO C/3 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 2.000.000,00.
CA-17 - BALNEÁRIO DANIELA - C/3 qtos e demais dep. Abrigo p/2 carros. Preço Cr\$ 650.000,00 à vista.
CA-20 RUA URBANO SALLES Nº 34 A CENTRO C/3 qtos, casa com 2 pavimentos, escritório e demais dep. Preço Cr\$ 750.000,00.
CA-21 E 22 RUA JOSÉBOITEX Nº 65 CENTRO C/34 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 90.000,00 à combinar.
CA- JARDIM ANCHIETA -C/2 qtos e 1 suite, sala, cozinha, bwc social.
CA- RUA JOÃO CARVALHO Nº 51 AGRONÔMICA C/4 qtos e demais dep. Preço Cr\$ 350.000,00.

VOCÊ JÁ VISITOU O ED. DOM ARMANDO? AINDA NÃO?

ENTÃO VOCÊ ESTÁ PERDENDO A ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRAR UM APARTAMENTO NO MELHOR EMPREENDIMENTO DO ESTADO FINANCIADO PELO BESC - Crédito Imobiliário .HOJE É DIA DE PLANTÃO NA OBRA À RUA AMAZONAS Nº 1971. QUALIDADE E PRESTÍGIO AO SEU ALCANCE. - BLUMENAU

VENDE-SE APTO

À Rua ABEL CAPELA, 390 apto 302, com 3 dormitórios (1 suite), sala em L dependência completa de empregada garagem privativa, área de serviço. Total 142 m2. Condições Cr\$ 300.000,00 a combinar e transfere-se financiamento. Chave no local. Aceita-se troca por imóveis em São Paulo.

BARBADA COQUEIROS

Vende-se uma casa de alvenaria, c/2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dep. completa de empregada, garagem e pequeno terraço, excelente localização, com vista para as duas pontes. Poup. Cr\$ 270.000,00, prest. aproximadamente Cr\$ 8.500,00. Tratar fone 44-0440.



IMOBILIÁRIA CHALET LTDA

Av. Ivo Silveira n.º 2340 - CAPOEIRAS - FONE - 44.1989 - 44-0425

"UM NOVO RUMO EM SEUS NEGÓCIOS"

Casas pré-fabricadas de 26m2 até 177m2, paredes duplas de imbuia maciça e isolante termo - acústico.

Vendemos com financiamento em até 10 anos. Construimos sua casa em qualquer cidade do Estado.

Venha conversar conosco, ou nos escreva, temos um técnico em financiamento a sua disposição diariamente.

Realize o seu sonho com a Chalet.



IMOBILIÁRIA CHALET LTDA

Av. Ivo Silveira n.º 2340 — CAPOEIRAS
FONES — 44-1989 — 44-0425

"UM NOVO RUMO EM SEUS NEGÓCIOS" "BARBADÃO DA SEMANA"

CASAS

C-324 - ITAGUAÇU - 3 dormitórios, hall, living, 2 salas, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem. PREÇO Cr\$ 1.100.000,00.

C-319 - KOBASOL - 2 dormitórios, hall, living, 1 suite, bwc, copa cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, sala tv. Preço Cr\$ 1.155.000,00.

C-309 - KOBASOL - 3 dormitórios, 1 suite, hall, living, 1 sala, lavabo, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, 2 pavimentos. Preço Cr\$ 1.360.000,00.

C-308 - VILA SÃO JOÃO - 4 dormitórios, bwc, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 600.000,00.

C-320 - VILA SÃO JOÃO - 3 dormitórios, 1 suite, hall, 1 sala, bwc, copa, cozinha, área de serviço, 2 garagem, sala de tv, churrasqueira. Preço poupança Cr\$ 600.000,00.

C-321 - Barreiros - 3 dormitórios, hall, living, 1 sala, bwc, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira. Preço Cr\$ 458.000,00 - Poupança Cr\$ 150.000,00.

C-313 - BALNEÁRIO DANIELA - 3 dormitórios, hall, living, 2 salas, bwc, copa, cozinha, área de serviço, 2 garagem, churrasqueira. Preço Cr\$ 768.000,00.

C-318 - CAPOEIRAS - 2 dormitórios, 1 suite, living, bwc, copa-cozinha, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 850.000,00.

C-316 - CAPOEIRAS - 3 dormitórios, living, 2 salas, lavabo, bwc, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem. Preço Cr\$ 850.000,00.

C-315 - ESTREITO - 2 dormitórios, 1 suite, hall, living, salas, bwc, copa-cozinha, área de serviço, dep. empregada, lavanderia, 2 garagem, Preço Cr\$ 1.400.000,00 - Poupança Cr\$ 540.000,00.

C-302 - COQUEIROS - 2 dormitórios, 1 suite, hall, living, 2 salas, lavabo, bwc, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, lavanderia, 1 garagem, 2 pavimentos. Preço Cr\$ 1.500.000,00.

TERRENOS

T-222 - BARREIROS - área com 1.827 m2 - Preço Cr\$ 650.000,00.

T-216 - BARREIROS - área com 600m2 - Preço Cr\$ 200.000,00.

T-217 - CACUPÉ - área com 2.400 m2 - PREÇO Cr\$ 500.000,00.

T-205 - COQUEIROS - área com 448m2 - Preço Cr\$ 360.000,00.

T-213 - CÔRREGO GRANDE - Área com 21.000 m2, Preço Cr\$ 1.2000.000,00.

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

CRECI - 283

APARTAMENTOS

ED. JAIME LINHARES - R. Vidal Ramos - três quartos (1 suite), living, coz. bwc, dep. empreg., área serv., garagem.

ED. FLORENCIO COSTA - Quarto, sala, cozinha, bwc.

CONJ. ITAGUAÇU - Jard. Atlântico-3 quartos, sala, cozinha, bwc, área serv.

ED. ITAMBÉ - TRINDADE - Temos apto com 3 quartos, sala, bwc, área serv. est. coletivo, cortinas, lustres, carpet, TELEFONE.

ED. CHILE - Coqueiros, 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço.

ED. EUNICE - ESTREITO - Rua Fulvio Aducci - KITINETE.

ED. GERÂNIO - Rua Paula Ramos, Coqueiros - em ótimo local, apto. com 1 quarto, cozinha, bwc, área serviço.

ED. CAMARUS - 3 quartos, sala, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem, armários embutidos, TELEFONE.

ED. FLORENCIO COSTA - Rua Felipe Schmidt - KITINETE.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

ED. ROBERTO - Rua Tenente Silveira - 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc.

ED. PRESIDENTE - Quarto, sala, cozinha, bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. GOVERNADOR IVO SILVEIRA - R. Tte. Silveira - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço, armários embutidos, acarpetado, gás central.

R. Mª JÚLIA FRANCO - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, porão e quintal.

R. FERNANDO MACHADO - no centro fins com. amplas peças, dois pav,terraço.

AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/ clínica ou empresa em geral e amplo salão térreo, demais dep.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para clínica ou repartição.

R. ALLAN KARDEC - Excelente casa com 20 compartimentos - área de 532,67, ótimo para